

# A cooperação científica BRASIL-ESTADOS UNIDOS na Segunda Guerra Mundial:

LEVANTAMENTO  
DOS PEIXES MARINHOS  
BRASILEIROS DE IMPORTÂNCIA  
COMERCIAL (1943-1955)



MAGALI ROMERO SÁ • MARCELO R. BRITTO

Organizadores

 **FAPERJ**  
Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo  
à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro

ideia 

De 1943 a 1955, o Museu Nacional e a Universidade de Stanford participaram de um projeto de pesquisa colaborativo que investigava peixes marinhos com importância comercial existentes na costa brasileira. Stanford tinha uma longa história de participação em pesquisas brasileiras, inclusive junto ao Museu Nacional, e este projeto em especial tinha um objetivo imediato: garantir segurança alimentar em plena II Guerra Mundial. Tornou-se muito mais do que isto.

Magali Romero Sá e Marcelo R. Britto mergulham na documentação desta fecunda cooperação científica e constróem uma história de redes acadêmicas, de projetos nacionais, de ciência e de trocas. Os cadernos de campo e as descrições ictiológicas nadam nas correntezas de uma história transnacional, em que agentes do estado e das instituições científicas promovem agendas complexas de saberes e de diplomacia – por vezes claramente conflitantes.

A segunda parte do livro reserva aos leitores um presente doce-amargo: as referências a arquivos que não mais existem, devorados pelo terrível incêndio do Museu Nacional em 2018. Romero Sá e Britto trazem à superfície um pouco deste passado perdido, um vislumbre do patrimônio científico brasileiro que se foi.

*Lise Sedrez, Ph.D.*  
Instituto de História / UFRJ

**A cooperação científica  
BRASIL-ESTADOS UNIDOS  
na Segunda Guerra Mundial:**

LEVANTAMENTO  
DOS PEIXES MARINHOS  
BRASILEIROS DE IMPORTÂNCIA  
COMERCIAL (1943-1955)

Copyright © 2018 dos autores

Todos os direitos desta edição reservados aos organizadores

Este livro foi produzido e impresso com financiamento da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro – FAPERJ. Edital n. E-26/102.326.2013.

Capa, projeto gráfico e produção editorial

*Ideia D – [www.ideiad.com.br](http://www.ideiad.com.br)*

Revisão e padronização editorial

*Miriam Junghans*

Figura de capa: *Orthopristis ruber* (Cuvier, 1830), Família Haemulidae, MNRJ 6452, 169,5 mm de comprimento-padrão. (Fotografia e edição: Sergio Santos)

Catálogo na Fonte – Débora Koshiyama CRB-15/284

---

C776

A cooperação científica Brasil-Estados Unidos na Segunda Guerra Mundial: levantamento dos peixes marinhos brasileiros de importância comercial (1943-1955)/ organizado por Magali Romero Sá, Marcelo R. Britto. – Rio de Janeiro : FAPERJ, Ideia D , 2018.

238 p. : il. ; 23 cm.

ISBN 978-85-5731-003-2

1 .Ciência – Cooperação internacional – Brasil – Estados Unidos (1943-1955). 2. Peixes marinhos - Brasil. I. Romero Sá, Magali. II. Britto, Marcelo R. III. Título.

002

CDD – 337

CDU – 327(81)(71)

---

Casa de Oswaldo Cruz/Vice-Diretoria de Pesquisa e Educação  
Av. Brasil, 4365, prédio do CDHS  
21040-900 – Rio de Janeiro – RJ – Brasil  
Tel./Fax: +55 (21) 3865-2121  
[magali.sa@fiocruz.br](mailto:magali.sa@fiocruz.br)  
[www.coc.fiocruz.br](http://www.coc.fiocruz.br)

# **A cooperação científica BRASIL-ESTADOS UNIDOS na Segunda Guerra Mundial:**

**LEVANTAMENTO  
DOS PEIXES MARINHOS  
BRASILEIROS DE IMPORTÂNCIA  
COMERCIAL (1943-1955)**

**MAGALI ROMERO SÁ • MARCELO R. BRITTO**

Organizadores



Rio de Janeiro 2018



A Gustavo Nunan (*in memoriam*), um dos idealizadores deste projeto, pela dedicação à preservação da memória do Museu Nacional e à ictiologia brasileira.

A Jorge Alves de Oliveira (*in memoriam*), pelo entusiasmo e empenho com que se incorporou ao projeto contribuindo para sua realização.

Ao Museu Nacional.





## AGRADECIMENTOS

À FAPERJ que possibilitou a elaboração e publicação deste livro através do Programa Cientista do Nosso Estado.

Às instituições que permitiram acesso aos seus fundos arquivísticos para a elaboração do livro:

Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro, Seção de Memória e Arquivo (SEMEAR) em especial à Maria das Graças Freitas de Sousa Filho e Jorge Dias da Silva Júnior;  
Arquivo Histórico do Itamaraty;  
Rockefeller Archive Center;  
Smithsonian Institution Archives;  
National Archives and Records Administration.

À Zuleika Rainha pela organização da documentação e inserção em base de dados.

A Sergio Alexandre dos Santos, Roberto Reis e Victor Brito pela confecção e edição de fotografias.

À University of Michigan/Museum of Zoology, especialmente William Fink e Andrea Thomaz pela cessão de imagens.



## Autores

Cristiano Rangel Moreira  
Professor do Departamento de Vertebrados, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro. É curador da coleção do Setor de Ictiologia desta mesma instituição. Bacharel em Zoologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1999), Mestre e Doutor em Zoologia pela Universidade de São Paulo (2002 e 2007), foi professor da Universidade Federal de São Paulo (2009–2015). Atualmente tem por linha de pesquisa evolução e diversidade de peixes Neotropicais.

Heloisa Maria Bertol Domingues  
Pesquisadora Titular do Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), Professora dos Programas de Pós-Graduação de História (PPGH-UNIRIO), de Educação, Filosofia e História da Ciência (PPGEFCH-UFBA) e Preservação de Acervos de C&T (PPACT-MAST). Mestrado em História das Ideias (UFF), Doutorado em História Social [das Ciências] (USP). Professora Visitante na Université Paris VII (França), Departamento de História. Trabalho de pesquisa em história das teorias científicas, história das ciências naturais e antropologia no Brasil.

Naércio Aquino Menezes  
Pesquisador Sênior da Universidade de São Paulo, exercendo as atividades de

docência e pesquisa no Museu de Zoologia da USP. Graduado em História Natural pela Universidade de São Paulo, doutor em Biologia pela Harvard University e livre-docente pela Universidade de São Paulo. Especialista em sistemática, biogeografia e evolução de peixes, atuando principalmente na sistemática e biogeografia de peixes marinhos das costas do Brasil e de peixes de água doce neotropicais.

Magali Romero Sá (Organizador)  
Pesquisadora Titular da Fundação Oswaldo Cruz, Professora permanente do Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde da Casa de Oswaldo Cruz. Mestre em Ciências Biológicas (Zoologia) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e doutora em História e Filosofia da Ciência pela University of Durham. Desenvolve pesquisas na área de História das Ciências atuando principalmente nos seguintes temas: relações científicas internacionais, viagens e coleções científicas séculos XIX e XX e meio ambiente e saúde.

Marcelo Ribeiro Britto (Organizador)  
Professor do Departamento de Vertebrados, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, atuando em atividades de ensino, pesquisa, extensão e curadoria. Bacharel e Mestre em Zoologia pela

Universidade Federal do Rio de Janeiro (1994 e 1997), e Doutor em Zoologia pela Universidade de São Paulo (2003). Atua como orientador no Programa de Pós-graduação em Zoologia do Museu Nacional (desde 2006). Sua principal linha de pesquisa é evolução e diversidade de vertebrados teleósteos.

Paulo Andreas Buckup  
Professor do Departamento de Vertebrados, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, orientador no Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas - Zoologia, atuando nas áreas de

evolução, biogeografia e diversidade morfológica e molecular de peixes e curadoria da Coleção Ictiológica do Museu Nacional. Bacharel em Ciências Biológicas – Zoologia (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1981), mestre em Oceanografia Biológica (Universidade Federal do Rio Grande, 1984) e doutor em Ciências Biológicas (University of Michigan, 1991). Foi pós-doutor no Field Museum of Natural History (1991-1992) e na Academy of Natural Sciences of Philadelphia (1992-1994).

## Sumário

APRESENTAÇÃO	13
<i>Magali Romero Sá e Marcelo R. Britto</i>	
NOTAS BIOGRÁFICAS	
Heloisa Alberto Torres (1895-1977)	17
<i>Heloisa Maria Bertol Domingues</i>	
George Sprague Myers (1905-1985)	21
<i>Naércio Aquino Menezes</i>	
INTRODUÇÃO HISTÓRICA	
Museu Nacional e Universidade de Stanford na cooperação científica Brasil-Estados Unidos (1943-1955)	25
<i>Magali Romero Sá</i>	
GOSLINE E A COLEÇÃO ICTIOLÓGICA DO MUSEU NACIONAL	77
<i>Marcelo R. Britto, Paulo A. Backup e Cristiano R. Moreira</i>	
ACERVO DOCUMENTAL	113



# Apresentação

Este livro foi idealizado com dois propósitos: o primeiro de apresentar ao público uma das ações de cooperação científica entre os EUA e o Brasil realizada durante a Segunda Guerra Mundial e ainda pouco conhecida pela historiografia; e o segundo de disponibilizar ao público a documentação relativa ao projeto – fontes imprescindíveis para a análise historiográfica – que se encontrava armazenada nos armários do Setor de Ictiologia do Museu Nacional.

A primeira parte do livro aborda o desenvolvimento do programa de pesquisa de peixes marinhos de interesse comercial da costa brasileira em uma época em que várias estratégias de ação estavam sendo implantadas e incentivadas, destinadas a ampliar o campo de influência norte-americana no Brasil com impacto nas relações políticas, diplomáticas e econômicas entre os dois países.

A parceria entre o Museu Nacional e Universidade de Stanford possibilitou a elaboração de um programa de pesquisa pensado inicialmente como uma ação para suprir e aumentar a produção de alimentos durante a Segunda Guerra Mundial e após o conflito. O programa teve início em 1943 e tornou-se um programa de pesquisa acadêmico, de interesse para ambas instituições como apresentado por Magali Romero Sá na introdução histórica.

Sob o aporte da chamada história transnacional e global, Romero Sá reflete sobre a construção de redes de patronato envolvendo atores como o Estado, agências privadas e organizações internacionais; as trajetórias individuais na dinâmica de circulação de saberes; os cientistas como atores relevantes na administração das questões nacionais e internacionais.

Dois personagens foram fundamentais para o desenvolvimento do programa: Heloisa Alberto Torres, diretora do Museu Nacional, e George Sprague Myers, pesquisador norte-americano, chefe do Departamento de Ictiologia da Universidade de Stanford. O programa foi coordenado pelo Museu Nacional, a Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, e pesquisadores da Universidade de Stanford. Contou ainda com o apoio de João Lins de Barros da Coordenação de Mobilização Econômica e de órgãos estaduais em diferentes estados brasileiros.

O período inicial esteve relacionado com a implantação do Estado Novo e as mudanças ocorridas nos ministérios e instituições públicas federais brasileiras, e que tiveram reflexos importantes nas diretrizes tomadas no período que antecede à Segunda Guerra Mundial, e durante o conflito. O ano de 1955 marcou o término da cooperação Brasil-EUA para o estudo dos recursos pesqueiros. Problemas políticos e financeiros pelos quais o país passava na segunda gestão de Getúlio Vargas contribuíram para o término do projeto sem que o resultado pleno fosse alcançado.

14 Outro personagem de grande relevância para o projeto e para a ictiologia brasileira, analisado por Marcelo Britto, Paulo Buckup e Cristiano Moreira, foi o ictiólogo norte-americano William Alonzo Gosline. Contratado pelo governo brasileiro, por indicação de George S. Myers, para atuar no Museu Nacional no processamento dos peixes coletados no projeto de levantamento de recursos pesqueiros de interesse comercial, Gosline é retratado pelos autores tanto por sua relevância como ictiólogo do projeto responsável pela organização, identificação e catalogação do material de peixes coletado e enviado para o Museu Nacional, como, principalmente, por sua importância para a ictiologia brasileira e sul-americana.

A segunda parte do livro traz as referências do material arquivístico relativo ao programa que se encontrava no Setor de Memória e Arquivo do Museu Nacional (Semear) que havia sido tratado, inventariado, descrito e catalogado para ser disponibilizado ao público. Infelizmente, a maior parte dessa documentação foi destruída pelo incêndio de grandes proporções que atingiu a Instituição. Os cadernos de campo aqui descritos foram salvos por se encontrarem no Setor de Ictiologia para consulta.

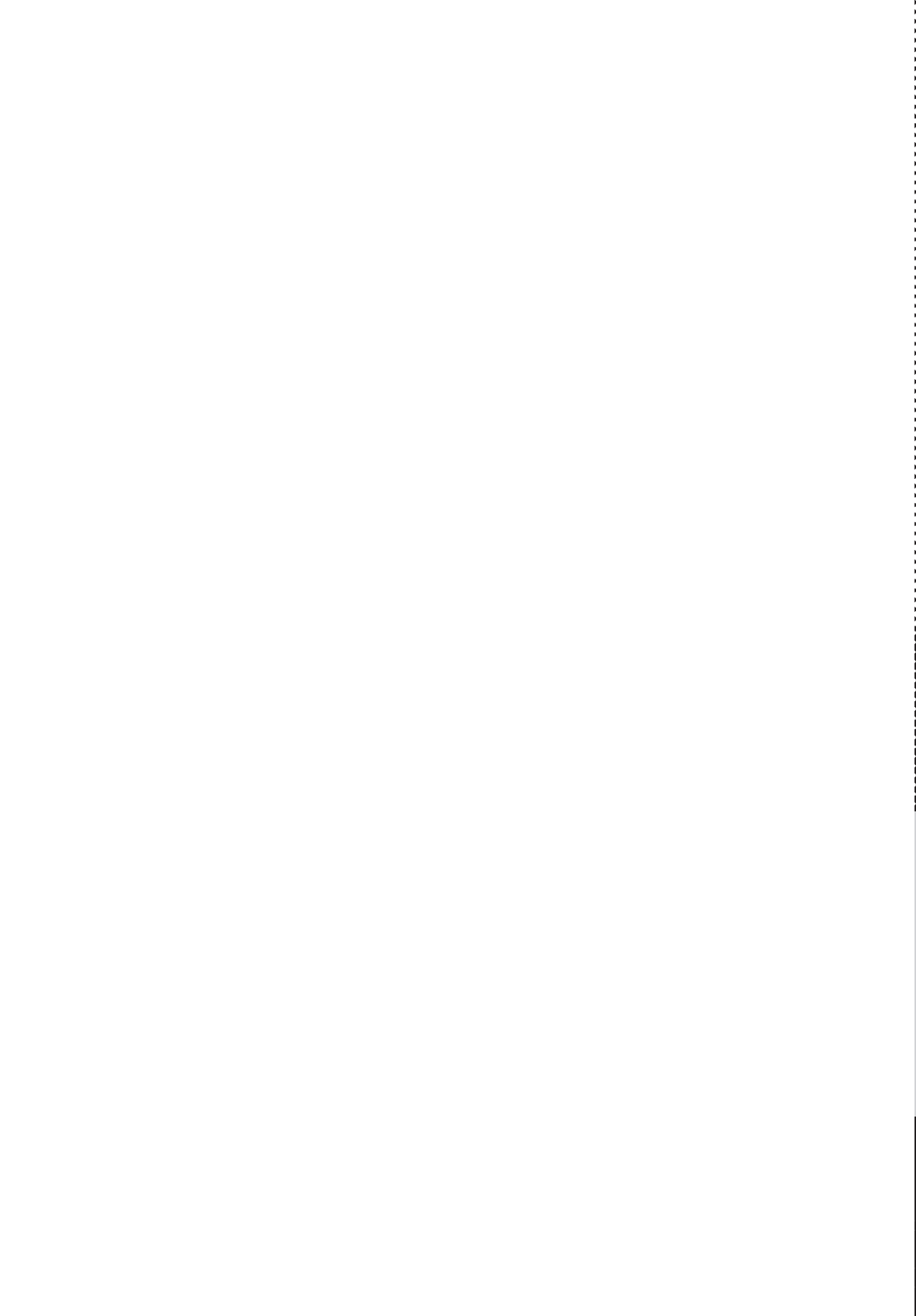
A trágica noite de 2 de setembro de 2018 quando parte do acervo científico e praticamente todo o acervo documental do Museu Nacional foi incinerado, deixou uma enorme lacuna para o resgate da memória científica do país e para a análise do processo histórico do desenvolvimento das ciências naturais do Brasil. A perda do acervo documental é inestimável! Fica a memória preservada nas análises históricas como as referenciadas no presente livro.

*Magali Romero Sá e Marcelo R. Britto*  
Organizadores



## Notas biográficas







Heloisa Alberto Torres  
(1895-1977)

HELOISA MARIA BERTOL DOMINGUES\*



**H**eloisa Alberto Torres nasceu no Rio de Janeiro, na virada do século XIX para o XX, quando a República se afirmava. Foi a primeira mulher a dirigir o Museu Nacional, entre 1938 e 1955, tendo sido exonerada. Foram anos difíceis, de ditadura política no Brasil, de guerra mundial e, finalmente, de democracia que renasceu em meio a um forte movimento nacionalista e do despontar da Guerra Fria.

Durante esse tempo, Heloisa Alberto Torres soube comandar, com serenidade e argúcia, a instituição científica brasileira mais representativa das pesquisas de ciências naturais. Num momento em que as ciências naturais já não constituíam uma prioridade política, soube imprimir uma marca inconfundível à instituição, de rigor científico na prática universal daquelas ciências, priorizando a cooperação científica.

Ainda muito jovem, com 22 anos, perdeu o pai, o célebre jurista Alberto Torres, de quem herdou o nome e a bagagem intelectual de valorização do Brasil e dos brasileiros e a perspicácia ímpar na compreensão dos problemas do país. Heloisa formou sua personalidade num ambiente de atividade intelectual intensa, vibrante e refinada, numa casa em cuja sala de visitas se reuniam escritores de nomes consagrados, como sublinhou Castro Faria em seu obituário.

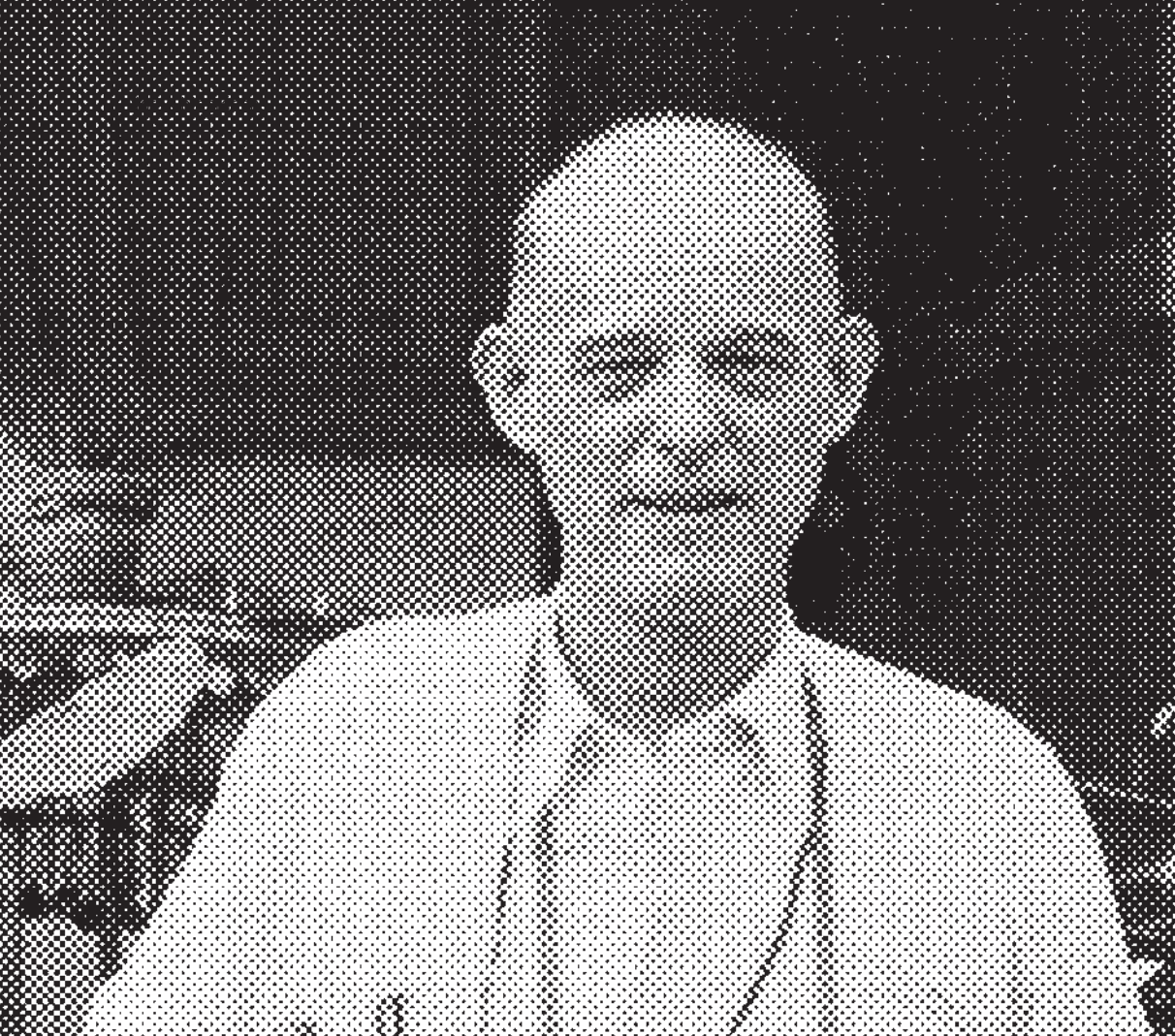
Em 1925, prestou concurso de provas para professor substituto da Seção de Antropologia e Etnologia do Museu Nacional, chefiada pelo professor Edgard Roquette-Pinto. Iniciou então uma trajetória científica que a consagrou. Tendo se especializado em arqueologia, estudou particularmente a cultura da ilha do Marajó, onde realizou trabalhos de campo dos quais resultaram análises que se tornaram referência, como os textos “Cerâmica de Marajó” e *Arte indígena da Amazônia*.

Dotada de um sentimento de nacionalidade, como diretora do Museu Nacional Heloisa Alberto Torres exerceu sua atividade de maneira que hoje chamaríamos de ciência cidadã. Valendo-se da oportunidade dos financiamentos internacionais para a pesquisa científica, naqueles anos de guerra e de

pós-guerra, ela incentivou programas e projetos de todas as especialidades do Museu Nacional, que tinham evidente caráter social. Ao mesmo tempo, facilitou as relações científicas, trazendo especialistas que contribuíram para a formação de jovens pesquisadores e incentivando a ida para o exterior dos cientistas do museu, a fim de se familiarizarem com as mais recentes práticas de laboratórios e de ensino. A maior parte dos acordos de cooperação científica foram estabelecidos, nessa época, com os EUA, por meio das agências “filantrópicas”, como as fundações Rockefeller, Gugenheim e Smithsonian Institution. Também se valeu do Programa de Assistência Técnica da Unesco.

20 Uma das preocupações de Heloisa, ao estabelecer os acordos de cooperação, era com a preservação e o estudo das coleções científicas, pois na sua visão, a manutenção e o incremento das coleções significava, também, preservar o meio e as culturas que as originaram e/ou utilizavam no dia a dia. Projetos importantes de repercussão internacional se destacaram desses acordos, dentre os quais se pode citar a participação de cientistas brasileiros em projetos no exterior, como foi o caso dos trabalhos de zoologia de José Cândido de Carvalho e de paleontologia de Carlos de Paula Couto. Foi também o caso dos trabalhos com as coleções de zoologia, de Joseph Bailey, em 1941, e com a expedição e formação de coleções arqueológicas de Betty Meggers e Clifford Evans, que deram grande impulso à arqueologia brasileira, no início dos anos 1950. Foi também o caso do importante projeto – objeto deste livro – iniciado no Museu Nacional em meados dos anos 1940 e liderado pelo conhecido ictiólogo George Myers, sobre o problema da pesca e sua comercialização, num acordo com a Universidade de Stanford e o apoio da Smithsonian Institution e do Serviço de Pesca do Brasil. Esse projeto, além de todos os resultados positivos que deixou à ictiologia brasileira, trazia como inovação a inserção social das ciências naturais no meio urbano.

Deve-se sublinhar, além do mais, que Heloisa Alberto Torres teve participação ativa na implantação da então Superintendência do Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Sphan, hoje Iphan) e foi também a primeira representante do Brasil no International Council of Museums (Icom-Unesco). Ação coerente com as atividades que exerceu sempre buscando compatibilizar conhecimento e exploração do meio com a preservação das culturas e dos recursos naturais.



George Sprague Myers  
(1905-1985)

NAÉRCIO AQUINO MENEZES\*







**G**eorge Sprague Myers nasceu em 2 de fevereiro de 1905 e faleceu em 4 de novembro de 1985. Durante sua existência o Dr Myers exerceu uma grande influência nos estudos de ictiologia, tendo realizado pesquisas sobre peixes neotropicais de água doce de praticamente quase todos os grupos e também sobre peixes marinhos, anfíbios e répteis.

Seu interesse sobre peixes deu-se quando tinha 12 anos de idade. Quando visitou o American Museum of Natural History, Nova Iorque, estabeleceu contatos com vários curadores da instituição, dos quais recebeu ensinamentos preciosos, e que iriam nortear sua carreira nos anos seguintes. Sua convivência com o Dr. Carl H. Eigenman, de quem se tornou Curador Assistente na Universidade de Indiana, iriam influenciar decisivamente seu interesse por peixes de água doce da América do Sul, que fizeram parte das pesquisas daquele eminente ictiólogo entre 1888 e 1927.

Myers recebeu o título de Bacharel em 1930 e o de doutor em 1933 na Universidade de Stanford, Califórnia, e neste mesmo ano foi indicado Curador Assistente de Peixes no United States National Museum, Washington D.C., Estados Unidos. Em 1936 retornou à Universidade de Stanford como Professor Associado.

Um dos grandes méritos de Myers consistiu na orientação de vários estudantes interessados em ictiologia, alguns dos quais se tornaram expoentes no estudo de sistemática, evolução e biogeografia de peixes neotropicais de água doce.

Durante a segunda Guerra mundial, Myers foi indicado pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos para desenvolver atividades de pesquisa sobre peixes em instituições brasileiras. Entre 1942 e 1944 desenvolveu suas atividades no Museu Nacional e na Divisão de Caça e Pesca, Rio de Janeiro, tendo em vista o interesse do governo Americano na padronização de dados da indústria pesqueira, com a intenção inicial de aumentar a produção de alimentos durante a guerra. Foi criado, nesta oportunidade, o “Survey of Brazilian Marine Fishes of Commercial Importance” (SBMF), que contou com a colaboração do Ministro

da Coordenação de Mobilização Econômica, João Lins de Barros (1897-1955) e de órgãos em diversos estados brasileiros.

O material obtido, tanto durante as atividades do SBMF como das coletas de peixes de água doce realizadas por Myers, colocou em evidência a necessidade de contar com especialistas para realizar triagem, identificação e catalogação do que havia sido coletado. Parte deste trabalho foi realizado por William A. Gosline, indicado por Myers, mas com o retorno de Gosline aos Estados Unidos, o trabalho de identificação taxonômica teve continuidade com a colaboração de Raymundo Demócrito da Silva da divisão de Caça e Pesca e Horácio Rosa Júnior, este último já trabalhando nos Estados Unidos com Myers. Os peixes marinhos foram enviados à Universidade de Stanford, e, depois de identificados, retornaram ao Brasil na década de 1950. O material resultante das atividades do SBMF, proporcionou um aumento de 25% do total de lotes da coleção ictiológica do Museu Nacional naquela época.

24

Além da pesquisa realizada no Brasil, Myers teve influência direta na formação de alguns pesquisadores do Museu Nacional em prática de curadoria e organização de coleções.

A influência de Myers foi particularmente importante na formação de Antenor Leitão de Carvalho. Ambos realizaram coletas em vários estados brasileiros, e publicaram artigos sobre Ictiologia e Herpetologia, e Carvalho trabalhou por um período de dois anos no Museu de História Natural de Stanford, sob supervisão de Myers.

Talvez o aspecto mais marcante na vida de George Myers tenha sido sua preocupação em orientar estudantes, a fim de torná-los responsáveis e bem sucedidos.

INTRODUÇÃO HISTÓRICA

**Museu Nacional e Universidade de Stanford  
na cooperação científica  
Brasil-Estados Unidos (1943-1955)**

MAGALI ROMERO SÁ\*

SURVEY OF BRAZIL

MUSEU NACIONAL - S

011:

*Myriophyllum*

*Identified by Norman J. Wi*

---

\* Pesquisadora e Professora do Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde,  
Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz

Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq – Nível 2.

Cientista do Nosso Estado/FAPERJ 2013-2016

## Introdução

Em 1943 teve início o programa de pesquisa desenvolvido por pesquisadores norte-americanos e brasileiros sobre peixes marinhos de importância comercial da costa brasileira. Pensado inicialmente como uma ação para suprir e aumentar a produção de alimentos durante a Segunda Guerra Mundial, e após o conflito, o programa foi coordenado pelo Museu Nacional, a Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, e pesquisadores da Universidade de Stanford; contou ainda com o apoio de João Lins de Barros da Coordenação de Mobilização Econômica e de órgãos estaduais em diferentes estados brasileiros. O objetivo precípua do programa era levantar informações estatísticas referentes a peixes comerciais do Brasil visando obter, com o conhecimento adequado da biologia das diferentes espécies de peixes, a regulamentação e leis para a proteção, conservação e desenvolvimento dos recursos de pesca. Além do estudo da biologia de pesca, dos petrechos e embarcações utilizadas, havia também todo um envolvimento com os pescadores de cada localidade com o objetivo de obter informações sobre as condições de vida e saúde desses trabalhadores.

O programa ultrapassou os interesses iniciais que motivaram sua idealização e se tornou um projeto de pesquisa com intensa troca de informações e pessoal, com viagens de estudo para formação de pesquisadores brasileiros em instituições dos Estados Unidos, vinda de pesquisadores americanos para o Brasil, e do estabelecimento de estações de estudos ictiológicos pelo país, nas cidades de São Luiz, Fortaleza, Recife, Salvador, Vitória, Distrito Federal, Santos, Florianópolis e Rio Grande, mobilizando apoios institucionais, governamentais, e de agências de financiamento norte-americanas durante a década de 1940 e meados dos anos 1950.

Às vésperas da Segunda Guerra Mundial os Estados Unidos tentavam eliminar a influência das forças do Eixo na América Latina intensificando a ideia de cooperação interamericana por meio da retórica da parceria e da cooperação, amplamente enfatizada nas Conferências Interamericanas realizadas em Buenos

Aires, em 1936, em Lima, em 1938, e no Panamá, em 1939.<sup>1</sup> Com o irrompimento da guerra foi criado nos Estados Unidos, em 16 de agosto de 1940, o Office for Coordination of Commercial and Cultural Relations between the Americas, passando em 1941 a ser denominado de Office of the Coordinator of Inter-American Affairs (OCIAA), sob a direção de Nelson Rockefeller, com o objetivo de administrar um amplo programa destinado a desenvolver relações mais próximas e mais amigáveis entre os Estados Unidos e as outras repúblicas americanas. Ligados ao Office estavam dois institutos: The Institute of Inter-American Affairs (IIAA), and The Inter-American Educational Foundation (IAEF), organizados para servir de mecanismos administrativos por intermédio dos quais os Estados Unidos poderiam cooperar com as outras repúblicas americanas em programas culturais e projetos técnicos nas áreas de saúde e saneamento, desenvolvimento de alimentos e educação.<sup>2</sup> Os objetivos desses programas cooperativos, na realidade, remontam a meados da década de 1930 quando políticos e líderes empresariais norte-americanos discutiram estratégias para apoiar as repúblicas latino-americanas no esforço de tentar neutralizar o avanço alemão no continente (Blumental, 1968 citado em Campos, 2006, p. 36; Mendonça, 2010, p. 147).

Para viabilizar os programas culturais e técnicos nas repúblicas latino-americanas e a mobilidade entre os países de artistas, intelectuais e cientistas norte-americanos e latino-americanos foi criado, também em 1941, o Committee for Artistic and Intellectual Relations tendo como membros os diretores das fundações Guggenheim (Henry Allen Moe), Carnegie Corporation (Frederick P. Keppel), e Rockefeller (David H. Stevens, diretor da Divisão de Humanidades), com aporte inicial de \$100.000 repassados ao Committee pelo OCIAA (Beasley, 1988, p. 21).

Em 31 de agosto de 1942 o Brasil rompeu com as potências do Eixo e declarou apoio estratégico militar aos aliados. A partir daí, vários acordos foram lavrados entre o Brasil e Estados Unidos e a ideia de cooperação interamericana ficou ainda mais intensificada pela retórica da parceria e da cooperação

<sup>1</sup> Ver Seitenfus (2000).

<sup>2</sup> Informações retiradas do relatório: *History of the Office of the Coordinator of Inter-American Affairs – historical report on war administration*, presented by Donald W. Roland, Historical Officer, Washington, Government Printing Office, 1947.

(“fazer a guerra juntos”). Em decorrência, diversos programas passaram a ser desenvolvidos no Brasil e contaram com a colaboração de pesquisadores brasileiros. Entre os vários campos de atuação do escritório norte-americano no Brasil incluíam-se o combate às doenças tropicais prevalentes no país, a produção de matérias-primas e um programa de desenvolvimento de recursos alimentares para o esforço de guerra.<sup>3</sup> A Food Supply Division (Divisão de Suprimentos Alimentares), integrante do IIAA e, no Brasil, sob a supervisão de Kenneth J. Kadow, promoveu pequenos empréstimos e assistência técnica aos agricultores que viviam próximos a cidades que, como Natal e Recife, abrigavam a atuação do exército norte-americano durante a Segunda Guerra Mundial (Silva, 2009). E, no Brasil, para viabilizar o incremento da agricultura nesse momento de guerra, foi criado no Ministério da Agricultura, em 3 de setembro de 1942, uma comissão mista – a Comissão Brasileiro-americana de Produção de Gêneros Alimentícios – coordenada no Brasil por Oscar Guedes e pelo lado norte-americano por Kenneth Kadow.

29

Além dessa comissão o Ministério da Agricultura criou também, em setembro de 1942, a Coordenação da Mobilização Econômica dirigida por

---

<sup>3</sup> Telegrama do embaixador norte-americano no Brasil Jefferson Caffery, do Rio de Janeiro, em 31 de agosto de 1942, para Emílio G. Collado, secretário executivo do Conselho de Operações Econômicas do Departamento de Estado.

“Messrs. McClintock and LeCron with Mr. Keeler, Agricultural Attaché, have worked out with the Minister of Agriculture, Dr. Apolônio Salles, a proposed agreement for the stimulation of production of foodstuffs in Brazil, especially in the Amazon area, and North and Northeastern Brazil, including Bahia, where war and transport difficulties have created deficiencies in foodstuffs. A draft agreement was approved by President Vargas and Cabinet at meeting Saturday, August 29, and is to be prepared for final signature at Foreign Office September 3. Signatories would be myself, Oswaldo Aranha, Apolônio Salles, and Nelson Rockefeller. The agreement provides for the establishment of a Brazilian-American food production commission to consist of two members, one a Brazilian representing the Minister of Agriculture and the other the American chief food production specialist to be nominated by the Coordinator’s Office, to carry out a program to be drawn up by the Ministry of Agriculture with the collaboration of the American specialists. The Brazilian Government will make available during 1942 a special appropriation of 5,000 contos, equivalent to \$250,000; in 1943, it will make available an equal sum. In addition, it will direct toward the purposes of this program the expenditure of approximately 11,500 contos in 1942 and 11,500 contos in 1943, from the regular budgets of the Ministry of Agriculture. Total Brazilian Government funds to be expended for the purposes of the program over 2-year period will thus total approximately \$1,400,000. The Coordinator’s Office will provide food production specialists as needed, and will contribute \$1,000,000 in 1942, of which \$500,000 is to be deposited shortly after the signing of the agreement, and \$500,000 to be made available on deposit of the initial contribution of 500,000 contos by the Brazilian Government. The second contribution of \$1,000,000 by the Coordinator will be made during the first half of September 1943.” Disponível em: <<https://history.state.gov/historicaldocuments/frus1942v05/d650>>. Acesso em: 20 jan. 2019.

João Alberto Lins de Barros. A coordenação tinha como objetivo principal mobilizar a economia do país em função da situação de emergência provocada pela guerra utilizando, a serviço do Brasil, todos os recursos econômicos existentes no território nacional incluindo o trabalho humano. Por intermédio da coordenação, o Estado passava a intervir nas esferas da produção, circulação, distribuição e consumo (Lamarão, 2009).<sup>4</sup> Nesse mesmo ano, em dezembro de 1942, o Ministério da Agricultura criou a Comissão Executiva da Pesca (CEP) que tinha a finalidade organizar cooperativamente a indústria de pesca no país.<sup>5</sup>

30 Foi aproveitando esse esforço do governo norte-americano em estreitar as relações com o Brasil em todas as áreas do conhecimento, apoiando a vinda de pesquisadores norte-americanos e de programas de pesquisa nas instituições brasileiras, que a diretora do Museu Nacional, Heloisa Alberto Torres, vislumbrou a oportunidade de incorporar em seus quadros, temporariamente, pesquisadores norte-americanos em diferentes áreas do conhecimento, visando o incremento da pesquisa no museu.

Dentre as diferentes áreas científicas existentes na instituição a ictiologia era considerada pela diretora do Museu Nacional uma disciplina importante

---

<sup>4</sup> Subordinada diretamente ao presidente da República e sediada no Rio de Janeiro (então Distrito Federal), a Coordenação da Mobilização Econômica estava presente em todo o país. Contava com escritórios regionais nas capitais maiores, e, nas menores, possuía um representante escolhido diretamente pelo coordenador. O coordenador era designado pelo presidente da República na qualidade de seu delegado. Suas atribuições, especificadas no decreto-lei n. 4.750, correspondiam na prática aos encargos da própria coordenação. Entre 1942 e 1945, o órgão contou com três coordenadores: João Alberto Lins de Barros, João Carlos Vital e o general Anápio Gomes. Durante a gestão de João Alberto, integraram o conselho consultivo da coordenação João Neves da Fontoura, João Daudt d'Oliveira, Pedro da Costa Rego, Roberto Simonsen, Artur Neiva e Euvaldo Lodi, entre outros (Lamarão, 2009).

<sup>5</sup> Para tal, previa: a) prover-se de todos os elementos necessários à produção, transporte, conservação e transformação do pescado; b) instituir escolas de alfabetização e de pesca e cursos para ensino técnico-profissional de industrialização do pescado; c) instalar, nos centros produtores, entrepostos, de acordo com o decreto-lei n. 3.045, de 12 de fevereiro de 1941; d) manter serviços médico-cirúrgicos, farmacêutico e odontológico, por meio de policlínicas, ambulatórios e hospitais; e) organizar cooperativas de pescadores, de acordo com a lei vigente, cabendo-lhe a prerrogativa de determinar sua área de ação, designar e destituir, durante 3 anos, as diretorias das mesmas; f) fazer o comércio do pescado ou delegá-lo, total ou parcialmente, às cooperativas constituídas na forma da letra e deste artigo, ou às existentes que se queiram subordinar às normas desse dispositivo; g) executar as atribuições do Conselho Nacional de Pesca, previstas na legislação em vigor; h) admitir e dispensar o pessoal necessário para execução de suas atribuições; i) financiar, através de órgãos apropriados a ela subordinados, ou por intermédio de cooperativas, pessoas ou instituições dedicadas à pesca ou indústrias correlatas. Decreto-lei n° 5.030, de 4 de dezembro de 1942, [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/1937-1946/De15030.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/1937-1946/De15030.htm)



e estratégica. A instituição havia perdido, em 1939, um dos mais importantes pesquisadores brasileiros na área, o zoólogo Alípio de Miranda Ribeiro, autor de trabalhos pioneiros sobre a fauna ictiológica do Brasil. Com o falecimento de Miranda Ribeiro, o Museu Nacional deixava de ter em seus quadros a maior referência brasileira nos estudos sobre peixes, assim como de outros vertebrados que compunham a fauna neotropical.

Além disso, dois anos antes, várias mudanças de grande impacto político e social ocorreram no país. Com um golpe de Estado, Getúlio Vargas implementava o Estado Novo em 10 de novembro de 1937 – que durou até 1945, com o fim da Segunda Guerra Mundial – com medidas ditatoriais imediatamente tomadas. Vargas naquele momento extingue os partidos políticos e fecha o Congresso. Rigorosas leis de censura são aplicadas, ficando sob a tutela do Estado os meios de comunicação, de propaganda e de difusão cultural. Decreta o impedimento de acumulação remunerada em mais de um órgão público, o que irá prejudicar grandemente o Museu Nacional. O decreto de desacumulação de cargos levou ao esvaziamento da instituição. O pesquisador José Lacerda de Araújo Feio, em relatório escrito em 1943–1944 assinalou que: “em 1938 o Museu passa por uma situação afritiva, pois pela desacumulação vê seus técnicos afastados, procurando um honorário mais compensador, enquanto aposentadoria e mortes afastam outros” (Feio, relatório manuscrito 1943–1944, citado em Aranha Filho, 2011, p. 53).<sup>6</sup>

Foi nesse conturbado contexto político que Heloisa Alberto Torres assumiu a direção do Museu Nacional em 1938. Nomeada por Getúlio Vargas, após ter atuado como vice-diretora da instituição na gestão de Alberto Betim Paes Leme (1936–1938), tornou-se a primeira mulher a dirigir a instituição.<sup>7</sup> Heloisa

---

<sup>6</sup> O Estado Novo garantiu a continuidade de Getúlio Vargas à frente do governo central com o apoio de importantes lideranças políticas e militares. Sobre o Estado Novo ver Schwarcz, Starling (2015) e Lira Neto (2013).

<sup>7</sup> Domingues (2010, p. 629) enfatiza a influência e respeito que Heloisa Alberto Torres detinha no governo Vargas afirmando: “Ao mesmo tempo em que [Heloisa Alberto Torres] era uma autoridade no seu campo de conhecimento, detinha um alto grau de capital social ... [que] se traduzia num forte sentimento de nacionalidade e lhe garantia também sólida posição, inclusive junto ao governo de Vargas... herança do pai, o jurista Alberto Torres (1865-1917), conhecido como o ideólogo do nacionalismo brasileiro.” Segundo Luiz de Castro Faria, Alberto Torres foi um “fundador de linhagem intelectual”, “revido e atualizado pelos intelectuais da Revolução de 30, que viram no seu trabalho a possibilidade de pôr em prática os seus ideários de reforma e de construção de uma forte e nova identidade nacional” (Castro Faria, 1999, p. 316 citado em Domingues, *idem*, *ibid.*). Ver Domingues (2010).

enfrentou durante sua gestão inúmeros obstáculos e desafios internos,<sup>8</sup> mas foi muito bem-sucedida no estabelecimento de parcerias com instituições estrangeiras, em especial as norte-americanas, acolhendo os pesquisadores que chegavam ao Brasil, dando todo suporte possível e mesmo incorporando-os temporariamente ao museu. Como registrado por Charles Wagley (citado em Corrêa, 1997, p. 13), “usando seu prestígio e ampla rede de amizades”, Dona Heloisa guiava os pesquisadores visitantes “através da intrincada burocracia, que exigia o registro de estrangeiros e uma permissão especial para realizar expedições científicas no país, além de vários outros documentos oficiais.”

32

Heloisa A. Torres soube aproveitar bem o apoio oferecido pelo governo norte-americano por meio do Office of the Coordinator of Inter-American Affairs obtendo suporte do Committee for Inter-American Artistic and Intellectual Relations para a realização dos seus objetivos. Outras agências norte-americanas também colaboraram com o museu apoiando a circulação de pesquisadores, como o Instituto Brasil-Estados-Unidos, a Fundação Rockefeller, e o The Fish and Wildlife Service entre outras. Além disso, em prol da instituição e do desenvolvimento da ciência brasileira, Heloisa conseguiu conjugar os interesses norte-americanos com os brasileiros, como fez com a Universidade de Columbia que, conforme relatado por Charles Wagley, “mantinha um acordo informal com o Museu Nacional do Rio de Janeiro para co-patrocinar estudos etnológicos no Brasil” (Corrêa, 1997, p. 13).<sup>9</sup> Essa relação entre as duas instituições foi estreitada com a vinda ao Brasil da expedição da Universidade de Columbia em 1938-1939 para realizar estudos antropológicos e etnográficos no Brasil, e com posteriores convites feitos pela diretora

<sup>8</sup> Em 1º de outubro de 1941 Heloisa A. Torres fechou o Museu Nacional ao público para reforma de suas exposições angariando muitas insatisfações, apesar da necessidade de reformulação das mesmas e de reformas estruturais no prédio. Para ajudá-la na elaboração das novas exposições, Heloisa convidou o diretor do Museu de Ciências de Buffalo, Charles E. Cummings, que chega ao Museu Nacional em agosto daquele mesmo ano acompanhado de mais dois membros do museu norte-americano. O convite feito a Cummings deveu-se ao livro publicado por ele em 1939 e ofertado à Heloisa por David Stevens, diretor de humanidades da Rockefeller Foundation, quando de sua passagem pelo Rio de Janeiro em 1940. A Comissão Buffalo fica no Brasil por três meses. Apesar do investimento feito por Heloisa, por problemas diversos as exposições só foram reabertas muitos anos depois. Geologia, Antropologia e Arqueologia foram reabertas seis anos depois e as de Zoologia e Paelontologia somente 15 anos após o fechamento (Aranha Filho, 2011, p. 54).

<sup>9</sup> Em carta de 1938 ao antropólogo Buell Quain, Heloisa explica o seu plano para o desenvolvimento da etnologia: “Fiz algumas modificações no meu plano de curso do Museu. Pensei em transferir para um pouco mais tarde o curso de lingüística e adotar imediatamente um programa mais prático e que, segundo me parece, corresponde melhor às necessidades mais prementes do meu país. Para isso desejava poder contar com o senhor e o Wagley. Durante o período de permanência no Museu,

do Museu Nacional aos etnógrafos e antropólogos norte-americanos. Heloisa recebeu na instituição pesquisadores como Charles Wagley, William Lipkind, Buell Quain, Ruth Landes, entre outros (Corrêa, 1997, p. 13). Wagley exercerá papel importantíssimo no desenvolvimento da antropologia da instituição, além de ocupar diversas posições nas ações do escritório norte-americano no país.<sup>10</sup> Além dos antropólogos da Universidade de Columbia, em 1940 chegou ao Museu o herpetólogo Joseph Bailey, por meio de uma bolsa concedida pelo programa internacional de mobilidade da Universidade de Michigan apoiado pelo Instituto Brasil-Estados Unidos. Bailey também terá papel relevante para os programas de pesquisa da instituição.

Heloisa Alberto Torres, além de ser diretora do Museu Nacional entre 1938-1955, representou a instituição no Conselho de Fiscalização das Expedições Artísticas e Científicas (CFEAC) entre 1934 e 1939. Sua função era autorizar, junto com outros membros do conselho, a entrada de expedições científicas no Brasil, assim como fiscalizar a divisão do material coletado entre as instituições brasileiras e estrangeiras e indicar pesquisadores brasileiros para acompanhar as expedições, o que era uma das recomendações do conselho.<sup>11</sup>

33

Criado em 1933, o conselho era composto por representantes de instituições oficiais brasileiras e estava encarregado de fiscalizar as expedições nacionais de caráter privado e estrangeiras, artísticas ou científicas. O Conselho de Fiscalização supervisionava os pedidos de licença, que deveriam incluir os objetivos e propósitos dos viajantes, equipe, material utilizado, local de entrada e saída, tempo de duração, roteiro e resultados esperados.<sup>12</sup> Em 1939, a diretora do Museu Nacional foi substituída no conselho por Bertha Lutz, outra importante pesquisadora do museu que estava se dedicando aos estudos dos anfíbios, trabalho iniciado por seu pai Adolpho Lutz.<sup>13</sup>

cada um se ocuparia uma hora por dia de um grupo de cinco pessoas para instrução etnológica de caráter essencialmente prático e faria os seus estudos pessoais e redação de pesquisas, durante o resto do tempo. Organizaríamos um plano de pesquisa sistemática de campo; cada qual, ao sair, levaria consigo um aluno. Espero que, com três anos de trabalho, nós teríamos talvez formado pelo menos uns três trabalhadores bons. O Sr. vai ficar surpreendido com a facilidade que o brasileiro tem para aprender" (Corrêa, 1997, p. 13).

<sup>10</sup> Sobre Wagley ver: Pace (2014) e Corrêa (1997).

<sup>11</sup> O conselho foi estabelecido pelo decreto n. 22.698, de 11/05/1933, por meio do qual ficou subordinado ao Ministério da Agricultura.

<sup>12</sup> Sobre o Conselho de Fiscalização ver: Grupioni (1998); Sombrio, Lopes, Velho (2008).

<sup>13</sup> Sobre os trabalhos de anfíbios de Adolpho e Bertha Luz, ver Benchimol, Sá (2005).

Com a morte de Alípio de Miranda Ribeiro, seu filho, Paulo de Miranda Ribeiro, passou a responder pelo setor de ictiologia. Por meio de correspondência trocada entre Paulo e o pesquisador norte-americano George Sprague Myers, Heloisa A. Torres soube do interesse do ictiólogo americano em fazer pesquisa no Brasil e vislumbrou aí a possibilidade de trazer para a instituição um estudioso da fauna de peixes de água doce sul-americana, e de biologia de pesca, disciplina ainda incipiente no país.

34 Desde fins da década de 1920 Myers vinha se correspondendo com Alípio de Miranda Ribeiro com informações sobre peixes e troca de publicações. Em carta de Myers para Alípio, datada de março de 1928, o ictiologista norte-americano agradeceu a Miranda Ribeiro o recebimento de cópias de seus trabalhos sobre peixes e anfíbios, afirmando que ele mesmo tinha interesse no estudo de peixes e batráquios. Na carta sinalizou que gostaria de examinar alguns espécimens de ciprinodontídeos da coleção de Miranda Ribeiro para que pudesse preparar um artigo sobre a ocorrência das espécies dessa família no Brasil. Myers sugeriu ainda que o artigo seria uma publicação conjunta com Miranda Ribeiro, a ser publicado em português, e como parte da *Fauna brasiliense*, obra que vinha sendo escrita pelo zoólogo brasileiro. A proposta de Myers não se concretizou, mas os dois ictiólogos continuaram a se corresponder trocando informações sobre peixes e bibliografia.<sup>14</sup>

Myers soube do falecimento de Alípio de Miranda Ribeiro por Rodolpho von Ihering e, em carta para o filho de Alípio, Paulo de Miranda Ribeiro, expressou a grande admiração que tinha pelo seu pai, considerado por todos como “the greatest ichthyologist that South America ever produced”. Na carta Myers solicitou informações pessoais do ictiologista brasileiro para escrever seu obituário para o periódico científico *Copeia*.<sup>15</sup>

Heloisa Alberto Torres, ao tomar ciência do interesse do pesquisador norte-americano em estudar a fauna ictiológica brasileira, iniciou um movimento junto às agências norte-americanas para trazer Myers para passar um período na instituição brasileira.

---

<sup>14</sup> Correspondência de Myers com Alípio e Paulo de Miranda Ribeiro (1928, 1931, 1939). Smithsonian Institution Archives. Papers of George Sprague Myers, circa 1903-1986; box 27, folder 14.

<sup>15</sup> Pinto Paiva (2009, p. 269) em artigo sobre a vinda de Myers e a ictiologia no Brasil, também chama a atenção para o interesse de Myers pelo país e pela América do Sul, igualmente apontando o necrológio de Alípio de Miranda Ribeiro escrito por ele em 1939 e publicado na *Copeia*.

## A articulação de Heloisa Alberto Torres e a chegada de George Myers ao Brasil

Aproveitando a visita ao Museu Nacional dos funcionários da Fundação Rockefeller, Fred Soper, que dirigia o programa de combate à febre amarela no Brasil, John Austin Kerr, diretor do Yellow Fever Research Service (Serviço de estudos e pesquisas sobre a febre amarela) no Brasil,<sup>16</sup> e de Harry Milton Miller Jr., diretor assistente da Divisão de Ciências Naturais da Fundação Rockefeller – e que estava incumbido de visitar as instituições brasileiras e mapear áreas e pessoal que pudessem ser financiados com o apoio da fundação –, Heloisa relatou o interesse da instituição brasileira em receber um pesquisador em ictiologia para colaborações, já sinalizando o desejo de receber o ictiólogo da Universidade de Stanford, George Sprague Myers. A partir desses encontros foi então estabelecido contato com o Committee for Inter-American Artistic and Intellectual Relations e com o apoio de seu secretário, Henry Allen Moe,<sup>17</sup> iniciadas as negociações para trazer Myers para o Brasil.

35

Em novembro de 1941 Henry A. Moe escreveu para Heloisa Alberto Torres:

“Recebemos informações do Sr. Miller, da Fundação Rockefeller, de que o Museu Nacional deseja obter os serviços de um ictiologista deste país, para ter o mesmo tipo de atuação que o Dr. Wagley desempenha na etnologia, e o Sr. Miller nos informou que sua primeira escolha recai sobre o Dr. George S. Myers, da Universidade de Stanford.

Aprovamos sua escolha e apresentamos o assunto ao Dr. Myers. Alegro-me em lhe dizer que ele está interessado e lhe escreverá diretamente, para combinar os detalhes. Seria possível você escrever para ele em resposta a sua carta com cópia para mim...

Antes de eu escrever para ele, o Dr. Myers já estava planejando ir ao Rio para trabalhar em um manual sobre peixes brasileiros, especialmente os de água doce. Ressalto que isso é de grande importância para ele e gostaria de sugerir que sejam feitos arranjos que lhe possibilitem levar adiante esse projeto. Especificamente, gostaria de sugerir que tentasse organizar um programa de treinamento para que estudantes pudessem participar das pesquisas do Dr. Myers.

---

<sup>16</sup> Sobre febre amarela e a Fundação Rockefeller ver Benchimol (2001), Löwy (2006) e Magalhães (2013).

<sup>17</sup> Henry A. Moe além de secretário do Committee for Iner-american Artistic and Intellectual Relatios era presidente da John Simon Guggenheim Memorial Foundation (1925-1963)

Estamos discutindo este assunto por correspondência com o Dr. Myers e ele poderá deixar a Universidade de Stanford por um ano a partir do início de junho de 1942.”<sup>18</sup> (tradução livre)

Heloisa respondeu a Moe em 10 de janeiro de 1942 demonstrando sua satisfação em receber no Brasil o esperado ictiologista:

I was most delighted to hear that Dr. Miller had not forgotten our talks about my wish to have an ichthyologist coming to Brazil to help the work of technical instruction of young Brazilian naturalists.

Attending to your desire I am joining a copy of my answer to Dr. Myer's letter.

I want to express my wishes that 1942 will be a happy year to yourself, your work, bringing us all victory and lasting peace.<sup>19</sup>

36 Ao mesmo tempo em que a diretora do museu iniciava negociação com os órgãos competentes norte-americanos para viabilizar a vinda de Myers, o ictiólogo norte-americano também se mobilizava para obter apoio e permissão para se ausentar da Universidade de Stanford, da qual era professor titular de biologia e curador-chefe das coleções zoológicas do museu da universidade.

---

<sup>18</sup> Carta de Henry Allen Moe de 17 de novembro de 1941. Smithsonian Institution Archives Papers of George Sprague Myers, circa 1903-1986; box 58, folder 1.

“We have received word from Mr. Miller of the Rockefeller Foundation that the Museu Nacional desires to obtain the services of an ichthyologist from this country for purposes similar to those for which you have Dr. Wagley in ethnology; and Mr. Miller informed us the your first choice would be Dr. Geroge Sprague Myers of Stanford University. We approved highly of your choice and presented the matter to Dr. Myers. I am delighted to report that he is interested and will write you directly concerning details. Will you pelase write him very fully in response to his letter and send a copy to me?

Before I wrote Dr. Myers about this matter he had planned to try to get to Rio to work on a manual of Brazilian fishes, especially fresh-water fishes. I would suggest that it is important that the arrangements to be made contemplate giving him opportunities to carry forward that work and specifically I would suggest that you try to work out your training program by having the students participate in Dr. Myer's researches.

We are discussing this matter with Dr. Myers by correspondence on the footing that he may be able to get leave from Stanford University for one full year beginning in June 1942.”

<sup>19</sup> Semear – Arquivo Histórico do Museu Nacional. Diretoria de Heloisa Alberto Torres. Correspondência.

“Eu fiquei muito satisfeita em saber que Dr. Miller não esqueceu de nossas conversas sobre meu desejo de ter um ictiologista vindo para o Brasil para ajudar no trabalho de instrução técnica de jovens naturalistas brasileiros. Em resposta ao seu pedido estou anexando uma cópia de minha resposta para a carta do dr. Myers. Gostaria de expresser meu desejo de que 1942 seja um ano feliz para o senhor, seu trabalho e que traga a todos vitória e paz duradoura.” (tradução livre)

Em carta para o Conselho da Universidade de Stanford, de 23 de março de 1942, Myers escreveu:

... I wish to petition the Board for permission to go to South America for a period of from 12 to 15 months, beginning June 21, 1942. The work on which I will be engaged is connected with the war through the "good neighbor" policy and I will be paid and have my expenses paid by the State Department in Washington, though the money will actually be dispensed through a subsidiary agency. The matter is explained in full below.

An official in the Brazilian Government, Dr. Torres (director of the Brazilian National Museum) has requested The Committee on Inter-American Artistic and Intellectual Relations to send me to Brazil for a year, beginning this July to teach and train intensively a selected group of Brazilians in regard to the fishes and fishery resources of Brazil. The committee mentioned whose address is .... And ... chairman is Dr. Henry Allen Moe, is subsidiary to the Coordinator of Inter-American Affairs, Mr. Nelson Rockefeller, in the State Department in Washington. It dispenses State Department funds in the campaign now being waged to help Latin America in every way they wish to be aided in order that enemy infiltration shall be cut down and the countries to the south of us be put in a better state to aid this country in the war. My proposed trip is part of this plan.

Negotiations have now been completed and my passage to Rio de Janeiro by air has been ordered by the Committee. I am therefore asking that you with my absence upon this work. I hope to be gone only 12 months, but there are great transportation difficulties and it is possible that the nature of the work will require me to stay over 2 or 3 months.

Myers.<sup>20</sup>

Apesar das negociações iniciais serem favoráveis, com o endurecimento da guerra a viagem de Myers ao Brasil ficou ameaçada. A prioridade dos gastos naquele momento não era com bolsistas e as dificuldades financeiras e com transporte aéreo cresciam. Inicialmente o arranjo era Myers viajar com sua

---

<sup>20</sup> Carta para o Local Draft Board, Palo Alto, Califórnia, de 23 de março de 1942. Smithsonian Institution Archives. Papers of George Sprague Myers, circa 1903-1986; box 58, folder 1.

"Desejo solicitar à Diretoria permissão para ir para a América do Sul por um período de 12 a 15 meses, a partir de 21 de junho de 1942. O trabalho em que estarei envolvido está relacionado com a guerra por meio da política da "boa vizinhança" e as minhas despesas serão pagas pelo Departamento de Estado em Washington, embora o dinheiro seja em verdade disponibilizado por intermédio de uma agência subsidiária. O assunto é explicado detalhadamente abaixo.

esposa, mas, para viabilizar sua viagem, esses planos tiveram que ser adiados e sua esposa só conseguiu juntar-se a ele meses depois. Myers estava mesmo imbuído em seguir com seu projeto de ir para o Brasil e ajudar no esforço de guerra nas relações interamericanas.

Em 10 de março de 1942, ao se dirigir a Henry Moe, enfatizava:

...I have been acutely conscious for a long time of the failure of our blundering efforts to make friends and influence people in South America, and although I don't think my presence in Brazil would bulk very large in Inter-American affairs, I would feel that by doing a good job there I might accomplish as much as any one person could in helping at a time of need. My decision is to go to Brazil alone, if the air transportation can be gotten.... and I am ready to go with nothing but one small net and a suitcase of clothes...."<sup>21</sup>

38

O pesquisador norte-americano finalmente conseguiu que os arranjos para sua viagem ao Brasil fossem finalizados e, antes da viagem, Harry Miller, da Fundação Rockefeller, lhe escreveu solicitando sua ajuda no fornecimento de informações sobre a situação científica na América Latina e informando que

Um funcionário do governo brasileiro, Dr. Torres (diretor do Museu Nacional Brasileiro) solicitou ao Comitê de Relações Artísticas e Intelectuais Interamericanas que me enviasse ao Brasil por um ano, a partir de julho, para ensinar e treinar intensamente um grupo selecionado de brasileiros sobre peixes e recursos pesqueiros do Brasil. O comitê mencionado cujo endereço é ... E ... o presidente é o Dr. Henry Allen Moe, é subsidiária do [Escritório] do Coordenador de Assuntos Interamericanos, Sr. Nelson Rockefeller, no Departamento de Estado em Washington. Ele aloca os fundos do Departamento de Estado na campanha que está sendo realizada para ajudar a América Latina de todas as maneiras que eles desejem, para que a infiltração do inimigo seja reduzida e para que os países ao sul do nosso sejam fortalecidos para ajudar este país na guerra. Minha viagem proposta é parte deste plano.

As negociações já foram concluídas e a minha passagem aérea para o Rio de Janeiro já foi encomendada pelo Comitê. Estou, portanto, pedindo que vocês autorizem minha ausência para este trabalho. Espero ficar ausente apenas 12 meses, mas há grandes dificuldades de transporte e é possível que a natureza do trabalho exija que eu permaneça mais de 2 ou 3 meses. Myers" (tradução livre).

<sup>21</sup> Carta de George S. Myers para Henry Allen Moe, de 10 de março de 1942. Smithsonian Institution Archives. Papers of George Sprague Myers, circa 1903-1986; box 27, folder 17.

"Tenho consciência, há muito tempo, do fracasso ou dos nossos desajeitados esforços para fazer amigos e influenciar as pessoas na América do Sul e, embora eu não ache que minha presença no Brasil possa ser muito relevante nos assuntos interamericanos, sinto que fazendo um bom trabalho lá posso conseguir, tanto quanto qualquer outra pessoa, ajudar em um momento de necessidade. Pretendo ir para o Brasil sozinho, se for possível obter transporte aéreo ... e estou pronto para ir apenas com uma pequena rede e uma mala de roupas" (tradução livre).



estaria no Rio em agosto, quando poderiam se encontrar. Em carta datada de 27 de maio de 1942 Miller diz:

“We shall be glad at any and all times to have the full benefit of your advice concerning situations in South America with which you become acquainted at first hand, or even those which you know about by repute. I am attempting to build up as intimate an acquaintance as possible with Latin American scientific institutions, particularly by repeated visits to them. It is not possible, however, to be expert in every field of science, and accordingly such advice as you will be able to give us would be extremely valuable.”<sup>22</sup>

A estadia de Myers no Brasil ultrapassou os interesses puramente científicos, dando início a uma cooperação entre Brasil e Estados Unidos que envolveu uma gama diferenciada de atores nacionais e internacionais e abrangeu problemáticas econômicas e sociais associadas a ações voltadas para o esforço de guerra.

O ictiologista norte-americano chegou ao Brasil em julho de 1942 com suporte financeiro do Committee for Artistic and Intellectual Cooperation with Latin America. Tendo pensado inicialmente em ficar um ano e três meses (com a possível extensão), Myers acabou ficando no país por dois anos e meio.

Nos planos iniciais a serem desenvolvidos no Brasil estavam o oferecimento de um curso teórico e prático sobre classificação de peixes; treinamento de pesquisadores brasileiros em métodos práticos no campo com observações biológicas e coletas; realização de coleção sistemática de peixes em diversas bacias hidrográficas e no oceano. Devido à guerra, com os problemas de racionamento de gasolina e óleo, os planos relativos à coleta de material ictiológico ficaram prejudicados. Mesmo assim, Myers chegou a fazer três excursões de coleta acompanhado de naturalistas do Museu Nacional a Angra dos Reis, no sul do estado; Pirapora, no alto rio São Francisco, Minas Gerais, e em Santa Tereza, no Espírito Santo. Afora as excursões, as outras atividades planejadas

---

<sup>22</sup> Carta de Harry M. Miller Jr. para George S. Myers, de 27 de maio de 1942. Smithsonian Institution Archives. Papers of George Sprague Myers, circa 1903-1986; box, 27, folder 7.

“Sempre serão bem-vindos seus conselhos a respeito da situação na América do Sul, da qual você se familiarizará em primeira mão, ou mesmo sobre rumores. Estou tentando construir uma aproximação mais estreita com as instituições científicas latino-americanas, particularmente fazendo a elas repetidas visitas. No entanto, não é possível ser especialista em todos os campos da ciência e, conseqüentemente, os conselhos que possa nos dar seriam extremamente valiosos” (tradução livre).

foram todas sendo desenvolvidas como programado. Myers passou a auxiliar a diretora do museu no planejamento da nova exposição; escreveu trabalhos com ictiologistas brasileiros e ofereceu um concorrido curso no Museu Nacional sobre sistemática geral de peixes, sistemática de peixes do Brasil e de biologia de pesca, com aulas teóricas e práticas, entre 15 de março e 15 de maio de 1943 .

40 O oferecimento do curso chamou a atenção de instituições brasileiras – que enviaram delegados de diferentes estados do Brasil – e estrangeiras. Estiveram presentes quarenta estudantes, representando instituições como o Departamento de Produção Animal, Departamento de Zoologia e Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo; Divisão de Caça e Pesca do Rio de Janeiro e de São Paulo; Comissão Técnica de Piscicultura do Ceará; Museu Goeldi; Escola Nacional de Veterinária e Serviço de Veterinária do Exército; Instituto Oswaldo Cruz; Departamento Nacional da Produção Mineral; Coordenação de Mobilização Econômica; Departamento Técnico-profissional da Prefeitura do Distrito Federal; Sociedade de Biologia do Rio de Janeiro; Faculdade de Medicina do Paraguai e zoólogos do Museu Nacional.<sup>23</sup>

O curso, ministrado em inglês, era traduzido para os participantes pelo chefe do Departamento de Vertebrados do Museu Nacional, o zoólogo João Moojen de Oliveira, e foi um grande sucesso, repercutindo positivamente nos

<sup>23</sup> Relação dos alunos que participaram do curso ministrado por Myers:

Pela Divisão de Caça e Pesca – Alcides Lourenço Gomes, Helena Paes de Oliveira, Rubem da Silva Santos, Vicente Antão de Carvalho, Raymundo Demócrito Silva, ... Edelbert Hermnsdorff, Matilde J. C. de Martinez Ramella; pelo Serviço de Veterinária do Exército – Manoel Cavalcanti Proença; pela Escola Nacional de Veterinária – Domingos A. Machado Filho, Hugo de Souza Lopes; pela Comissão Técnica de Piscicultura do Nordeste – Antonio Carlos Estevão de Oliveira; pelo Instituto Oswaldo Cruz – Gustavo Mendes de Oliveira Castro, Lauro Travassos, Mario Vianna Dias; pelo Museu Nacional – Heloisa Alberto Torres, Herbert Franzoni Berla, João Moojen de Oliveira, Joaquim Pereira Macedo Filho, Jorge Alberto de Medeiros [?], José Lacerda de Araújo Feio, Luiz de Castro Farias, Luiz Emygdio de Mello Filho, Newton Dias dos Santos; Haroldo P. Travassos, Alfredo de Azevedo, Antenor Leitão de Carvalho, Paulo de Miranda Ribeiro; pelo Museu Goeldi – Alba de Albuquerque Maranhão, Eládio da Cruz Lima; pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo – André Dreyfus; pela Estação Experimental de Biologia e Piscicultura de Pirassununga – Horácio Rosa Júnior, José Maria Bramley Baker; pelo Departamento Técnico-profissional da Prefeitura do Distrito Federal – Oswaldo Frotta-Pessoa; pela Divisão de Proteção e Produção de Peixes e Animais Silvestres – Pedro Azevedo, Horácio Rosa; pelo Departamento de Zoologia da Secretaria de Estado dos Negócios da Agricultura, Indústria e Comércio de São Paulo – Antonia Amaral Campos.  
Semear - Arquivo Histórico do Museu Nacional. Projeto "Levantamento dos peixes marinhos brasileiros de interesse comercial".

meios científicos e diplomáticos. Após o término do curso alguns alunos continuaram por um período no museu, desenvolvendo trabalhos sob a orientação de Myers. Entre eles vale destacar a participação no curso de Horácio Rosa, funcionário da Divisão de Proteção e Produção de Peixes e Animais Silvestres do Departamento de Produção Animal de São Paulo, que terá atuação relevante nos projetos que serão formulados por Myers e Heloisa A. Torres. Rosa, após o término do curso ministrado por Myers, permaneceu durante dez meses estagiando no Museu Nacional sob sua supervisão e era considerado por Myers como um jovem promissor nos estudos ictiológicos no Brasil.

Além de suas atividades no Museu Nacional, Myers passou a colaborar com o Food Supply Division no Brasil, dirigido por Kenneth Kadow. A convocação de Kadow a Myers deveu-se à necessidade de ter um técnico norte-americano especialista em biologia de pesca que pudesse auxiliar o escritório norte-americano no Brasil. O incremento da pesca no Brasil já se fazia presente no acordo celebrado entre o Brasil e os Estados Unidos em setembro de 1942, visando o aumento e melhoria da produção de gêneros alimentícios no país, especialmente nos estados situados na Amazônia, Norte e Nordeste, incluindo o estado da Bahia. A Amazônia, em particular, era de especial interesse, devido ao fluxo dos trabalhadores para os serviços de extração da borracha.<sup>24</sup>

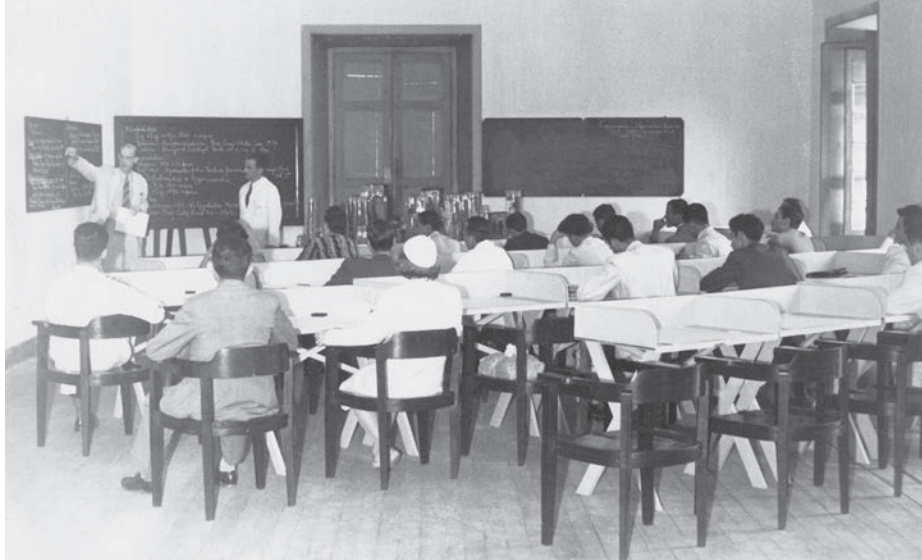
Além disso, os Estados Unidos já haviam implementado ações no Caribe para o incremento da indústria pesqueira e tinham planos de estender esse movimento para toda a América Latina.<sup>25</sup>

Para o escritório norte-americano de recursos alimentares no Brasil, sob a coordenação de Kadow, ter um especialista norte-americano em pesca era de vital importância para analisar os programas e ajudar nas ações que deveriam ser tomadas em relação à indústria da pesca no Brasil. Tendo isso em vista, Kadow convidou Myers para assistí-lo no Food Supply, oferecendo-lhe a possibilidade de estender o período de sua estadia no Brasil trabalhando para o escritório, após findo o acordo com Heloisa Alberto Torres no Museu Nacional.

---

<sup>24</sup> Ver correspondência enviada ao ministro Oswaldo Aranha, de Washington, em 17/08/1942. Arquivo Histórico do Itamaraty.

<sup>25</sup> A correspondência sobre os projetos de pesca no Caribe e América do Sul pode ser consultada no National Archives and Records Administration (NARA), Washington, U.S. - Records of Food Supply Division, 229.9.3. General Records, 1943-1949. 414 Fish and Fisheries. Declassified authority 795087.



George Sprague Myers (1905-1985) e João Moojen de Oliveira (1904-1985) chefe da Divisão de Zoologia do Museu Nacional e alunos do curso sobre sistemática geral de peixes e biologia de pesca ministrado por Myers no Museu Nacional entre 15 de março e 15 de abril de 1943. João Moojen de Oliveira serviu de interprete durante o período em que o curso foi ministrado.

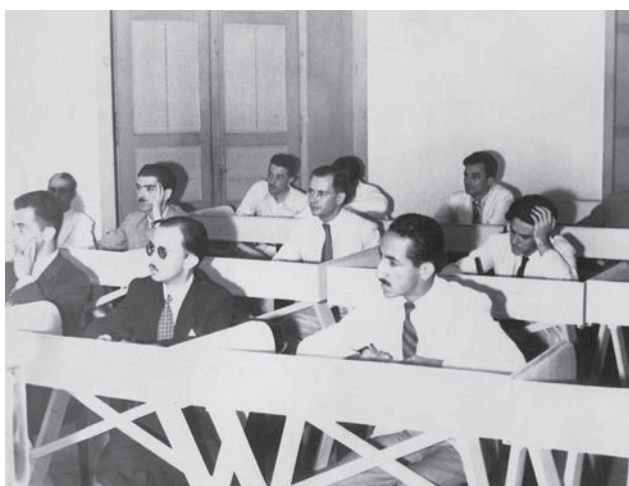
SEMEAR - Arquivo Histórico Museu Nacional. Projeto "Levantamento dos peixes marinhos brasileiros de interesse comercial"

42



George Sprague Myers e João Moojen de Oliveira durante aula ministrada por Myers no Museu Nacional do Rio de Janeiro sobre sistemática geral de peixes e biologia de pesca entre março e abril de 1943.

SEMEAR - Arquivo Histórico Museu Nacional. Projeto "Levantamento dos peixes marinhos brasileiros de interesse comercial"



Alunos em sala de aula no Museu Nacional assistindo curso ministrado por Myers sobre sistemática geral de peixes e biologia de pesca. 15 de março a 15 de abril de 1943.

SEMEAR - Arquivo Histórico Museu Nacional. Projeto "Levantamento dos peixes marinhos brasileiros de interesse comercial"



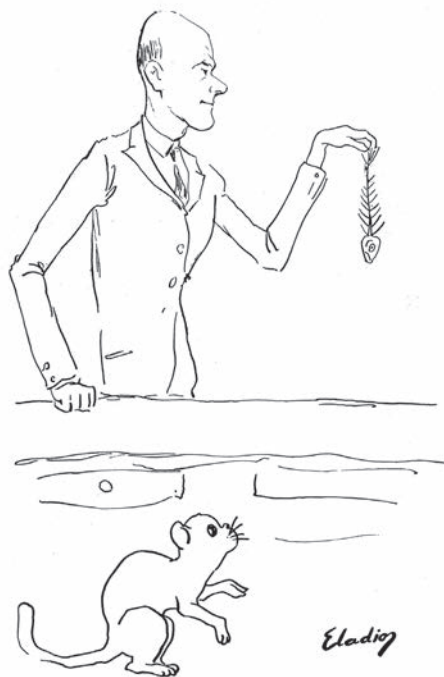
Participantes do curso sobre Sistemática Geral de Peixes e Biologia de Pesca ministrado por George Sprague Myers entre 15 de março e 15 de abril de 1943. George Sprague Myers ao centro ladeado à sua esquerda por Heloisa Alberto Torres e Lauro Travassos e à sua direita por Paulo de Miranda Ribeiro.

SEMEAR - Arquivo Histórico Museu Nacional. Projeto "Levantamento dos peixes marinhos brasileiros de interesse comercial"



George Sprague Myers entre Paulo de Miranda Ribeiro à esquerda e Haroldo Travassos à direita durante expedição à Angra dos Reis em 1942.

SEMEAR - Arquivo Histórico Museu Nacional. Projeto "Levantamento dos peixes marinhos brasileiros de interesse comercial"



Caricatura de George Sprague Myers desenhada por Eládio Cruz Lima (1900– 1943) que estava participando do curso enviado pelo Museu Goeldi. Eládio Lima era um exímio desenhista, bacharel em direito pela Universidade do Rio de Janeiro em 1925, atuou quando estudante como auxiliar de Alípio de Miranda Ribeiro na Seção de Zoologia do Museu Nacional. Em 1926 ao retornar ao Pará, se associou ao Museu Paraense Emílio Goeldi.

SEMEAR - Arquivo Histórico Museu Nacional. Projeto "Levantamento dos peixes marinhos brasileiros de interesse comercial"

Rio  
 Belém, ~~Ar. Unido~~ 130 Set. 17<sup>82</sup> 1944  
 n. 3 de 10 de 1844  
 Malones  
 Dear Dona Heloisa -  
 Herewith the two last numbers of "Instruções Gerais" for the "Pesquisa" (nos. 10 + 12). I decided to put no. 12 in the same series with the others, although I had told Dr. Feio I would put it in a different series. It does not properly concern field work, but it seems best to have it in the same numbered series with the others.  
 Since the letter I wrote you the other day, Antenor has found that he can fix up most of the things, regarding re-shipping the alcohol to Fortaleza, here in Belém, and get passage by boat from Belém to Fortaleza sometime towards the end of this month (October). If this is true, I think the ~~short~~ short Manaus trip I suggested in my other letter had best be abandoned. Antenor can spend the time to good advantage here collecting small fishes + frogs until the time the boat leaves for Fortaleza. He can explain even better than I why I have decided he had better go to Fortaleza than stay in Belém.  
 There are several things I hope have been looked after in Rio, but I am giving a list of them here to be sure they haven't been forgotten.  
 (1) Dr. Gosiue must read carefully through all the "Instruções Gerais" (including my English copy of these two last ones) to familiarize himself with what the people on the survey are supposed to be doing. He cannot very well carry out his end of the business unless he knows what is going on.  
 (2) The translating of the Rio fishery records into the form of our "Boletim de Freqüência" upon a regular weekly basis must be begun immediately. Furthermore, Dr. Gosiue must, after reading all the "Instruções Gerais", figure out a way to comply with all of them in regard to

44

Carta de George Myers para Heloisa Alberto Torres escrita de Belém em 30 de setembro de 1944, antes de seu retorno para os Estados Unidos, com instruções para a pesquisa já em andamento referente ao levantamento dos peixes marinhos brasileiros de importância comercial sob sua coordenação.

SEMEAR - Arquivo Histórico Museu Nacional. Projeto "Levantamento dos peixes marinhos brasileiros de interesse comercial"

of me will be greatly prejudiced.

(3.) A conclusion of the negotiations with Dr. Pedro must be arrived at within 30 days, ~~or~~ or else the S. Paulo project must be abandoned, completely.

(4.) Have you found out yet what censorship of my 3 large boxes of books will be necessary? Please ask about not only Brazilian but also American censorship. If the books have to be opened, unpacked, & then re-packed, I ask that they not be sent now, since poor packing will ruin many of them. I packed them very carefully. If the lists (one to be put <sup>inside</sup> ~~on~~ top of each box, one kept in Rio, & one sent to me) are sufficient, then please have them put on a ship sailing direct for San Francisco. If such a ship is not available for a long time, write to me in California & I will send you the name & address of the New York shipping agents of Stanford University, & you can address the books to them. The name & address (mine & that of the agent) should in any case be put on the outside of each box with paint & a brush. Each box should also be numbered with paint & the words "LIVROS - BOOKS" also be painted on all four of the sides of the boxes.

(5.) Have you found out about sending the small package by regular mail or through the Stamaraty to the Consulate in San Francisco? If the records subsequent to 1940 cannot be sent, please have these carefully taken out, wrapped up, labelled "Records for Dr. Myers", & left with Dr. Feio.

~~Now~~ This is my last day here, & hope. I'll write from California. Best wishes to all & a million thanks.

Yours -  
George S. Myers

## Os projetos norte-americanos para a pesca no Brasil e América Latina

Em memorando datado de 18 de novembro de 1942, o Sr. Emilio G. Collado, do Departamento de Estado norte-americano, escreveu para James D. LeCron, diretor da Food Supply Division do Office of the Coordinator of Inter-American Affairs:

“Recentemente, em uma conversa telefônica com o Sr. Kordan, mostrei nosso interesse em uma missão pesqueira na bacia Amazônica que foi proposta ao Departamento de Estado há algum tempo pelo Escritório de Pesca (Bureau of Fisheries) dos Estados Unidos. A proposta do levantamento seria semelhante àqueles que já foram realizados na Venezuela, no Peru e na região do Caribe.

A proposta da pesquisa na Amazônia envolve investigação e desenvolvimento de estudos sobre os recursos do sistema amazônico, a fim de promover sua expansão em algumas linhas. Anexada está uma cópia da proposta feita pelo Bureau of Fisheries, descrevendo a missão e estabelecendo um orçamento tentativo. Estamos especialmente interessados no projeto porque por meio dele poderá ser aumentada consideravelmente a produção de peixe para alimentos e fertilizantes dentro de um período de tempo relativamente curto.

Nas conversações com o ministro da Agricultura, antes da assinatura do contrato brasileiro para a produção de alimentos, foram discutidas possibilidades de empreender algumas medidas para aumentar a produção de peixes da Amazônia. Foi acordado naquele momento que o aumento da produção de peixe seria uma das coisas contempladas nos termos da segunda cláusula do acordo, que prevê um aumento na produção de alimentos de origem vegetal e animal.

Entendo que o Departamento de Estado se propõe a financiar, no todo ou em parte, a missão da pesca na Amazônia sob uma dotação prevista .... O Sr. Melvin L. Leap, da Divisão de Relações Culturais, nos deu algumas informações sobre as intenções do Departamento de Estado em relação a isso.

Uma vez que está em causa a proposta de uma missão da pesca na Amazônia, várias agências demonstraram seu interesse. O Board of Economic Warfare fez perguntas sobre a possibilidade de acelerar o trabalho para obter resultados no menor tempo possível.

A Rubber Reserve Company, com responsabilidades pendentes na Amazônia,<sup>26</sup> também está interessada na possibilidade de aumento da

<sup>26</sup> A Rubber Reserve Company nos Acordos firmados em março de 1942 entre Brasil e Estados Unidos se comprometeu a comprar todo o excedente de borracha produzida pelo Brasil além de financiar a contratação de trabalhadores para os seringais, entre outras medidas. Ver Decreto-lei nº 5.813 – de 14 de setembro de 1942 – Pub. CLBR 1943.



produção de peixe como resultado direto do trabalho da missão. Os fundos que não estão imediatamente disponíveis para o Departamento de Estado para um lançamento antecipado dessa pesquisa, talvez possam ser garantidos pelas agências interessadas.

O Sr. Fiedler [do Bureau of Fisheries] sugeriu que se poderia economizar muito tempo se o trabalho de levantamento pudesse ser iniciado prontamente. Talvez as negociações com o governo brasileiro para iniciar os trabalhos pudessem ser bastante facilitadas se a missão fosse uma atividade relacionada com o Programa de Produção de Alimentos da Amazônia. Isso provavelmente poderia ser organizado entre nosso representante na Comissão Brasileira de Produção de Alimentos e o ministro da Agricultura. Ao utilizar um acordo existente entre este governo e o governo do Brasil, a negociação formal adicional necessária seria mínima. ...”<sup>27</sup>

---

<sup>27</sup> National archives and Records Administration (NARA), Washington, U.S. - Records of Food Supply Division, 229.9.3. General Records, 1943-1949. 414 Fish and Fisheries. Declassified authority 795087. “ Recently in a telephone conversation with Mr. Kordan, I indicated our interest in a fishery mission in the Amazon Basin which was proposed to the State Department some time ago by the United States Bureau of Fisheries. The proposal survey would be similar to those which have already been carried out in Venezuela, Peru and in the Caribbean area. The proposed Amazon survey involves investigation and development of studies of the resources of the Amazon system in order to foster their expansion along some lines. Enclosed is a copy of one proposal already made by the Bureau of fisheries, describing the mission and setting forth a tentative budget. We are especially interested in the Project because through it, can be realized within a relatively short period of time a vastly increase production of fish for foods and fertiliser. In the discussions with the Minister of Agriculture prior to the signing of the Brazilian Food Production Agreement, the possibilities of undertaking some measures for an increase in the production of fish from the Amazon was brought up. It was agreed at that time that increase production of fish was one of the things contemplated under the terms of the second clause of the agrément which provides for an increase in the production of food stuffs of vegetable and animal origin. It is my understanding that the Department of State proposes to finance, in whole or in part, the Amazon Fishery Mission under an appropriation provided in Public. n. 63. Mr. Melvin L. Leap, of the division of cultural Relations, has already given us some information concerning the intentions of the State Department in this connection. Several agencies have a community or interest insofar as the proposal of an Amazon Fishery Mission is concerned. The Board of Economic Warfare has made inquiries the possibilities of having the work speeded up in order to obtain results in the shortest possible time. The Rubber Reserve Company having outstanding responsibilities in the Amazon, is also interested in the possibilities of increased fish production as a direct result of the work of the Mission. It funds are not immediately available to the State Department for the early inauguration of this survey, perhaps they could be secured from the interested agencies. .... Mr. Fiedler [of the Bureau of Fisheries] has suggested that much time could be saved if the necessary reconnaissance work could be started promptly. Negotiations with the Brazilian Government for getting the work of the Mission under way perhaps could get greatly facilitated if the Mission were to be made a corollary activity of the Amazon Food Production Program. This could probably be arranged between our representative on the Brazilian American Food Production Commission and the Minister of Agriculture. By utilising an existing agrément between this government and the government of Brasil, a minimum of further formal negotiation would be necessary. After you have an opportunity to look into this proposal, please let me know what you think of it. Perhaps a conference would be in order at which the State Department, Board of Economic Warfare, Rubber Reserve Company and ourselves would be represented for the purpose of agreeing more or less upon immediate course of action.”

A proposta da Missão de Pesca na Bacia Amazônica foi entregue para ser analisada pelo governo brasileiro e órgãos competentes. A repercussão de um projeto para incremento da pesca na Amazônia que não contava com a participação de pesquisadores brasileiros na sua elaboração e desenvolvimento causou grande mal-estar. No projeto estava bem claro que a pesquisa seria desenvolvida somente por técnicos norte-americanos e que locais [pescadores] seriam recrutados para auxiliar e receber treinamento. Não havia nenhuma menção à participação de técnicos brasileiros. O programa Fishery Mission to the Amazon Basin especificava:

“The Fish and Wildlife Service, do Departamento do Interior dos Estados Unidos, propõe uma missão na bacia amazônica envolvendo estudos de investigação e de desenvolvimento dos recursos pesqueiros dos sistemas do rio Amazonas a fim de promover sua expansão e utilização em linhas biológicas, econômicas e tecnológicas. O projeto terá como meta determinar as espécies de peixes alimentares disponíveis, sua abundância e distribuição, os métodos de aumentar e manter a produção comercial, o desenvolvimento de métodos de processamento e preservação da captura e o transporte, distribuição e comercialização do rendimento dos peixes alimentares. ... O projeto será realizado por um corpo de cientistas dos Estados Unidos, que trabalhará em cooperação com as autoridades locais, tanto quanto possível. Na medida do possível, serão recrutados pescadores e outros assistentes temporários entre a população local, a fim de que possam receber formação e experiência em métodos de aprimoramento para realização de operações comerciais de pesca; e no processamento e conservação de produtos da pesca...” (tradução livre).<sup>28</sup>

Enquanto o projeto norte-americano para o desenvolvimento da pesca na Amazônia começava a ser discutido pelas agências norte-americanas e brasileiras,

<sup>28</sup> The Fish and Wildlife Service, United States Department of the Interior proposes a fishery mission to the Amazon Basin involving investigations and developmental studies of the fishery resources of the Amazon River System in order to foster their expansion and scientific utilization along [sound] biological, economic and technological lines. ... The project will be concerned with determining the species of food fishes available, their abundance and distribution, methods of increasing and maintaining commercial production, the development of methods of processing and preserving the catch, and transporting, distributing and marketing the yeild of food fishes.... ... The Project will be carried out by a corps of scientists from the United States, who will work in cooperation with local authorities as much as possible. Insofar as is practical, fishermen and other temporary assistance will be recruited from the local population in order they may receive training and experience in improved methods of conducting comercial fishing operations; and in processing and preserving fishery products...

também estavam sendo pensadas, pela mesma agência norte-americana, ações para a pesca em águas oceânicas que envolveriam o Brasil.

Em 12 de março de 1943 James D. LeCron, diretor da Food Supply Division enviou carta a Gerald Ryan, chefe da War Transfer Unit (Unidade de Transferência de Guerra) em Washington, enfatizando o desejo de apoiar o governo brasileiro na reorganização da indústria pesqueira:

“...We have been requested by the Brazilian Government to send technicians to that country as part of our food production mission to assist the Brazilians in reorganizing their fishing industry. Since Portuguese and Japanese fishermen in Brazil have been denied access to their regular fishing grounds by the Brazilian government for the purpose of Naval security, fish production has declined severely. We are interested in assisting the Brazilian Government in reorganising the fishing industry in the mouth of the Amazon and along the coast in that area. Also we are interested in the fishing survey which it has been the intention to carry out this coming spring and summer under the direction of Mr. Lobell in the Amazon river itself. We wish to take advantage of his findings and recommendations there to increase fish production for the benefit of the rubber workers whose activities are presently very much handicapped through inadequate food supplies.”<sup>29</sup>

49

A Food Supply Division, presidida por Nelson Rockefeller estava cada vez mais interessada em desenvolver junto ao seu programa de incremento da agricultura nos países latino-americanos, o programa de recursos pesqueiros. Kadow, o representante da agência no Brasil, defendia o benefício do aumento da pesca no Brasil como mencionado em conversa entre F. E. Dominy da CIAA e Nilton J. Lobell, engenheiro de pesca da Fish and Wildlife Service.

---

<sup>29</sup> National archives and Records Administration (NARA), Washington, U.S.. Records of the Food Supply Division, 229.9.3. General records, 1943-1949. 414 Fish and Fisheries. Declassified authority 795087.

“... Temos sido solicitados pelo governo brasileiro a enviar técnicos para aquele país como parte de nossa missão de produção de alimentos para assistir os brasileiros na reorganização de sua indústria pesqueira. Desde que o governo brasileiro passou a negar o acesso aos pescadores portugueses e japoneses de pescarem nos locais que faziam regularmente no país, com vistas a segurança naval, a produção de pescado tem declinado severamente. Estamos interessados em assistir o governo brasileiro a reorganizar a indústria pesqueira na foz da Amazônia e ao longo da costa naquela área. Também estamos interessados no levantamento pesqueiro no rio Amazonas e pretendemos iniciar na próxima primavera e verão sob a direção do Sr. Lobell. Queremos aproveitar suas descobertas e recomendações para aumentar a produção de peixe em benefício dos seringueiros cujas atividades estão atualmente muito prejudicadas devido a inadequação de suprimentos alimentares”. (tradução livre)

Na conversa Dominy comentou que “Kadow has advised repeatedly that a fish program offers immediate solution to many critical food shortages in Brazil.”<sup>30</sup>

Com as ações do programa de pesca na América Latina sendo iniciadas pelos órgãos governamentais norte-americanos, e principalmente por já estar sendo analisado o programa para a Amazônia, Kenneth Kadow solicitou à Heloisa Alberto Torres, em março de 1943, os serviços de Myers para que pudesse auxiliá-lo nas questões relativas à pesca.

Em carta endereçada a Kadow, de 15 de março de 1943, Heloisa respondeu:

Em resposta à carta de Vossa Senhoria n. 43-117, datada de 8 do corrente, cabe-me informar que o Museu Nacional terá o maior prazer em cooperar com o serviço sob a direção de Vossa Senhoria, facilitando que o Dr. George Strague Myers se dedique à elaboração de estudos e projetos sobre questões de pesca no Brasil.

Temos grande satisfação em atender ao seu pedido porque desejamos que nesses projetos fique bem demarcado o papel que competirá ao Museu Nacional.

Aproveito o ensejo para apresentar a Vossa Senhoria os meus cumprimentos atenciosos. Heloisa A. Torres.<sup>31</sup>

A carta de Heloisa expressava a preocupação que ela tinha em relação ao Museu Nacional nos assuntos de pesca. O projeto para a pesquisa dos recursos pesqueiros na Amazônia chegou às mãos de Heloisa Alberto Torres por intermédio de Kadow, com a solicitação de uma análise do mesmo, não tendo sido bem recebido por ela e pelos pesquisadores da instituição.

Ao responder a solicitação de análise a Kadow, em 16 de março de 1943, Heloisa demonstrou seu completo desagrado ao projeto. Na carta ela apontou o interesse do Museu Nacional pelos assuntos de pesca, enfatizando o papel relevante da instituição brasileira como agência do governo federal no auxílio aos outros estados. Discorreu então sobre os pontos falhos do plano da agência norte-americana e enfatizou que o projeto enviado à diretora era contrário aos interesses do museu e mesmo às leis brasileiras, que requeriam que todo

<sup>30</sup> Memorandum of conversation with Mr. J. N. Lobell, fish and Wildlife division, March 30, 1943. National Archives Washington. Records of the Food Supply Division, 229.9.3. Textual records, 1943-1949. 414 Fish and Fisheries. Declassified authority 795087. Naquele momento estava sendo discutida a necessidade do programa de pesca na América Latina ficar sob a responsabilidade da Food Supply Division, já que a agência estava envolvida com o incremento da agricultura e pecuária.

<sup>31</sup> Semear - Arquivo Histórico do Museu Nacional. Documentos administrativos; Diretoria de Heloisa Alberto Torres.

material coletado no Brasil fosse incorporado às coleções nacionais ou pelo menos fosse submetido ao escrutínio brasileiro. Mencionou também que além desse objeto de pesquisa ser de grande importância para o próprio museu, teria que ser considerada a colaboração que a instituição estava prestando aos assuntos relacionados à pesca que estavam sendo desenvolvidos pelo Coordenador de Assuntos Econômicos no Rio e, enfatizou ainda, que o museu estava trabalhando em um plano para levantamento biológico dos peixes da Amazônia, o qual deveria ser considerado e incorporado ao plano da pesquisa mais geral sobre a pesca no Brasil, a ser apresentado a Kadow pelo Dr. Benjamin Soares Cabello.<sup>32</sup>

Heloisa passou a então comparar o projeto que estava sendo desenvolvido pelo museu com o projeto dos norte-americanos apontando os erros deste último: o projeto tinha sido elaborado por pessoas sem familiaridade com a Amazônia e ninguém no Brasil que conhecia as condições da região havia sido consultado. Para ela, esta seria uma das causas para o plano de aumento da produção de peixes não se materializar como previsto; o projeto não estava integrado com o que estava sendo elaborado pelos escritórios brasileiro e norte-americano no Rio; a ênfase dada era o desenvolvimento de novos métodos de pesca e comércio, os quais, devido às condições nas quais se encontravam os pescadores brasileiros e a indústria de pesca do Brasil, não seriam aproveitados por muitos anos.

Por último, Heloisa reconhecia que o projeto do Fish and Wildlife Service tinha pontos positivos, muitos dos quais já estavam no projeto que estava sendo desenvolvido pelo museu e que poderia interferir nos planos que estavam sendo desenvolvidos pelos escritórios brasileiro e norte-americano. Para ela, esses planos teriam um valor mais imediato para o esforço de guerra.<sup>33</sup>

Ao mesmo tempo que Heloisa demonstrava sua insatisfação a Kadow, Myers, então trabalhando como consultor para o escritório norte-americano, também foi solicitado por Kadow a analisar o projeto e verificar, entre os pesquisadores e técnicos brasileiros, o que achavam do plano. Myers acompanhou o desagrado dos brasileiros em relação ao projeto da agência norte-americana de pesca, ao qual ele também tinha críticas e restrições. Teve início aí a série

---

<sup>32</sup> Benjamin Cabello foi chefe do setor de Estudos Econômicos e de Serviço de Controle do Abastecimento Nacional, ambos da Coordenação da Mobilização Econômica, de 1943 a 1944. Entre 1944 e 1945 atuou como diretor do Departamento de Planejamento e Estudos Econômicos da Fundação Brasil Central (CPDOC, 2009).

<sup>33</sup> Semear - Arquivo Histórico do Museu Nacional. Documentos administrativos; Diretoria de Heloisa Alberto Torres.

de iniciativas que irá tomar, tentando dissuadir seus parceiros norte-americanos de levar o plano adiante. Myers reportou a Kadow a opinião dos brasileiros sobre o plano e lhe escreveu um relatório com suas observações críticas. Não satisfeito, escreveu, em 17 de março, para Sumner Welles do Departamento de Estado norte-americano, reportando a insatisfação dos brasileiros com o plano e a irritação que havia entre eles por não ter sido contatado nenhum brasileiro para discutir e participar da elaboração do projeto. Escreveu também para Elmer Higgins, chefe da Divisão de Biologia de Pesca do Fish and Wildlife Service, seu amigo pessoal, solicitando que encaminhasse a carta ao chefe do serviço e coordenador adjunto de pesca Ira N. Gabrielson. Na carta, Myers apontava erros do projeto e sugeria que o serviço de pesca enviasse ao Rio um representante que pudesse conversar com os brasileiros sobre os planos. Por último, Myers escreveu para um colega ictiólogo (não identificado) uma carta privada, na qual expôs sua opinião abertamente, criticando com palavras ácidas a atitude do Fish and Wildlife Service em relação ao projeto na Amazônia e os profissionais que tinham sido indicados para levar a frente o plano de desenvolvimento da indústria pesqueira na Amazônia.

Essa carta foi interceptada pelos censores norte-americanos e chegou às mãos do diretor da divisão do Food Supply Office, Mr. J. D. LeCron, que imediatamente solicitou a suspensão dos serviços de Myers junto ao escritório da Food Supply Division no Rio de Janeiro.

Indignado com seu desligamento do escritório no Rio sem nenhuma explicação consistente, Myers escreveu uma longa carta a J. D. LeCron relatando todo o caso, desde quando foi apresentado a K. Kadow, o trabalho que estava desenvolvendo com ele, a promessa de Kadow de que ficaria trabalhando no escritório depois que acabasse o acordo com Heloisa Alberto Torres, e o episódio do projeto de recursos pesqueiros na Amazônia do Fish and Wildlife Service. Na carta Myers demonstrou toda sua insatisfação, uma vez que tinha se sentido injustiçado e mal-compreendido. Também se mostrou surpreso com a censura norte-americana, já que tinha escrito uma carta privada e não esperava que essa fosse utilizada contra ele. Por fim, solicitou uma explicação para seu desligamento, já que para ele as críticas que fazia eram no sentido de impedir um “grande erro” que seria cometido pelo Fish and Wildlife Service.<sup>34</sup>

<sup>34</sup> Ver carta de Myers para J. LeCron em anexo. Semear - Arquivo Histórico do Museu Nacional. Correspondências diversas, notação 0271, cx. 10.

Nesse meio tempo, entre março e abril de 1943, Heloisa solicitou a Myers que a ajudasse na formulação de um plano para que os brasileiros, antropólogos e zoólogos do museu, pudessem colaborar no esforço de guerra. Para Heloisa era na pesca onde melhor seria aproveitado o empenho de colaboração. Mesmo com o projeto do Fish and Wildlife Service em discussão, Heloisa pediu que Myers elaborasse o projeto. O resultado apresentado por ele abrangia pesquisa em um território muito maior do que proposto pela agência norte-americana, e incorporava outros atores, como antropólogos, além dos zoólogos. Também estava incluída a pesquisa na Amazônia, mas Heloisa concordava com a possibilidade de retirá-la do projeto caso fosse levado adiante o planejado pelo Fish and Wildlife Service. Se fosse o caso, a pesquisa poderia ser realizada em colaboração com a agência norte-americana.

Antes de saber do desfecho da sua breve inserção na Food Supply Division no Rio, Myers, com seu prazo de permanência no Brasil se esgotando, manteve intensa correspondência com Henry A. Moe, relatando as possíveis perspectivas de extensão da sua estadia e a possibilidade de trabalhar no escritório norte-americano no Rio por mais mais tempo. Em carta para Henry Moe datada de abril de 1943 Myers esclareceu:

53

Now, by request, Dona Heloisa has officially 'loaned' my services at such odd times as I can give them, to both the US and the Brazilian Food Coordinators here, as fishery adviser, since I am the only US fisheries man in Brazil and they are making plans for extensive fisheries work (foodfish in Amazonia in connection with the rubber program, etc.). In fact the Museum has entered into fishery survey work as a war measure, and as soon as I finish my course D. Heloisa will send me to Amazonia to oversee what is being done, and incidentally to collect fishes for the Museum. But, both she and the Brazilian and the American Coordinators want me to stay on after my Sept. extension is over, and take over a great part of the organization and overseeing of the fisheries plans now being decided upon. In fact the US Coordinator today offered me a job the minute I am through with my contract with you, though for many reasons I don't want to go on his payroll until Sept. What I want to know, however, as soon as you can tell me, is what happens to the return trip here for some type of wartime fishery work. So far as I can find, they don't seem to be offering me passage home when ....<sup>35</sup>

<sup>35</sup> Semear - Arquivo Histórico do Museu Nacional. Projeto "Levantamento dos peixes marinhos brasileiros de interesse comercial". Correspondências diversas, notação O271, cx. 10.

"Agora, a pedido, Dona Heloisa oficialmente "cedeu" meus serviços nesses momentos tão estranhos para que eu posso contribuir, tanto para os EUA como para os coordenadores no Brasil

Menos de um mês depois Myers escreveu novamente a Moe, em 11 de maio de 1943, descrevendo o arranjo feito entre Heloisa Torres e Kenneth Kadow para que ele trabalhasse na agência norte-americana. Sua grande preocupação era que o prazo de sua estadia estava terminando e ele gostaria de ficar mais tempo no Brasil. Sinalizava que Kadow estaria lhe sugerindo ficar mais um ano no Brasil prestando serviço à agência. Além de suas preocupações com salário e afastamento do país, Myers mencionou pela primeira vez o programa que começava a elaborar sobre o levantamento de peixes da costa brasileira:

Dona Heloisa 'loaned' my services to the US Coordinator's Office here to advise in some fishery matters. They seem to need a fish man and a few weeks ago Kenneth Kadow, chief of the US section of the Brazilian-American food supply Commission, offered to take me on following the termination of my year with your committee, provided he could get my appointment approved in Washington, and obtain the requisite leave of absence from the University. His letter went to Washington a couple of weeks or more ago, and you may have heard of it through the Washington office. The leave of absence has been granted, but I have not heard that a reply has yet arrived about the appointment. Kadow will or rather hopes, to pay me my regular salary plus the living allowance to all US people in Brazil who were appointed from the US and which I would need in order to avoid going broke. The difficulty is that people hired in Brazil don't get this, which is why Kadow is attempting to have appointed as from Washington. If he doesn't succeed, then it looks as though I would continue on to Sept. with you and then go on home. They are supposed also to pay transportation home, in which case our unused tickets will go back to you. We should have word within a week and I will let you know as soon as I know. If I go on with Kadow, he says that I shall still be at liberty to work with Dona Heloisa when he doesn't need me. That will be fine, since she and I have planned out a program to put the Museu

54

do programa alimentar, como consultor de pesca, já que eu sou o único especialista americano em peixes no Brasil e eles estão planejando um extenso trabalho de pesca (foodfish na Amazônia em relação ao programa de borracha etc.). Na verdade, o Museu entrou no trabalho de pesquisa da pesca como uma medida de guerra e, assim que terminar meu curso, D. Heloisa me enviará à Amazônia para supervisionar o que está sendo feito e, eventualmente, para coletar peixes para o Museu. Mas, tanto ela quanto os coordenadores brasileiros e americanos querem que eu fique depois que minha prorrogação em setembro terminar, para assumir uma grande parte da organização e supervisionar os planos de pesca que agora estão sendo decididos. Na verdade, o coordenador dos EUA me ofereceu um emprego assim que termine meu contrato com você, embora, por muitas razões, eu não queira ir para sua folha de pagamento até setembro. O que eu quero saber, portanto, tão logo você possa me dizer, é o que acontece com a viagem de retorno aqui para algum tipo de trabalho de pesca em tempo de guerra. Tanto quanto eu posso perceber, eles não parecem estar me oferecendo passagem para casa quando ..."



into useful war work. This involves a survey of Brazilian fishery resources, economic and biological in character, to tie in with whatever the food Commission does. Her anthropologists will help in making surveys of the economic conditions of the lower class workers from whom the 'more fish' program is being put thru....

I am now faced with working out the details of Dona Heloisa's fish surveys and of delving into Brazilian fishing laws and fishermen's cooperatives for Kadow (on whatever of my time is still 'loaned' to him by Dona Heloisa). This last is a terrible business and not my liking, but if it helps to win the war I guess it's worthwhile.<sup>36</sup>

Em junho de 1943, Myers escreveu novamente para Moe comentando sobre seu desligamento da agência norte-americana, as articulações de Heloisa A. Torres para levar a frente o projeto desenvolvido por ele sobre recursos pesqueiros no Brasil, e os planos para que pudesse ficar por mais um ano no Brasil.

“... I am, you see, not going to work for the Coordinator, and thereupon hangs a long tale that will not be told here. I am really greatly relieved, and Dona Heloisa also is glad that I am going on with you, since I will be able to do a lot more to help the Brazilians with you than with the other.

55

---

<sup>36</sup> Semear - Arquivo Histórico do Museu Nacional. Projeto “Levantamento dos peixes marinhos brasileiros de interesse comercial” Correspondências diversas, notação O271, cx. 10.

“Dona Heloisa “emprestou” meus serviços para o Escritório do Coordenador dos EUA aqui para atuar como conselheiro em alguns assuntos de pesca. Eles parecem precisar de um especialista em peixes e, algumas semanas atrás, Kenneth Kadow, chefe da seção norte-americana da Comissão de Suprimento de Alimentos do Brasil, ofereceu para me acolher em seu comitê após o término do meu ano, desde que ele conseguisse minha indicação aprovada em Washington, e obter a licença necessária da Universidade. Sua carta foi para Washington há algumas semanas ou mais, e você já deve ter ouvido falar dela no escritório de Washington. A licença foi concedida, mas não ouvi dizer que chegou uma resposta sobre a nomeação. Kadow espera, ou melhor, me pagar meu salário regular, mais o subsídio de vida para todos os americanos no Brasil que foram nomeados pelos EUA necessário para evitar que eu vá à falência. A dificuldade é que as pessoas contratadas no Brasil não recebem isso, e é por isso que Kadow está tentando minha indicação a partir de Washington. Se ele não conseguir, então parece que eu continuaria aqui até setembro com você e depois iria para casa. Eles também devem pagar o transporte para casa, e nesse caso nossos tickets não utilizados vão voltar para você. Devemos ter uma palavra dentro de uma semana e eu vou comunicar a você assim que souber. Se eu continuar com Kadow, ele diz que eu ainda terei liberdade para trabalhar com dona Heloisa quando ele não precisar de mim. Isso será muito bom, já que ela e eu planejamos um programa para colocar o Museu dentro de um trabalho útil para a guerra. Isso envolve um levantamento dos recursos pesqueiros brasileiros, econômicos e biológicos, para combinar com as iniciativas que a Comissão faça. Seus antropólogos ajudarão a fazer pesquisas sobre as condições econômicas dos trabalhadores de classe baixa para quem o programa “mais peixe” está sendo colocado ... Estou agora trabalhando na elaboração dos detalhes do levantamento de peixes com Dona Heloisa e com a investigação das leis brasileiras de pesca e cooperativas de pescadores para Kadow (qualquer que seja meu tempo ainda “emprestado” a ele por dona Heloisa). Este último é um negócio terrível e não do meu agrado, mas se ajudar a vencer a guerra, acho que vale a pena.

The situation is very greatly changed, completely, I might say, since Dona Heloisa talked with Berrien and we drew up plans for the three month's extension. Brazil is now very much at war and all of the Brazilian fisheries agencies have asked that I remain in Brazil as long as I possibly can to help in the wartime fisheries problems that are confronting them and to aid in training Brazilian fish men. Dona Heloisa has a whole sheaf of these requests, and it may be that she will soon forward them to you with a request that I be extended a full year. But I am not sure of this. The thing is that she has been doing all she can to get her staff into useful war work and the chief (and very nearly the only) field in which her zoologists and anthropologists seem to fit is food fish investigations. She is now looking for support for at least part of this work from Brazilian sources, and from American official sources as well.

Whether or not this support will be available neither of us yet know, but if it is not, then she may come to you for help in keeping me here. The need for help and training of people in fisheries work here is great, all seem to think that the course I gave could be extended and developed.

In consultation with Dona Heloisa, I drew up an arrangement for a general survey of Brazilian fisheries resources, to supply information that is now available here, but without which the development of the Brazilian fisheries industry and the Brazilian official fisheries agencies will be possible only in a very hit-and-miss way. The best fisheries biologist in Brazil, Dr. Pedro de Azevedo, chief of Fisheries in São Paulo state is the one with us on the need and nature of this survey, and desires to help it along as much as possible, probably with men from his own staff if that becomes possible ....<sup>37</sup>

56

<sup>37</sup> Semear - Arquivo Histórico do Museu Nacional. Projeto "Levantamento dos peixes marinhos brasileiros de interesse comercial". Correspondências diversas, notação O271, cx. 10.

"... como você sabe, eu não vou mais trabalhar para o Coordenador, e sobre isso paira uma longa história que não será relatada aqui. Estou muito aliviado, e Dona Heloisa também está feliz por eu continuar com seu apoio, já que com você poderei fazer muito mais para ajudar os brasileiros do que com os outros.

A situação mudou muito, completamente, devo dizer, já que Dona Heloisa conversou com Berrien e elaboramos planos para a extensão de três meses de minha estadia. O Brasil está agora muito envolvido na guerra e todas as agências de pesca brasileiras pediram que eu permaneça no Brasil o tempo que eu puder para ajudar nos problemas de pesca que estão enfrentando e para ajudar na formação de ictiólogos brasileiros. Dona Heloisa tem muitos pedidos desses e pode ser que em breve ela os encaminhe para você com uma solicitação para que meu período seja prorrogado por um ano inteiro. Mas não tenho certeza disso. O que sei é que ela tem feito tudo o que pode para colocar sua equipe em trabalho que seja útil para a guerra e o campo principal (e quase o único) em que seus zoólogos e antropólogos parecem se encaixar é a investigação de produção de peixes. Ela agora está procurando suporte de fontes brasileiras, e de fontes oficiais americanas também, para que apoiem pelo menos parte deste trabalho. Nós ainda não sabemos se este apoio estará disponível ou não, mas se não estiver, então ela poderá pedir sua ajuda para me manter aqui.

## Em busca de apoio para desenvolver o projeto: os esforços empreendidos por Heloisa A. Torres e George S. Myers

Ao término do curso oferecido por Myers no museu, em maio de 1943, Heloisa enviou cartas de agradecimento às instituições participantes e recebeu das mesmas palavras muito elogiosas em relação ao curso e à Myers. Uma, em particular, contribuiu para dar suporte aos planos da diretora do museu de levar adiante um projeto para o incremento dos recursos pesqueiros no Brasil. Foi a do ministro João Alberto Lins de Barros, Coordenador da Mobilização Econômica, que sugeriu que a estadia de Myers deveria ser aproveitada para os assuntos de pesca no Brasil. Heloisa já no mês seguinte, em 7 de junho de 1943, em reunião na sede da Comissão Executiva da Pesca, acompanhada de Myers e na presença do presidente da comissão, José Arruda de Albuquerque, de Ascânio de Faria, diretor da Divisão de Caça e Pesca, de Benjamin Soares Cabello, chefe do setor de Estudos Econômicos e de Serviço de Controle do Abastecimento Nacional da Coordenação da Mobilização Econômica, de [...] Ataliba apresentou a proposta do programa que estava sendo elaborado por Myers para o incremento da pesca no Brasil dizendo:<sup>38</sup>

57

No momento todos nós sentimos que devem ser empregados todos os esforços para aumentar a produção de alimentos para fins de economia de guerra. No Brasil isso se torna particularmente necessário na Amazônia e no Nordeste, em vista do programa de coleta da borracha e de outros interesses de guerra nessas regiões do país. Alguns planos já foram discutidos para o desenvolvimento mais amplo do suprimento de peixe para alimentação nessas regiões e no caso de chegar-se a estabelecer um projeto que seja aceito pelas autoridades norte-americanas é possível que se venha a obter auxílio para tal fim por parte do governo americano.

A necessidade de ajuda e treinamento de pessoas no trabalho de pesca aqui é grande, todos parecem pensar que o curso que dei poderia ser ampliado e desenvolvido.

Em consulta com Dona Heloisa, preparei um arranjo para um levantamento geral dos recursos pesqueiros brasileiros para fornecer informações que agora estão disponíveis aqui, mas sem as quais o desenvolvimento da indústria pesqueira brasileira e das agências oficiais de pesca só será possível em uma maneira muito do erro e acerto. O melhor biólogo de pesca do Brasil, o Dr. Pedro de Azevedo, chefe de Pesca do estado de São Paulo, está conosco apoiando e concordando sobre a necessidade e a natureza dessa pesquisa e deseja ajudar o máximo possível, provavelmente com homens de seu próprio pessoal se isso for possível ...".

<sup>38</sup> Manuscrito depositado no Semear - Arquivo Histórico Museu Nacional. Projeto "Levantamento dos peixes marinhos brasileiros de interesse comercial" Caixa 006.

Continuando sua explicação para conseguir apoio dos membros da comissão, Heloisa afirmava que seria vantajoso para os Estados Unidos não somente aumentar a produção de alimento para fins de guerra, como também fortalecer as nações americanas amigas para as agruras e exigências do difícil período pós-guerra. Para ela, essas duas fases eram muito diferentes e deveriam assim ser tratadas de modo diverso, porém as duas deveriam ser consideradas naquele momento e incluídas em qualquer plano a ser submetido à consideração dos norte-americanos. Em sua apresentação, Heloisa enfatizava:

... Se o Brasil deseja cooperação norte-americana em algum projeto relativo à pesca, visando interesses duradouros, esse plano deverá ser apresentado e aprovado agora, conjuntamente com o projeto de emergência de guerra. No Nordeste, o problema de emergência é essencialmente um empreendimento de caráter econômico e de planejamento por parte do governo. Precisa-se pescar mais e fornecer mais peixe aos trabalhadores. O desenvolvimento a longo prazo da pesca no Brasil, como um todo, é problema muito diferente do de alimentação urgente em tempo de guerra. Nunca houve uma pesquisa realmente completa sobre a questão da pesca no Brasil e enquanto tal não se realizar quaisquer planos que se formulem assentarão em base muito precária.

58

Em sua apresentação Heloisa tentava mostrar que o projeto que estava apresentando ultrapassaria o momento emergencial da guerra e seria um avanço para a pesca e a indústria pesqueira brasileira. A pesquisa abrangeria, além da investigação biológica – para mapear as espécies de peixes de consumo existentes que pudessem ser exploradas e comportar o seu incremento e exploração – a econômica – para determinar que regiões precisariam de um suprimento maior de peixe e quais apresentariam maiores probabilidades de consumo, e como esse suprimento poderia ser feito.

Em uma segunda reunião junto à mesma comissão, Heloisa levantou o problema da conservação:

... o desenvolvimento da pesca, em qualquer sentido, acarretará o empobrecimento de certas espécies valiosas, em tal extensão que se tornam necessárias medidas de proteção. Embora o Brasil até o momento tenha tido que pensar muito pouco nessas questões, certamente um dia defrontará esse problema, tal qual se tem verificado em outros países. Já se acha em face da questão, no baixo Amazonas, com relação ao pirarucú e a outras espécies. A menos que se pretenda deixar esgotar os recursos naturais, haverá necessidade de estudar meios de proteção... apenas direi que a principal arma empregada pelos modernos biólogos de pesca, para estudar o declínio

e os respectivos remédios, são perfeitas estatísticas de pesca, levantadas durante muitos anos.... A classificação dos peixes da costa e dos rios do Brasil é tão parcamente conhecida que é impossível confiar na exatidão da maior parte das estatísticas atualmente elaboradas.

Heloisa baseava sua crítica na falta de dados confiáveis sobre os recursos pesqueiros brasileiros, como apontado por Myers em estudo realizado sobre a pesca no Brasil. Myers, reforçando o movimento de Heloisa em busca de apoio ao projeto, apresentou um memorando confidencial ao presidente da Comissão Executiva de Pesca, José Arruda de Albuquerque, com sua visão sobre o estado precário dos estudos sobre a pesca no Brasil dizendo que “eu me exponho ao risco de afirmar francamente que nenhum serviço oficial de pesca, no Brasil, está capacitado, no momento, para propor qualquer plano básico para o desenvolvimento e regulamentação da pesca.”<sup>39</sup>

Para Myers a falta de dados estatísticos confiáveis sobre a pesca – segundo ele, o instrumento mais importante, tanto para a elaboração de leis regulamentares como para o estudo da biologia da pesca – impedia uma pesquisa séria sobre a pesca marítima no país, apontando: “Os melhores dados coligidos são os do entreposto do Rio de Janeiro, mas são insuficientemente detalhados. Os que são registrados no restante do país não oferecem qualquer garantia, uma vez que incluem de uma a três ou quatro espécies na mesma categoria. Além disso, não pode ser feita uma apreciação comparativa, pois que nomes diferentes são usados para uma mesma espécie, em localidades diversas, ou o mesmo nome para espécies diferentes.” No memorando, Myers argumentou:

Não sei de uma só pessoa no Brasil que tenha experiência com os métodos modernos para a pesquisa biológica de peixes marítimos ou que tenha uma compreensão ampla do valor e da necessidade de tais pesquisas. Nenhum estudo de biologia de qualquer peixe marinho foi realizado com o propósito de verificar os dados necessários ao desenvolvimento da pesca ou à sua regulamentação. Não sei tampouco de uma só pessoa que tenha suficientes conhecimentos da moderna oceanografia biológica para compreender o ambiente dos peixes do mar do Brasil, para prever suas migrações ou entender seus movimentos, nas diversas estações do ano . ... finalmente, penso que nenhum estudo cuidadoso foi feito da relação econômica entre

---

<sup>39</sup> Memorando confidencial sobre pesca, de George Sprague Myers para o presidente da Comissão Executiva da Pesca, José Arruda de Albuquerque, em 10/09/1943. Semear - Arquivo Histórico do Museu Nacional. Projeto “Levantamento dos peixes marinhos brasileiros de importância comercial”; correspondências diversas, cx. 10, v. II.

o suprimento potencial de pescado e a capacidade aquisitiva do povo para uma maior quantidade eventualmente fornecida.

Para remediar os problemas por ele apontados apresentou uma proposta composta por 16 itens (vide Anexo) onde sugeria os procedimentos que deveriam ser tomados em cooperação com as instituições brasileiras localizadas nos diferentes estados e com o suporte técnico-científico de pesquisadores norte-americanos. Apontou a necessidade de se ter além dele, Myers, dois assistentes para pesquisa de campo e taxonômica, nomeando William Gosline e Joseph Bailey, e mais um técnico de pesca também norte-americano, Vernon Brook.

60 Por último reforçou a necessidade de se estabelecer uma cooperação entre a Comissão Executiva de Pesca, o Museu Nacional e o Museu de História Natural da Universidade de Stanford visando a obtenção de recursos para que estudantes brasileiros, em colaboração com os norte-americanos, trabalhassem na sistemática dos peixes e completassem os manuais de pesca.

William Gosline, indicado por Myers, havia terminado seu doutorado em Stanford sob sua supervisão e vinha trabalhando com a fauna ictiológica sul-americana, em especial a amazônica. Já o herpetólogo Joseph Bailey havia permanecido por dois anos no Museu Nacional, entre 1940 e 1942, e além da herpetologia também dominava a ictiologia. Para Myers, Gosline era o nome ideal para ajudar no desenvolvimento do projeto. O jovem norte-americano havia sido dispensado pelo exército por problemas de visão e, dessa forma, estaria disponível para ser contratado pelo museu. Já Bailey estava a serviço do Corpo Aéreo do Exército dos Estados Unidos, tendo que ser feito um pedido especial para que ficasse a serviço do museu. Heloisa A. Torres empreendeu todos os esforços para trazer os dois pesquisadores para a instituição, mas, apesar do seu empenho, somente obteve sucesso com William Gosline, que chegou ao Brasil em agosto de 1943.<sup>40</sup>

---

<sup>40</sup> Aproveitando a passagem de Bailey pelo Brasil, em julho de 1943 Heloisa tentou, por meio da embaixada norte-americana, conseguir que ele ficasse no país, mas sem sucesso. Em carta para Erwin T. Keller, adido agrícola da embaixada, escreveu: "Some time ago, I made a request, through the Ministry of Education, for the services of two Americans, Dr. William A. Gosline and Dr. Joseph Bailey, to assist the Museu Nacional in its program of fisheries work in Brazil... Dr. Bailey is now in the US Army Air Corps ... and is at present in Brazil. With him, the problem will probably be to have him released, or else assigned for our work, for the period of one year or, if possible, two years. Since I fear that Dr. Bailey might be returned to the United States within a few weeks, and his assignment might be more difficult after he has returned, I hope something can be done about him very soon." Semear - Arquivo Histórico do Museu Nacional. Diretoria de Heloisa Alberto Torres; documentos, memorando n. 576.

Durante as negociações, o projeto que seria desenvolvido pela Fish and Wildlife Service na Amazônia acabou não se concretizando e Heloisa A. Torres não obteve o apoio norte-americano para desenvolver o projeto em cooperação com a Food Supply Division no Brasil.

O apoio norte-americano ao projeto ficou restrito ao suporte dado a George Myers para a extensão da sua estadia no Brasil.

Após algumas reuniões e troca de informações, ficou acertado que a Comissão Executiva de Pesca iria aceitar a colaboração que o Museu Nacional estava oferecendo à Coordenação de Mobilização Econômica e ao Ministério da Agricultura com o propósito de cooperar mais intensamente no esforço de economia de guerra, e que as despesas correriam por conta do governo brasileiro. A Divisão de Caça e Pesca então elaborou dois planos de trabalho muito mais abrangentes do que o proposto por Myers e nos quais incluía o Museu Nacional como colaborador. Um para execução imediata e outro em longo prazo. Em outubro de 1943 a DCP enviou os planos para apreciação do Museu Nacional solicitando a instituição que enviasse os nomes dos técnicos que iriam participar, a relação de material necessário ao trabalho e indicações técnicas para a construção de laboratórios. Para surpresa do Museu Nacional, os planos apresentados pela Divisão de Caça e Pesca ultrapassavam a capacidade de colaboração do museu e abrangiam uma gama variada de ações em pesquisas limnológicas e oceanográficas. Em contraponto ao que estava sendo apresentado pela Divisão de Caça e Pesca, o museu Nacional insistiu nos pontos levantados por Myers quanto à necessidade de se conhecer por meio de levantamento e pesquisa taxonômica os peixes de importância comercial e fazer o trabalho estatístico necessário ao desenvolvimento de um programa de pesca. Em resposta à proposta apresentada, Heloisa ressaltou “o mais importante é a significação muito grande e básica de boa estatística de pesca para os estudos de biologia de pesca. Sem tais estatísticas é mesmo impossível saber que tipo de trabalho biológico da pesca é de maior urgência.” E grifou: *A organização dessa estatística é, portanto, o trabalho mais importante defrontado por qualquer departamento de pesca.*”

Continuou em sua defesa ao projeto elaborado pelo museu dizendo: “Um exame das “Sugestões para o desenvolvimento dos trabalhos de pesca no Brasil”, apresentadas pelo Dr. Myers, mostrará que o Museu Nacional propôs que fosse

feita em cooperação uma investigação visando primeiramente fornecer a base para a solução do problema de biologia de pesca no Brasil...”<sup>41</sup>

Por fim, os argumentos de Heloisa foram aceitos e o programa proposto pelo museu, iniciado.<sup>42</sup>

### **O projeto: “Levantamento dos peixes marinhos brasileiros de importância comercial – Survey of Brazilian marine fishes of commercial importance”**

Sob a orientação científica de George Sprague Myers o programa conseguiu o apoio de João Lins de Barros da Coordenação de Mobilização Econômica e foi iniciado como programa conjunto do Museu Nacional e da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura. Como sugerido por Myers, houve também o apoio dos órgãos estaduais em diferentes estados brasileiros.

62

<sup>41</sup> Resumo do relatório anterior do Dr. Myers na forma em que foi lido na reunião da Comissão Executiva da Pesca. Semear - Arquivo Histórico do Museu Nacional. Projeto “Levantamento dos peixes marinhos brasileiros de interesse comercial”. Correspondências diversas, notação 0311, cx. 10, v. II.

<sup>42</sup> Myers enviou a Ascânio de Faria suas observações sobre o estado da pesca no Brasil, enumerando os principais pontos que achava que deveriam ser desenvolvidos: Sugestões para o desenvolvimento dos trabalhos de pesca no Brasil por Myers entregues a Arruda, presidente da Comissão Executiva de Pesca. Semear - Arquivo Histórico do Museu Nacional. Projeto “Levantamento dos peixes marinhos brasileiros de interesse comercial”. Correspondências diversas; notação 0280, cx. 10, v. II, p. 11.

“.....Since fishery statistics are the most important tools used in formulating fisheries regulations and in studying fishery biology, it is evident that no serious research on Brazilian marine fisheries can be undertaken until this matter is properly regulated. It should be remembered that one of my criticisms of Brazilian fishery statistics was first made by the late Dr. Rodolfo von Ihering in his work, “Da vida dos peixes”, São Paulo, 1929, p. 146-149). The best fisheries work that has been [done] in Brazil has been research work of the late Dr. Rodolfo von Ihering and his students, on the biology and propagation of fresh water fishes in São Paulo and the Nordeste. This work has been very important and very useful, and in some ways superior to work on the artificial propagation of freshwater fishes in North America... The fact that the best work done in Brazil on fisheries biology has been on fresh-water fishes ... This fact is that marine biology is very little studied in Brazil, and only two or three Brazilian biologists of today are deeply interested in the biology of the sea. One can find numerous Brazilian biologists who study the fauna and flora of the rivers, but where can one find a specialist in Brazilian marine ecology, Echinodermata, worms, sponges, copepods, crabs, or other animals of the sea? No [?] there any professor in Brazil from which a student can learn the intricate knowledge of physical or biological oceanography: the eyes of the biologists of Brazil have always been turned towards the rich fauna and flora of the land and the rivers, and seldom towards the sea. The results of this are to be seen plainly in Brazilian fisheries biology. .... In view of all these things, I am willing to risk the plain statement that no official fishery organization in Brazil is able, at the present time, to offer any securely based plans for the development and regulation of the fisheries.”



O programa tinha como objetivo primeiro fornecer uma base melhor para o levantamento de informações estatísticas referentes a peixes comerciais do Brasil visando o conhecimento adequado da biologia das diferentes espécies, fator fundamental para que houvesse regulamentação e leis para a proteção, preservação e desenvolvimento dos recursos de pesca. Além do estudo da biologia de pesca, também havia sido pensado um trabalho antropológico com os pescadores locais por meio do levantamento das condições de vida e saúde desses trabalhadores.

Esse programa ultrapassou os interesses iniciais que motivaram sua idealização e se tornou um projeto de pesquisa com intensa troca de informações e pessoal, com viagens de estudo para formação de pesquisadores brasileiros em instituições dos Estados Unidos; vinda de pesquisadores americanos para o Brasil; e com o estabelecimento de estações de estudos ictiológicos em diversos pontos do país, nas cidades de São Luiz, Fortaleza, Recife, Salvador, Vitória, Distrito Federal, Santos, Florianópolis e Rio Grande, mobilizando apoios institucionais, governamentais, e de agências de financiamento norte-americanas durante a década de 1940 e meados dos anos 1950.

63

Dos dois pesquisadores norte-americanos solicitados por Myers, somente William Gosline veio para o Brasil. Bailey seguiu servindo à Força Aérea norte-americana.

Gosline chegou ao Brasil em 10 de setembro de 1943 e iniciou seus trabalhos na Coleção de Ictiologia do Museu Nacional.

O programa começou pela inspeção no Entreposto de Pesca na Capital Federal pelos técnicos do Museu Nacional Alfredo Rei do Rego Barros, Herbert Franzoni Berla e Dalcy de Oliveira Albuquerque, acompanhados de William Gosline e, em dezembro de 1943, iniciaram-se as instalações de oito postos de colecionamento e observação nos portos de pesca, a saber: São Luiz, Fortaleza, Recife, Salvador, Vitória, Distrito Federal, Santos, Florianópolis e Rio Grande. Durante cerca de 12 meses, funcionários do Museu Nacional e da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, distribuídos por esses portos, permaneceram todas as manhãs no mercado anotando o número de barcos que entravam, as respectivas características de tipo, tripulação, engenhos de pesca, demora no mar, local de pescaria, quantidade de peixes trazida etc. Esses eram examinados: tamanho, condições dos órgãos de reprodução etc. Registravam-se as condições atmosféricas e outros dados de importância capital ou acessória

para a elucidação das informações anotadas. Coletavam-se também exemplares de peixes, cujos nomes vulgares eram registrados.

O trabalho inicialmente pensado para ser realizado por antropólogos com os pescadores acabou sendo, quando possível, realizado pelos próprios ictiólogos.

64 Myers elaborou o passo a passo para que o programa fosse desenvolvido com sucesso. No plano geral do trabalho de campo especificou o que deveria ser feito: a) verificar quais as espécies trazidas a cada um dos principais portos de pesca do Brasil pelos pescadores e relacioná-las; b) determinar quais dessas espécies têm valor comercial real; c) verificar qual o nome comum ou nome ou nomes locais que se aplicam a cada espécie em cada porto, e o nome comum mais geralmente usado; d) determinar a ocorrência em cada estação do ano, de cada espécie, em cada porto, por meio de relatórios diário e semanal; e) coletar bastante espécimes de cada espécie de modo a permitir fazer-se a identificação e também para fornecer exemplares de cada espécie ao 1) Museu Nacional, 2) Divisão de Caça e Pesca, 3) Universidade de Stanford, 4) museu estadual ou regional e departamentos de pesca em diferentes partes do Brasil. Essa recomendação fazia parte do acordo feito entre Myers e Heloisa A. Torres que, considerando a dificuldade de reunir-se rapidamente no Brasil (em período de guerra) a bibliografia indispensável ao trabalho de determinação dos peixes, acordaram que o material coletado seria remetido para a Universidade de Stanford e que técnicos brasileiros seriam enviados para realizar o trabalho de identificação das espécies, acompanhados por Myers e assistentes norte-americanos.

Além dos pontos enumerados acima, havia também orientação para obter informações sobre métodos de pesca, a preservação da pesca, o transporte, o consumo de peixes na região, entre outros. Myers elaborou 12 instruções detalhadas para o trabalho de campo a ser executado pelos participantes do programa. Foram elas: Instruções gerais; preservação dos espécimes; envolvimento dos participantes com o projeto; como se portar com os pescadores, oficiais dos entrepostos e nos mercados; o procedimento do dia a dia com a chegada aos entrepostos, relatórios diários, etiquetamento das espécies e viagens para outras regiões; estoque dos espécimes, fotografia e procedimento com peixes muito grandes; coleta e preservação de peixes não comerciais e outros animais; observações sobre suprimento e consumo de peixes locais; cooperação; e por último como proceder na realização e envio dos relatórios.

As instruções em relação à cooperação estavam relacionadas ao estado de São Paulo e Pará. Nelas Myers explicava que o diretor da Divisão de Proteção

e Produção de Peixes e Animais Silvestres do Estado de São Paulo, Pedro de Azevedo,<sup>43</sup> se associou à pesquisa e colocou à disposição do programa recursos e pessoal. E que também o diretor do Museu Paraense Emilio Goeldi havia colocado à disposição do projeto um de seus técnicos para participar da pesquisa.<sup>44</sup>

O programa ficou assim organizado:

**Chefia geral:**

Heloisa Alberto Torres – Diretor do Museu Nacional

Ascânio de Faria – Diretor da Divisão de Caça e Pesca

**Diretor de pesquisa:**

George Sprague Myers (até setembro de 1944) – Museu Nacional

William A. Gosline (setembro de 1944 -) – Museu Nacional

**Subdiretor de pesquisa:**

Raimundo Demócrito da Silva – Divisão de Caça e Pesca

**Secretário** (responsável pela correspondência, relatórios, material etc.):

José Lacerda de Araújo Feio – Museu Nacional

**Diretor de pesquisa no estado de São Paulo**

Pedro de Azevedo – Diretor da Divisão de Proteção e Produção de Peixes e Animais Silvestres;

B. Borges Vieira – Diretor da Seção de Fauna Marítima do Instituto de Pesca

**Responsáveis pelo trabalho de campo:**

Rio Grande do Sul – Odir Gripp;

Florianópolis – Ruben Antonio da Silva;

Santos e Cananeia – João de Paiva Carvalho;

Rio de Janeiro – William A. Gosline e Raimundo Demócrito Silva;

---

<sup>43</sup> Médico paulista, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, foi convidado em 1933 a fazer parte, como assistente de Rodolpho von Ihering, da recém-criada Comissão Técnica de Piscicultura do Nordeste vinculada ao Departamento Nacional de Obras Contra as Secas. Com ele e outros membros da equipe estudou a biologia e a fisiologia dos peixes brasileiros, com o objetivo de conseguir a reprodução em laboratório para povoamento dos açudes brasileiros. A técnica de "Hipofização de Peixes" desenvolvida por eles ficou conhecida mundialmente. Após a morte de Ihering em 1939, Pedro de Azevedo assumiu a direção da comissão e, em 1942 foi convidado pelo governador de São Paulo a dirigir a recém-criada Divisão de Proteção e Produção de Peixes e Animais Silvestres, vinculada ao então Departamento de Produção Animal do estado. Ver Stempniewski (s.d.).

<sup>44</sup> Semear - Arquivo Histórico do Museu Nacional. Projeto Projeto "Levantamento dos peixes marinhos brasileiros de interesse comercial"; instruções, cx. 0006, notações 001-012.

Vitoria – Vicente de Antão Carvalho;  
 Salvador – Manoel da Conceição Rocha Rego e Vicente de Antão Carvalho;  
 Recife, Maceió e Natal – Herbert Franzoni Berla;  
 Belém, incluindo Manaus e São Luis – Antenor Leitão de Carvalho e Alba  
 Albuquerque Maranhão pelo Museu Goeldi.

Terminada a fase de levantamento de dados e coleta de peixes em fins de 1944, como passo preliminar necessário aos trabalhos de estatística, indispensáveis aos estudos sobre biologia de pesca, iniciar-se-ia a revisão sistemática dos peixes comerciais da costa do Brasil. Ao Museu Nacional, em cooperação com a Universidade de Stanford, caberia a realização dessa tarefa. William Gosline já vinha se dedicando ao estudo do material que estava chegando ao museu como descrito por Marcelo Britto, Paulo Buckup e Cristiano Moreira no texto a seguir.

<sup>66</sup> Myers havia retornado aos Estados Unidos em outubro de 1944 e de lá iniciou os arranjos com a Universidade de Stanford para o início dos estudos sistemáticos dos peixes coletados no projeto.

Ainda no Brasil, Myers conseguiu, por meio do programa de bolsas de estudos oferecidas pelo Fish and Wildlife Service, que fossem contemplados dois brasileiros para desenvolver estudos sobre biologia de pesca nos Estados Unidos a partir de junho de 1944. Horácio Rosa, que tinha estagiado com ele no Museu Nacional e Alcides Lourenço Gomes, funcionários da Divisão de Proteção e Produção de Peixes e Animais Silvestres do Departamento de Produção Animal do estado de São Paulo. Para Myers esses eram dois técnicos com potenciais para desenvolver esses estudos na América do Norte. O objetivo era também que eles pudessem auxiliar na classificação dos peixes brasileiros quando chegassem a Stanford. Alcides Gomes foi primeiramente para Michigan e Horácio Rosa para Stanford. Em junho de 1945 Heloisa A. Torres escreveu para Alcides sobre o prolongamento de sua estadia nos Estados Unidos e aproveitou para consultá-lo sobre a possibilidade de ser transferido para Stanford para participar do projeto dos peixes brasileiros auxiliando na classificação dos mesmos.

Durante os primeiros meses de 1945 Myers submeteu para aprovação da Universidade de Stanford os arranjos que haviam sido estabelecidos com o Museu Nacional. Em maio daquele ano obteve a aprovação da universidade para que a cooperação entre as duas instituições fosse realizada. A partir daí,

Heloisa Alberto Torres, em julho de 1945, em carta ao presidente da Universidade, Donald B. Tresidder, envia os termos do acordo para aprovação para que os trabalhos pudessem ser iniciados. Neles estariam acordados que:

- 1) O Museu de História Natural de Stanford ofereceria o espaço para o trabalho, e o acesso às coleções e biblioteca por um período de três anos;
- 2) George Sprague Myers seria o coordenador do trabalho;
- 3) A universidade disponibilizaria um fundo especial para cobrir despesas extraordinárias em relação aos cuidados dos espécimens e a custos acidentais por um período de dois anos a contar do ano fiscal a ser iniciado em setembro de 1945;
- 4) O Brasil empregaria em meio período uma especialista norte-americana para acompanhar os trabalhos (no caso Margaret Storey, curadora assistente das coleções zoológicas do Museu de História Natural de Stanford e indicada por Myers);
- 5) O Brasil cobriria os custos do envio dos espécimens do projeto e arquivos a serem entregues em São Francisco ou Stanford;
- 6) O Brasil pagaria parte das despesas com vidraria, jarros de louça e álcool. Stanford pagaria fora do fundo anual de \$500, para vidros, jarros de louça e álcool para os espécimens que ficariam em Stanford;
- 7) O Brasil se responsabilizaria por dois ou três brasileiros que iriam trabalhar no projeto na universidade. Esperava-se que os mesmos pudessem ser registrados na universidade como estudantes em meio período. Se já fossem bolsistas, as taxas da universidade provavelmente seriam pagas pelo auxílio recebido pelos estudantes.
- 8) O Brasil pagaria pelas ilustrações necessárias ao projeto;
- 9) Todos os espécimens coletados durante o trabalho de campo seriam enviados para Stanford. Esses incluiriam o material que permaneceria em Stanford na divisão acordada.  
Ao término do trabalho, Stanford empacotaria o material e despacharia para o Brasil. As despesas seriam de responsabilidade do Brasil;
- 10) Toda a documentação enviada ficaria retida permanentemente em Stanford em seus arquivos.<sup>45</sup>

---

<sup>45</sup> Semear - Arquivo Histórico do Museu Nacional, Projeto "Levantamento dos peixes marinhos brasileiros de importância comercial". Correspondência.

Depois de ambas as partes estarem de acordo, Heloisa começou a providenciar o envio do material. Em outubro e novembro a remessa de dinheiro enviado para pagamento da pesquisadora norte-americana e despesas com material foi recebido por Myers, mas o material enviado por navio não havia chegado e a possibilidade de se iniciar o trabalho ainda em 1945 começou a ser descartada.

Uma das preocupações de Myers era em relação aos dois pesquisadores brasileiros que se encontravam em Stanford naquele momento, Horácio e Alcides Gomes, com previsão de deixarem a universidade em maio e junho de 1946. Myers esperava que Heloisa conseguisse enviar para Stanford, com recursos brasileiros, o técnico da Divisão de Caça e Pesca Raimundo Demócrito Silva. Para Myers Demócrito era a pessoa, que ele conhecia, que tinha mais conhecimento sobre pesca no Brasil.<sup>46</sup>

68 A primeira leva de peixes chegou em Stanford com grande atraso e, como previsto, Horácio Rosa e Alcides Gomes já estavam se preparando para deixar a universidade. Rosa para fazer seu doutorado em outra instituição e Alcides voltando para o Brasil. Alguns arranjos estavam sendo feitos para manter Alcides na universidade até julho, para ajudar no estudo do material. Devido a um acidente automobilístico sofrido por ele o estudo do material foi iniciado sem a sua participação. Em abril de 1946 Margaret Storey e um assistente do museu começaram a desempacotar e organizar o material.

Heloisa se esforçava para enviar Demócrito para Stanford para trabalhar no projeto, mas sem sucesso. A política brasileira havia passado por momentos conturbados. Em 29 de outubro de 1945, um golpe liderado pelos generais Góes Monteiro e Eurico Gaspar Dutra tinha deposto Getúlio Vargas da presidência da República. Em dezembro foram realizadas eleições presidenciais e para a Assembleia Constituinte. Com 55% dos votos válidos, foi eleito o general Eurico Gaspar Dutra como presidente. Com as mudanças ocorridas no novo governo o Museu Nacional foi incorporado à Universidade do Brasil em 1946. Heloisa, que mantinha um relacionamento próximo com Getúlio Vargas, conseguiu se manter à frente da instituição mesmo sofrendo forte perseguição de seus opositores, que fizeram uma campanha de difamação sobre sua gestão à frente da instituição. Em sua defesa, alguns de seus aliados pediram a Myers

---

<sup>46</sup> Carta de Myers para Heloisa Alberto Torres, de novembro de 1945. Smithsonian Institution Archives. Papers of George Sprague Myers, circa 1903-1986; box 27

que escrevesse uma carta de apoio, dirigida a Antonio Carneiro Leão, reitor da Universidade do Brasil, à qual o museu estava então vinculado, o que foi feito em 12 de setembro de 1946.

Na carta, Myers descreveu o que pôde vivenciar durante sua estadia na instituição junto com Heloisa A. Torres, comentando sua admiração pelo comprometimento da diretora ao apoiar o desenvolvimento de diferentes disciplinas na instituição e o suporte dado para a vinda de professores estrangeiros para ministrar cursos e ensinar técnicas específicas visando o aprimoramento de seus técnicos. Além disso, era notório seu engajamento e esforço em conseguir vagas de concurso para que seu corpo técnico conseguisse uma posição permanente na instituição.

Na carta mencionou, ainda, o importante projeto que ele ajudou a elaborar a pedido de Heloisa e que estava em andamento, comentando a dificuldade encontrada inicialmente por falta de profissionais qualificados em sistemática de peixes marinhos, área de pesquisa sem continuidade após o falecimento de Alípio de Miranda Ribeiro. Apontou que o governo norte-americano por meio da Fish and Wildlife Service ofereceu duas bolsas para profissionais brasileiros trabalharem no projeto na Universidade de Stanford, mas que, por não terem os técnicos do museu qualificação específica no idioma inglês, foram selecionados dois profissionais de São Paulo.

Por fim, assinalou ainda que o atraso em iniciar as pesquisas em Stanford se deu por conta da guerra, da dificuldade de enviar os espécimens para os Estados Unidos. Para ele os oponentes de Heloisa A. Torres ou eram completamente ignorantes da necessidade e dos resultados desse trabalho ou estavam distorcendo os fatos em seu próprio benefício e prestando, dessa forma, um desserviço ao seu país.<sup>47</sup>

---

<sup>47</sup> Carta de Myers para Antonio Carneiro Leão, de 12 de setembro de 1946. Semear - Arquivo Histórico do Museu Nacional. Diretoria de José Lacerda de Araújo Feio.

Myers enviou a carta a pedido de José Lacerda de Araújo Feio, José Cândido de Melo Carvalho, Paschoal Leme, Luiz Emygdio de Mello Filho e Eduardo Galvão que relatavam a ele que Heloisa estava sofrendo um forte ataque de seus adversários do museu com sérias críticas a sua administração, inclusive à pesquisa sobre peixes de interesse comercial que estava sendo desenvolvida em parceria com ele (Carta para Myers datada de 25 de agosto de 1946). Semear - Arquivo Histórico do Museu Nacional, Projeto "Levantamento dos peixes marinhos brasileiros de importância comercial". Correspondência.

## A luta de Heloisa Alberto Torres para a continuidade das pesquisas em Stanford

Os problemas políticos enfrentados por Heloisa contribuíam para que houvesse atraso na remessa de material para Stanford e para o apoio ao envio de pesquisadores brasileiros para o exterior. Antenor Leitão de Carvalho, pesquisador do Museu Nacional e especialista em anfíbios, também um dos participantes do Projeto “Levantamento de peixes marinhos brasileiros de importância comercial”, se tornou grande amigo de Myers, tendo acompanhado o ictiologista norte-americano em suas viagens do Rio Grande do Sul à Amazônia. Myers tinha grande interesse que o brasileiro fosse se aperfeiçoar nos Estados Unidos, mas somente após a saída do general Dutra do poder foi possível para Antenor conseguir apoio para realizar sua viagem.

70 Myers procurava dar solução aos problemas que Heloisa estava enfrentando. Solicitava que ela tentasse enviar Alba Maranhão, que no momento estava cursando a Universidade de São Paulo e tinha interesse em ir para Stanford.<sup>48</sup> Ao mesmo tempo, fazia arranjos com o Serviço de Pesca e Vida Silvestre (Fish and Wildlife Service) para que estudantes brasileiros que ganhassem bolsa dessa agência fossem trabalhar na pesquisa sobre os peixes brasileiros em Stanford. Dessa forma, chegou à universidade norte-americana o bolsista Francisco J. S. Lara, um dos técnicos do serviço, de São Paulo.<sup>49</sup> Lara desenvolveu seus estudos de doutorado em Stanford e, durante os anos que lá esteve, trabalhou no projeto. Considerado um aluno brilhante, desenvolveu estudos sistemáticos sobre Sciaenidae coletados em Santos e Cananeia. Margaret Storey deu assistência ao projeto até 30 de novembro, com a possibilidade de voltar a supervisionar o trabalho de algum técnico brasileiro que chegasse a Stanford para trabalhar no mesmo.<sup>50</sup>

Durante os anos de 1947-1948 Heloisa conseguiu com muito custo enviar peixes do projeto para Stanford. Lara ficou como o único estudante brasileiro lá presente. Myers tentava levar para Stanford João de Paiva Carvalho, que era

<sup>48</sup> Carta de Heloisa Alberto Torres para Myers de 1º de dezembro de 1946. Semear - Arquivo Histórico do Museu Nacional. Correspondência; Diretoria de Heloisa Alberto Torres,

<sup>49</sup> Carta de Myers para Heloisa Alberto Torres de 10 de dezembro de 1946. Smithsonian Archives. Papers of George Sprague Myers, circa 1903-1986

<sup>50</sup> Carta de Myers para Heloisa Alberto Torres de 10 de dezembro de 1946. Smithsonian Archives. Papers of George Sprague Myers, circa 1903-1986.



do mesmo grupo de Lara em São Paulo, mas sem sucesso. Tentava também estender a estadia de Francisco Lara após o término de seus estudos, mas dependia que o estado de São Paulo liberasse Lara por mais um ano. Os jovens paulistas, todos pertencentes ao grupo de Pedro de Azevedo, eram considerados por Myers muito bons profissionais.

Ao mesmo tempo, a Universidade de Stanford estava incentivando jovens norte-americanos que haviam retornado da guerra a entrar para universidade. As dependências da instituição estavam lotadas de estudantes realizando suas pesquisas e o pouco espaço disponível começava a dificultar a expansão dos trabalhos.

Com a dificuldade de incorporar estudantes brasileiros na equipe, algumas modificações começaram a ser sugeridas ao projeto inicial, como a possibilidade de se contratar um ictiologista cubano, Luis René Rivas, para completar o trabalho de sistemática. Também o trabalho das ilustrações do material não estava sendo feito a contento e Myers propunha contratar mais ilustradores. Por fim, propõe o uso de fotografias, uma vez que contava com ótimo fotógrafo e tinha equipamento a sua disposição.<sup>51</sup> As atribuições de Myers na universidade também aumentavam e o tempo que tinha para se dedicar à pesquisa estava ficando prejudicado.

A assistente contratada por Myers, Louise Smith, que vinha trabalhando no projeto, acabou por problemas diversos sendo desligada da universidade. Alba Maranhão, que tinha ido para Stanford não tinha preparo como sistema. Na falta de pessoal, Myers contratou um jovem ictiologista, Norman J. Willimovsky, que passou a se dedicar à identificação e classificação do material brasileiro. Myers planejava voltar ao Brasil para fazer um balanço do projeto. Pretendia visitar todos os portos de coleta para completar os dados antes de finalizar o relatório.

As dificuldades continuavam a se fazer presentes e Myers demonstrava em carta a Heloisa a falta de entusiasmo por parte da Universidade de Stanford em dar continuidade ao projeto. Para Myers, a pesquisa não estava se desenvolvendo como esperado devido às dificuldades tanto em Stanford como no Brasil. Para ele os principais pontos eram a falta de pessoal, tanto de Stanford como da

---

<sup>51</sup> Carta de Myers para Heloisa Alberto Torres, de 22 de março de 1948. Semear - Arquivo Histórico do Museu Nacional. Correspondência; Diretoria de Heloisa Alberto Torres.

equipe de brasileiros; alta dos custos; falta de espaço; falha no envio dos peixes e dos relatórios para Stanford, com falta de dados e informações incompletas.

Heloisa, preocupada em conseguir apoio para o término do projeto, escreveu a Myers em março de 1950 solicitando sua vinda ao Brasil por um período de um a dois meses para fazer um balanço com os parceiros brasileiros, visando uma reavaliação e possíveis reajustes do que havia sido programado inicialmente, o que possibilitaria alcançar resultados satisfatórios.

Myers chegou ao Brasil em agosto de 1950. Além do Rio de Janeiro visitou também Salvador, Fortaleza, Belém e Manaus. Preparou relatórios sobre o andamento da pesquisa para serem apresentados ao reitor da universidade e às instituições parceiras. Em seus relatórios enfatizou que as dificuldades que o projeto vinha enfrentando eram principalmente devido aos atrasos no envio do material. Fez um balanço positivo do andamento do projeto e projeções para o término do mesmo com os custos para a finalização. Para ele todo o trabalho de identificação e a preparação para a publicação, se houvesse fundos, estaria completo em fins de 1952. Terminou seus relatórios enfatizando que: “The value of the pesquisa to Brazil will be incalculable. The work has to be done sometime, before really fundamental biological and statistical researches upon the fisheries can be begun. Finally, the large amount of money already invested in the pesquisa will certainly be lost and will eventually have to be spent *de novo*, unless money is now made available to complete the work.”<sup>52</sup>

72

<sup>52</sup> Smithsonian Institution Archives. Record unit 73/7. Papers of George Sprague Myers, circa 1903-1986

Relatório escrito por Myers para o reitor da universidade brasileira apresentado em outubro de 1950.

The purposes of the Pesquisa are sufficiently explained in the accompanying “Instructions” issued to field workers of the Pesquisa in 1944. The pesquisa is a cooperative Project of the Divisão de Caça e Pesca, Museu Nacional and Stanford University. Stanford has provided space, library, museum facilities, alcohol and the services of the writer, grátis. A fundo of the Museu Nacional has provided an ichthyologist and a part time assistant for the work of identifying the large collection of specimens sent to Stanford for identification. Although the objects of the pesquisa are simple, the work has been difficult, chiefly because of the delay in sending the specimens and records to the Estados Unidos. However, this difficulty has now been overcome. The work may be classified into several parts as follows in the exact order in which they are done. 1) Identification of specimens and identification of common names used at different ports; 2) Preparation of tables easily seen characteristics to enable easy identification at markets by fiscal agent; 3) Preparation of illustrations of all common commercially species for the tables; 4) Preparation of final reports by the director; 5) Typing and arranging reports; 6) Paking and arranging fishes and reports for return to Brazil; 7) Final visit of Director to Brasil to see present condition of fishery at the 9 ports, and final revision of manuscripts; 8) Translation into Portuguese and typing in Brazil;

Myers e Heloisa conseguiram provisoriamente seus objetivos. A Comissão de Pesca continuou a apoiar o projeto, mas o dinheiro aportado ainda era insuficiente. Heloisa esperava a mudança de governo para intensificar seu pedido de ajuda financeira ao Ministério da Agricultura, mas os problemas inflacionários e o colapso cambial que o governo enfrentava não favoreceram seus projetos. Em 1952 a diretora do Museu Nacional decidiu recorrer à FAO (Food and Agriculture Organisation) para pleitear apoio financeiro para finalizar a pesquisa, mas sem sucesso.

### O término da parceria Museu Nacional e Stanford para o estudo dos peixes brasileiros

Os problemas financeiros, de logística no Museu Nacional e em Stanford, acabaram por contribuir para que o projeto não se concretizasse conforme o esperado. A crise financeira e política pelo qual o país passava teve papel decisivo para o fracasso do mesmo. O governo de Getúlio Vargas, que sempre apoiou Heloisa Alberto Torres, teve um desfecho trágico com o suicídio do presidente. Heloisa, que vinha lutando por apoio institucional, deixou a direção do Museu Nacional em 1955. Com a sua saída da direção, o projeto se encerrou definitivamente.

Myers continuou seus trabalhos ictiológicos sobre peixes sul-americanos. Manteve até sua morte a amizade com todos os brasileiros que participaram de seus projetos profissionais e acabaram por fazer parte de sua vida tanto pessoal quanto profissional.

O ambicioso programa que visava estabelecer uma regulamentação e leis para a proteção do setor por meio do conhecimento gerado, terminou sem que

9) Publication. Numbers 1 and 2 will be completed at Stanford in the estimated time of one year, that is, in September 1951. Money in the pesquisa fund will be enough to complete payment for numbers 1, 2 and 6. (Also it is possible that number 6 (estimated cost in U.S. \$1500) can be provided at Stanford, *gratis*). Of the others, it is probable that all except 8 and 9 can be completed by December 1952 if funds are made available without delay. The estimated costs, in dollars, are as follows: ... It is therefore suggested that a fund of at least \$10,500 (...) be set up in the US to cover the expenses. Stanford will continue to supply services, etc. *gratis* (It may be pointed out that services and facilities already supplied to the *Pesquisa* from US sources already amount to at least \$15,000, perhaps much more. The value of the *Pesquisa* to Brazil will be incalculable. The work has to be done sometime, before really fundamental biological and statistical researches upon the fisheries can begun. Finally, the large amount of money already invested in the *Pesquisa* will certainly be lost, and will eventually have to be spent *de novo*, unless money is now made available to complete the work. George S. Myers. Director of *Pesquisa*, 1 Oct. 1950.

fosse produzido o resultado estatístico esperado e sem nenhum impacto para a economia pesqueira. Para o Brasil, o que restou de positivo do projeto foi o incremento da coleção ictiológica do Museu Nacional, com uma amostragem significativa dos peixes marinhos da costa brasileira.

## BIBLIOGRAFIA

ARANHA FILHO, Jayme Moraes.

*Guia da impermanência das exposições: uma investigação sobre transformações do Museu Nacional do Rio nos anos 1940.* Tese (Doutorado em Antropologia) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

BANDEIRA, Luiz Alberto de Vianna Moniz.

*Presença dos Estados Unidos no Brasil* (Dois séculos de história). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1973.

BEASLEY, David.

*Douglas MacAgy and the foundations of modern art curatorship.* Simcoe, Ontario: Davus, 1998.

BENCHIMOL, Jaime.

*Febre amarela: a doença e a vacina, uma história inacabada.* Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2001.

BENCHIMOL, Jaime; SÁ, Magali Romero.

*Adolpho Lutz: outros estudos em zoologia.* In: Benchimol, Jaime; Sá, Magali Romero (Org.). *Adolpho Lutz: obra completa*, v.3, livro 4. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005.

CAMPOS, André Luiz V. de.

*Políticas internacionais de saúde na Era Vargas: o Serviço Especial de Saúde Pública, 1942-1960.* Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006.

CORRÊA, Mariza.

D. Heloisa e a pesquisa de campo. *Revista de Antropologia*, v. 40, n. 1, p. 11-54, 1997.

CORRÊA, Mariza.

*Antropólogos e antropologia.* Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2003.

COX, William.

*Guide to the papers of George Sprague Myers, circa 1903-1986, and undated.* Washington: Smithsonian Archives, p. 3-8, 1988.

CPDOC.

Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil. Fundação Getúlio Vargas. *Cabello, Benjamin Soares* (Verbetes biográficos). Rio de Janeiro: CPDOC/FGV, 2009. Disponível em: <<http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-biografico/cabello-benjamin-soares>>. Acesso em: 10 dez. 2017.

CUETO, Marcos (Ed.).

*Missionaires of science: the Rockefeller Foundation and Latin América.* Indianapolis: Indiana University Press, 1994.

CUETO, Marcos; PALMER, Steven.

*Medicine and public health in Latin America: a history.* New York: Cambridge University Press, 2015.

DALIO, Danilo José; MIYAMOTO, Shiguenoli.

O governo Vargas e a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. *Idéias*, v. 2, n. 1, p. 151-181, 2010.

DOMINGUES, Heloisa Bertol.

Heloisa Alberto Torres e o inquérito nacional sobre ciências naturais e antropológicas, 1946. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas*, v. 5, n. 3, p. 625-643, 2010.

GRUPIONI, Luís Donisete Benzi.

*Coleções e expedições vigiadas: os etnólogos no Conselho de Fiscalização das Expedições Artísticas e Científicas no Brasil*. São Paulo: Hucitec; Anpocs, 1998.

HERNANDEZ. Aleidys Tasco.

*A construção de um modelo internacional de saúde pública: o programa dos laboratórios de febre amarela da Fundação Rockefeller nos Estados Unidos, América do Sul e África (1935-1950)*. Tese (Doutorado em Política Científica e Tecnológica) – Instituto de Geociências, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2016.

LAMARÃO, Sérgio.

Coordenação da Mobilização Econômica (Verbete biográfico; CPDOC/FGV). 2009. Disponível em: <<http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-biografico/coordenacao-da-mobilizacao-economica>>. Consultado em: 10 dez. 2017.

LIRA NETO, João.

*Getúlio: do governo provisório à ditadura do Estado Novo, 1930-1945*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

LÖWY, Ilana.

*Vírus, mosquitos e modernidade: a febre amarela no Brasil entre ciência e política*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006.

MAGALHÃES, Rodrigo César da Silva.

*A campanha continental para a erradicação do Aedes aegypti da Opas e a Cooperação Internacional em Saúde nas Américas (1918-1968)*. Tese (Doutorado em História das Ciências e da Saúde) – Casa de Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2013.

MARINHO, Maria Gabriela.

*Norte-americanos no Brasil: uma história da Fundação Rockefeller na Universidade de São Paulo (1934-1952)*. Campinas: Autores Associados; São Paulo: Universidade São Francisco, 2001.

MCCANN JR., Frank D.

*The Brazilian-American alliance, 1937-1945*. Princeton: Princeton University Press, 1973.

MENDONÇA, Sonia Regina de

Ensino Agrícola e Influência Norte-Americana no Brasil (1945-1961). *Tempo* [online]. v.15, n.29, p.139-165, 2010.

MILZA, Pierre.

*As relações internacionais de 1918 a 1939*. Lisboa: Edições 70, 2007.

MOURA, Gerson.

*Autonomia na dependência: a política externa brasileira de 1935 a 1942*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

MOURA, Gerson.

*Tio Sam chega ao Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1984.

MOURA, Gerson.

*Sucessos e ilusões: relações internacionais do Brasil durante após a Segunda Guerra Mundial*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1991.

PACE, Richard.

O legado de Charles Wagley: uma introdução. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas*, v. 9, n. 3, p. 597-615, 2014.

PAIVA, Melquiades Pinto.

George Sprague Myers (1905-1985) e a ictiologia no Brasil. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, v. 170, n. 442, p. 267-293, 2009.

PECEQUILO, Cristina S.

*A política externa dos Estados Unidos*. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2005.

SCHWARCZ, Lília M.; STARLING, Heloisa M.

*Brasil: uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

SEITENFUS, Ricardo Antonio Silva.

*O Brasil de Getúlio Vargas e a formação dos blocos: 1930-1942: o processo do envolvimento brasileiro na II Guerra Mundial*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1985.

SEITENFUS, Ricardo Antonio Silva.

*A entrada do Brasil na Segunda Guerra Mundial*. Porto Alegre: Editora da Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2000.

SILVA, Claiton Marcio da.

*Agricultura e cooperação internacional: a atuação da American International Association for Economic and Social Development (AIA) e os programas de modernização no Brasil (1946-1961)*. Tese (Doutorado em História das Ciências e da Saúde) – Casa de Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2009.

SOMBRIO, Mariana M. de O.; LOPES, Maria Margaret; VELHO, Lea M.

Práticas e disputas em torno do patrimônio científico-cultural: Bertha Lutz no Conselho de Fiscalização das Expedições Artísticas e Científicas do Brasil. *Varia Historia*, v. 24, n. 39, p. 311-327, 2008.

STEMPNIEWSKI, Hélio Ladislau.

O centenário de um grande ictiologista: Pedro de Azevedo. S.d. Disponível em: <[https://www.pesca.sp.gov.br/34\\_2\\_biografia.pdf](https://www.pesca.sp.gov.br/34_2_biografia.pdf)>. Consultado em: 27 mar. 2018.

TOTA, Antonio Pedro.

*O imperialismo sedutor: a americanização do Brasil na época da Segunda Guerra*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

WAGLEY, Charles.

*An introduction to Brazil*. New York: Columbia University Press, 1965.

WALFORD, Lionel A.

On the natural history of George Sprague Myers. *Festschrift for George Sprague Myers in honor of his sixty-fifth birthday. Proceedings of the California Academy of Sciences*, v. 38, p. 1-18, 1970.

WEITZMAN, Stanley H.; MENEZES, Naércio A.

Necrológico: George Sprague Myers (2/II/1905-4/XI/1985). *Revista Brasileira de Zoologia*, v. 6, n. 1, p. 175-177, 1989.

# **Gosline e a Coleção Ictiológica do Museu Nacional**

MARCELO R. BRITTO\*

PAULO ANDREAS BUCKUP\* & CRISTIANO RANGEL MOREIRA\*\*



---

\* Professores Associados, Bolsistas Produtividade do CNPq. Museu Nacional - Universidade Federal do Rio de Janeiro.

\*\* Professor Adjunto, Museu Nacional - Universidade Federal do Rio de Janeiro.



## **A posição do Museu Nacional e o apoio da Fundação Rockefeller nas décadas de 1930-1940**

A configuração atual do Museu Nacional reflete sua trajetória histórica. Ao ser criado o Ministério da Educação e Saúde Pública, o Museu Nacional passou a integrar a pasta recém-criada como órgão do Departamento Nacional do Ensino, assim como a Universidade do Rio de Janeiro, o Colégio Pedro II, a Escola de Belas Artes, o Instituto Benjamin Constant, o Museu Histórico Nacional, as escolas superiores federais em outros estados, entre outros, como determinado no Decreto nº 19.444 de 1º de dezembro de 1930. Subsequentemente, a incorporação do Museu Nacional à Universidade do Brasil por meio do Decreto nº 8.689 de 16 de janeiro de 1946 representa um ponto de inflexão, no qual a instituição sofre uma mudança sensível em seu posicionamento hierárquico e se integra oficialmente à estrutura acadêmico-universitária do Brasil.

79

Na década de 1930, sucedem-se na direção do Museu Nacional, Edgard Roquette-Pinto (1926-1935), Alberto Betim Paes Leme (1935-1938) e Heloisa Alberto Torres (1937-1955). De acordo com alguns historiadores (Domingues, 2010), Roquette-Pinto e Torres orientavam-se conforme uma visão positivista sobre o valor social das ciências. Heloisa Alberto Torres (1895-1977) consolidou e ampliou o reconhecimento do Museu Nacional tanto no Brasil quanto internacionalmente. Durante sua gestão iniciou-se a Segunda Guerra Mundial (1939-1945) e o eixo das relações internacionais do museu dividia-se entre Europa e os EUA (Domingues, 2010). Com os EUA, o Museu Nacional estabeleceu programas de cooperação internacional. Entre esses, os vínculos de fomento à pesquisa com a Fundação Rockefeller resultaram em grande impacto no desenvolvimento da ciência brasileira.

### **Estruturação de acervos e o "Levantamento dos peixes marinhos brasileiros de importância comercial"**

O vazio deixado pelo falecimento do zoólogo Alípio de Miranda Ribeiro, em 1939, resultou numa série de ações de Heloisa Alberto Torres visando não

somente a manutenção do reconhecimento institucional devido ao grande legado daquele pesquisador, mas também a ampliação de sua visibilidade nacional e internacional. A estruturação do acervo de Vertebrados do Museu Nacional em moldes modernos pode ser traçada principalmente a partir daquele período, com a organização das coleções e a incorporação gradativa de pesquisadores profissionais em regime permanente. No mesmo ano, com a vinda de João Moojen de Oliveira (1904-1985), instituiu-se a catalogação das coleções de vertebrados por meio da sua numeração e registro em livros-tombo próprios (anfíbios, répteis, peixes, aves e mamíferos). Além da contratação de Moojen, a diretora intermediou uma série de negociações entre os governos do Brasil e dos EUA, junto ao Committee for Inter-American Artistic and Intellectual Relationships, órgão do Office of the Coordinator of Inter-American Affairs (OCIAA) dirigido por Nelson Aldrich Rockefeller (1908-1979). Em ofício de 16 de agosto de 1943, endereçado ao ministro de Estado das Relações Exteriores, Oswaldo Euclides de Sousa Aranha (1894-1960), Torres ressaltava o recorrente atendimento da Fundação Rockefeller a demandas do Museu Nacional. Entre as negociações, a diretora obteve o apoio da fundação para a vinda do ictiólogo George Sprague Myers (1905-1985), que permaneceu na instituição entre 1942 e 1944. Myers já desenvolvia intenso trabalho com peixes neotropicais, e era também curador da coleção zoológica do Museu de História Natural da Universidade de Stanford, além de possuir experiências de curadoria na Divisão de Peixes do US National Museum, Smithsonian Institution (1933-1936), e na Universidade de Indiana (1924-1926) (Walford, 1970). Durante sua passagem pelo Museu Nacional, Myers dedicou-se ao estudo dos peixes de água doce, ministrou um concorrido curso de sistemática de peixes, formando uma geração de ictiólogos brasileiros, e elaborou com Heloisa Alberto Torres o projeto “Levantamento dos peixes marinhos brasileiros de importância comercial” – “*Survey of Brazilian Marine Fishes of Commercial Importance*” (SBMF).

Com o aporte de grande quantidade de material resultante tanto do programa de recursos pesqueiros como de programas de coleta de peixes de água doce estabelecido por Myers (mais de dois mil lotes; posteriormente registrados em sua maioria na Coleção Ictiológica sob números MNRJ 6401 a MNRJ 8462), tornou-se necessário o recrutamento de especialistas para organizar, identificar e catalogar o material na coleção ictiológica. Para tanto, Myers indicou Joseph Randle Bailey (1913-1995), que já havia passado pelo Museu Nacional em 1940-1942, e William Alonzo Gosline (1915-2002) (Figura 1),



Fig. 1. William Gosline, com aproximadamente 25 anos de idade. Fonte: Fish Division of the Museum of Zoology, University of Michigan (Cortesia de William Fink e Andrea Thomaz).

que fora aluno de Myers na Universidade de Stanford. Das duas indicações de Myers, somente Gosline pôde aceitar o convite.

### **William Alonzo Gosline III (1915-2002)**

A vinda de William Gosline (20 dez. 1915, Toledo, Ohio, EUA) ao Brasil ocorreu pouco após a conclusão de seu doutorado em 1941 na Universidade de Stanford (Califórnia, EUA). Sua tese, orientada por Myers, versava sobre os bagres e cascudos sul-americanos (*Studies on the catfishes (Nematognathi) of South America*), peixes que teria oportunidade de coletar poucos anos mais tarde no Brasil, já como funcionário do Museu Nacional.

Gosline veio ao Brasil para atuar no processamento dos peixes coletados pelo projeto “*Survey of Brazilian Marine Fishes of Commercial Importance*” (SBMF), como visto, por indicação de George S. Myers. Em meados de 1943, estavam em andamento os trâmites para trazer Gosline para o Brasil (Figuras 2 e 3) e em agosto daquele ano o pesquisador se encontrava no Rio de Janeiro providenciando os documentos necessários para sua estadia, originalmente prevista para durar três anos, a partir de janeiro de 1944. Finalmente, no início de 1944, Gosline foi contratado pelo Museu Nacional.

Em 10 de Julho de 1943

Técnicos especializados  
estrangeiros.

My dear Doctor Keeller

Some time ago, I made a request, through the Ministry of Education, for the services of two Americans, Dr. William A. Gosline and Dr. Joseph Bailey, to assist the Museu Nacional in its program of fisheries work in Brazil. I have recently learned that our request has now been transmitted to the American Embassy through the Ministry of Foreign Affairs, and I am wondering if you are able, and would be so kind as to do whatever possible to help us.

The situation is this. The Museu Nacional has formulated a program for the examination of Brazilian fisheries, with a view towards the long range improvement of this industry in Brazil. For this work it is imperative to have the services of at least two active men, trained in North American scientific methods of fishery investigation, and at the same time familiar with the Portuguese language and Brazilian conditions. The only

Dr. Erwin T. Keeller  
Adido Agrícola  
Embaixada Americana  
Av. Presidente Wilson 147  
Nesta

Fig. 2. Ofício de 10/07/1943 de Heloisa Alberto Torres para o adido agrícola da Embaixada Americana, Erwin Koeller, solicitando a vinda de Joseph Bailey e William Gosline para o Museu Nacional. Ofícios da Direção do Museu Nacional no. 576, Setor de Memória e Arquivo do Museu Nacional, Rio de Janeiro, RJ.

are Dr. Gosline and Dr. Bailey.

When I made my original request, Dr. Gosline was about to be drafted. He has now been rejected by the U.S. Army because of bad eyesight, and we have contracted to employ him for two years. Dr. Bailey is now in the U.S. Army Air Corps, with the rank of Sergeant, and is at present in Brazil. With him, the problem will probably be to have him released, or else assigned to our work, for the period of one year or, if possible, two years. Since I fear that Dr. Bailey might be returned to the United States within a few weeks, and his assignment might be more difficult after he has returned, I hope something can be done about him very soon. Dr. Gosline's case, so far as the U.S. Army is concerned, has solved itself.

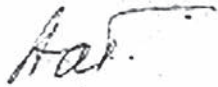
At the time the original request was made, it was our belief that the fishery program of the Museu Nacional would be part of a joint program of the United States and Brazil. Such an arrangement now will probably not be made. We now expect that our work will form part of a general Brazilian fish program, but even if this does not happen, the program of the Museu Nacional will be carried through and I would like to see it begin by August.

It is our belief, and that of some competent Brazilian fishery men, that our program of investigation of the Brazilian fishery resources is of vital necessity for the post-war development of the industry, both for domestic and for export purposes. It will be extremely difficult for us to carry out this program without the help of Dr. Gosline and Dr. Bailey to lead our field parties, and I hope that you will be so good as to put in a good word for us if this matter is within your province in the Embassy.

With many thanks for any help you can give me in this matter

I remain,

Yours sincerely,



Heloisa Alberto Torres  
Director

N. 956

Em 29 de Outubro de 1943.

Proposta de  
contrato.

Senhor Ministro,

No intuito de dar maior impulso aos trabalhos de desenvolvimento e aperfeiçoamento dos estudos ictiológicos e curso neste Museu e iniciados com a vinda, para o Brasil, do doutor George Sprague Myers, da "Stanford University", California, venho submeter à consideração de Vossa Excelência a proposta de contrato do doutor William Alonso Gosline, cuja colaboração se torna indispensável, na presente fase de atividades.

2. O doutor Gosline foi aluno do doutor George Sprague Myers que, na qualidade de seu professor, passou o atestado de capacidade exigido pela alínea g do art. 17 do

Ao Exm<sup>o</sup> Sr. Dr. Gustavo Capanema.

M.D. Ministro da Educação e Saúde.

É graduado pela mesma Universidade de Stanford.

3. O programa de cooperação estreita entre as repartições do Ministério da Agricultura devotadas a interesses da economia da pesca e o Museu Nacional deixa a este instituto, como é natural, a parte relativa ao desenvolvimento das pesquisas de sistemática, em que justamente se evidenciam as qualidades do dr. Gosline, que, nos cinco anos em que trabalhou com o dr. Myers, se especializou em peixes da América do Sul.

Para instrução da presente proposta, tenho a honra de juntar uma relação dos títulos do especialista e os documentos exigidos pelas alíneas A, d e g, do mencionado artigo 17. Na situação de estrangeiro não residente no país, está dispensado dos documentos especificados nas restantes alíneas b e e.

5. O doutor Gosline, quando em viagem de serviços deverá ter direito a ajuda-de-custo e a diárias, na forma da lei. Seus vencimentos anuais deverão ser de Cr\$ 48.000,00 (quarenta-e-oito mil cruzeiros). A-fim-de que o contrato - que proponho tenha duração de três anos - possa ter início a 1º de Janeiro de 1944, sugiro seja, desde já iniciado o respectivo processamento. Foi providenciado junto à Comissão de Orçamento a verba necessária.

Aproveito o ensejo para apresentar a Vossa Excelência os protestos de elevado apreço e distinta consideração.

  
Heloisa Alberto Torres  
Diretor.

Doutor em Filosofia da Universidade de Stanford, California.

Trabalho sobre Classificação de Peixes do Alto Amazonas.

Trabalhos em biologia da Pesca em Harvard University e na  
Woods Hole Oceanographic Station, Illinois (1936-37)

Trabalhos sob a direção do dr. George Sprague Myers na Univer-  
sidade de Stanford, California (1938-1940).

---



Diferente de Myers, Gosline atuou predominantemente nos bastidores da Coleção Ictiológica do Museu Nacional e principalmente no processamento do material coletado pelo projeto de levantamento dos peixes marinhos. Entre suas atribuições junto ao projeto constava a verificação dos desembarques no entreposto de pesca do Distrito Federal (i.e., Rio de Janeiro). Como funcionário do Museu Nacional, em seu primeiro ano publicou um artigo no periódico *Anais da Academia Brasileira de Ciências* (Gosline, 1944) sobre as relações intercontinentais da ictiofauna de água-doce da América do Sul e África (Figura 4). No ano seguinte, publicou um marco na Ictiologia brasileira, o catálogo dos nematognátos de água-doce da América do Sul e Central (Gosline, 1945) (Figura 4), incluindo uma lista das localidades do território brasileiro referidas naquela publicação. Destaca-se também sua contribuição, pioneira no Brasil, de um importante estudo sobre a sistemática de peixes loriciariídeos (Gosline, 1947) (Figura 4). Esse estudo, na verdade, era composto por três artigos. O primeiro incluía uma classificação filogenética da família, cuja proposta principal perdurou por mais de 40 anos (ver Schaefer, 1987; Armbruster, 2004). O segundo era uma sinopse taxonômica da subfamília Neoplecostominae, com a descrição de dois novos gêneros (*Pogonopomoides* [= *Pogonopoma*] e *Pareiorhina*) e duas espécies (*Corymbophanes bahianus* [= *Pareiorhaphis bahianus*]; Figura 5) e *Pareiorhaphis alipionis* [= *Isbrueckerichthys alipionis*]; Figura 6). O último foi uma revisão taxonômica das espécies de *Plecostomus* [= *Hypostomus*] do Sudeste do Brasil, com a descrição de uma nova espécie, *Plecostomus myersi* [= *Hypostomus myersi*]; Figura 7). Em seu artigo de 1947, Gosline forneceu chaves de identificação para as subfamílias, e para alguns dos gêneros e espécies de Loricariidae. Esses artigos destacam-se pelo uso inédito no Brasil de material da Coleção Ictiológica do Museu Nacional em estudos filogenéticos.

Além de produzir importantes publicações, durante sua atuação na Coleção Ictiológica do Museu Nacional Gosline foi responsável pela identificação (Figura 8) de mais de 220 lotes e 550 exemplares, tanto de água-doce quanto marinhos. Também atuou no incremento de amostras para a coleção, participando de algumas excursões de campo, especialmente no Sudeste do Brasil, com a obtenção de cerca de cinquenta lotes e 180 exemplares, oriundos majoritariamente das idas aos entrepostos de pesca no Rio de Janeiro, no âmbito do SBMF, além de algumas amostras provenientes de localidades de água doce (Figura 9).

## THE PROBLEM OF THE DERIVATION OF THE SOUTH AMERICAN AND AFRICAN FRESH-WATER FISH FAUNAS

WILLIAM A. GOSLINE

### *Introduction: General*

The derivation of the fauna and flora of Africa and South America has been the subject of lively and ever-increasing discussion. Specialists in many fields have taken part, most recently the botanist Wulff (1943), the paleontologist Simpson (1943), and the herpetologist Schmidt (1943). (1) In part because of biological data (summarized by Wittman, 1934) and in part on a geological basis various dispersal routes have been proposed: stationary continents (chiefly Matthew, 1915; Simpson, 1943 and elsewhere; Schmidt, 1943), continental drift (Wegener, 1924 and others; Wulff, 1943), Gondwana land bridges (various authors; Schuchert, 1932), isthmian links (Willis, 1932), and Antarctic connections (see Simpson, 1940 a). No general agreement has been reached, to state the matter mildly.

It seems to me that much of the past and present controversy has been caused by a lack of critical objectivity. A large proportion of the African-South American biological relationship discussion has been carried on by biologists marshalling geological evidence to agree with their interpretation of the biological data or by men with a theory of land connections (or lack of connections) who have gathered biological evidence to support their paleogeographic ideas. The results of these processes have not been satisfactory. The very nature of the subject makes it necessary to combine many fields of endeavor, but the combination has too often been done without discrimination. The following is a not too hypothetical example of the type of argument which has been carried on: A land-bridge or continental-drift supporter cites the distribution of the mostly fresh-water fish genus *Galaxias* as evidence indicating that Africa and South America were once united by land. This is

(1) After the present paper was written, two further articles on this subject, unavailable earlier, have come to the attention of the present author. These are: 'Tertiary mammals and continental drift. A rejoinder to George G. Simpson' by Alex. L. Du Toit, 1944, *American Journal of Science*, vol. 242, n. 3, pp. 145-163; and 'Some thoughts on the evidence for continental drift' by Chester R. Longwell, 1944, *ibid.*, vol. 242, n. 4, pp. 218-231.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE  
**BOLETIM DO MUSEU NACIONAL**

NOVA SÉRIE

RIO DE JANEIRO - BRASIL

---

ZOOLOGIA — N. 33 — 10 de março de 1945

---

CATALOGO DOS NEMATOGNATOS DE AGUA-DOCE  
DA AMÉRICA DO SUL E CENTRAL

WILLIAM A. GOSLINE  
Museu Nacional

INTRODUÇÃO

Este catálogo trata dos peixes nematognatos de água-doce da América do Sul e Central (excluindo os Ameiuridae), incluindo apenas os Ariidae semi-marinhos que, até então, tenham sido definitivamente assinalados como de água-doce.

A necessidade de um catálogo desta natureza é demonstrada claramente por terem sido descritas, desde a publicação do último trabalho sobre o assunto (Eigenmann, 1910), cerca de 500 formas aparentemente válidas desse grupo, aparecendo em mais de 150 estudos dispersos na literatura de seis línguas. O presente trabalho tem por objetivo, reunindo os dados referentes a tais formas, aliviar a penosa tarefa de percorrer uma extensa literatura.

A elaboração de qualquer catálogo consta de duas fases distintas: bibliográfica e sistemática. A primeira consiste em reunir todos os dados possíveis, da maneira mais completa. Baseia-se esta compilação no catálogo de Eigenmann (1910) e no *Zoological Record* e é suplementada pelo maior número possível de fontes informativas. Evidentemente, foram omitidas algumas formas já descritas, particularmente as que devem ter sido publicadas na Europa, nestes últimos anos. Quanto à exatidão e correção é quase inevitável que apareçam certos erros ortográficos nos nomes científicos, decorrentes do processo de impressão. É desnecessário acrescentar que o autor procurou reduzir ao mínimo as omissões e os erros tipográficos.

A fase sistemática consiste, principalmente, numa questão de julgamento zoológico. Surgem então problemas como o de verificar quais as

# CONTRIBUTIONS TO THE CLASSIFICATION OF THE LORICARIID CATFISHES

WILLIAM A. GOSLINE

## INTRODUCTION

The Loricariidae, though limited to the fresh waters of South and Central America, is probably the largest family of existing catfishes. Well over 400 species are now recognized. More than half of these species have been described since the last thorough revision of the family as a whole, or of any part of it for that matter, was made. Loricariid generic and specific names have been piled one after another on the old classificational structure set up by Regan and Eigenmann over thirty years ago. The result is that this structure is now both top-heavy and obsolete. The nature, limits, and relationships of Loricariid subfamilies, genera, and species are badly in need of reexamination and reevaluation. Until such reevaluation is made for the forms already described, a further addition of names can only add to the already considerable confusion. Unfortunately, Loricariid reclassification must be undertaken piecemeal. No museum in the world at the present time contains representatives of many more than two-thirds of the recognized genera, not to mention species.<sup>1</sup>

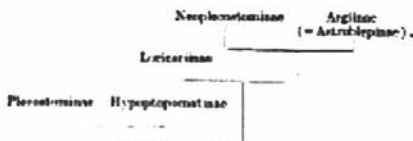
The present papers<sup>1</sup> have undertaken the reclassification of three of the sections of Loricariidae in which the Museu Nacional material was adequate. The nature of the three papers dealing with these sections varies considerably. The first is an attempt to work out on a phylogenetic basis a classification of the subfamilies. The second is a synopsis of the genera of one of these subfamilies. The last presents preliminary material for a revision of the Southeastern Brazilian

species of *Plecostomus*, the largest<sup>2</sup> and probably the most difficult Loricariid genus.

## I. SOME LINES OF STRUCTURAL DEVELOPMENT USED AS A BASIS OF SUBFAMILY CLASSIFICATION

### INTRODUCTION

The present paper constitutes an attempt to construct a phylogeny for the fishes within the family Loricariidae (including Astrolepinae). Aside from Regan's schematic diagram of subfamily relationships (1904, *Trans. Zool. Soc. London*, vol. 17, pt. 3, p. 201), redrafted below, work on the



classification within this family has largely confined itself to the delimiting of groups, leaving to the future the problem of the interrelationships between these groups. This has doubtless been a correctly cautious approach, particularly in view of the nature of the Loricariidae.

This family is probably the most specialized, as well as the largest, catfish family. There is no known connecting link between it and other families which may be used as a starting point for Loricariid phylogeny. All of the subgroups of the family have so many specializations that it is only figuratively speaking that one can say that one subgroup is more primitive than another. The only sub-

<sup>1</sup> A rough calculation indicates that the Museu Nacional in Brazil, the California Academy of Sciences and the Museum of Comparative Zoology in the United States, and the British Museum each contain examples of about two-thirds of the Loricariid genera.

<sup>2</sup> Submitted for publication: September 1, 1945.

<sup>1</sup> *Loricaria* (*senon* *lin*) contains more described species, but the genus should probably be broken up (see first article).

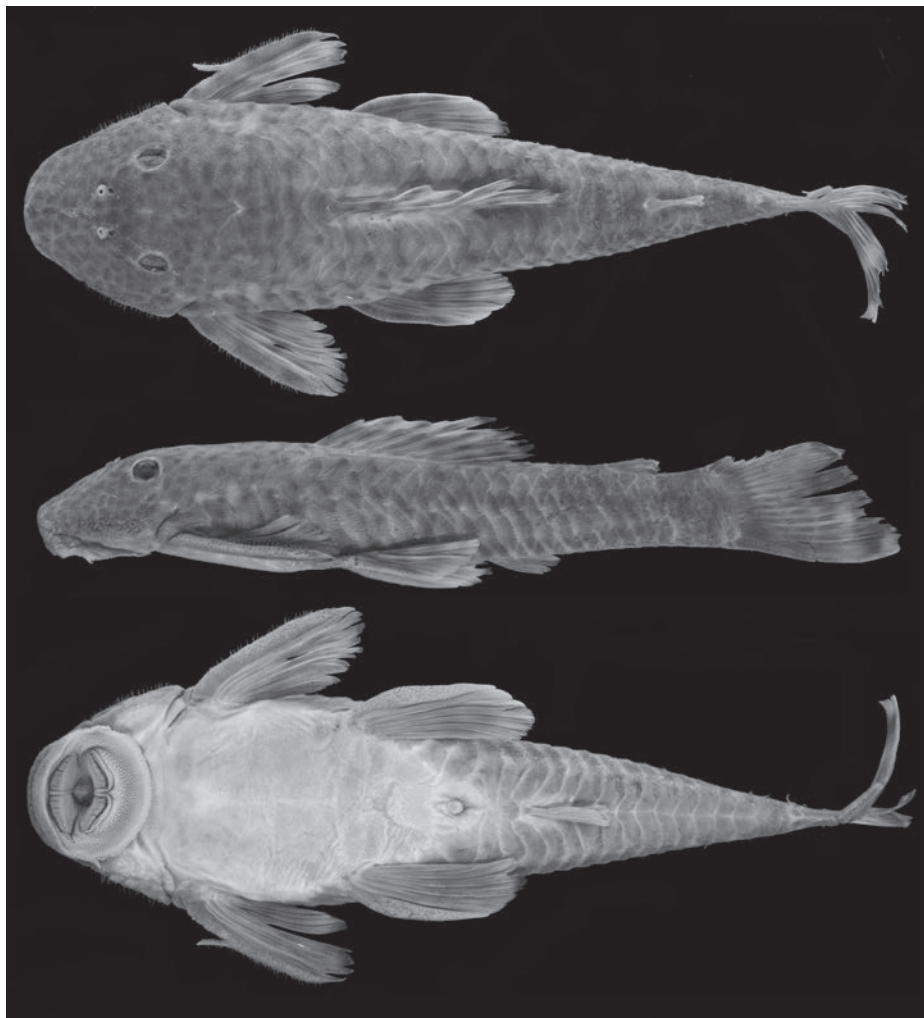


Fig. 5. Holótipo de *Corymbophanes bahianus* Gosline, 1947, MNRJ 4243, 76,3 mm de comprimento-padrão. Vista dorsal, lateral e ventral (Fotografia e edição: Roberto Reis).

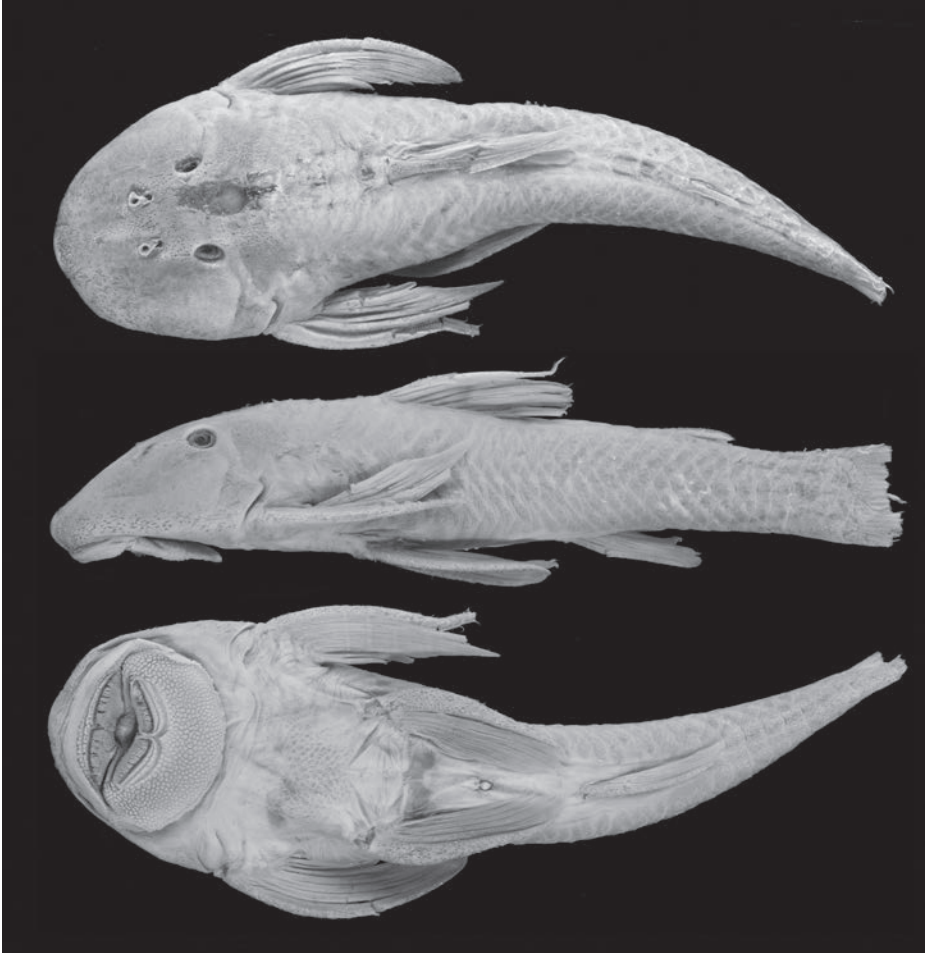


Fig. 6. Holótipo de *Pareiorhaphis alipionis* Gosline, 1947, MNRJ 4241, 78,9 mm de comprimento-padrão. Vista dorsal, lateral e ventral (Fotografia e edição: Roberto Reis).

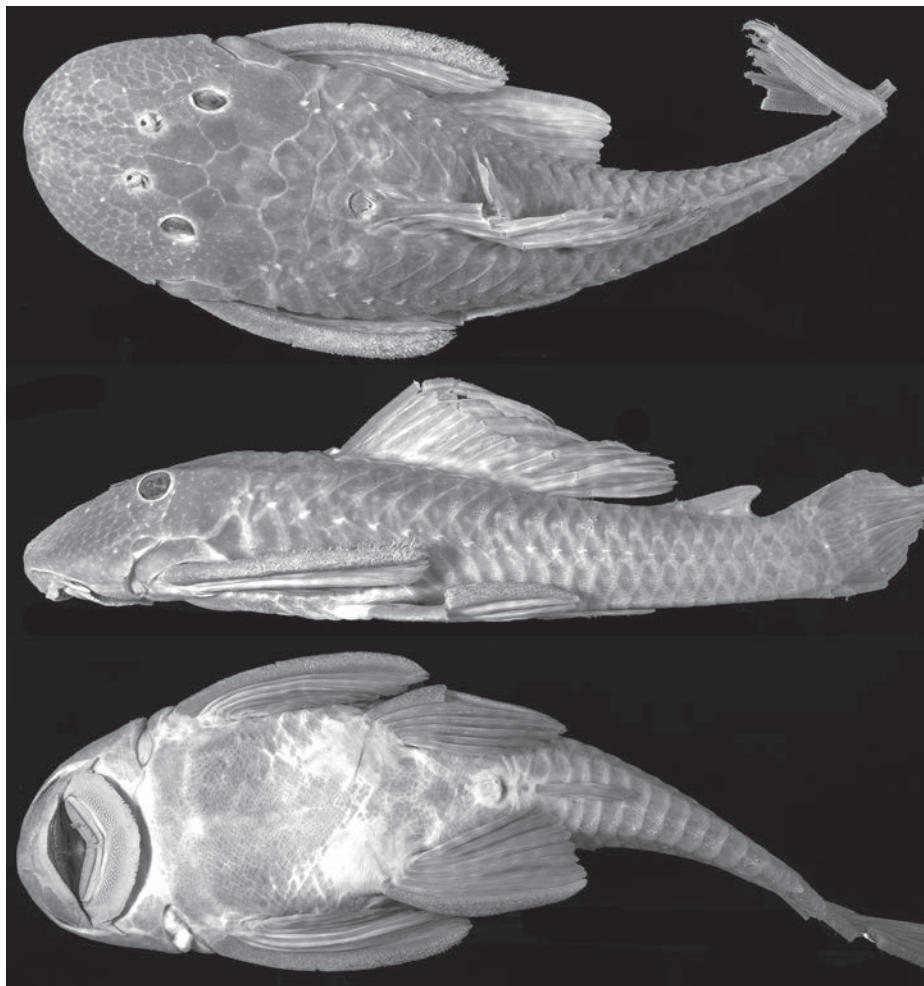


Fig. 7. Holótipo de *Plecostomus myersi* Gosline, 1947, MNRJ 4251, 173,0 mm de comprimento-padrão. Vista dorsal, lateral e ventral (Fotografia e edição: Victor Brito).

MUSEU NACIONAL				ZOOLOGIA — VERTEBRADOS
COLECCIONADOR	FICHA <i>Epitremale</i>	NUMERO 3785	PROCEDENCIA <i>Baía de Guanabara</i>	OBSERVAÇÕES Seq: Dr. S. Haversos - 1-1944
N.º DE ESPECIMENS ♂      ♀      IND. 6 ex	INDICAÇÃO	ENTRADA EM	MOVIMENTO	
COLECCIONADOR	FICHA <i>Chupeidas</i>	NUMERO 3786	PROCEDENCIA <i>Baía de Guanabara</i>	OBSERVAÇÕES Seq: Dr. S. Haversos - 1-1944
N.º DE ESPECIMENS ♂      ♀      IND. 9 ex	INDICAÇÃO	ENTRADA EM	MOVIMENTO	
COLECCIONADOR <i>Antônio S. de Carvalho</i>	FICHA <i>Achirus sp.</i>	NUMERO 3787	PROCEDENCIA <i>Rio de Janeiro</i>	OBSERVAÇÕES Det.: Goslins - 1943
1938 N.º DE ESPECIMENS ♂      ♀      IND. 5 ex	INDICAÇÃO	ENTRADA EM	MOVIMENTO	
COLECCIONADOR <i>Antônio S. de Carvalho</i>	FICHA <i>Limnethes maculata</i> <i>Rabates parvistratus</i> (N.º 111)	NUMERO 3788	PROCEDENCIA <i>Rio de Janeiro</i>	OBSERVAÇÕES Det.: Goslins - 1943
1938 N.º DE ESPECIMENS ♂      ♀      IND. 1 ex	INDICAÇÃO	ENTRADA EM	MOVIMENTO	
COLECCIONADOR <i>Antônio S. de Carvalho</i>	FICHA <i>Synsphyron micro-</i> <i>reum Rangani</i>	NUMERO 3789	PROCEDENCIA <i>Rio de Janeiro</i>	OBSERVAÇÕES Det.: Goslins - 1943
1938 N.º DE ESPECIMENS ♂      ♀      IND. 1 ex	INDICAÇÃO	ENTRADA EM	MOVIMENTO	
COLECCIONADOR <i>H. Rosa</i>	FICHA <i>Chirocentrus</i> (ford and gilbert)	NUMERO 3790	PROCEDENCIA <i>Rio de Janeiro</i>	OBSERVAÇÕES Det.: Goslins - 1943
Maio de 1943 N.º DE ESPECIMENS ♂      ♀      IND. 2 ex	INDICAÇÃO	ENTRADA EM	MOVIMENTO	
COLECCIONADOR <i>Antônio S. de Carvalho</i>	FICHA <i>Catathymus</i> <i>grandis (Fahnenberg)</i>	NUMERO 3791	PROCEDENCIA <i>Rio de Janeiro</i>	OBSERVAÇÕES Det.: Goslins - 1943
junho de 1938 N.º DE ESPECIMENS ♂      ♀      IND. 1 ex	INDICAÇÃO	ENTRADA EM	MOVIMENTO	
COLECCIONADOR <i>Antônio S. de Carvalho</i>	FICHA <i>Paralichthys obli-</i> <i>quians (Val)</i>	NUMERO 3792	PROCEDENCIA <i>Rio de Janeiro</i>	OBSERVAÇÕES Det.: Goslins - 1943
1938 N.º DE ESPECIMENS	INDICAÇÃO	ENTRADA EM	MOVIMENTO	

Fig. 8. Página do livro de catálogo da Coleção de Ictiologia do Museu Nacional, ilustrando alguns dos lotes identificados por William Gosline (MNRJ 3787 a 3792).



MUSEU NACIONAL				ZOOLOGIA — VERTEBRADOS	
COLECIONADOR	FICHA	NUMERO	PROCEDENCIA	OBSERVAÇÕES	
Com. Mus. Nacional e do Inst. de Saúde Pública 11-7-1951	<u>Trupentodus</u>	6273	R. S. Francisco Paulo Afonso Est. da Bahia	MATERIAL utilizado	
N.º DE ESPECIMES	INDICAÇÃO	ENTRADA EM		MOVIMENTO	
♂ ♀ IND.					
Com. Mus. Nacional e do Inst. de Saúde Pública 11-7-1951	<u>Trupentodus</u>	6274	R. S. Francisco Paulo Afonso Est. da Bahia		
N.º DE ESPECIMES	INDICAÇÃO	ENTRADA EM		MOVIMENTO	
♂ ♀ IND.					
W. Gosline	<u>Astyanax scalis-</u> <u>pinnis (gynnis)</u>	6275	J. dos Lombos Rio Tanabi Est. do Rio	OBSERVAÇÕES det. W. Gosline.	
12 a 14-I-1942	INDICAÇÃO	ENTRADA EM		MOVIMENTO	
♂ ♀ IND.					
W. Gosline	<u>Astyanax scalis-</u> <u>pinnis (gynnis)</u>	6276	J. dos Lombos Rio Tanabi Est. do Rio	OBSERVAÇÕES det. W. Gosline	
12 a 14-I-1942	INDICAÇÃO	ENTRADA EM		MOVIMENTO	
♂ ♀ IND.					
COLECIONADOR	<u>Curimata gilbert</u> 6 x gm.	6277		OBSERVAÇÕES - Dedicado do nº 6.254	
N.º DE ESPECIMES	INDICAÇÃO	ENTRADA EM		MOVIMENTO	
♂ ♀ IND.					
W. Gosline	<u>Astyanax scalis-</u> <u>pinnis (gynnis)</u>	6278	J. dos Lombos Rio Tanabi Est. do Rio	OBSERVAÇÕES - det. W. Gosline Lote: Filhas: Curimata gilbert 6 x gm. - Dedicado do nº 6.254	
12 a 14-I-1942	INDICAÇÃO	ENTRADA EM		MOVIMENTO	
♂ ♀ IND.					
W. Gosline	<u>Astyanax scalis-</u> <u>pinnis (gynnis)</u>	6279	J. dos Lombos Rio Tanabi Est. do Rio	OBSERVAÇÕES - det. W. Gosline.	
12 a 14-I-1942	INDICAÇÃO	ENTRADA EM		MOVIMENTO	
♂ ♀ IND.					
W. A. Santos	<u>Pleomius curta-</u> <u>tus (6, 1758)</u>	6280	Barragem General Federal	OBSERVAÇÕES det. Sergio y piscanço - 1953	
30-IV-1953	INDICAÇÃO	ENTRADA EM		MOVIMENTO	
♂ ♀ IND.					

Fig. 9. Página do livro de catálogo da Coleção de Ictiologia do Museu Nacional, ilustrando alguns dos lotes coletados e identificados por William Gosline (MNRJ 6275, 6276, 6278 e 6279).

Próximo do final da Segunda Guerra Mundial, em abril de 1945, a diretora do Museu Nacional, Heloisa Alberto Torres, estava tentando obter fundos da Divisão de Caça e Pesca para apoiar a fase final do SBMF, que deveria incluir a identificação dos espécimes. Gosline estava trabalhando na Coleção Ictiológica do Museu Nacional, porém seu retorno aos EUA já estava previsto para setembro, devido a uma oportunidade de emprego na Universidade de Michigan.

96 Com o auxílio de Gosline, o plano era enviar os peixes adquiridos no âmbito do SBMF para Stanford, onde as identificações taxonômicas seriam efetuadas por Raymundo Demócrito da Silva, da Divisão de Caça e Pesca, juntamente com Horácio Rosa Junior, que já estava nos EUA trabalhando com Myers. Claramente, esse foi um passo significativo para a efetiva participação de brasileiros no projeto, na medida em que permitiu seu envolvimento direto no ambiente de pesquisa norte-americano. A busca por fundos continuou em agosto de 1945, quando a diretora solicitou apoio à Comissão Executiva da Pesca. No final de agosto, os preparativos para o envio dos espécimes para a Califórnia já estavam em andamento, e Gosline encerrou seu trabalho para o governo brasileiro em 4 de abril de 1945 (Figura 10), retornando aos EUA para assumir o cargo de curador-assistente na Divisão de Peixes do Museu de Zoologia da Universidade de Michigan, onde passou a atuar em colaboração com Reeve Bailey, sob a supervisão de Carl Hubbs. Concomitantemente, tornou-se professor assistente da mesma universidade, onde ficou até 1948, quando se desligou para ocupar uma vaga na Universidade do Hawaii. Gosline permaneceu no Hawaii até sua aposentadoria em 1972, quando retornou à Universidade de Michigan, onde permaneceu ativo como pesquisador voluntário até seu falecimento em 22 de junho de 2002.

Os espécimes marinhos do SBMF remetidos à Universidade de Stanford foram eventualmente identificados por Norman Joseph Wilimovsky (1925-1997), que confirmou várias das identificações de Gosline. Esse material retornou ao Museu Nacional no início da década de 1950. O material coletado no âmbito do Projeto SBMF representou um incremento de mais de 25% do total de lotes da Coleção de Ictiologia do Museu Nacional à época, constituindo-se em aproximadamente um terço do seu acervo durante as duas décadas seguintes.

Após seu retorno aos EUA, Gosline veio a publicar apenas um artigo sobre taxonomia de peixes sul-americanos (Gosline, 1951), apesar da sua prolífica vida acadêmica. Essa publicação foi baseada em material depositado apenas em

3 de setembro de 1945

Diretor do Museu Nacional.  
Ministro de Estado da Educação e Saúde  
Rescisão de contrato

Senhor Ministro:

A pedido do Sr. William Alonso Gouline, soli  
cito de Vossa Excelência se digne providenciar sôbre  
a competente portaria ministerial de rescisão do con  
trato existente entre aquêlo zoólogo especializado e  
a União, a partir de amanhã, 4. Junto cópia do requ  
ramento que deu origem ao presente expediente.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vos-  
sa Excelência protestos de minha elevada estima e dis  
tinta consideração.

  
Heloísa Alberto Torres  
Diretor

coleções norte-americanas, não possuindo qualquer exemplar examinado de coleções brasileiras. Entretanto, vários de seus estudos posteriores têm grande interesse para diversos aspectos relacionados à morfologia e evolução dos peixes sul-americanos, e suas implicações para estudo da biogeografia da região (p. ex. Gosline, 1975a, 1975b, 1989).

98 A contribuição de Gosline para a ictiologia neotropical foi reconhecida por meio de um simpósio em sua homenagem realizado em Manaus no período de 26 de junho a 1º de julho de 2013, por ocasião da primeira Reunião Conjunta de Ictiólogos e Herpetólogos realizada no Brasil pela Sociedade Americana de Ictiólogos e Herpetólogos e pela Associação Ictiológica Neotropical. O evento, intitulado William A. Gosline Symposium on Neotropical Ichthyology, foi organizado por uma comissão composta por Antonio Machado-Allison (Universidad Central de Venezuela), Barry Chernoff (Field Museum of Natural History, EUA), Jonathan N. Baskin (California State Polytechnic University Pomona, EUA), John Lundberg (Academy of Natural Sciences of Philadelphia, EUA) e William L. Fink (University of Michigan/Museum of Zoology, EUA), sob a coordenação de Paulo A. Buckup, docente do Museu Nacional. A abertura do evento incluiu uma apresentação de Gerald Smith, professor do Museu de Zoologia da Universidade de Michigan, sobre a vida e contribuições de Gosline na área da ictiologia. A programação contou com a apresentação de 49 palestras sobre sistemática, evolução e biogeografia de peixes Characiformes, Siluriformes, Gymnotiformes e outros grupos de Teleostei, assim como 18 painéis. A maioria dessas apresentações envolveram grupos de pesquisa com parcerias no Brasil, demonstrando o amplo desenvolvimento a ictiologia brasileira a partir dos estudos iniciais realizados no Museu Nacional por Alípio de Miranda Ribeiro, George Sprague Myers, e Haroldo Travassos, que contaram com a significativa colaboração de William Gosline.

#### Agradecimentos

Gerald Smith (University of Michigan, EUA) forneceu informações detalhadas sobre a carreira profissional de Bill Gosline, assim com uma visão de seus anos no Brasil por meio de trechos de sua correspondência com Reeve Bailey, que o convidou a trabalhar na Universidade Michigan ao final de seu contrato com o Museu Nacional. Jorge Dias da Silva Júnior (Seção de Memória e Arquivo do Museu Nacional, Semear) forneceu as imagens digitalizadas dos ofícios 576, 809 e 956.

REFERÊNCIAS

- ARMBRUSTER, Jonathan.  
Phylogenetic relationships of the suckermout harmoured catfishes (Loricariidae) with emphasis on the Hypostominae and the Ancistrinae. *Zoological Journal of the Linnean Society*, v. 141, n. 1, p. 1-80, 2004.
- DOMINGUES, Heloisa M. B.  
Heloisa Alberto Torres e o inquérito nacional sobre ciências naturais e antropológicas, 1946. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas*, v. 5, n. 3, p. 625-643, 2010.
- GOSLINE, William A.  
The problem of the derivation of the South American and African fresh-water fish faunas. *Anais da Academia Brasileira de Ciências*, v. 16, p. 211-223, 1944.
- GOSLINE, William A.  
Catálogo dos nematognatos de água-doce da América do Sul e Central. *Boletim do Museu Nacional do Rio de Janeiro. Zoologia*, n. 33, p. 1-138, 1945.
- GOSLINE, William A.  
Contributions to the classification of the Loricariid catfishes. *Arquivos do Museu Nacional de Rio de Janeiro*, v. 41, p. 79-134, 1947.
- GOSLINE, William A.  
A reexamination of the similarities between the freshwater fishes of Africa and South America. *Mémoires du Muséum d'Histoire Naturelle. Serie A, Zoologie*, n. 88, p. 146-154, 1975a.
- GOSLINE, William A.  
The palatine-maxillary mechanism in catfishes, with comments on the evolution and zoogeography of modern siluroids. *Occasional Papers of the California Academy of Sciences*, n. 120, pp. 1-31, 1975b.
- GOSLINE, William A.  
Two patterns of differentiation in the jaw musculature of teleostean fishes. *Journal of Zoology*, n. 218, p. 649-661, 1989.
- PAIVA, Melquíades P.  
George Sprague Myers (1905-1985) e a ictiologia no Brasil. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, v. 170, n. 442, p. 267-293, 2009.
- SCHAEFER, Scott A.  
Osteology of *Hypostomus plecostomus* (Linnaeus) with a phylogenetic analysis of the loricariid subfamilies (Pisces: Siluroidei). *Contributions in Science*, n. 394, p. 1-31, 1987.
- WALFORD, Lionel A.  
On the natural history of George Sprague Myers. *Proceedings of the California Academy of Sciences*, v. 38, n. 1, p. 1-18, 1970.











*Menticirrus martinicensis* (Cuvier, 1830) [= *M. americanus* (Linnaeus, 1758)], Família Sciaenidae, MNRJ 6409, 173,3 mm de comprimento-padrão. (Fotografia e edição: Sérgio Santos).

103



*Pomadasys corvinaeformis* (Steindachner, 1868) [= *Haemulopsis corvinaeformis*], Família Haemulidae, MNRJ 6413, 151,3 mm de comprimento-padrão. (Fotografia e edição: Sérgio Santos).



104 *Conodon nobilis* (Linnaeus, 1758), Família Haemulidae, MNRJ 6415, 121,4 mm de comprimento-padrão. (Fotografia e edição: Sérgio Santos).



*Vomer setapinnis* (Mitchill, 1815) [= *Selene setapinnis*], Família Carangidae, MNRJ 6425, 110,0 mm de comprimento-padrão. (Fotografia e edição: Sérgio Santos).



*Thyrsitops lepidopoides* (Cuvier, 1832), Família Gempylidae, MNRJ 6427, 219,7 mm de comprimento-padrão. (Fotografia e edição: Sergio Santos).

105



*Rhizoprionodon lalandii* (Valenciennes, 1839), Família Carcharhinidae, MNRJ 6432, 286,6 mm de comprimento-padrão. (Fotografia e edição: Sergio Santos).

106



*Cynoscion jamaicensis* (Vaillant & Bocourt, 1883), Família Sciaenidae, MNRJ 6440, 219,5 mm de comprimento-padrão. (Fotografia e edição: Sergio Santos).



*Umbrina canosai* Berg, 1895, Família Sciaenidae, MNRJ 6443, 150,0 mm de comprimento-padrão. (Fotografia e edição: Sergio Santos).



*Dactylopterus volitans* (Linnaeus, 1758), Família Dactylopteridae, MNRJ 6444, 122,4 mm de comprimento-padrão. (Fotografia e edição: Sérgio Santos).

107



*Orthopristis ruber* (Cuvier, 1830), Família Haemulidae, MNRJ 6452, 169,5 mm de comprimento-padrão. (Fotografia e edição: Sérgio Santos).



108 *Scomberomorus* sp., Família Scombridae, MNRJ 6464, 299,7 mm de comprimento-padrão.  
(Fotografia e edição: Sérgio Santos).



*Narcine brasiliensis* (Olfers, 1831), Família Narcinidae, MNRJ 6607, 178,5 mm de comprimento-padrão.  
(Fotografia e edição: Sérgio Santos).



109

*Sphoeroides marmoratus* (Lowe, 1838), Família Tetraodontidae, MNRJ 6922, 116,6 mm de comprimento-padrão. (Fotografia e edição: Sérgio Santos).

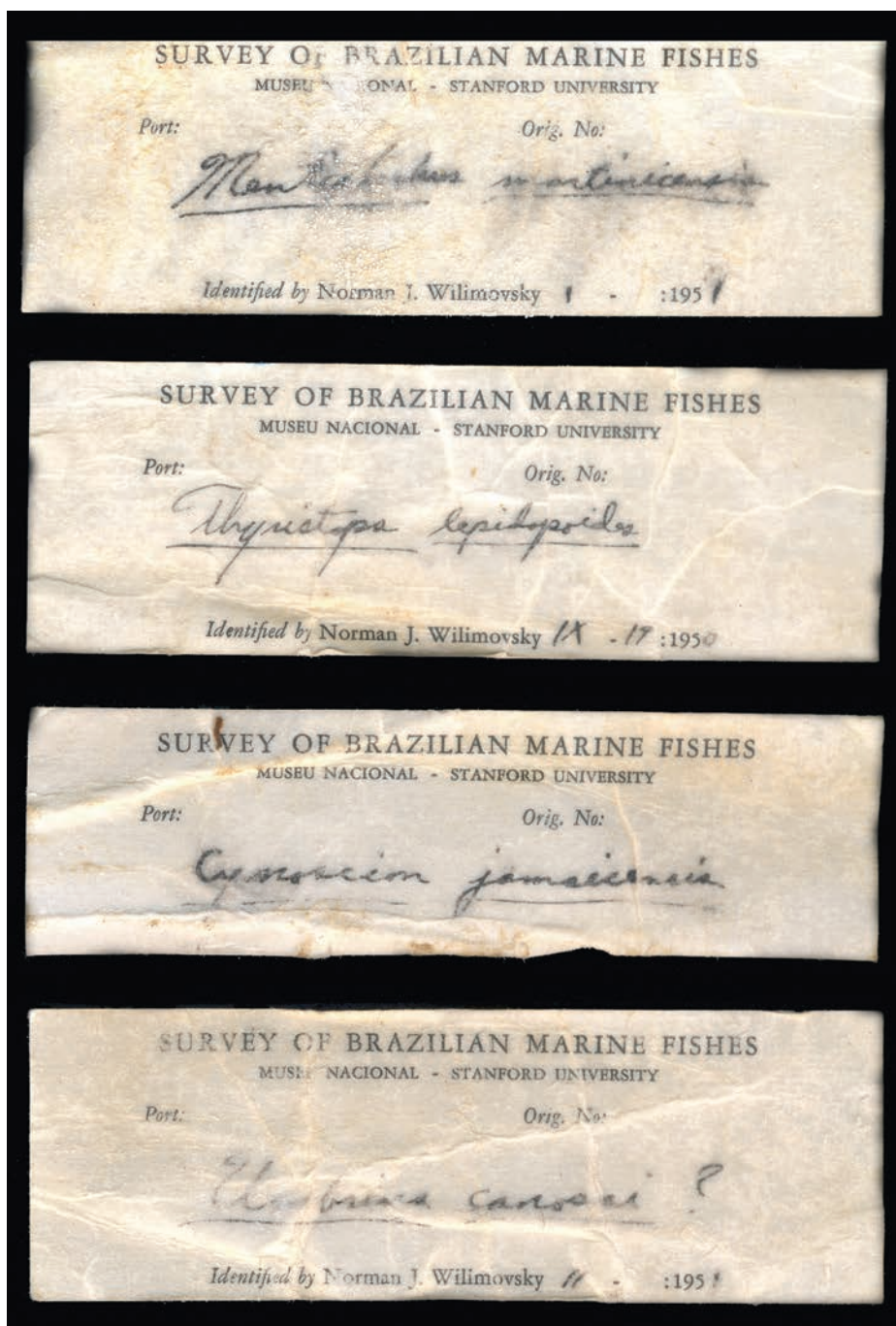


Fig. N. *Anisotremus bicolor* (Castelnaud, 1855) [= *A. moricandi* (Ranzani, 1842)], Família Haemulidae, MNRJ 7883, 163,2 mm de comprimento-padrão. (Fotografia e edição: Sérgio Santos).



Fig. 0. *Holocentrus adscensionis* (Osbeck, 1765), Família Holocentridae, MNRJ 7977, 107,0 mm de comprimento-padrão. (Fotografia e edição: Sergio Santos).





111

Alguns dos rótulos originais de identificação de Norman Willimovsky no âmbito do projeto SBMF (de cima para baixo: MNRJ 6409, 6427, 6440 e 6443).



# Acervo documental





## Histórico

O objetivo principal da pesquisa era fornecer uma base melhor para o levantamento de informações estatísticas referentes a peixes comerciais do Brasil, pois o mesmo só era feito no Rio de Janeiro e em poucos portos. As informações entre os diferentes portos e estados dificilmente podiam se correlacionar devido a uma série de razões, dentre as quais destacam-se: o emprego de diferentes nomes a uma mesma espécie; a inclusão de duas ou mais espécies sob um mesmo nome e a inclusão de números diferentes de espécies sob o mesmo nome em lugares diversos. O valor da informação estatística é necessária para habilitar autoridades competentes a prever e planejar o crescimento da indústria da pesca.

115

Sendo assim foram organizados grupos de estudos onde os pesquisadores eram enviados a certos portos ou áreas do Brasil a fim de relacionar e determinar quais espécies tinham valor comercial, qual nome comum ou nomes locais que se aplicavam a cada espécie, determinar a ocorrência de cada espécie ao longo das estações do ano, coletar espécimes de cada espécie, verificar o período de ocorrência de cada espécie no mercado, colher informações sobre os tipos de aparelhos de pesca utilizados em cada estação do ano, dos barcos de pesca, do número de pescadores, as distâncias e a situação dos locais de pesca usuais; colher informações sobre os métodos e meios utilizados pelos pescadores para transportar, armazenar e vender os peixes; verificar junto a população local a possibilidade de expansão e desenvolvimento da pesca nas vizinhanças de cada porto e no aumento do consumo; coletar peixes menores não comerciais na vizinhança de cada porto para serem enviados ao Museu Nacional e recolher qualquer outra informação de importância para as finalidades da pesquisa.

Os pesquisadores eram cedidos em sua maioria pela Divisão de Caça e Pesca, pelo Museu Nacional, pela Universidade de Stanford e por alguns outros departamentos estaduais de pesca. Foram designados a princípio para: Manaus e Belém (uma área com sede em Belém), Fortaleza (incluindo possivelmente São Luiz do Maranhão), Recife (incluindo Natal e Maceió), Salvador, Vitória, Rio de Janeiro (incluindo Angra dos Reis), Santos, Paranaguá ou Cananéia,

Rio Grande do Sul e Porto Alegre (sede no Rio Grande). Cada pesquisador deveria manter os registros e relatórios em triplicata e remeter uma cópia em duplicata semanalmente pelos correios ao Museu Nacional. Duas cópias eram guardadas com o próprio pesquisador no respectivo local de trabalho. Visitas de inspeção eram realizadas várias vezes nos diferentes portos para verificação do trabalho individual, auxílio nas dúvidas e manutenção da uniformidade de critério para todos os pesquisadores. A supervisão geral do trabalho era feita pelo Dr. George Sprague Myers, passando em seguida para o Dr. William Gosline.

### **Forma / Data de Entrada**

116

A partir do convênio firmado entre o Museu Nacional, a Divisão de Caça e Pesca e a Universidade de Stanford, foi criado o projeto “Survey of Brazilian Marine Fishes of Commercial Importance”, que vigorou no período entre 1941 a 1955. Os documentos do presente inventário encontravam-se no Setor de Ictiologia do Museu Nacional. O resultado do projeto gerou 1,10m de documentos textuais.

### **Organização**

Organizados em séries e subséries, os documentos refletem as atividades desenvolvidas por um grupo de ictiólogos que realizaram uma pesquisa baseada nas estatísticas. Pois, nas estatísticas existentes haviam peixes iguais com nomes diferentes e vice versa. Diante disto, viu-se a necessidade de realizar um estudo das espécies dentro das normas científicas. Para isso, o Museu Nacional sob a direção da Dra. Heliosa Alberto Torres, contratou os serviços de um dos maiores ictiólogos do mundo, Dr. George Sprague Myers, de Stanford University.

Este cuidou de toda organização do trabalho de campo traçando metas e objetivos bem como a escolha dos portos e áreas do Brasil a serem estudadas.

A partir desta lógica e do ordenamento previamente atribuídos aos documentos, foram criadas as seguintes séries e subséries:

**Série: Folhas De Espécimes**

Preenchidas pelos funcionários representantes do Projeto nos diferentes Portos abrangidos pelo mesmo, normalmente eram feitas em 3 vias, sendo remetida um cópia em duplicata semanalmente pelo correio para o Museu Nacional, duas cópias de cada registro e relatório eram guardadas pelo próprio pesquisador de campo no respectivo local de trabalho, e trazido para o Rio de Janeiro por ele no final da pesquisa. Sua função principal era informar o número de ordem; número de exemplares da mesma espécie conservados em cada dia; procedência; nome vulgar; aparelho de pesca utilizado; observações referentes ao local da coleta; qualidade do peixe e valor comercial. O período de preenchimento das folhas vai de 1943 a 1946.

Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Entrepósito Salvador	001	1944-1945	Documento dividido em dois volumes contendo as seguintes informações: n° de ordem, n° de exemplares, procedência, nome vulgar, aparelho de pesca, observações referente ao local da coleta, qualidade do peixe e valor comercial. Período do levantamento Novembro e Dezembro de 1944 e Janeiro a Março de 1945 (Volume I e II 2ª e 3ª via) Abril a Outubro de 1945 (Volume III 2ª via). Contém cópia.
Entrepósito Recife	002	1944-1945	Documento dividido em três volumes contendo as seguintes informações: n° de ordem, n° de exemplares, procedência, nome vulgar, aparelho de pesca, observações referentes a classe e ao valor comercial. Período do levantamento Agosto de 1944 (Volume I 3ª via), Agosto a Novembro de 1944 (Volume II 3ª via) e Novembro e Dezembro de 1944 e Janeiro a Maio de 1945 (Volume III 3ª via).
Entrepósito Fortaleza	003	1945	Documento dividido em quatro volumes contendo as seguintes informações: n° de ordem de, n° de exemplares, procedência, nome vulgar, aparelho de pesca utilizado. Período do levantamento Janeiro de 1945 (Volume I), Fevereiro de 1945 (Volume II), Março de 1945 (Volume III), Abril a Agosto de 1945 (Volume IV 2ª via). Contém cópia.
Entrepósito São Luiz	004	1945	Documento do Porto Madre de Deus e Carrapatal dividido em dois volumes contendo as seguintes informações: n° de ordem, n° de exemplares, procedência, nome vulgar, aparelho de pesca utilizado, observações referentes a forma como foi pescado, profundidade e valor comercial. Período do levantamento Março, Abril e Maio de 1945 (Volume I 2ª e 3ª via), Maio, Junho, Agosto a Novembro de 1945 e Janeiro de 1946 (Volume II 2ª e 3ª via). Contém cópia.
Entrepósito Espírito Santo	005	1944	Documento do Porto de Vitória dividido em dois volumes contendo as seguintes informações: n° de ordem, n° de exemplares, procedência, nome vulgar, aparelho de pesca utilizado, observações referentes ao valor comercial. Período do levantamento Abril e Junho a Setembro de 1944 (Volume I 2ª via), Setembro a Dezembro de 1944 e Janeiro a Junho de 1945 (Volume II 2ª via).
Entrepósito Santos	006	1943-1945	Documento dividido em dois volumes contendo as seguintes informações: n° de ordem, n° de exemplares, procedência, nome vulgar, aparelho de pesca utilizado, observações. Período do levantamento Junho, Outubro e Novembro de 1943, Janeiro a Outubro e Dezembro de 1944, Fevereiro, Março, Maio e Agosto de 1945 (Volume I 2ª via), Novembro de 1943, Março, Abril e Junho a Setembro de 1944 e Janeiro a Setembro de 1945 (Volume II 2ª via).

<b>Série: Folhas De Espécimes (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Entrepósito Florianópolis	007	1944/1945/ 1947	Documento das Praias de: Itaguassu,Coqueiros,Canavieiras,Illa de São Francisco e Estreito contendo as seguintes informações:nº de ordem , nº de exemplares, procedência, nome vulgar, aparelho de pesca utilizado, observações referentes as condições climáticas e ao valor comercial .Período do levantamento Junho a Dezembro de 1944,Abril a Junho de 1945 e Abril de 1947 (3ª via).
Entrepósito Rio Grande do Sul	008	1944-1945	Documento contendo as seguintes informações:nº de ordem , nº de exemplares, procedência, nome vulgar, aparelho de pesca utilizado, data e observações referentes ao valor comercial e período de frequência. Período do levantamento Junho a Outubro de 1944, Janeiro a Março de 1945 ( Original,1ª 2ª e 3ª via) .
<b>Série: Boletim de Frequência</b>			
Eram preenchidos pelos funcionários representantes do projeto nos diferentes portos abrangidos pelo mesmo e relatam as principais dificuldades relacionadas a pesca e coleta de material durante a pesquisa realizada. Os principais pontos analisados eram: porto; data; condições do tempo; hora de chegada ao mercado; condições gerais da pesca; quantidade de peixes abertos durante o dia; hora em que se deixa o mercado; outros fatos de interesse e outros trabalhos realizados durante o dia. O período da pesquisa vai de 1944 a 1946. Normalmente eram feitos em 3 vias, sendo remetida semanalmente pelo correio uma cópia em duplicata para o Museu Nacional, e duas cópias de cada registro e relatório eram guardadas pelo próprio pesquisador de campo no respectivo local de trabalho, sendo trazidas por ele para o Museu Nacional ao final da pesquisa.			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Entrepósito Rio Grande do Sul	001	1944-1945	Boletim nº 9, 2ª e 3ª via referentes aos meses de Junho a Dezembro de 1944 e Janeiro a Março de 1945 contendo os nomes dos peixes encontrados e a frequência diária dos mesmos.Contém cópia.
Entrepósito Florianópolis	002	1944-1945	Boletim nº 8, 2ª e 3ª via referentes aos meses de Junho a Dezembro de 1944 e Janeiro a Julho de 1945 contendo os nomes dos peixes encontrados e a frequência diária dos mesmos.Contém também a estatística por espécie e por quilo do pescado fresco no mercado municipal.O mês de Outubro de 1944 também é específico da praia da Canas Vieira.Contém cópia.
Entrepósito Santos	003	1945	Boletim nº 7, 1ª e 2ª via referente aos meses de Junho a Outubro de 1945 contendo os nomes dos peixes encontrados e a frequência diária dos mesmos.Contém cópia.
Entrepósito Distrito Federal	004	1944	Boletim nº 6, 2ª e 3ª via referente aos meses de Janeiro a Dezembro de 1945 contendo os nomes dos peixes encontrados e a frequência diária dos mesmos. Contém cópia.
Entrepósito Espírito Santo	005	1944-1945	Boletim nº 5, 2ª e 3ª via do porto de Vitória, sendo que de Junho a Outubro de 1944 específico da praia do Suá, os demais são do Porto de Vitória referente aos meses de Junho a Dezembro de 1944 e Janeiro a Dezembro de 1945 contendo os nomes dos peixes encontrados e a frequência diária dos mesmos. Contém cópia.



<b>Série: Boletim de Frequência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Entrepósito Salvador	006	1945	Boletim nº 4, original e 2ª e 3ª via referentes aos meses de Junho a Setembro contendo o nome dos peixes e a frequência diária dos mesmos. Contém cópia.
Entrepósito Recife	007	1945	Boletim nº 3, original e 3ª via sendo que Fevereiro e Março de 1945 específico da Praia do Pina, os demais do porto de Recife referente aos meses de Agosto a Dezembro de 1944 e Janeiro a Maio de 1945 contendo o nome dos peixes e a frequência diária dos mesmos. Contém cópia.
Entrepósito Fortaleza	008	1945	Boletim nº 2, original e 3ª via do Porto de Mucuripe referente aos meses de Janeiro a Agosto contendo o nome dos peixes e a frequência diária dos mesmos. Contém 1 cópia.
Entrepósito São Luiz	009	1945	Boletim nº 1, original e 2ª e 3ª via do Porto Madre de Deus referente aos meses de Março a Dezembro contendo o nome dos peixes e a frequência diária dos mesmos. Contém cópia.
<b>Série: Relatórios Diários</b>			
Eram preenchidos pelos funcionários representantes do projeto nos diferentes portos abrangidos pelo mesmo e relatam as principais dificuldades relacionadas a pesca e coleta de material durante a pesquisa realizada. Os principais pontos analisados eram: porto; data; condições do tempo; hora de chegada ao mercado; condições gerais da pesca; quantidade de peixes abertos durante o dia; hora em que se deixa o mercado; outros fatos de interesse e outros trabalhos realizados durante o dia. O período da pesquisa vai de 1944 a 1946. Normalmente eram feitos em 3 vias, sendo remetida semanalmente pelo correio uma cópia em duplicata para o Museu Nacional, e duas cópias de cada registro e relatório eram guardadas pelo próprio pesquisador de campo no respectivo local de trabalho, sendo trazidas por ele para o Museu Nacional ao final da pesquisa.			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Entrepósito São Luiz	001	1945-1946	Relatório , do Porto de Madre de Deus e Carrapatal escrito por Gaudêncio Sales Lopes narrando as principais dificuldades relacionadas a pesca e coleta de material.Pesquisa realizada de Março a Junho de 1945 (Nº I, 2ª e 3ª via); de Julho a Dezembro de 1945 e Janeiro de 1946 (Nº II, 2ª e 3ª via); de Março a Dezembro de 1945 e Janeiro de 1946.
Entrepósito São Luiz	001	1945-1946	Relatório Original do Porto Madre de Deus, Carrapatal, Bordo do Piritinga contendo as seguintes informações: hora de chegada ao mercado, condições gerais da pesca, peixes abertos durante o dia, outros fatos de interesse, hora em que se deixou o mercado, outros trabalhos realizados, outros peixes sem importância comercial, condições do tempo.

Série: Relatórios Diários (cont.)			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Entreposto Salvador	002	1945-1946	Relatório dos seguintes locais de trabalho: Mercado Modelo, Mercado da Barra, Mercado da Baixa dos Sapateiros, Sete Portas, Rio Vermelho, Amaralina, Pedreiras, Itapagipe. Escrito pelo Sr. Manoel C. Rocha Rego. Contendo as condições climáticas, material coletado, condições gerais para pesca, aparelho de pesca empregado, tabela de preços do pescado elaborada por Armino Ferreira Vilaça (Major Superintendente do Abastecimento), relação das colônias de pescadores do Estado da Bahia, miniaturas dos aparelhos de pesca usados na Bahia em confecção para o Museu Nacional confeccionado pelo pescador José Damasio dos Santos, respostas da Instrução nº 10 referente ao Inquérito Geral sobre Pesca e a Indústria da Pesca confeccionado pelo Administrador Geral da C.E.P. do Estado da Bahia e Sumário das informações contidas em correspondência e relatórios diários referentes a Instrução nº 8 que cada pesquisador deveria obedecer ao preencher seu relatório. Tudo referente aos meses de Novembro e Dezembro de 1944; Janeiro a Abril e Julho a Setembro de 1945 ( Original, 2ª e 3ª via). Contém recortes de jornal.
Entreposto Espírito Santo	003	1944-1945	Relatório do Porto de Vitória. Contendo as seguintes informações: condições do tempo, quantidade de barcos saídos para pesca, resultado da pescaria, quantidade de peixes coletados e resumo da semana com as principais informações. Constam também as respostas da "Instrução nº 10 referente ao Inquérito Geral sobre a Pesca e a Indústria da Pesca" que cada pesquisador deveria obedecer ao preencher seu relatório. Período da pesquisa de Outubro a Dezembro de 1944 e Janeiro a Dezembro de 1945 ( 2ª e 3ª via). Contém cópia.
Entreposto Recife	004	1944-1945	Relatório Porto de Recife Praia de Pina, escrito por Herbert Franzoni Berli. O pesquisador através de diversos contatos que firmou com autoridades locais expandiu suas pesquisas à Praia da Fortaleza do Buraco de Olinda, aos mangues de Igarçu, Pontas de Padras e Maré do Espinheiro. Aproveitando os contatos e o mal tempo, que por vezes o impediram de trabalhar no mar, visitou também os seguintes locais: Dois Irmãos e Engenho Muriba em São Lourenço da Mata, São Bento e Campo Grande. Nesses locais aproveitou para coletar animais que também foram enviados ao Museu Nacional. Instrução nº 8 Estudo Econômico do Suprimento e Consumo de Peixes feita por Herbet Franzoni Berli concluiu que a pesca é deficiente em Pernambuco. Período da pesquisa de Agosto a Dezembro de 1944 e Janeiro a Junho de 1945 (2ª via).
Entreposto Fortaleza	005	1945	Relatório da Praia do Mucuripe narrando as principais dificuldades encontradas pela equipe por não haver um mercado ou entreposto, quase todos os donos de jangadas tem compromisso com vendedores de peixe e a forma de pescar é o anzol. Devido as dificuldades o Boletim Diário é feito por mais de uma pessoa, pois, o peixe pode vir de muitas praias a Leste e Oeste e os portos de encaixe de jangadas numa mesma praia são distantes. Período da pesquisa Janeiro a Junho de 1945 (2ª e 3ª via). Contém 1 cópia. Contém ainda anotações referentes a pesca na Praia do Mucuripe descrevendo passo a passo da construção de uma jangada, inclusive relatando a forma como a madeira é adquirida, os aparelhos utilizados para a pesca, como são construídas as casas dos pescadores, os alimentos consumidos durante uma pescaria e quem os prepara, a limpeza nos botes durante a pescaria, a situação do pescador quando se aposenta e dos órfãos.

<b>Série: Relatórios Diários (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Entrepasto Rio Grande do Sul	006	1944-1945	Relatório 2ª e 3ª via Porto Rio Grande. Escrito por Sr Odil Gripp. Contendo informações referentes as condições de pesca, condições do tempo e relação dos principais peixes encontrados. Período da pesquisa Julho a Dezembro de 1944 e Janeiro a Março de 1945. Contém 1 cópia.
<b>Série: Instruções Gerais</b>			
Organizadas pelo Dr. Myers, tinham como objetivo determinar e padronizar a forma de coletar, armazenar e classificar os peixes de importância comercial. Contínham ainda instruções para abordar os pescadores que já realizavam o trabalho sem o conhecimento científico.			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Instruções Gerais	001	1944	Instruções Gerais para Trabalho de Campo nº 1, "Objetivos e Planos do Trabalho" 11/02/1944
Instruções Gerais	002	1943	Instruções Gerais para Trabalho de Campo nº 2, "Conservação de Peixes" 15/12/1943. Contém original escrita pelo Dr George Sprague Myers manuscrito.
Instruções Gerais	003	1944	Instruções Gerais para Trabalho de Campo nº 3, "Condições que devem regular o trabalho não diretamente ligado aos objetivos principais da pesquisa" 20/02/1944. Contém original escrita pelo Dr George Sprague Myers manuscrito.
Instruções Gerais	004	1944	Instruções Gerais para Trabalho de Campo nº 4, "Aviso referente as relações pessoais com pescadores, autoridades e empregados dos entrepostos e mercados e com outras pessoas" 22/02/1944. Contém original escrita pelo Dr George Sprague Myers manuscrito.
Instruções Gerais	005	1944	Instruções Gerais para Trabalho de Campo nº 5, "Atividades diárias, boletins, anotações, relatórios, rotulagem das espécimes, excursões, etc" 16/06/1944. Contém original escrita pelo Dr George Sprague Myers manuscrito.
Instruções Gerais	006	1944	Instruções Gerais para Trabalho de Campo nº 6, "Acondicionamento das espécimes, conservação de peixes muito grandes, fotografias" 15/06/1944. Contém original escrita pelo Dr George Sprague Myers manuscrito.
Instruções Gerais	007	1944	Instruções Gerais para Trabalho de Campo nº 7, "Colecionamento e conservação de peixes não comerciais e outros animais", 24/07/1944. Contém original escrita pelo Dr George Sprague Myers manuscrito.
Instruções Gerais	008	1944	Instruções Gerais para Trabalho de Campo nº 8, "Estudo econômico do suprimento e consumo de peixes", 24/06/1944. Contém original escrita pelo Dr George Sprague Myers manuscrito.
Instruções Gerais	009	1944	Instruções Gerais para Trabalho de Campo nº 9, "Material necessário para o trabalho de campo", 02/08/1944. Contém original escrita pelo Dr George Sprague Myers manuscrito.

<b>Série: Instruções Gerais (cont.)</b>				
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição	
Instruções Gerais	010	1944	Instruções Gerais para Trabalho de Campo n° 10, "Inquérito geral sobre a pesca e a indústria da pesca", 09/1944. Contém original escrita pelo Dr George Sprague Myers manuscrito.	
Instruções Gerais	011	1944	Instruções Gerais para Trabalho de Campo n° 11, "Boletim geral sobre organização (Este Boletim sai com antecedência em relação aos de n° 7,8,9 e 10)" 24/07/1944. Contém original escrita pelo Dr George Sprague Myers manuscrito.	
Instruções Gerais	012	1944	Instruções Gerais para Trabalho de Campo n° 12, "Informação final relativa aos objetivos e ao trabalho científico de pesquisa etc", 30/09/1944. Contém original escrita pelo Dr George Sprague Myers manuscrito.	
<b>Série: Correspondência</b>				
Foi uma iniciativa tomada pelos organizadores do projeto com o objetivo de permutar informações do Brasil com alguns países da América do Sul e Central, a fim de saberem os principais problemas com a pesca e o andamento das pesquisas sobre psicultura e quais as instituições e profissionais que realizavam as mesmas. As correspondências eram enviadas às embaixadas representadas no Rio de Janeiro, que por sua vez enviavam os pedidos aos países de origem.				
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição	
Às Embaixadas (sem resposta)	001	1944	Correspondência enviada em 24/03/1944, por Heloísa Alberto Torres Diretora do Museu Nacional, à Embaixada da Guatemala no Rio de Janeiro solicitando informações referente a pesquisa biológica sobre peixe tanto de água doce como salgada e que departamentos, divisões ou instituições no país tem a incumbência de proceder tais pesquisas, a fim de que possam permutar publicações.	
Às Embaixadas (sem resposta)	002	1944	Correspondência enviada em 23/03/1944, por Heloísa Alberto Torres Diretora do Museu Nacional, à Embaixada de Cuba no Rio de Janeiro solicitando informações referente a pesquisa biológica sobre peixe tanto de água doce como salgada e que departamentos, divisões ou instituições no país tem a incumbência de proceder tais pesquisas, a fim de que possam permutar publicações.	
Às Embaixadas (sem resposta)	003	1944	Correspondência enviada em 23/03/1944, por Heloísa Alberto Torres Diretora do Museu Nacional, à Embaixada do Haiti no Rio de Janeiro solicitando informações referente a pesquisa biológica sobre peixe tanto de água doce como salgada e que departamentos, divisões ou instituições no país tem a incumbência de proceder tais pesquisas, a fim de que possam permutar publicações.	
Às Embaixadas (sem resposta)	004	1944	Correspondência enviada em 22/03/1944, por Heloísa Alberto Torres, Diretora do Museu Nacional, à Embaixada de El Salvador no Rio de Janeiro solicitando informações referente a pesquisa biológica sobre peixe tanto de água doce como salgada e que departamentos, divisões ou instituições no país tem a incumbência de proceder tais pesquisas, a fim de que possam permutar publicações.	

Série: Correspondência (cont.)			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Às Embaixadas (sem resposta)	005	1944	Correspondência enviada em 21/03/1944, por Heloísa Alberto Torres Diretora do Museu Nacional, à Embaixada do México no Rio de Janeiro solicitando informações referente a pesquisa biológica sobre peixe tanto de água doce como salgada e que departamentos, divisões ou instituições no país tem a incumbência de proceder tais pesquisas, a fim de que possam permutar publicações.
Às Embaixadas (sem resposta)	006	1944	Correspondência enviada em 21/03/1944, por Heloísa Alberto Torres Diretora do Museu Nacional, à Embaixada da Colômbia no Rio de Janeiro solicitando informações referente a pesquisa biológica sobre peixe tanto de água doce como salgada e que departamentos, divisões ou instituições no país tem a incumbência de proceder tais pesquisas, a fim de que possam permutar publicações.
Às Embaixadas (sem resposta)	007	1944	Correspondência enviada em 20/03/1944, por Heloísa Alberto Torres Diretora do Museu Nacional, à Embaixada da Bolívia no Rio de Janeiro solicitando informações referente a pesquisa biológica sobre peixe tanto de água doce como salgada e que departamentos, divisões ou instituições no país tem a incumbência de proceder tais pesquisas, a fim de que possam permutar publicações.
Às Embaixadas (com resposta)	001	1944	Correspondência enviada em 04/07/1944, pelo Secretário Geral do Ministério da Relações Exteriores da Argentina a Heloísa Alberto Torres passando a lista das instituições Argentinas que se ocupam de investigações biológicas sobre a piscicultura e problemas relacionados com a pesca .
Às Embaixadas (com resposta)	001.1	1944	Correspondência enviada em 25/04/1944, pelo Diretor de Piscicultura y Pesca Tomás L Marini da Argentina enviando relação com os nomes das instituições e repartições que se ocupam das pesquisas biológicas sobre peixes e problemas relacionados com a pesca.
Às Embaixadas (sem resposta)	001.2	1944	Correspondência enviada em 20/03/1944, por Heloísa Alberto Torres Diretora do Museu Nacional, à Embaixada da Argentina no Rio de Janeiro solicitando informações referente a pesquisa biológica sobre peixe tanto de água doce como salgada e que departamentos, divisões ou instituições no país tem a incumbência de proceder tais pesquisas, a fim de que possam permutar publicações.
Às Embaixadas (com resposta)	002	1944	Correspondência enviada em 10/04/1944, pelo Embaixador do Chile, Gabriel González Videla a Heloísa Alberto Torres, enviando o endereço do departamento que cuida das pesquisas biológicas sobre peixes e assuntos da pesca na Chile.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Às Embaixadas (com resposta)	006	1944	Correspondência enviada em 29/12/1944 por Heloísa Alberto Torres ao Embaixador da Venezuela agradecendo-o por ter remetido o pedido sobre pesquisa de peixes ao Ministério das Relações Exteriores de seu país.
Às Embaixadas (com resposta)	006.1	1944	Correspondência enviada em 16/10/1944, pela Embaixada da Venezuela à Heloísa Alberto Torres, informando-a de ter remetido ao Ministério das Relações Exteriores o pedido feito por ela referente a pesca na Venezuela. Em anexo cópia do Memorandum com resposta.
Às Embaixadas (sem resposta)	006.2	1944	Cópia de correspondência enviada em 07/08/1944, pelo governo Venezuelano fornecendo as informações solicitadas por Heloísa Alberto Torres referente a pesca naquele país.
Às Embaixadas (com resposta)	006.3	1944	Correspondência enviada em 29/06/1944 por José Lacerda de Araújo Feio ao Embaixador da Venezuela agradecendo-o pelas informações recebidas.
Às Embaixadas (com resposta)	006.4	1944	Correspondência enviada em 20/06/1944 por Heloísa Alberto Torres ao Embaixador da Venezuela agradecendo-o pelas informações recebidas.
Às Embaixadas (sem resposta)	006.5	1944	Correspondência enviada em 23/05/1944 pelo Embaixador da Venezuela à Heloísa Alberto Torres informando-a ter recebido seu pedido de informação sobre questões relacionadas a pesca na Venezuela e que enviou o mesmo às autoridades competentes.
Às Embaixadas (com resposta)	006.6	1944	Correspondência enviada em 21/03/1944, por Heloísa Alberto Torres, Diretora do Museu Nacional, à Embaixada da Venezuela no Rio de Janeiro solicitando informações referente a pesquisa biológica sobre peixe tanto de água doce como salgada e quais departamentos, divisões ou instituições no país tem a incumbência de proceder tais pesquisas, a fim de que possam permutar publicações.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Às Embaixadas (sem resposta)	007	1944	Correspondência enviada em 07/07/1944 por José Lacerda de Araújo Feijo ao Consul do Equador agradecendo-o pelas informações recebidas.
Às Embaixadas (sem resposta)	007.1	1944	Correspondência enviada em 18/05/1944 pelo Consul do Equador ao Diretor do Museu Nacional informando ter remetido seu pedido, referente a assuntos relacionados a pesca, ao Ministério de Agricultura e Indústria do Equador.
Às Embaixadas (sem resposta)	007.2	1944	Correspondência enviada em 22/03/1944, por Heloísa Alberto Torres, Diretora do Museu Nacional, ao Consul do Equador no Rio de Janeiro solicitando informações referente a pesquisa biológica sobre peixe tanto de água doce como salgada e que departamentos, divisões ou instituições no país tem a incumbência de proceder taes pesquisas, a fim de que possam permutar publicações.
Às Embaixadas (com resposta)	008	1944	Correspondência enviada em 26/04/1944, pela Embaixada da República Dominicana ao Museu Nacional, respondendo as perguntas sobre assuntos referentes a pesca no país.
Às Embaixadas (com resposta)	008.1	1944	Correspondência enviada em 27/03/1944, pela Embaixada da República Dominicana a Heloísa Alberto Torres, informando ter enviada sua solicitação ao governo Dominicano e assim que a tiver a resposta repassa para ela.
Às Embaixadas (sem resposta)	008.2	1944	Correspondência enviada em 23/03/1944, por Heloísa Alberto Torres, Diretora do Museu Nacional, ao Embaixador da República Dominicana no Rio de Janeiro solicitando informações referente a pesquisa biológica sobre peixe tanto de água doce como salgada e que departamentos, divisões ou instituições no país tem a incumbência de proceder taes pesquisas, a fim de que possam permutar publicações.
Às Embaixadas (com resposta)	009	1944	Correspondência enviada em 25/05/1944, por Heloísa Alberto Torres ao Sr. Embaixador Juan B. Ayala da Embaixada do Paraguai no Rio de Janeiro agradecendo-o pelas informações recebidas.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Às Embaixadas (com resposta)	009.1	1944	Correspondência enviada em 12/05/1944, pelo Sr. Embaixador Juan B. Ayala da Embaixada do Paraguai no Rio de Janeiro à Heloísa Alberto Torres, respondendo sua solicitação a respeito dos assuntos relacionados a pesca em seu país.
Às Embaixadas (com resposta)	009.2	1944	Correspondência enviada em 30/03/1944, pelo Sr. Embaixador Juan B. Ayala da Embaixada do Paraguai no Rio de Janeiro à Heloísa Alberto Torres, informando que sua solicitação a respeito dos assuntos relacionados a pesca em seu país foi enviado a Chancelaria do mesmo.
Às Embaixadas (sem resposta)	009.3	1944	Correspondência enviada em 23/03/1944, por Heloísa Alberto Torres, Diretora do Museu Nacional, ao Embaixador do Paraguai no Rio de Janeiro solicitando informações referente a pesquisa biológica sobre peixe tanto de água doce como salgada e que departamentos, divisões ou instituições no país tem a incumbência de proceder taes pesquisas, a fim de que possam permutar publicações.
Às Embaixadas (com resposta)	010	1944	Correspondência enviada em 18/04/1944, por Heloísa Alberto Torres ao Consul Geral de Honduras agradecendo-o pelas informações recebidas.
Às Embaixadas (com resposta)	010.1	1944	Correspondência enviada em 28/03/1944, pelo Consul Geral de Honduras à Heloísa Alberto Torres informando como é feita a exploração comercial pesqueira e a respeito de pesquisa realizadas.
Às Embaixadas (sem resposta)	010.2	1944	Correspondência enviada em 23/03/1944, por Heloísa Alberto Torres, Diretora do Museu Nacional, ao Consul da República de Honduras no Rio de Janeiro solicitando informações referente a pesquisa biológica sobre peixe tanto de água doce como salgada e que departamentos, divisões ou instituições no país tem a incumbência de proceder taes pesquisas, a fim de que possam permutar publicações.
Às Embaixadas (com resposta)	011	1944	Correspondência enviada em 29/03/1944, pela Legacion de Panamá à Heloísa Alberto Torres informando sobre assuntos referentes a pesca no seu país.



<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Às Embaixadas (sem resposta)	011.1	1944	Correspondência enviada em 27/03/1944, por Heloísa Alberto Torres, Diretora do Museu Nacional, ao Ministro da Legação de Panamá no Rio de Janeiro solicitando informações referente a pesquisa biológica sobre peixe tanto de água doce como salgada e que departamentos, divisões ou instituições no país tem a incumbência de proceder taes pesquisas, a fim de que possam permutar publicações.
Às Embaixadas (sem resposta)	012	1944	Correspondência enviada em 09/05/1944, pela Companhia Administradora del Guano Lima Peru à Heloísa Alberto Torres enviando publicações referentes ao estudo da pesca no litoral do seu país e solicitando que ela também remeta trabalhos à ele. Os anexos não estão junto da correspondência.
Às Embaixadas (sem resposta)	012.1	1944	Correspondência enviada em 03/05/1944, por Heloísa Alberto Torres, Diretora do Museu Nacional, ao Sr. Presidente da Companhia Administradora Del Guano Jirón Junin em Lima no Peru no Rio de Janeiro solicitando informações referente a pesquisa biológica sobre peixe tanto de água doce como salgada e que departamentos, divisões ou instituições no país tem a incumbência de proceder taes pesquisas, a fim de que possam permutar publicações.
Trata de toda rotina de trabalho e pesquisa de campo no Rio Grande do Sul onde o responsável era o pesquisador Odir Gripp. Os principais assuntos abordados eram as dificuldades geradas pela falta de material destinado ao armazenamento e conservação do material coletado.			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Odir Gripp	001	1946	Correspondência enviada em 05/04/1946 por Oswaldo E. de Abreu ao Diretor do Museu Nacional informando ter remetido conhecimento do frete referente ao material científico que seguiu a bordo do vapor Itaquatiá.
Odir Gripp	002	1945	Cópia de correspondência enviada em 27/08/1945 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a Odir Gripp solicitando notícias sobre a pesquisa.
Odir Gripp	003	1945	Correspondência enviada em 16/07/1945 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a Odir Gripp pedindo notícias dele e informando que Gosline esta examinando material enviado por ele.
Odir Gripp	004	1945	Correspondência enviada em 11/07/1945 remetende ilegível ao Diretor do Museu Nacional informando que o volume procurado foi entregue a Sorocabana em Itararé.
Odir Gripp	005	1945	Correspondência enviada em 09/06/1945 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a Odir Gripp informando que finalmente o material extraviado chegou e informando-o que o Dr Gosline e o Dr Demócrito pedem para ele assistir as pescarias de arrasto perto e fora da Barra para colher exemplar que ainda não existe na coleção.
Odir Gripp	006	1945	Correspondência enviada em 24/05/1945 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a Odir Gripp falando sobre o extravio do material e pedindo que trabalhem algum material pesqueiro fora da Barra a pedido do Gosline.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Odir Gripp	007	1945	Correspondência enviada em 18/05/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio ao Diretor Geral do Departamento de Administração referente a requisição de transporte.
Odir Gripp	008	1945	Correspondência enviada em 18/05/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio ao Auxiliar de Gabinete do Diretor Geral do Departamento de Correios e Telégrafos referente ao parafiteiro de carta extraviada.
Odir Gripp	009	1945	Correspondência enviada em 16/05/1945 pelo chefe da Estrada de Ferro Central do Brasil Plínio Mafra informando o motivo do material científico ainda não ter sido entregue.
Odir Gripp	010	1945	Correspondência enviada com data ilegível ao Museu Nacional confirmando entrega.
Odir Gripp	011	1945	Correspondência enviada em 15/05/1945 ao Diretor do Museu Nacional comunicando despacho de material científico.
Odir Gripp	012	1945	Correspondência enviada em 15/05/1945 por Odir Gripp ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio informando ter remetido carta registrada com 2ª via do ofício que encaminhava conhecimento referente ao material científico despachado.
Odir Gripp	013	1945	Correspondência enviada em 14/05/1945 por Odir Gripp ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio enviando 2ª via do ofício que encaminhava o conhecimento referente ao material científico despachado.
Odir Gripp	014	1945	Correspondência enviada em 12/05/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio ao Agente da Est. Marítima da E.F.C.B. solicitando providências para que o material científico seja entregue.
Odir Gripp	015	1945	Cópia de correspondência enviada em 12/05/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio ao Diretor da Via Férrea do Rio Grande do Sul informando ter encontrado material extraviado.
Odir Gripp	016	1945	Cópia de correspondência enviada em 12/05/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio a o Diretor da Estrada de Ferro Sorocabana informando ter encontrado material extraviado.
Odir Gripp	017	1945	Cópia de correspondência enviada em 12/05/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio ao Diretor da Estrada de Ferro São Paulo informando ter encontrado material extraviado.
Odir Gripp	018	1945	Cópia de correspondência enviada em 12/05/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio ao Diretor da Rede Viação Paraná Santa Catarina informando ter encontrado material extraviado.
Odir Gripp	019	1945	Cópia de correspondência enviada em 12/05/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio a Odir Gripp pedindo nova cópia de carta extraviada.
Odir Gripp	020	1945	Cópia de correspondência enviada em 12/05/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio ao Diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil informando ter encontrado material extraviado.
Odir Gripp	021	1945	Correspondência enviada em 11/05/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio ao Comandante do 1º Grupo de Obuses Rio de Janeiro apresentando Daniel Smith do Museu Nacional que vai conversar sobre assunto de interesse desta repartição.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Odir Gripp	022	1945	Correspondência enviada em 11/05/1945 pelo Vice Diretor da Central do Brasil Eurico Souza Gomes Filho ao Dr José Lacerda de Araújo Feio informando que já deu instruções no sentido de verificar se o volume em questão já foi entregue.
Odir Gripp	023	s.d	Cópia de correspondência sem data enviada por Odir Gripp ao Dr José Lacerda de Araújo Feio informando que a carta registrada extraviada foi entregue por engano no 1º Grupamento de Obuses.
Odir Gripp	024	1945	Correspondência enviada em 09/05/1945 pelo chefe do Departamento Comercial da São Paulo Railway Company informando que o material científico recebido pelo mesmo não sofreu qualquer atraso tendo sido entregue a Central do Brasil.
Odir Gripp	025	1945	Cópia de correspondência enviada em 07/05/1945 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio ao Diretor do Departamento de Correios e Telégrafos solicitando providências a respeito da carta registrada extraviada.
Odir Gripp	026	1945	Cópia de correspondência enviada em 07/05/1945 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio ao Diretor da Estrada de Férro São Paulo Railway pedindo providências para que material científico seja entregue o mais rápido possível a fim de não danificar o material.
Odir Gripp	027	1945	Cópia de correspondência enviada em 07/05/1945 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio ao Diretor da Rede Viação Paraná Santa Catarina pedindo providências para que material científico seja entregue o mais rápido possível a fim de não danificar o material.
Odir Gripp	028	1945	Cópia de correspondência enviada em 07/05/1945 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio ao Diretor da Via Férrea do Rio Grande do Sul pedindo providências para que material científico seja entregue o mais rápido possível a fim de não danificar o material.
Odir Gripp	029	1945	Cópia de correspondência enviada em 07/05/1945 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio ao Diretor da Estrada de Ferro Sorocabana pedindo providências para que material científico seja entregue o mais rápido possível a fim de não danificar o material.
Odir Gripp	030	1945	Correspondência enviada em 26/04/1945 por Odir Gripp ao Dr José Lacerda de Araújo Feio solicitando que o mesmo busque solução junto aos Correios para encontrar carta registrada contendo conhecimento de despacho de material científico que foi extraviado.
Odir Gripp	031	1945	Correspondência enviada em 25/04/1945 por Odir Gripp ao Dr José Lacerda de Araújo Feio informando nº do conhecimento do frete e relação de todo material científico enviado anteriormente.
Odir Gripp	032	1945	Correspondência enviada em 25/04/1945 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a Odir Gripp informando que o Dr Gosline necessita de peixe pequeno de interesse não comercial proveniente de arrastões quer da lagoa ou de fora.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Odir Gripp	033	1945	Correspondência enviada em 24/04/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio a Odir Gripp informando não ter recebido material científico expedido pelo mesmo.
Odir Gripp	034	1945	Correspondência enviada em 06/04/1945 por Odir Gripp ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio remetendo Boletim de Frequência, Folha de Registro de Espécimes e Relatório Diário Geral.
Odir Gripp	035	1945	Correspondência enviada em 28/03/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio a Odir Gripp remetendo instrução nº 10 do Dr. Myers.
Odir Gripp	036	1945	Correspondência enviada em 20/03/1945 por Odir Gripp ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio informando que remeteu por via férrea latao com material ictológico.
Odir Gripp	037	1945	Correspondência enviada em 20/03/1945 por Odir Gripp ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio informando que remeteu conhecimento referente ao despacho de material ictológico.
Odir Gripp	038	1945	Correspondência enviada em 16/03/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio a Odir Gripp informando que remeteu as requisições de transporte.
Odir Gripp	039	1945	Correspondência enviada em 09/03/1945 por Roberto das Tinas Silveira a Odir Gripp enviando requisições que servirão para transporte de um latao contendo material científico.
Odir Gripp	040	1945	Correspondência enviada em 05/03/1945 por Odir Gripp ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio remetendo Relatório Semanal e Boletim de Frequência.
Odir Gripp	041	1945	Correspondência enviada em 05/03/1945 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde solicitando que sejam fornecidas requisições de transporte para material científico por via férrea.
Odir Gripp	042	1945	Correspondência enviada em 03/03/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio a Odir Gripp falando sobre a remessa de álcool e formol.
Odir Gripp	043	1945	Correspondência enviada em 27/02/1945 por Odir Gripp ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio informando que a remessa de material ictológico depende de transporte.
Odir Gripp	044	1945	Correspondência enviada em 20/02/1945 por Odir Gripp ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio informando ter recebido formol.
Odir Gripp	045	1945	Correspondência enviada em 20/02/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio a Odir Gripp falando sobre o álcool e o formol e pedindo que envie material para que o Dr. Gosline possa examinar.
Odir Gripp	046	1945	Correspondência enviada em 09/02/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio a Odir Gripp informando que enviou mais formol.

Série: Correspondência (cont.)			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Odir Gripp	047	1945	Correspondência enviada em 07/02/1945 por Odir Gripp ao Dr José Lacerda de Araújo Feio informando que a quantidade de álcool a ser adquirida fica a critério dele e que o formol não chegou.
Odir Gripp	048	1945	Correspondência enviada em 05/02/1945 por Odir Gripp ao Dr José Lacerda de Araújo Feio remetendo Boletim de Frequência e Relatório Diário Geral.
Odir Gripp	049	1945	Correspondência enviada em 30/01/1945 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a Odir Gripp solicitando informação da quantidade de álcool para aquisição imediata.
Odir Gripp	050	1945	Correspondência enviada em 29/01/1945 por Odir Gripp ao Dr José Lacerda de Araújo Feio remetendo Relatório Diário Geral e a quantidade necessária de álcool até o final da pesquisa.
Odir Gripp	051	1945	Correspondência enviada em 23/01/1945 por Roberto das Trinas Silveira a Odir Gripp remetendo conhecimento da E.F.C.do Brasil relativo a remessa de uma caixa com formol.
Odir Gripp	052	1945	Correspondência enviada em 22/01/1945 por Odir Gripp ao Dr José Lacerda de Araújo Feio remetendo Relatório Diário Geral e informando ter recebido o formol.
Odir Gripp	053	1945	Correspondência enviada em 20/01/1945 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a Odir Gripp autorizando-o a requisitar da Cooperativa local os exemplares necessários aos estudos que estão realizando.
Odir Gripp	054	1945	Correspondência enviada em 20/01/1945 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a Odir Gripp avisando ter remetido formol e pedindo que ele fale a quantidade necessária de álcool até o fim da pesquisa.
Odir Gripp	055	1945	Correspondência enviada em 15/01/1945 por Odir Gripp ao Dr José Lacerda de Araújo Feio enviando Relatório Diário Geral e informando sobre a situação do álcool.
Odir Gripp	056	1945	Correspondência enviada em 15/01/1945 por Odir Gripp ao Dr José Lacerda de Araújo Feio referente ao preço do álcool.
Odir Gripp	057	1945	Correspondência enviada em 10/01/1945 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde solicitando requisição de transporte para formol.Contém uma cópia.
Odir Gripp	058	1945	Correspondência enviada em 08/01/1945 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a Odir Gripp informando ter recebido seu Relatório e informando que está enviando por via aérea e férrea material para ele utilizar na pesquisa.
Odir Gripp	059	1945	Correspondência enviada em 08/01/1945 por Odir Gripp ao Dr José Lacerda de Araújo Feio remetendo Relatório Diário Geral.
Odir Gripp	060	1945	Correspondência enviada em 03/01/1945 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a Odir Gripp lamentando por ele ainda não ter recebido álcool.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Odir Gripp	061	1945	Correspondência enviada em 02/01/1945 por Odir Gripp ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio remetendo Boletim de Frequência e Relatório Diário Geral.
Odir Gripp	062	1944	Correspondência enviada em 26/12/1944 por Odir Gripp ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio remetendo Relatório Diário Geral e pedindo remessa de papel para relatório e envelope.
Odir Gripp	063	1944	Correspondência enviada em 22/12/1944 por Heloísa Alberto Torres a Odir Gripp desejando-lhe feliz natal.
Odir Gripp	064	1944	Correspondência enviada em 20/12/1944 por Odir Gripp ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio informando não ter recebido álcool.
Odir Gripp	065	1944	Correspondência enviada em 18/12/1944 por Odir Gripp ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio enviando Relatório Diário Geral e ainda não ter recebido álcool.
Odir Gripp	066	1944	Correspondência enviada em 11/12/1944 por Odir Gripp ao Dr. José de Araújo Feio enviando Relatório Diário Geral e informando não ter recebido álcool.
Odir Gripp	067	1944	Correspondência enviada em 08/12/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio a Odir Gripp falando sobre o álcool.
Odir Gripp	068	1944	Correspondência enviada em 04/12/1944 por Odir Gripp ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio enviando Relatório Diário Geral e comunicando ainda não ter recebido álcool.
Odir Gripp	069	1944	Correspondência enviada em 30/11/1944 por Odir Gripp ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio remetendo Boletim de Frequência e Relatório Diário Geral.
Odir Gripp	070	1944	Correspondência enviada em 23/11/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio a Odir Gripp informando sobre o álcool e que o Dr. Demócrito está regressando de Salvador após ter instalado o Rocha e que só em São Luiz ainda não começou o serviço devido a falta de latões.
Odir Gripp	071	1944	Correspondência enviada em 20/11/1944 por Odir Gripp ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio remetendo Relatório Diário Geral e informando não ter recebido o conhecimento de embarque do álcool.
Odir Gripp	072	1944	Correspondência enviada em 11/11/1944 por Odir Gripp ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio enviando Relatório Diário Geral.
Odir Gripp	073	1944	Correspondência enviada em 08/11/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio a Odir Gripp agradecendo informação sobre os municípios e informando que o álcool está para chegar.
Odir Gripp	074	1944	Correspondência enviada em 04/11/1944 por Odir Gripp ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio informando que recebeu as instruções n° 7 e está enviando Relatório Diário Geral e Folha de Espécime.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Odir Gripp	075	1944	Correspondência enviada em 1/11/1944 por Odir Gripp ao Dr José Lacerda de Araújo Feio informando que a distribuição do pescado passará a ser feita no entreposto da cidade e ainda que está enviando Relatório e Boletim de Frequência.
Odir Gripp	076	1944	Correspondência enviada em 26/10/1944 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a Odir Gripp confirmando ter recebido seus materiais.
Odir Gripp	077	1944	Correspondência enviada em 21/10/1944 por Odir Gripp ao Dr José Lacerda de Araújo Feio enviando Relatório Diário Geral, informando não ter recebido álcool e que continua observando o trabalho de evisceração do pescado na indústria.
Odir Gripp	078	1944	Correspondência enviada em 18/10/1944 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a Odir Gripp informando ter recebido Relatório e Folha de Espécimes, sobre a chegada do álcool e perguntando se tem encontrado algo interessante nas fábricas de conservas de pescado que possam ajudar na pesquisa.
Odir Gripp	079	1944	Correspondência enviada em 14/10/1944 por Odir Gripp ao Dr José Lacerda de Araújo Feio remetendo Relatório Diário Geral, Folha de Espécime e informando o nome dos municípios e torno do Rio Grande onde se pratica pesca.
Odir Gripp	080	1944	Correspondência enviada em 09/10/1944 Pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a Odir Gripp informando ter recebido seus Boletins e que está se empenhando para que o álcool chegue até ele.
Odir Gripp	081	1944	Correspondência enviada em 07/10/1944 por Odir Gripp ao Dr José Lacerda de Araújo Feio remetendo Relatório Diário Geral, Folha de Espécimes, informando que fez uma excursão a Barra e que conseguiu 1 litro de formol.
Odir Gripp	082	1944	Correspondência enviada em 02/10/1944 por José Lacerda de Araújo Feio informando sobre a questão do álcool, solicitando o nome dos municípios em torno do Rio Grande onde se faz pesca.
Odir Gripp	083	1944	Correspondência enviada em 02/10/1944 por Odir Gripp a José Lacerda de Araújo Feio remetendo Boletim de Frequência, Relatório Diário Geral e informando não ter colecionado nenhum exemplar de peixe devido o formol está acabando e o álcool não ter chegado.
Odir Gripp	084	1944	Correspondência enviada em 23/09/1944, por Odir Gripp a José Lacerda de Araújo Feio remetendo Relatório Geral e Folha de Espécime.
Odir Gripp	085	1944	Correspondência enviada em 16/09/1944 por Odir Gripp a José Lacerda de Araújo Feio enviando Relatório Diário Geral.
Odir Gripp	086	1944	Correspondência enviada em 15/09/1944, por José Lacerda de Araújo Feio a Odir Gripp informando-o ter recebido o material expedido em 02/09/44, sobre a chegada do álcool e sobre o trabalho que a Divisão de Caça e Pesca o solicitou referente ao tamanho do pescado.
Odir Gripp	087	1944	Correspondência enviada em 13/09/1944, por Odir Gripp a José Lacerda de Araújo Feio reenviando material extraviado.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Odir Gripp	088	1944	Correspondência enviada em 11/09/1944, por José Lacerda de Araujo Feio a Odir Gripp informando ter recebido material enviado.
Odir Gripp	089	1944	Correspondência enviada em 09/09/1944, por Odir Gripp a José Lacerda de Araujo Feio remetendo Relatório Diário e informando que devido ao mal tempo e as comemorações do dia da pátria o trabalho não pode ser realizado.
Odir Gripp	090	1944	Correspondência enviada em 02/09/1944, por Odir Gripp a José Lacerda de Araujo Feio enviando Boletim de Frequência, Relatório Geral e Folha de Espécime, infoma também ter recebido do Diretor da Divisão de Caça e Pesca a incumbência de providenciar estudo do tamanho do pescado comerciável no estado.
Odir Gripp	091	1944	Correspondência enviada em 29/08/1944, por Heloisa Alberto Torres a Odir Gripp informando o novo meio de enviar material para o Museu Nacional.
Odir Gripp	092	1944	Correspondência enviada em 28/08/1944, por José Lacerda de Araujo Feio a Odir Gripp solicitando que ele reenvie Folha de Espécime e Relatório Diário de Agosto por não tê-los recebido.
Odir Gripp	093	1944	Correspondência enviada em 26/08/1944, por Odir Gripp a José Lacerda de Araujo Feio remetendo Relatório Diário Geral,Folha de Espécimes e informando-o de sua excursão a Ilha da Feitoria a Arroio Sujo feita por intermédio do Delegado da Comissão Executiva de Pesca.
Odir Gripp	094	1944	Correspondência enviada em 19/08/1944, por Odir Gripp a José Lacerda de Araujo Feio remetendo Relatório Diário Geral e as Folhas de Espécimes.
Odir Gripp	095	1944	Correspondência enviada em 17/08/1944, por José Lacerda de Araujo Feio a Odir Gripp informando sobre a chegada do álcool aquele posto.
Odir Gripp	096	1944	Correspondência enviada em 12/08/1944, por Odir Gripp ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio enviando o Relatório Geral Diário e as Folhas de Espécimes.
Odir Gripp	097	1944	Correspondência enviada em 09/08/1944,por José Lacerda de Araujo Feio a Odir Gripp confirmando o recebimento de Ofício enviado por ele; informando que Dr Myers gostou dos relatórios enviados por ele e que o problema da falta de álcool será resolvido.
Odir Gripp	098	1944	Correspondência enviada em 05/08/1944,por Odir Gripp a ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio remetendo o Relatório Geral Diário e as Folhas de Espécimes.
Odir Gripp	099	1944	Correspondência enviada em 01/08/1944, por Odir Gripp ao Dr José Lacerda de Araujo Feio remetendo as primeiras vias dos Boletins de Frequência referentes aos meses de Junho e Julho e cópia dos Registros de Espécimes.O pesquisador informa ainda que devida a falta de álcool ainda não procedeu a coleta nos centros de pesca da região.
Odir Gripp	100	1944	Correspondencia enviada em 26/07/1944 por Odir Gripp ao Dr José Lacerda de Araujo Feio informando não ter fran- quia postal ainda, pede para avisar que recebeu as Instruções n° 5 e 6 e que aguarda recebimento do álcool.



<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Odir Gripp	101	1944	Cópia de correspondência enviada em 18/07/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio a Odir Gripp para ele informar se já recebeu álcool.
Odir Gripp	102	1944	Correspondência enviada em 19/07/1944 por Odir Gripp ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio informando não ter franquia postal ainda, pede para avisar que recebeu telegrama enviado a ele e que ainda não recebeu o álcool.
Correspondências enviadas por Herbert Franzoni Berla responsável pela pesquisa em Recife na sua maioria tratando da verba mensal destinada a ele para custear despesas pessoais e passagens; trata também do envio de material coletado, das dificuldades encontradas para coletar material e do seu estado de saúde.			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Herbert Franzoni Berla	001	1945	Correspondência enviada em 29/10/1945 por Importação-Exportação-Despachos Gerais a Herbert Franzoni Berla solicitando o pagamento referente ao embarque de matérias científicas.
Herbert Franzoni Berla	002	1945	Correspondência enviada em 24/08/1945 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor Geral do Departamento de Administração solicitando requisição de transporte pela Cia Nacional de Navegação Costeira para 22 volumes contendo material científico de Fortaleza para o Rio de Janeiro.
Herbert Franzoni Berla	003	1945	Correspondência enviada em 19/08/1945 por Herbert Franzoni Berla ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio informando que visitou o Departamento de Estatística e já despachou a bagagem. Contém cópia.
Herbert Franzoni Berla	004	1945	Cópia de correspondência enviada em 10/08/1945 pelo Chefe da S.A. do Museu Nacional ao Superintendente do Serviço de Transporte solicitando um caminhão para fazer o transporte de bagagem do Loide Brasileiro. Contém cópia.
Herbert Franzoni Berla	005	1945	Cópia de correspondência enviada em 25/07/1945 por Heloísa Alberto Torres a Herbert Franzoni Berla informando ter remetido dinheiro.
Herbert Franzoni Berla	006	1945	Correspondência enviada em 20/07/1945 por Herbert Franzoni Berla a Roberto Trinas do Museu Nacional pedindo dinheiro urgente.
Herbert Franzoni Berla	007	1945	Cópia de correspondência enviada em 19/07/1945 por Heloísa Alberto Torres a Herbert Franzoni Berla informando que ele já pode pegar a passagem.
Herbert Franzoni Berla	008	1945	Correspondência enviada em 10/07/1945 por Roberto das Trinas Silveira por Herbert Franzoni Berla enviando requisição de transporte para dois latões e três caixotes contendo material científico.
Herbert Franzoni Berla	009	1945	Correspondência enviada em 10/07/1945 por Herbert Franzoni Berla ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio pedindo que envie a mesada dele antes do final do mês e que apesar de continuar o trabalho não tem aparecido nada novo.
Herbert Franzoni Berla	010	1945	Correspondência enviada em 10/07/1945 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor Geral do Departamento de Administração do Museu Nacional solicitando passagem aérea de Recife ao Rio para Herbert Franzoni Berla. Contém cópia.
Herbert Franzoni Berla	011	1945	Correspondência enviada em 05/07/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio a Herbert Franzoni Berla informando sobre seu regresso e passagem de volta.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Herbert Franzoni Berla	012	1945	Correspondência enviada em 04/07/1945 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor Geral do Departamento de Administração do Museu Nacional solicitando requisição de transporte pelo Loide Brasileiro para dois latões e três caixas contendo material científico da excursão de Recife para o Rio de Janeiro. Contém cópia
Herbert Franzoni Berla	013	1945	Correspondência enviada em 03/07/1945 por Herbert Franzoni Berla ao Dr José Lacerda de Araújo Feio informando ter recebido dinheiro.
Herbert Franzoni Berla	014	1945	Cópia de correspondência enviada em 02/07/1945 por Heloísa Alberto Torres a Herbert Franzoni Berla informando que enviou dinheiro.
Herbert Franzoni Berla	015	1945	Correspondência enviada em 30/06/1945 por Herbert Franzoni Berla a José Lacerda de Araújo Feio informando seu estado de saúde e solicitando material e dinheiro.
Herbert Franzoni Berla	016	1945	Correspondência enviada em 28/06/1945 por Herbert Franzoni Berla ao Dr José Lacerda de Araújo Feio informando seu estado de saúde, o cancelamento do envio de dois latões, que não tem conseguido novos peixes e que os pescadores continuam em greve com a Cooperativa. Em anexo relação das despesas mensais.
Herbert Franzoni Berla	017	1945	Correspondência enviada em 26/06/1945 por Herbert Franzoni Berla ao Dr José Lacerda de Araújo Feio informando está com malária.
Herbert Franzoni Berla	018	1945	Correspondência enviada em 25/06/1945 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a Herbert Franzoni Berla referente a solicitação de requisição de transporte.
Herbert Franzoni Berla	019	1945	Correspondência enviada em 18/06/1945 por Herbert Franzoni Berla ao Dr José Lacerda de Araújo Feio informando ter recebido a Instrução nº 10 e não está colecionando devido o mal tempo e a falta de variedade de peixes.
Herbert Franzoni Berla	020	1945	Correspondência enviada em 13/06/1945 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a Herbert Franzoni Berla referente a remessa de dinheiro e informação bibliográfica.
Herbert Franzoni Berla	021	1945	Correspondência enviada em 13/06/1945 por Heloísa Alberto Torres ao Dr José Novais em agradecimento a cooperação dada a Herbert Franzoni Berla.
Herbert Franzoni Berla	022	1945	Correspondência enviada em 13/06/1945 por Heloísa Alberto Torres ao Sr Alfredo Bandeira do Museu Nacional agradecendo a cooperação dada a Herbert Franzoni Berla.
Herbert Franzoni Berla	023	1945	Correspondência enviada em 12/06/1945 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a Herbert Franzoni Berla esclarecendo assuntos como passagem aérea, verba mensal e requisição de transporte.
Herbert Franzoni Berla	024	1945	Correspondência enviada em 08/06/1945 ao Herbert Franzoni Berla enviando requisição de transporte de três caixotes.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Herbert Franzoni Berla	025	1945	Correspondência enviada em 04/06/1945 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor Geral do Departamento de Administração do Museu Nacional solicitando requisição de transporte pelo Loide Brasileiro para três caixotes contendo material científico de Recife para o Rio de Janeiro.
Herbert Franzoni Berla	026	1945	Correspondência enviada em 31/05/1945 por Herbert Franzoni Berla ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio informando que enviou requisição para dois caixotes.
Herbert Franzoni Berla	027	1945	Correspondência enviada em 28/05/1945 por Herbert Franzoni Berla ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio informando que colheu material na Usina de São José, que devido as chuvas o trabalho está prejudicado, pedindo material e dinheiro.
Herbert Franzoni Berla	028	1945	Correspondência enviada em 24/05/1945 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor do Departamento Nacional de Administração solicitando que seja fornecida requisição de transporte pela Organização Henrique Lage para 6 latões contendo material científico de Fortaleza para o Rio de Janeiro.
Herbert Franzoni Berla	029	1945	Correspondência enviada em 24/05/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio a Herbert Franzoni Berla referente ao envio de dinheiro, passagem aérea e do entusiasmo do Gosline em saber que ele realizou pesca nos recifes.
Herbert Franzoni Berla	030	1945	Correspondência enviada em 21/05/1945 por Herbert Franzoni Berla ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio solicitando passagem aérea para sua esposa regressar ao Rio de Janeiro por motivo de saúde de seu pai.
Herbert Franzoni Berla	031	1945	Correspondência enviada em 18/05/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio ao Diretor Geral do Departamento de Administração do Museu Nacional solicitando requisição de transporte pelo Loide Brasileiro para um caixote contendo material científico de Recife para o Rio de Janeiro.
Herbert Franzoni Berla	032	1945	Correspondência enviada em 18/05/1945 por Herbert Franzoni Berla ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio enviando a lista das despesas mensal e informando que colheu um coral de 80kg. Lista de despesa em anexo.
Herbert Franzoni Berla	033	1945	Correspondência enviada em 15/05/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio a Herbert Franzoni Berla informando como ele deve identificar o caixote ao remeter material, que o regresso dele esta previsto para meados de Agosto, que não foi autorizada sua ida a Ponta das Pedras e que a passagem para a esposa ainda não foi possível.
Herbert Franzoni Berla	034	1945	Cópia de correspondência enviada em 10/05/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio a Herbert Franzoni Berla informando ter recebido Folhas de Espécimes e Relatórios pendentes.
Herbert Franzoni Berla	035	1945	Correspondência enviada em 10/05/1945 por Herbert Franzoni Berla ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio informando ainda não ter encontrado o pseudo escorpião, ter enviado dois latões e dois caixotes, ter comprado tecido para embalar os peixes.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Herbert Franzoni Berla	036	1945	Correspondência enviada em 05/05/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio a Herbert Franzoni Berla informando que esta enviado mais material de trabalho, pedindo Folhas de Espécimes e Relatórios Diários pendentes e se le pode aumentar a coleção.
Herbert Franzoni Berla	037	1945	Correspondência enviada em 05/05/1945 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde solicitando passagem aérea de Recife ao Rio para D. Inihá Medeiros Berla devido a problemas de saúde na família.
Herbert Franzoni Berla	038	1945	Correspondência enviada em 03/05/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio a Herbert Franzoni Berla informando ter recebido nota de despesa, que serão remetidos quatro latões e que a licença de Caça e Pesca está em vias de chegar.
Herbert Franzoni Berla	039	1945	Cópia de correspondência enviada em 03/05/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio a Herbert Franzoni Berla informando sobre passagem solicitada.
Herbert Franzoni Berla	040	1945	Correspondência enviada em 30/04/1945 por Herbert Franzoni Berla ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio informando ter recebido a licença do Serviço de Proteção Florestal porém a que ele quer é a do Serviço de Caça e Pesca.
Herbert Franzoni Berla	041	1945	Correspondência enviada em 30/04/1945 por Herbert Franzoni Berla ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio informando o nome das pessoas que o ajudaram e que deverão receber carta de agradecimento e dando um parecer de como são os corais na maré seca. Em anexo lista das despesas mensais.
Herbert Franzoni Berla	042	1945	Correspondência enviada em 26/04/1945 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor Geral do Departamento de Administração solicitando que seja fornecida requisição de transporte pelo Loide Brasileiro para um latão contendo algodão-zinho para serviço do Rio de Janeiro a Fortaleza.
Herbert Franzoni Berla	043	1945	Correspondência enviada em 26/04/1945 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor Geral do Departamento de Administração do Museu Nacional solicitando requisição de transporte de material pelo Loide Brasileiro para latões a fim de transportarem material científico do Rio de Janeiro para Recife. Contém cópia.
Herbert Franzoni Berla	044	1945	Correspondência enviada em 26/04/1945 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde solicitando que seja fornecida uma requisição de transporte pelo Loide Brasileiro para seis latões contendo material científico de Fortaleza para o Rio de Janeiro.
Herbert Franzoni Berla	045	1945	Cópia de correspondência enviada em 26/04/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio a Herbert Franzoni Berla informando ter recebido dois latões e se os números conferem.
Herbert Franzoni Berla	046	1945	Correspondência enviada em 25/04/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio a Herbert Franzoni Berla informando ter recebido material remetido por ele e pedindo minuta da carta de agradecimento.

Série: Correspondência (cont.)				
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição	
Herbert Franzoni Berla	047	1945	Correspondência enviada em 16/04/1945 por Herbert Franzoni Berla ao Dr José Lacerda de Araújo Feio dando um parecer geral sobre o trabalho realizado principalmente na praia de Pontas de Pedras e sugere um agradecimento especial ao Prefeito da cidade e ao Dr.Alfredo Bandeiras que muito colaboraram para que a pesquisa acontecesse.	
Herbert Franzoni Berla	048	1945	Cópia de correspondência enviada em 13/04/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio a Herbert Franzoni Berla perguntando da possibilidade de fazerem alguns arrastões para peixes pequenos de valor científico.Contém cópia.	
Herbert Franzoni Berla	049	1945	Correspondência enviada em 13/04/1945 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a Herbert Franzoni Berla solicitando mais material científico e informando que se for preciso o Gosline irá até lá.	
Herbert Franzoni Berla	050	1945	Correspondência enviada em 12/04/1945 por Herbert Franzoni Berla ao Dr José Lacerda de Araújo Feio informando que colecionou em Pontas de Pedras;que os caixotes com as coleções de aves foram embarcada e informando seu estado de saúde.	
Herbert Franzoni Berla	051	1945	Correspondência enviada em 07/04/1945 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a Herbert Franzoni Berla sugerindo que ele colete moluscos comestíveis e não comestíveis e crustáceos;informando que o Newton está chefiando a D.Z..	
Herbert Franzoni Berla	052	1945	Correspondência enviada em 06/04/1945 por Herbert Franzoni Berla ao Dr José Lacerda de Araújo Feio enviando os recibos da quota de álcool;solicitando a licença de Caça e Pesca e folhas para Boletim de Freqüência.	
Herbert Franzoni Berla	053	1945	Cópia de correspondência enviada em 04/04/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio a Herbert Franzoni Berla pedindo urgência em resposta da carta de 06/03/45.	
Herbert Franzoni Berla	054	1945	Correspondência enviada em 02/04/1945 por Herbert Franzoni Berla ao Dr José Lacerda de Araújo Feio informando que o material que aguardava no despachante para ser embarcado finalmente foi;que os caixotes com as aves aguardam vaga no vapor para serem despachadas e que esteve colecionando na Usina de São José.Em anexo Memorandum enviado pela Organização Geral de Despachos Ltda ao Berla pelo despacho de dois latões e lista de despesa mensal.	
Herbert Franzoni Berla	055	1945	Correspondência enviada em 28/03/1945 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a Herbert Franzoni Berla enviando Instrução n ° 10 para que ele preencha junto aos pescadores.	
Herbert Franzoni Berla	056	1945	Correspondência enviada em 16/03/1945 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a Herbert Franzoni Berla informando ter recebido material enviado por ele e que os filmes enviados para ele foram dentro dos latões.	
Herbert Franzoni Berla	057	1945	Correspondência enviada em 06/03/1945 por Herbert Franzoni Berla ao Dr José Lacerda de Araújo Feio enviando os Boletins de Freqüência e Relatórios;informando sobre material a ser despachado e que já está cumprindo as determinações e as notas feitas pelo Gosline.	

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Herbert Franzoni Berla	058	1945	Correspondência enviada em 06/03/1945 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a Herbert Franzoni Berla referente a prestação de contas de compra de material.
Herbert Franzoni Berla	059	1945	Correspondência enviada em 05/03/1945 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor da Divisão de Pessoal do Ministério da Educação e Saúde solicitando diárias para os funcionários em excursão.
Herbert Franzoni Berla	060	1945	Correspondência enviada em 02/03/1945 pela Organização Geral de Despachos Ltda a Herbert Franzoni Berla contendo o valor referente ao despacho de material com conhecimento do despacho em anexo emitido pela Docas de Pernambuco.
Herbert Franzoni Berla	061	1945	Cópia de correspondência enviada em 05/03/1945 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a Herbert Franzoni Berla informando ter recebido a importância referente ao pagamento do álcool.
Herbert Franzoni Berla	062	1945	Correspondência enviada em 24/02/1945 pelo Roberto das Trinas Silveira ao Herbert Franzoni Berla enviando requisição de transporte contendo dois caixotes com aves.
Herbert Franzoni Berla	063	1945	Correspondência enviada em 22/02/1945 por William Alonso Gosline a Herbert Franzoni Berla com as anotações que ele fez referentes ao trabalho de Berla.
Herbert Franzoni Berla	064	1945	Correspondência enviada em 21/02/1945 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor Geral do Departamento de Admissão do Ministério da Educação e Saúde solicitando requisição de transporte pelo Loide Brasileiro para dois caixotes contendo material zoológico de Recife para o Rio de Janeiro.
Herbert Franzoni Berla	065	1945	Correspondência enviada em 21/02/1945 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor Geral do Departamento de Admissão do Ministério da Educação e Saúde solicitando requisição de transporte pelo Loide Brasileiro para dois caixotes contendo material antropológico do Recife para o Rio de Janeiro.
Herbert Franzoni Berla	066	1945	Correspondência enviada em 20/02/1945 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a Herbert Franzoni Berla informando sobre resultado do concurso que teve no Museu Nacional; que Gosline vai enviar nota a respeito do material que ele enviou e que a licença de caça ainda não saiu.
Herbert Franzoni Berla	067	1945	Correspondência enviada em 17/02/1945 por Herbert Franzoni Berla ao Dr José Lacerda de Araújo Feio informando ter recebido as requisições; enviando retrato para que ele renove sua licença de caça e pesca; que brevemente ele receberá o dinheiro do álcool e se ele pode colecionar em Natal e Alagoas devido onde está não ter aparecido mais material novo.
Herbert Franzoni Berla	068	1945	Correspondência enviada em 14/02/1945 por Roberto das Trinas Silveira ao Herbert Franzoni Berla enviando requisição de transporte de três latões.
Herbert Franzoni Berla	069	1945	Correspondência enviada em 10/02/1945 pelo Roberto das Trinas Silveira ao Herbert Franzoni Berla enviando requisição de transporte para três latões.

Série: Correspondência (cont.)			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Herbert Franzoni Berla	070	1945	Correspondência enviada em 09/02/1945 por Herbert Franzoni Berla ao Dr José Lacerda de Araújo Feio querendo saber sobre concurso;quando as requisições vão chegar pois o material encontra-se no escritório há muitos dias e que passará feriado em Mercês colecionando.
Herbert Franzoni Berla	071	1945	Correspondência enviada e 09/02/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio a Herbert Franzoni Berla falando sobre requisições de transporte e prestação de contas mensal.
Herbert Franzoni Berla	072	1945	Correspondência enviada em 07/02/1945 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio ao Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde solicitando requisição de transporte pelo Loide Brasileiro de Recife ao Rio de Janeiro para três latões contendo material científico.Contém cópia.
Herbert Franzoni Berla	073	1945	Correspondência enviada em Fevereiro de 1945 por Herbert Franzoni Berla ao Dr José Lacerda de Araújo Feio solicitando requisição urgente.
Herbert Franzoni Berla	074	1945	Correspondência enviada em 30/01/1945 por Herbert Franzoni Berla ao Dr José Lacerda de Araújo Feio referente a prestação de contas mensal;que continua aguardando as requisições e os latões e sobre sua ida ao entreposto de Olinda para vê se lá tinha algum material novo a ser coletado.Em anexo lista de despesas mensal.
Herbert Franzoni Berla	075	1945	Correspondência enviada em 23/01/1945 por Herbert Franzoni Berla ao Dr José Lacerda de Araújo Feio informando ter remetido o dinheiro referente a compra de álcool para Fortaleza, Salvador e Vitória;de ter enviado material científico ao escritório para o mesmo ser despachado e solicitando livro ao Moojen.
Herbert Franzoni Berla	076	1945	Correspondência enviada em 20/01/1945 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a Hebert Franzoni Berla informando que ele pode requisitar da Cooperativa local os exemplares necessários aos estudos que vem realizando conforme acordo estabelecido entre as instituições.
Herbert Franzoni Berla	077	1945	Correspondência enviada em 16/01/1945 por Herbert Franzoni Berla ao Dr José Lacerda de Araújo Feio pedindo requisição para dois latões.
Herbert Franzoni Berla	078	1945	Correspondência enviada em 17/01/1945 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a Herbert Franzoni Berla informando não ter culpa no atraso de seu dinheiro;que as requisições que ele tem não valem mais por serem do ano anterior e pedindo que ele envie o dinheiro destinado a compra de álcool para Salvador,Vitória e Fortaleza.
Herbert Franzoni Berla	079	1945	Correspondência enviada em 09/01/1945 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde restituindo requisição de transporte por falta de navio.
Herbert Franzoni Berla	080	1945	Correspondência enviada em 08/01/1945 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio ao Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde solicitando requisição de transporte pelo Loide Brasileiro de Recife ao Rio de Janeiro para três latões com material científico. Contém cópia.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Herbert Franzoni Berla	081	1945	Correspondência enviada em 03/01/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio a Herbert Franzoni Berla falando sobre envio de material e enviando a Instrução n°8 para que ele a incie.
Herbert Franzoni Berla	082	1944	Correspondência enviada em 22/12/1944 por Heloísa Alberto Torres a Herbert Franzoni Berla desejando-lhe boas festas.
Herbert Franzoni Berla	083	1944	Correspondência enviada em 21/12/1944 por Herbert Franzoni Berla ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio informando ter recebido as requisições;que continua aguardando o algodão;o que fazer uma vez que não tem aparecido peixe novo.Em anexo lista com as despesas mensal.
Herbert Franzoni Berla	084	1944	Correspondência enviada em 15/12/1944 por Roberto das Trinas Silveira ao Herbert Franzoni Berla enviando requisição de transporte para remessa de dois latões contendo material científico.
Herbert Franzoni Berla	085	1944	Correspondência enviada em 11/12/1945 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde solicitando que seja fornecida requisição de transporte pelo Loide Brasileiro de Recife ao Rio de Janeiro para dois latões contendo peixes.
Herbert Franzoni Berla	086	1944	Correspondência enviada em 11/12/1944 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde solicitando requisição de transporte pelo Loide Brasileiro de Recife ao Rio de Janeiro para dois latões contendo peixe.
Herbert Franzoni Berla	087	1944	Correspondência enviada em 11/12/1944 por Herbert Franzoni Berla ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio informando ter recebido algodão;que conseguiu conversar com o diretor do Instituto Agronômico e que ficou satisfeito em saber que sua etiquetas não haviam caído dos latões.
Herbert Franzoni Berla	088	1944	Correspondência enviada em 08/12/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio a Herbert Franzoni Berla informando que Gosline enviou-lhe livro e que não criticou seu trabalho;que enviou três latões com material que ele pediu inclusive algodão.
Herbert Franzoni Berla	089	1944	Correspondência enviada em 05/12/1944 por Herbert Franzoni Berla ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio informando já ter dois latões cheios porém falta algodão para embalar os peixes e que despachou por avião alguns mamíferos.
Herbert Franzoni Berla	090	1944	Correspondência enviada em 01/12/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio ao Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde solicitando requisição de transporte pelo Loide Brasileiro do Rio de Janeiro a Recife de três latões para transportar material científico.
Herbert Franzoni Berla	091	1944	Correspondência enviada escrito apenas ausente.Data ilegível.
Herbert Franzoni Berla	092	1944	Correspondência enviada em 22/11/1944 por Herbert Franzoni Berla ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio informando que fará a remessa de dinheiro relativo a compra de álcool de Salvador e Vitória.Em anexo lista das despesas mensal.



Série: Correspondência (cont.)			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Herbert Franzoni Berla	092	1944	Correspondência enviada em 22/11/1944 por Herbert Franzoni Berla ao Dr José Lacerda de Araújo Feio informando que fará a remessa de dinheiro relativo a compra de álcool de Salvador e Vitória.Em anexo lista das despesas mensal.
Herbert Franzoni Berla	093	1944	Correspondência enviada em 22/11/1944 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a Herbert Franzoni Berla solicitando que ele envie para o Museu as quantias destinadas a aquisição de álcool para Salvador e Vitória devido o Dr Demócrito ter comprado álcool em Salvador.
Herbert Franzoni Berla	094	1944	Correspondência enviada em 20/11/1944 por Herbert Franzoni Berla ao Dr José Lacerda de Araújo Feio informando seu estado de saúde;querendo notícias do estado do material científico que enviou e sobre quando receberá material para dar andamento em seu trabalho.
Herbert Franzoni Berla	095	1944	Correspondência enviada em 20/11/1944 por William Alonso Gosline a Herbert Franzoni Berla informando ter recebido as latas de peixe e que as mesmas encontram-se com identificação duvidosa e que o material recebido de Florianópolis e Santos serão analisados primeiro.
Herbert Franzoni Berla	096	1944	Correspondência enviada em 14/11/1944 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a Herbert Franzoni Berla querendo saber posição do álcool para Salvador,Vitória e Belém e informando ter recebido os caixotes com material científico.
Herbert Franzoni Berla	097	1944	Correspondência enviada em 14/11/1944 por Vespertina Pleri Madeira a Herbert Franzoni Berla remetendo requisição de transporte para um caixote com material científico.
Herbert Franzoni Berla	098	1944	Correspondência enviada em 13/11/1944 por Herbert Franzoni Berla ao Dr José Lacerda de Araújo Feio informando sobre seu estado de saúde; agradecendo por Heloísa ter aceito sua proposta de não ficar muito tempo em Recife por receio de perder os pais e por sua saúde não estar muito boa.
Herbert Franzoni Berla	099	1944	Correspondência enviada em 09/11/1944 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio ao Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde solicitando requisição de transporte pelo Loide Brasileiro de Recife para o Rio de Janeiro de um caixote contendo material científico. Contém Cópia.
Herbert Franzoni Berla	100	1944	Correspondência enviada em 07/11/1944 por Herbert Franzoni Berla ao Dr José Lacerda de Araújo Feio informando sobre a situação do álcool nos portos de Salvador e Vitória.
Herbert Franzoni Berla	101	1944	Cópia de correspondência enviada em 06/11/1945 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a Herbert Franzoni Berla informando que a pesquisa em Salvador esta parada por falta de álcool.
Herbert Franzoni Berla	102	1944	Correspondência enviada em 3/11/1944 por Herbert Franzoni Berla ao Dr José Lacerda de Araújo Feio informando seu estado de saúde;sobre a questão do álcool e aquisição de novos materiais
Herbert Franzoni Berla	103	1944	Correspondência enviada em 31/10/1944 por José Lacerda de Araújo Feio a Herbert Franzoni Berla referente a questões financeiras;a lista do material que será remetido a ele e sobre a questão do álcool.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>				
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição	
Herbert Franzoni Berla	104	1944	Correspondência enviada em 26/10/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio a Herbert Franzoni Berla informando que Heloísa aceitou sua proposta e que ele não precisará regressar e ainda sobre o envio de material.	
Herbert Franzoni Berla	105	1944	Correspondência enviada em 24/10/1944 por Herbert Franzoni Berla ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio referente a aquisição de mais álcool e outros materiais necessários ao andamento da pesquisa. Em anexo lista das despesas mensal.	
Herbert Franzoni Berla	106	1944	Correspondência enviada em 20/10/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio a Herbert Franzoni Berla dando os procedimentos para ele adquirir nova remessa de álcool.	
Herbert Franzoni Berla	107	1944	Correspondência enviada em 18/10/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio ao Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde restituindo requisição de transporte e pedindo que a mesma seja substituída por outra.	
Herbert Franzoni Berla	108	1944	Correspondência enviada em 17/10/1944 por Herbert Franzoni Berla ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio informando que seu regresso atrapalhará o trabalho que faz paralelamente ao da pesca e sugerindo uma nova proposta a Heloísa, que vai enviar por avião militar uma caixa com aves e peles de mamíferos.	
Herbert Franzoni Berla	109	1944	Correspondência enviada em 11/10/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio a Herbert Franzoni Berla informando ter recebido os Relatórios, Boletins de Frequência, novo endereço; que o Myers e Carvalho não foram a Recife por terem feito linha direta para Belém; que enviará mais dinheiro para o álcool e sobre seu possível regresso.	
Herbert Franzoni Berla	110	1944	Cópia de correspondência enviada em 04/10/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio a Herbert Franzoni Berla referente o álcool de Manaus.	
Herbert Franzoni Berla	111	1944	Correspondência enviada em 03/10/1944 por Herbert Franzoni Berla ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio informando sobre a situação do álcool; sobre a questão com o Delegado de Pesca; sobre sua situação monetária e sobre ter escolhido a Praia do Pina para trabalhar.	
Herbert Franzoni Berla	112	1944	Correspondência enviada em 29/09/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio a Herbert Franzoni Berla informando que ele deve aguardar o algodão, perguntando sobre a questão dele com o Delegado da Pesca; pedindo o nome dos municípios onde se faz a pesca e informando sua nova situação monetária.	
Herbert Franzoni Berla	113	1944	Correspondência enviada em 28/09/1944 por Herbert Franzoni Berla ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio informando já ter tomado posse; que a pescaria anda fraca e pedindo mais dinheiro. Em anexo lista com as despesas mensal.	
Herbert Franzoni Berla	114	1944	Correspondência enviada em 25/09/1944 por Herbert Franzoni Berla ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio remetendo Relatório e informando ter tido "uma questão" com o novo Delegado de Pesca.	
Herbert Franzoni Berla	115	1944	Correspondência enviada em 20/09/1944 por Herbert Franzoni Berla ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio informando que o álcool para Belém e São Luiz finalmente seguiu; que o algodão não chegou e pedindo nova quota de álcool.	

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>				
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição	
Herbert Franzoni Berla	116	1944	Correspondência enviada em 15/09/1944 por Roberto das Trinas Silveira a Herbert Franzoni Berla remetendo requisição de transporte relativa a remessa de três latões contendo material científico.	
Herbert Franzoni Berla	117	1944	Correspondência enviada em 15/09/1944 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a Herbert Franzoni Berla informando sobre sua nomeação e posse e que ele deverá fazer uma visita ao Instituto de Pesquisas Agronômicas.	
Herbert Franzoni Berla	118	1944	Correspondência enviada em 12/09/1944 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio ao Diretor Geral do Departamento de administração do Ministério da Educação e Saúde solicitando requisição de transporte pelo Lôide Brasileiro de três latões com material científico.	
Herbert Franzoni Berla	119	1944	Correspondência enviada em 12/09/1944 por Herbert Franzoni Berla ao Dr José Lacerda de Araújo Feio informando que esta despachando odontatas e pseudos e que em breve precisará de álcool e algodão.	
Herbert Franzoni Berla	120	1944	Correspondência enviada em 11/09/1944 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a Herbert Franzoni Berla informando sobre sua nomeação;que não poderá enviar novos latões mais enviara as requisições etc.	
Herbert Franzoni Berla	121	1944	Correspondência enviada em 11/09/1944 por Herbert Franzoni Berla ao Dr José Lacerda de Araújo Feio pedindo autorização para passar uns dias em um engenho no interior para colecionar aves e invertebrados uma vez que a época não é boa para pesca.	
Herbert Franzoni Berla	122	1944	Correspondência enviada em 07/09/1944 enviada por Herbert Franzoni Berla ao Dr José Lacerda de Araújo Feio solicitando novas requisições para embarcar latões e pedindo novo alcometro.	
Herbert Franzoni Berla	123	1944	Correspondência enviada em 05/09/1944 por Herbert Franzoni Berla ao Dr José Lacerda de Araújo Feio esclarecendo que o álcool para o norte ainda não foi enviado; pedindo requisição para embarcar dois latões e pedindo mais material para trabalhar.	
Herbert Franzoni Berla	124	1944	Cópia e original de correspondência enviada em 04/09/1944 pelo Instituto de Pesquisas Agronômicas de Pernambuco ao Museu Nacional comunicando estar aguardando a chegada de Herbert Franzoni Berla.	
Herbert Franzoni Berla	125	1944	Correspondência enviada em 29/08/1944 por Heloísa Alberto Torres a Herbert Franzoni Berla informando que quando houver material a ser enviado para o Rio de Janeiro o mesmo poderá ser remetido "livre de porte" por rota aérea.	
Herbert Franzoni Berla	126	1944	Correspondência enviada em 29/08/1944 por Herbert Franzoni Berla a José Lacerda de Araújo Feio referente a doença de seu pai e sua possível ida até o Rio de Janeiro para visitá-lo.	
Herbert Franzoni Berla	127	1944	Correspondência enviada em 28/08/1944 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a Herbert Franzoni Berla informando que o álcool de Belém e São Luiz chegaram;que não poderá reenviar novas requisições para o álcool que já foi embarcado e referente a prestação de contas da verba mensal.	

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Herbert Franzoni Berla	128	1944	Correspondência enviada em 21/08/1944 por Herbert Franzoni Berla ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio referente aos conhecimentos de frete do álcool; pedindo um auxílio na Cooperativa e enviando a lista com as despesas mensais em anexo.
Herbert Franzoni Berla	129	1944	Correspondência enviada em 15/08/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio a Herbert Franzoni Berla querendo saber se o carregamento de álcool enviado aos outros postos foram cada um com um conhecimento de frete; perguntando se ele recebeu os cadeados e os latões e informando sobre a nomeação do Carvalho e Paula Couto.
Herbert Franzoni Berla	130	1944	Correspondência enviada em 14/08/1944 por Herbert Franzoni Berla ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio informando ter ficado satisfeito com o resultado do Relatório que enviou e que conseguiu retirar sua bagagem.
Herbert Franzoni Berla	131	1944	Correspondência enviada em 10/08/1944 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor do Instituto de Pesquisas Agrônômicas de Recife informando sobre o levantamento da biologia da pesca e dos peixes do Brasil de importância comercial que será realizado nesse estado pelo Herbert Franzoni Berla e que oportunamente o mesmo irá procurá-lo a fim de obter apoio e informá-lo com mais detalhes sobre o projeto.
Herbert Franzoni Berla	132	1944	Correspondência enviada em 09/08/1944 por Herbert Franzoni Berla ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio informando que o álcool destinado aos outros postos ainda não foi enviado por falta de vapor.
Herbert Franzoni Berla	133	1944	Correspondência enviada em 09/08/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio a Herbert Franzoni Berla informando ter enviado a verba do mês; ter recebido os Relatórios e Folhas de Espécimes.
Herbert Franzoni Berla	134	1944	Correspondência enviada em 03/08/1944 por Herbert Franzoni Berla ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio referente ao mal entendido relacionado a verba destinada ao mesmo e informando que os vasilhames do álcool enviados aos outros postos devem ser devolvidos.
Herbert Franzoni Berla	135	1944	Correspondência enviada em 01/08/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio ao Herbert Franzoni Berla referente a verba destinada a ele.
Herbert Franzoni Berla	136	1944	Correspondência enviada em 28/07/1944 por Herbert Franzoni Berla ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio dando informações sobre sua rotina diária; que comprou barril para armazenar os peixes e enviando lista de despesas mensais em anexo.
Herbert Franzoni Berla	137	1944	Correspondência enviada em 25/07/1944 por Herbert Franzoni Berla ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio informando que está aguardando um vapor para remeter o álcool aos outros postos.
Herbert Franzoni Berla	138	1944	Correspondência enviada em 25/07/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio ao Herbert Franzoni Berla remetendo duas vias do conhecimento do Loide Brasileiro referente a remessa de latões.

Série: Correspondência (cont.)				
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição	
Herbert Franzoni Berla	139	1944	Correspondência enviada em 24/07/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio ao Herbert Franzoni Berla informando sobre como pegar o álcool: a quantidade estabelecida por posto e que o Dr. Myers e Antenor deverão passar 2 dias com ele.	
Herbert Franzoni Berla	140	1944	Correspondência enviada em 21/07/1944 por José Lacerda de Araújo Feio ao Herbert Franzoni Berla remetendo as requisições de transporte do álcool.	
Herbert Franzoni Berla	141	1944	Correspondência enviada em 21/07/1944 por Herbert Franzoni Berla ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio reclamando da falta de material e da pouca verba que está sendo enviada a ele.	
Herbert Franzoni Berla	142	1944	Correspondência enviada em 27/06/1944 por Herbert Franzoni Berla a Heloísa Alberto Torres informando sobre o custo de vida em Recife e pedindo que lhe remeta algum dinheiro.	
Herbert Franzoni Berla	143	1944	Correspondência enviada em 18/07/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio a Herbert Franzoni Berla dando informações referente ao dinheiro que ele receberá: ao material que será enviado junto as Instruções nº 5 e 6.	
Herbert Franzoni Berla	144	1944	Correspondência enviada em 18/07/1944 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde solicitando requisição de transporte de material pelo Loide Brasileiro para vários portos.	
Herbert Franzoni Berla	145	1944	Correspondência enviada em 17/07/1944 por Herbert Franzoni Berla ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio solicitando as requisições e o dinheiro para pagar o álcool.	
Herbert Franzoni Berla	146	1944	Correspondência enviada em 14/07/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio ao Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde solicitando requisição de transporte do Rio a Recife para 6 lotões contendo material científico pelo Loide Brasileiro.	
Herbert Franzoni Berla	147	1944	Correspondência enviada em 10/07/1944 por Herbert Franzoni Berla ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio informando ter recebido o dinheiro; ter conseguido fornecimento gratuito de peixe graças ao seu conhecimento com o Ministro do Trabalho; esta trabalhando na Cooperativa de Pesca: esta colecionando vertebrados e invertebrados no Parque Dois Irmãos e na Granja do Ministro acima mencionado e da falta de material.	
Herbert Franzoni Berla	148	1944	Correspondência enviada em 05/07/1944 por Herbert Franzoni Berla ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio reclamando da falta de dinheiro e perguntando se a bagagem dele já foi despachada.	
Herbert Franzoni Berla	149	1944	Correspondência enviada em 04/07/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio a Herbert Franzoni Berla referente a falta de barril de madeira para armazenar o material coletado e o álcool.	
Herbert Franzoni Berla	150	1944	Correspondência enviada em 30/06/1944 por Heloísa Alberto Torres ao Chefe da Delegacia Regional do Açúcar e do álcool informando-o que o Herbert Franzoni Berla fará a retirada e pagará o álcool.	

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Herbert Franzoni Berla	151	1944	Correspondência enviada em 30/06/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio a Herbert Franzoni Berla explicando como ele deve retirar o álcool e pagá-lo ao Instituto do Álcool.
Herbert Franzoni Berla	152	1944	Correspondência enviada em 16/06/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio ao Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde solicitando passagem aérea do Rio a Recife para D. Iniah Medeiros Berla esposa de Herbert Franzoni Berla. Contém uma cópia.
Herbert Franzoni Berla	153	1944	Correspondência enviada em 14/06/1944 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde solicitando passagem aérea para Herbert Franzoni Berla realizar a pesquisa sobre biologia da pesca em Recife.
Herbert Franzoni Berla	154	1944	Correspondência enviada em 13/06/1944 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor da Divisão de Pessoal do Ministério da Educação e Saúde solicitando ajuda de custo e pagamento de diárias para Herbert Franzoni Berla realizar pesquisa sobre biologia da pesca em Recife. Contém uma cópia.
Herbert Franzoni Berla	155	1944	Correspondência enviada em 13/06/1944 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde solicitando passagem aérea do Rio a Recife para Herbert Franzoni Berla. Contém uma cópia.
Herbert Franzoni Berla	156	1944	Portaria nº 44 de 10/06/1944 do Museu Nacional designando Herbert Franzoni Berla para uma excursão no porto de Recife a fim de realizar pesquisa sobre biologia da pesca.
Herbert Franzoni Berla	157	1944	Cópia de correspondência enviada em 27/04/1944 pelo Instituto do Açúcar e do Alcool à Heloísa Alberto Torres informando que o álcool encontra-se a sua disposição.
Herbert Franzoni Berla	158	1944	Correspondência enviada em 04/01/1944 por Herbert Franzoni Berla ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio cobrando sua mesada e informando que o barril onde guarda os peixes arrebentou e que não tem aparecido peixe novo.
Correspondências enviadas por Ruben Antonio da Silva de Florianópolis tratando de assuntos referentes a: envio de material coletado, frequência do pescadeo encontrado no local, envio de relatórios, boletins e etc			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Ruben Antônio da Silva	001	1945	Correspondência enviada em 30/01/1946 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor Geral do Departamento de Administração do Museu Nacional referente a requisição de transporte.
Ruben Antônio da Silva	002	1945	Correspondência enviada em 14/01/1946 por Mario Couto chefe do Posto referente a troca de requisição.
Ruben Antônio da Silva	003	1945	Correspondência enviada em 04/12/1945 por Roberto das Fimas a Mario Couto remetendo requisições relativas ao transporte de cinco latões, três tambores e um caixote.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>				
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição	
Ruben Antônio da Silva	004	1945	Correspondência enviada em 04/12/1945 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a Mario Couto informando que está providenciando nova requisição.	
Ruben Antônio da Silva	005	1945	Correspondência enviada em 16/11/1945 por Mario Couto Chefe do Posto ao Dr José Lacerda de Araújo Feio devolvendo requisição de transporte. Em anexo requisição.	
Ruben Antônio da Silva	006	1945	Cópia de correspondência enviada em 11/10/1945 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a Mario Couto informando ter recebido as requisições.	
Ruben Antônio da Silva	007	1945	Correspondência enviada em 02/10/1945 por Mario Couto ao Dr José Lacerda de Araújo Feio informando ter enviado do material colecionado .	
Ruben Antônio da Silva	008	1945	Correspondencia enviada em 29/09/1945 por Mario Couto Delegado Regional ao Dr José Lacerda de Araújo Feio informando que está enviando o conhecimento de embarque de material ictológico.	
Ruben Antônio da Silva	009	1945	Correspondência enviada em 28/09/1945 pelo Sr Roberto das Trinas Silveira a Mario Couto informando que está remetendo requisição de transporte de nove volumes que se destinam ao Museu Nacional.	
Ruben Antônio da Silva	010	1945	Correspondência enviada em 26/09/1945 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio ao Diretor Geral de Administração do Museu Nacional solicitando requisição de transporte pelo Loide Brasileiro para dois tambores de álcool de Florianópolis para o Rio de Janeiro. Contém cópia.	
Ruben Antônio da Silva	011	1945	Correspondência enviada em 26/09/1945 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio ao Diretor Geral de Administração do Museu Nacional solicitando requisição de transporte pelo Loide Brasileiro de Florianópolis para o Rio de Janeiro para latões, tambor e caixote contendo material científico. Contém cópia.	
Ruben Antônio da Silva	012	1945	Correspondência enviada em 25/09/1945 por José Lacerda de Araújo Feio a Mario Couto do Posto de Fiscalização de Caça e Pesca informando que vai remeter requisição de transporte para material deixado pelo Ruben Antônio da Silva e também uma requisição separada só para o transporte do álcool.	
Ruben Antônio da Silva	013	1945	Correspondência enviada em 12/09/1945 por Mario Couto Delegado Regional ao Dr José Lacerda de Araújo Feio informando que a coleta de pescado foi suspensa; que está enviando uma lista com o material colhido; lista de material do Museu deixado por Ruben Antônio da Silva. Lista em anexo.	
Ruben Antônio da Silva	014	1945	Correspondência enviada em 29/08/1945 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a Mario Couto do Posto de Fiscalização de Caça e Pesca informando ter recebido mapa de frequência.	
Ruben Antônio da Silva	015	1945	Correspondência enviada em 06/08/1945 por Mario Couto Chefe do Posto ao Dr José Lacerda de Araújo Feio enviando os modelos do movimento estatístico e frequência do pescado Mercado Público de Florianópolis. Não consta anexo.	

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Ruben Antônio da Silva	016	1945	Correspondência enviada em 09/08/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio a Mario Couto elogiando a forma que ele encontrou de responder a Instrução.
Ruben Antônio da Silva	017	1945	Correspondência enviada em 26/07/1945 por Mario Couto Delegado Regional da Comissão Executiva de Caça e Pesca ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio referente ao preenchimento da Instrução nº 10 e sugerindo uma nova forma de aplicar o questionário da mesma.
Ruben Antônio da Silva	018	1945	Correspondência enviada em 27/07/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio a Mario Couto do Posto de Fiscalização de Caça e Pesca informando sobre o término do colecionamento e pedindo lista do material existente para que sejam feitas requisições de transporte.
Ruben Antônio da Silva	019	1945	Correspondência enviada em 13/07/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio a Mario Couto do Posto de Fiscalização de Caça e Pesca informando ter recebido Boletim de Frequência e Folha de Espécime.
Ruben Antônio da Silva	020	1945	Correspondência enviada em 06/07/1945 por Mario Couto Chefe do Posto ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio enviando os modelos do movimento estatístico e frequência do pescado no Mercado Público de Florianópolis.
Ruben Antônio da Silva	021	1945	Correspondência enviada em 16/06/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio a Mario Couto do Posto de Fiscalização de Caça e Pesca informando ter recebido Boletins e Folhas de Espécimes.
Ruben Antônio da Silva	022	1945	Correspondência enviada em 06/06/1945 por Mario Couto Chefe do Posto ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio enviando os modelos do movimento estatístico e frequência do pescado no Mercado Público de Florianópolis. Em anexo bilhete de Mário
Ruben Antônio da Silva	023	1945	Correspondência enviada em 16/05/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio a Mario Couto do Posto de Fiscalização de Caça e Pesca informando ter recebido o material enviado por ele e ter observado um aumento no nº de coleta de material.
Ruben Antônio da Silva	024	1945	Correspondência enviada em 05/05/1945 por Mario Couto chefe do Posto da Divisão de Caça e Pesca ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio enviando os modelos do movimento estatístico e frequência do pescado no Mercado Público de Florianópolis. Em anexo bilhete de Mario
Ruben Antônio da Silva	025	1945	Correspondência enviada em 25/04/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio a Mario Couto do Posto de Fiscalização de Caça e Pesca comentando sobre sua carta anterior.
Ruben Antônio da Silva	026	1945	Correspondência enviada em 07/04/1945 por Mario Couto Chefe do Posto ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio informando-o ter recebido a verba destinada a pagamentos diversos e que está se movimentando para que haja quantidade de peixe suficiente no mercado para que os pesquisadores possam adquiri-los e enriquecer a pesquisa.



<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Ruben Antônio da Silva	027	1945	Correspondência enviada em 03/04/1945 por Mario Couto chefe do Posto da Divisão de Caça e Pesca ao Dr José Lacerda de Araújo Feio enviando os modelos do movimento estatístico e frequência do pescado Mercado Público de Florianópolis. Em anexo bilhete de Mario
Ruben Antônio da Silva	028	1945	Correspondência enviada em 28/03/1945 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a Mario Couto do Posto de Fiscalização de Caça e Pesca informando -o da importância do preenchimento da Instrução nº 10.
Ruben Antônio da Silva	029	1945	Correspondência enviada em 22/03/1945 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a Mario Couto do Posto de Fiscalização de Caça e Pesca referente ao envio de novas verbas.
Ruben Antônio da Silva	030	1945	Correspondência enviada em 16/03/1945 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a Mario Couto do Posto de Fiscalização de Caça e Pesca informando ter recebido sua carta e se colocando a sua disposição.
Ruben Antônio da Silva	031	1945	Correspondência enviada em 05/03/1945 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde solicitando requisição de transporte para um latão contendo material científico.
Ruben Antônio da Silva	032	1945	Correspondência enviada em 05/03/1945 por Mario Couto chefe do Posto da Divisão de Caça e Pesca ao Dr José Lacerda de Araújo Feio enviando os modelos do movimento estatístico e frequência do pescado no Mercado Público de Florianópolis. Em anexo rascunho da carta enviada.
Ruben Antônio da Silva	033	1945	Correspondência enviada em 20/02/1945 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a Mario Couto do Posto de Fiscalização de Caça e Pesca informando que esta enviando latão.
Ruben Antônio da Silva	034	1945	Correspondência enviada em 02/02/1945 por Mario Couto chefe do Posto da Divisão de Caça e Pesca ao Dr José Lacerda de Araújo Feio enviando os modelos do movimento estatístico e frequência do pescado Mercado Público de Florianópolis.
Ruben Antônio da Silva	035	1945	Correspondência enviada em 20/01/1945 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a Mario Couto do Posto de Fiscalização de caça e Pesca informando que ele pode requisitar da Cooperativa local os exemplares necessários aos estudos que estão realizando.
Ruben Antônio da Silva	036	1945	Correspondência enviada em 17/01/1945 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio ao Sr Mario Couto do Posto de Fiscalização de Caça e Pesca informando ter recebido sua carta e se colocando a disposição do mesmo para esclarecer qualquer dúvida.
Ruben Antônio da Silva	037	1945	Correspondência enviada em 04/01/1945 por Mario Couto Chefe do Posto da Divisão de Caça e Pesca ao Dr José Lacerda de Araújo Feio informando que esta enviando ,a pedido do Dr Demócrito, modelos do movimento estatístico e frequência do pescado no Mercado Público de Florianópolis.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Ruben Antônio da Silva	038	1944	Correspondência enviada em 08/12/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio a Ruben Antônio da Silva instruindo como enviar os peixes;para ele se informar com Dr Demócrito quanto ao melhor local de pesca uma vez que ele está lá e que o Dr. Gosline terminou avaliação do material enviado.
Ruben Antônio da Silva	039	1944	Correspondência enviada em 06/12/1944 por Ruben Antônio da Silva ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio informando que enviou peixes.
Ruben Antônio da Silva	040	1944	Correspondência enviada em 04/12/1944 por Ruben Antônio da Silva ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio informando que enviou o Boletim de Freqüência,a estatística e os peixes em conserva;que já resolveu o problema do álcool.
Ruben Antônio da Silva	041	1944	Correspondência enviada em 23/11/1944 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde solicitando requisição de passagem aérea de ida e volta do Rio a Florianópolis para o Sr Raimundo Demócrito Silva Técnico de Caça e Pesca que está a serviço do Museu Nacional. Contém uma cópia.
Ruben Antônio da Silva	042	1944	Correspondência enviada em 23/11/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio a Ruben Antônio da Silva informando que ele deve ficar com todo o álcool e pedir ajuda as autoridades locais quanto ao armazenamento do mesmo;que o problema da pesca está sendo em todos os lugares não só lá com ele e que o Dr Demócrito deverá visitá-lo até o final do mês.
Ruben Antônio da Silva	043	1944	Cópia de correspondência enviada em 16/11/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio a Ruben Antônio da Silva informando que ele deve pagar o frete.
Ruben Antônio da Silva	044	1944	Correspondência enviada em 13/11/1944 por Ruben Antônio da Silva ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio informando que para retirar o álcool precisará pagar frete e que a quantidade comprada é muito para ele e que ele não tem onde armazená-lo;que foi pescar em Ribeirão mais não pode devido a temporal,e pergunta o que fazer uma vez que a pesca no mercado está muito precária.
Ruben Antônio da Silva	045	1944	Correspondência enviada em 08/11/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio a Ruben Antônio da Silva informando do ter recebido sua carta; que o material que ele enviou já esta sendo examinado;que se ele tem que vir ao Rio de Janeiro que seja breve.
Ruben Antônio da Silva	046	1944	Correspondência enviada em 31/10/1944por Ruben Antônio da Silva ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio informando que enviou Boletim de Freqüência ;que o álcool chegou porém ele ainda não pode retirá-lo;que irá pescar em outros lugares;que tem necessidade de ir ao Rio de Janeiro e que a pesca continua difícil.
Ruben Antônio da Silva	047	1944	Correspondência enviada em 27/10/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio ao Diretor Geral do Departamento de Administração Ministério da Educação e Saúde devolvendo requisição de transporte devido o Loide Brasileiro não fazer a linha para Florianópolis e pede uma nova por outra empresa.

Série: Correspondência (cont.)			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Ruben Antônio da Silva	048	1944	Correspondência enviada em 18/10/1944 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio ao Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde solicitando requisição de transporte pelo Loide Brasileiro do Rio para Florianópolis.
Ruben Antônio da Silva	049	1944	Correspondência enviada em 18/10/1944 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a Ruben Antônio da Silva informando ter recebido o questionário e passado ao Dr.Gosline e que remeteu material para ele.
Ruben Antônio da Silva	050	1944	Correspondência enviada em 02/10/1944 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a Ruben Antônio da Silva informando que recebeu o material e este chegou bem conservado;que o Dr Myers permitiu ele colecionar em outro lugar desde que alguém fique em Florianópolis e continue as anotações e pede que ele liste os municípios em torno de Florianópolis onde se pesca.
Ruben Antônio da Silva	051	1944	Correspondência enviada em 01/10/1944 por Ruben Antônio da Silva ao Dr José Lacerda de Araújo Feio informando a situação da pesca;que está enviando Boletim de Frequência e questionário da Instrução nº8;que precisará se ausentar por motivos particulares;que não recebeu álcool e que recebeu a verba.
Ruben Antônio da Silva	052	1944	Correspondência enviada em 25/09/1944 pelo Dr José Demócrito vai lhe enviar material;e que lhe enviará mais verba.
Ruben Antônio da Silva	053	1944	Correspondência enviada em 25/09/1944 por Ruben Antônio da Silva ao Dr José Lacerda de Araújo Feio informando que enviou Boletim; que esta preenchendo a Instrução nº8;que continua a faltar peixe no mercado devido a época e ainda pela falta de tabela e por só o pescador profissional poder vender;pede ainda verba para suas despesas.
Ruben Antônio da Silva	054	1944	Correspondência enviada em 18/09/1944 por Ruben Antônio da Silva ao Dr José Lacerda de Araújo Feio informando que enviou os peixes que coletou;pedindo autonomia para coletar em outros lugares e mais latas para armazenar material coletado.
Ruben Antônio da Silva	055	1944	Correspondência enviada em 18/09/1944 por Ruben Antônio da Silva ao Dr José Lacerda de Araújo Feio informando do que enviou material por via aérea.
Ruben Antônio da Silva	056	1944	Correspondência enviada em 11/09/1944 por Ruben Antônio da Silva ao Dr José Lacerda de Araújo Feio informando ter enviado Boletim;que ainda não recebeu a verba;que a pesca continua fraca e por isso pede permissão para ir a Canaveiras pois lá já está aparecendo peixe e em anexo lista de materiais pendentes.
Ruben Antônio da Silva	057	1944	Correspondência enviada em 11/09/1944 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a Ruben Antônio da Silva informando que recebeu sua correspondência,que já enviou a carta que ele encaminhou ao Dr Demócrito,que está enviando uma quantia para ele e que em breve a situação financeira se normalizará.
Ruben Antônio da Silva	058	1944	Cópia de correspondência enviada em 08/09/1944 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a Ruben Antônio da Silva informando que enviou um quantia via Banco do Brasil para ele.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Ruben Antônio da Silva	059	1944	Correspondência enviada em 01/09/1944 por Ruben Antônio da Silva para o Dr José Lacerda de Araújo Feio informando que está enviando material ictológico.boletim de frequência e informando que sua situação financeira esta cada dia pior.
Ruben Antônio da Silva	060	1944	Correspondência enviada em 29/08/1944 por Heloisa Alberto Torres a Ruben Antônio da Silva informando que após entendimento com a Diretoria de Rotas Aéreas ele pode enviar material livre de porte por intermédio do Comandante da Zona Aérea sediada nessa cidade.
Ruben Antônio da Silva	061	1944	Correspondência enviada em 28/08/1944 por Ruben Antônio da Silva informando que está remetendo os Boletins, que a pesca continua difícil e sobre a falta de dinheiro para se manter.
Ruben Antônio da Silva	062	1944	Correspondência enviada em 28/08/1944 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a Ruben Antônio da Silva informando ter recebido sua carta.
Ruben Antônio da Silva	063	1944	Correspondência enviada em 14/08/1944 por Ruben Antônio da Silva informando que enviou Relatório;as despesas e as condições da pesca local.
Ruben Antônio da Silva	064	1944	Correspondência enviada em 09/08/1944 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a Ruben Antônio da Silva informando sobre envio de material.
Ruben Antônio da Silva	065	1944	Correspondência enviada em 01/08/1944 por Ruben Antônio da Silva ao Dr José Lacerda de Araújo Feio informando que já está corrigindo a maneira de preencher o Boletim;da escassez da pesca;sobre o custo de vida lá e dos novos peixes que entraram no mercado mais não puderam ser coletados.
Ruben Antônio da Silva	066	1944	Correspondência enviada em 25/07/1944 por Ruben Antônio da Silva ao Dr José Lacerda de Araújo Feio informando não ter recebido o álcool.
Ruben Antônio da Silva	067	1944	Cópia de correspondência enviada em 20/07/1944 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a Ruben Antônio da Silva perguntando se ele já recebeu o álcool.
Ruben Antônio da Silva	068	1944	Correspondência enviada em 04/07/1944 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a Ruben Antônio da Silva dando novas instruções para ele preencher o Boletim de Frequência.
Ruben Antônio da Silva	069	1944	Correspondência enviada em 01/07/1944 por Ruben Antônio da Silva ao Diretor do Museu Nacional informando que está enviando o Boletim de Frequência;que está armazenando conforme instruções os espécimes coletados;da dificuldade da pesca local.
Ruben Antônio da Silva	070	1944	Correspondência enviada em 10/06/1944 por Heloisa Alberto Torres ao Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde solicitando requisições de transporte pelo Loide Brasileiro para remessa de álcool .

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Correspondências enviadas por João de Paiva Carvalho de São Paulo [Santos] solicitando material para trabalho, requisição de transporte, envio de relatórios, material ictiológicos, verba mensal e a respeito da contratação de um ajudante para auxiliá-lo.			
João de Paiva Carvalho	001	1945	Correspondência enviada em 05/12/1945 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a João de Paiva Carvalho informando ter recebido Boletim de Frequência e que enviou parte do material solicitado pelo mesmo anteriormente.
João de Paiva Carvalho	002	1945	Correspondência enviada em 09/11/1945 por João de Paiva Carvalho ao Dr José Lacerda de Araújo Feio pedindo que seja enviado para Santos algodãozinho, folhas em branco e Boletim de Frequência.
João de Paiva Carvalho	003	1945	Correspondência enviada em 07/11/1945 por João de Paiva Carvalho ao Dr José Lacerda de Araújo Feio enviando Boletim de Frequência.
João de Paiva Carvalho	004	1945	Correspondência enviada em 18/10/1945 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a João de Paiva Carvalho informando ter recebido Boletim de Frequência.
João de Paiva Carvalho	005	1945	Correspondência enviada em 15/10/1945 por João de Paiva Carvalho ao Dr José Lacerda de Araújo Feio enviando Boletim de Frequência.
João de Paiva Carvalho	006	1945	Correspondência enviada em 11/10/1945 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a João de Paiva Carvalho informando ainda não ter desembarcado material;que o Boletim de Frequência e as Folhas de Espécimes estão muito animadoras;que está recebendo os latões com Material do norte e do sul.
João de Paiva Carvalho	007	1945	Correspondência enviada em 01/10/1945 por João de Paiva Carvalho ao Dr José Lacerda de Araújo Feio remetendo conhecimento de embarque.
João de Paiva Carvalho	008	1945	Correspondência enviada em 25/09/1945 por João de Paiva Carvalho ao Dr José Lacerda de Araújo Feio informando que esta enviando mapa descritório de algumas espécies capturadas no litoral paulista;que está devolvendo requisição de transporte que caducou devido material não ter ficado pronto a tempo por falta de tecido para embalar e por muitos auxiliares terem ficado doente;que está enviando latão com requisição fornecida pelo Administrador da Estação de Caça e Pesca de Pirassununga.
João de Paiva Carvalho	009	1945	Correspondência enviada em 06/09/1945 por Heloisa Alberto Torres ao Diretor Geral do Departamento de Administração solicitando requisição de transporte pela Estrada de Ferro Central do Brasil para um latão contendo peixe.
João de Paiva Carvalho	010	1945	Correspondência enviada em 06/09/1945 por Heloisa Alberto Torres ao Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde solicitando requisição de transporte para dois latões contendo peixes em álcool do Rio a Pirassununga.
João de Paiva Carvalho	011	1945	Cópia de correspondência enviada em 25/08/1945 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a João de Paiva Carvalho informando ter recebido latão.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
João de Paiva Carvalho	012	1945	Cópia de correspondência enviada em 17/08/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio a João de Paiva Carvalho informando não ter recebido conhecimento do despacho de latão.
João de Paiva Carvalho	013	1945	Correspondência enviada em 09/08/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio a João de Paiva Carvalho informando ter recebido os Boletins e sugerindo uma mudança no mesmo e que que remeteteu dois latões para ele.
João de Paiva Carvalho	014	1945	Correspondência enviada em 08/08/1945 por Roberto das Trinas Silveira a João de Paiva Carvalho enviando conhecimento emitido pela E.F.C. Brasil relativo a remessa de dois latões vazios.
João de Paiva Carvalho	015	1945	Correspondência enviada em 02/08/1945 por Roberto das Trinas Silveira a João de Paiva Carvalho remetendo requisição que servirá para transporte de material científico.
João de Paiva Carvalho	016	1945	Correspondência enviada em 02/08/1945 por João de Paiva Carvalho ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio informando ter enviado latão contendo material para estudo e Boletim de Frequência.
João de Paiva Carvalho	017	1945	Correspondência enviada em 28/07/1945 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor Geral do Departamento de Administração solicitando requisição de transporte para um latão contendo peixes de Norte a Marítima pela Estrada de Ferro Central do Brasil.
João de Paiva Carvalho	018	1945	Correspondência enviada em 28/07/1945 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor Geral do Departamento de Administração solicitando requisição de transporte de latões do Rio a Santos com material científico por via férrea. Contém cópia.
João de Paiva Carvalho	019	1945	Correspondência enviada em 27/07/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio a João de Paiva Carvalho informando ter recebido as Folhas de Espécimes; Boletins de Ocorrência; que o Dr. Gosline vai analisar o peixe e que serão encaminhados novas requisições de transporte.
João de Paiva Carvalho	020	1945	Correspondência enviada em 22/07/1945 por João de Paiva Carvalho ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio informando ter recebido requisições; que está enviando Boletim de Frequência; mapas; que enviou um peixe para o Gosline analisar a pedido de Antonio do Amaral Campos responsável pela Seção de Peixes do Departamento de Zoologia.
João de Paiva Carvalho	021	1945	Correspondência enviada em 16/07/1945 por Roberto das Trinas Silveira a João de Paiva Carvalho enviando requisição que servirá para transporte de peixe.
João de Paiva Carvalho	022	1945	Correspondência enviada em 13/07/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio a João de Paiva Carvalho dando informações referentes a requisição de transporte; que recebeu as Folhas de Espécimes e que Dr. Gosline fez observações em sua carta.
João de Paiva Carvalho	023	1945	Correspondência enviada em 12/07/1945 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde solicitando o fornecimento de requisições de transporte para latão contendo peixes de Santos ao Rio por via férrea. Contém cópia.

Série: Correspondência (cont.)			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
João de Paiva Carvalho	024	1945	Correspondência enviada em 07/07/1945 por João de Paiva Carvalho ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio informando ter enviado latão com material científico e fazendo a correção no nome de um exemplar enviado a ele.
João de Paiva Carvalho	025	1945	Correspondência enviada em 05/07/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio a João de Paiva Carvalho informando que o material chegou em boas condições.
João de Paiva Carvalho	026	1945	Correspondência enviada em 15/06/1945 por Roberto das Trinas Silveira a João de Paiva Carvalho remetendo conhecimento de transporte da Estrada de Ferro Central do Brasil relativo ao dois latões que o Museu Nacional enviou para Santos.
João de Paiva Carvalho	027	1945	Correspondência enviada em 14/06/1945 por João de Paiva Carvalho ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio informando que recebeu o dinheiro remetido via Banco do Brasil e ter pago ao Instituto da Pesca;retificação em informação referente a exemplar remetido ao Goslino.
João de Paiva Carvalho	028	1945	Correspondência enviada em 05/06/1945 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde solicitando requisição de transporte para os latões do Rio a Santos a fim de transportar material científico. Contém cópia.
João de Paiva Carvalho	029	1945	Correspondência enviada em 04/06/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio a João de Paiva Carvalho informando ter recebido as Folhas de Espécimes.
João de Paiva Carvalho	030	1945	Correspondência enviada em 31/05/1945 por João de Paiva Carvalho ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio informando que está enviando dois latões contendo peixe para estudo e que vai passar a enviar os Boletins de Freqüência.
João de Paiva Carvalho	031	1945	Correspondência enviada em 28/05/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio a João de Paiva Carvalho informando ter enviado requisição e sobre a ordem de pagamento pendente no Banco do Brasil.
João de Paiva Carvalho	032	1945	Correspondência enviada em 24/05/1945 por Roberto das Trinas Silveira a João de Paiva Carvalho enviando requisição de transporte para dois latões contendo peixes.
João de Paiva Carvalho	033	1945	Correspondência enviada em 19/05/1945 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor do Departamento de Administração solicitando requisição de transporte pela Estrada de Ferro Central do Brasil para dois latões contendo peixes.
João de Paiva Carvalho	034	1945	Correspondência enviada em 11/05/1945 por João de Paiva Carvalho ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio informando que a requisição de transporte enviada não está assinada; que Alexandre Dias de Moraes de Pirassumunga será o novo funcionário a auxiliá-lo e que não conseguiu receber o dinheiro no Banco do Brasil.
João de Paiva Carvalho	035	s.d	Correspondência enviada ao Banco do Brasil com o endereço de João de Paiva Carvalho(remetente não identificado).
João de Paiva Carvalho	036	1945	Correspondência enviada em 30/04/1945 pelo Banco do Brasil ao Museu Nacional pedindo o endereço de João de Paiva Carvalho para remeter o dinheiro a ele.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
João de Paiva Carvalho	037	1945	Correspondência enviada em 25/04/1945 por Roberto das Tinas Silveira a João de Paiva Carvalho remetendo requisição que servirá para o transporte de um latão contendo material científico.
João de Paiva Carvalho	038	1945	Correspondência enviada em 25/04/1945 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a João de Paiva Carvalho informando que o Dr Demócrito e Dr Ascanio é que vão decidir a respeito de um novo ajudante.
João de Paiva Carvalho	039	1945	Correspondência enviada em 18/04/1945 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde solicitando requisição de transporte pela Estrada de Ferro Central do Brasil para um latão contendo peixes.
João de Paiva Carvalho	040	1945	Cópia de correspondência enviada em 17/04/1945 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a João de Paiva Carvalho referente a dinheiro remetido.
João de Paiva Carvalho	041	1945	Correspondência enviada em 13/04/1945 por João de Paiva Carvalho ao Dr José Lacerda de Araújo Feio informando que não tem como preencher as indagações da Instruções nº 10 por falta de gente para fazer;solicitando requisição de transporte e que em breve enviará o mapa de produção total por mês de peixes coletados durante o ano.
João de Paiva Carvalho	042	1945	Correspondência em inglês enviada em 05/04/1945 por [William Alonso Gosline] a João de Paiva Carvalho sobre Boletim de Frequência;levantamento no Rio de Janeiro;enviando anexo sobre analise do material coletado que ele fez(anexo não está junto da carta);comentando com pesar sobre o fechamento do laboratório de Santos; indaga ainda se tem surgido novas espécies de peixes no mercado de Santos.
João de Paiva Carvalho	043	1945	Correspondência enviada em 28/03/1945 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a João de Paiva Carvalho enviando a Instrução nº 10 para ser preenchida.
João de Paiva Carvalho	044	1945	Correspondência enviada em 02/03/1945 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a João de Paiva Carvalho referente ao envio de dinheiro para pagar o transporte de 8 tambores de álcool.
João de Paiva Carvalho	045	1945	Correspondência enviada em 21/02/1945 por João de Paiva Carvalho ao Dr José Lacerda de Araújo Feio informando que não há necessidade dele enviar verba para cobrir as despesas relativas a remessa de peixes uma vez que a Comissão Executiva de Pesca fornece à Seção de Fauna Marítima um adiantamento mensal para despesas relativas a estudos de biologia marítima.
João de Paiva Carvalho	046	1945	Correspondência em inglês enviada em 19/02/1945 por William Alonso Goslime a João de Paiva Carvalho respondendo as indagações sobre trabalho realizado no Rio de Janeiro sugerindo uma metodologia que ficasse clara quem fará,quando e onde o trabalho sobre a sistemática de peixes coletados.A sugestão dele é para que o Rosa continue em Stamford para terminar o trabalho e ainda sugere planos para realizar reuniões anuais sobre pesca.
João de Paiva Carvalho	047	1945	Correspondência enviada em 10/02/1945 por Heloísa Alberto Torres a Constantino de Matheus e Cia devolvendo cheque para que o mesmo seja corrigido.Contém cópia.



<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
João de Paiva Carvalho	048	1945	Correspondência enviada em 09/02/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio a João de Paiva Carvalho referente ao envio de requisições e de dinheiro para cobrir os gastos com a pesquisa.
João de Paiva Carvalho	049	1945	Correspondência enviada em 02/02/1945 por João de Paiva Carvalho ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio informando que após o seu regresso a Santos tomou algumas providências relativas a coleta de material ictológico:solicitando a admissão de mais dois funcionários para a seção de Fauna Marítima;devolvendo requisições de transporte e informando que passa cerca de 20 dias por mês no litoral sul e na região do rio Ribeira de Iguapee que o sub assistente Dr. Joaquim Ribeiro de Moraes fica em seu lugar.
João de Paiva Carvalho	050	1945	Correspondência enviada em 20/01/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio a João de Paiva Carvalho informando que ele pode requisitar da Cooperativa local os exemplares necessários aos estudos que estão sendo realizados.
João de Paiva Carvalho	051	1945	Correspondência enviada em 18/01/1945 por Álvaro Constantino de Matheus & Cia ao Museu Nacional devolvendo dinheiro do cancelamento da compra de álcool destinada ao Rio Grande.
João de Paiva Carvalho	052	1945	Correspondência enviada em 10/01/1945 por Heloísa Alberto Torres a Álvaro Constantino de Matheus & Cia pedindo o cancelamento da compra de álcool que havia efetuado com a empresa citada devido ao total descaso da mesma.
João de Paiva Carvalho	053	Illegível	Correspondência enviada por Álvaro Matheus 7 Cia a Heloísa Alberto Torres informando não ter sido despachado álcool para o Rio Grande por não saberem para qual localidade deve ser feito embarque.
João de Paiva Carvalho	054	1944	Cópia de correspondência enviada em 27/12/1944 por Heloísa Alberto Torres a Álvaro Matheus & Cia solicitando posição de entrega do álcool destinado a Oswaldo Epaminondas de Abreu no Rio Grande.
João de Paiva Carvalho	055	1944	Correspondência em inglês enviada em 26/12/1944 por William Alonso Gosline a João de Paiva Carvalho onde ele fala já ter começado a trabalhar no material enviado por Paiva sobre o Boletim de Frequência e dá um panorama do andamento do trabalho nos demais entrepostos.
João de Paiva Carvalho	056	1944	Cópia de correspondência enviada em 21/12/1944 por Heloísa Alberto Torres a Alcool Matheus & Cia solicitando posição de entrega do álcool destinado a Oswaldo Epaminondas de Abreu no Rio Grande.
João de Paiva Carvalho	057	1944	Correspondência enviada em 04/12/1944 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde solicitando que sejam fornecidas requisições de transporte para um latão contendo material científico .
João de Paiva Carvalho	058	1944	Correspondência enviada em 23/11/1944 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde solicitando requisição de transporte pela Estrada de Ferro Leopoldina Railway Company para uma caixa contendo pedras.
João de Paiva Carvalho	059	1944	Correspondência enviada em 17/11/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio a João de Paiva Carvalho dando notícias sobre andamento do projeto.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
João de Paiva Carvalho	060	1944	Correspondência enviada em 14/11/1944 por João de Paiva Carvalho a Roberto das Trinas Silveira referente ao conhecimento de frete para transporte de 3 latões vazios.
João de Paiva Carvalho	061	1944	Correspondência enviada em 14/11/1944 por João de Paiva Carvalho ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio informando que ficará fora de Santos de Setembro a Novembro e que regressará para o litoral sul só voltando em Dezembro, que após conversa com Dr Pedro de Azevedo e Dr Borges Vieira esperam obter mais dois assistentes para melhor realizar o serviço de estatística; que vai manter um posto de coleta em S. Sebastião não só pela questão do inventário de peixes mas também por outras questões de interesse dessa Seção.
João de Paiva Carvalho	062	1944	Correspondência enviada em 18/10/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio a João de Paiva Carvalho informando ter enviado de volta 3 latões .
João de Paiva Carvalho	063	1944	Correspondência enviada em 18/10/1944 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio ao Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde solicitando requisição de transporte do Rio a São José de Além Paraíba para um latão para transportar material científico.
João de Paiva Carvalho	064	1944	Correspondência enviada em 18/10/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio ao Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde solicitando requisição de transporte para 3 latões para transportar material científico. Contém cópia.
João de Paiva Carvalho	065	1944	Correspondência enviada em 25/09/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio a João de Paiva Carvalho informando ter recebido por telegrama do Sr. Dr Ribeiro de Moraes a notícia de que o álcool destinado ao sul encontra-se em Santos aguardando para ser embarcado, que o Dr. Myers acha que o serviço em Santos deve ser intensificado e que Gosline já está estudando o material que tem chegado de outro posto.
João de Paiva Carvalho	066	1944	Correspondência enviada em 18/09/1944 por João de Paiva Carvalho ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio informando que enviou latões com peixe.
João de Paiva Carvalho	067	1944	Correspondência enviada em 06/09/1944 por João de Paiva Carvalho ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio informando ter recebido álcool.
João de Paiva Carvalho	068	1944	Correspondência enviada em 14/09/1944 por João de Paiva Carvalho a Heloísa Alberto Torres informando que esta procurando manter contato com o comando da Zona Aérea da cidade a fim de obter informações a respeito da remessa de material científico ao Museu.
João de Paiva Carvalho	069	1944	Correspondência enviada em 14/09/1944 por João de Paiva Carvalho ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio informando sobre a situação do álcool de Florianópolis e Rio Grande que foram despachados mais devem demorar a parti por não haver vaga no Lóide Brasileiro, que recebeu requisições de transporte, sugere que o transporte seja feito por estrada de ferro e que está em vias de instalar um posto de coleta em S. Sebastião porém depende de um funcionário em caráter efetivo para o trabalho de campo.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>				
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição	
João de Paiva Carvalho	070	1944	Correspondência enviada em 14/09/1944 por João de Paiva Carvalho a Roberto Trinas Silveira informando ter recebido do duas requisições relativas a remessa de um latão contendo material científico.	
João de Paiva Carvalho	071	1944	Cópia de correspondência enviada em 05/09/1944 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a João de Paiva Carvalho perguntando sobre o caso do álcool.	
João de Paiva Carvalho	072	1944	Correspondência enviada em 29/08/1944 por Heloísa Alberto Torres a João de Paiva Carvalho informando que após entendimento com a Diretoria de Rotas Aéreas quando houver algum material a ser remetido o mesmo será feito "livre de porte", por intermédio do Comandante da Zona Aérea.	
João de Paiva Carvalho	073	1944	Correspondência enviada em 23/08/1944 por Roberto das Trinas Silveira(Secretário) a João de Paiva Carvalho remetendo requisição de transporte contendo material científico.	
João de Paiva Carvalho	074	1944	Correspondência enviada em 17/08/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio a João de Paiva Carvalho informando que após conversar com o Trinas vão fazer o transporte do material científico por via férrea na tentativa de ser mais rápida e sobre o resultado da pescaria.	
João de Paiva Carvalho	075	1944	Correspondência enviada em 17/08/1944 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio ao Diretor do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde solicitando requisições de transporte de Santos para o Rio de um latão contendo material científico. Contém cópia.	
João de Paiva Carvalho	076	1944	Correspondência enviada em 10/08/1944 por João de Paiva Carvalho ao Dr José Lacerda de Araújo Feio informando sobre a reunião que teve em São Paulo a respeito do atraso do álcool;ter recebido o material enviado a ele;que o primeiro latão contendo peixe está aguardando vapor para ser embarcado;solicitando requisição de despacho e informando sobre os resultados da pesca.	
João de Paiva Carvalho	077	1944	Correspondência enviada em 07/08/1944 por Roberto das Trinas Silveira (Secretário) a João de Paiva Carvalho remetendo requisição de transporte para remessa de material científico.	
João de Paiva Carvalho	078	1944	Correspondência enviada em 05/08/1944 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a João de Paiva Carvalho referente ao atraso do álcool, do latão,da substituição do algodão por tecido para embalar os peixes e ao anexo das Instruções nº5 e 6.	
João de Paiva Carvalho	079	1944	Correspondência enviada em 04/08/1944 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio ao Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde solicitando requisição de transporte pelo Loide Brasileiro de Santos para o Rio de um latão contendo material científico.	
João de Paiva Carvalho	080	1944	Correspondência enviada em 02/08/1944 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor da Divisão de Pesca informando que William Alonso Gosline permaneceu por cerca de 20 dias na excursão para a qual fora designado.	

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
João de Paiva Carvalho	081	1944	Correspondência enviada em 01/08/1944 por João de Paiva Carvalho ao Dr José Lacerda de Araújo Feio informando que ele foi a São Paulo para cuidar do caso das remessas de álcool para Santos, Florianópolis e Rio Grande e para isso se reuniu com a empresa Constantino Matheus & Cia responsável pela remessa e com o Gerente do Instituto do Açúcar e do Alcool.
João de Paiva Carvalho	082	1944	Correspondência enviada em 28/07/1944 por João de Paiva Carvalho ao Dr José Lacerda de Araújo Feio referente ao envio de material científico e solicitando a compra de tecido para embalar os mesmos.
João de Paiva Carvalho	083	1944	Correspondência enviada em 28/07/1944 por João de Paiva a Roberto Trinas Silveira informando ter recebido requisição de transporte para remessa de latão contendo peixes em formol.
João de Paiva Carvalho	084	1944	Correspondência enviada em 24/07/1944 por Roberto das Trinas Silveira a João de Paiva Carvalho informando sobre situação do álcool ,do envio do algodãozinho e dos latões.
João de Paiva Carvalho	085	1944	Correspondência enviada e 22/07/1944 por João de Paiva Carvalho ao Dr José Lacerda de Araújo Feio informando não ter recebido álcool.
João de Paiva Carvalho	086	1944	Correspondência enviada em 21/07/1944 por [Roberto das Trinas Silveira] a João de Paiva Carvalho remetendo requisiçãode transporte que não está em anexo.
João de Paiva Carvalho	087	1944	Correspondência enviada em 20/07/1944 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio ao Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério da Educação solicitando requisição de transporte para uma caixa e latão contendo material científico.
João de Paiva Carvalho	088	1944	Cópia de correspondência enviada em 20/07/1944 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a João de Paiva Carvalho para saber se ele recebeu o álcool.
João de Paiva Carvalho	089	1944	Correspondência enviada em 19/07/1944 por João de Paiva Carvalho ao Dr José Lacerda de Araújo Feio solicitando requisição de transporte e algodãozinho para proteção dos exemplares a serem transportados e informando não ter recebido os latões.
João de Paiva Carvalho	090	1944	Correspondência enviada em 17/07/1944 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde solicitando requisição de transporte de Santos para o Rio par 1 latão contendo material científico.
João de Paiva Carvalho	091	1944	Correspondência enviada em 04/07/1944 pelo Dr José Lacerda de Araújo Feio a João de Paiva Carvalho dando as instruções para remessa dos latões com material científico.
João de Paiva Carvalho	092	1944	Correspondência enviada em 09/06/1944 por Heloísa Alberto Torres ao Dr Pedro Azevedo Constantino sobre a possibilidade do Dr Paiva de Carvalho ficar encarregado do serviço de colecionamento em Santos conforme sugestão do Dr Myers.

<b>Série: Correspondência ( cont. )</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
João de Paiva Carvalho	093	1944	Correspondência enviada em 07/06/1944 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor da Divisão de Pessoal do Ministério da Educação e Saúde solicitando o pagamento de diárias para o Zóologo contratado pelo Museu Nacional William Alonso Gosline estudar a biologia da pesca em Santos. Portaria n°42 o designando para ir ao Porto de Santos em anexo. Contém cópia.
João de Paiva Carvalho	094	1944	Correspondência enviada em 31/05/1944 pelo Dr José Lacerda de Araujo Feio ao Diretor Geral do Departamento de Administração solicitando passagem de ida e volta do Rio de Janeiro para São Paulo para William Alonso Gosline.
João de Paiva Carvalho	095	1944	Cópia de correspondência enviada em 31/03/1944 por Heloísa Alberto Torres a Ayrton Gonçalves da Silva do Instituto de Pesca em São Paulo perguntando se ele recebeu o álcool.
Correspondências enviadas por Gaudêncio Sales Lopes referente ao envio de materia ictiológico , sobre a falta de álcool para conservar os peixes, requisição de transporte, sua viagem ao interior do estado e consequentemente a interrupção dos trabalhos, sobre a falta de latões para armazenar os peixes.			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Gaudêncio Sales Lopes	001	1946	Correspondência enviada em 28/02/1946 pelo Dr José Lacerda de Araujo Feio ao Gaudêncio Sales Lopes informando do ter recebido suas cartas; sobre o termino da pesquisa e da proposta apresentada por ele.
Gaudêncio Sales Lopes	002	1946	Correspondência enviada em 28/01/1946 por Gaudêncio Sales Lopes ao Dr José Lacerda de Araujo Feio informando do ter remetido cópia dos relatórios e cartas e sobre o término do projeto se colocando a disposição para acabar a pesquisa mesmo sem remuneração.
Gaudêncio Sales Lopes	003	1946	Correspondência enviada em 17/01/1946 pelo Dr José Lacerda de Araujo Feio ao Gaudêncio Sales Lopes informando a antecipação do término da pesquisa em São Luiz.
Gaudêncio Sales Lopes	004	1945	Correspondência enviada em 12/12/1945 pelo Dr José Lacerda de Araujo Feio ao Gaudêncio Sales Lopes informando do ter recebido material que ele enviou.
Gaudêncio Sales Lopes	005	1945	Correspondência enviada em 07/12/1945 por Gaudêncio Sales Lopes ao Dr José Lacerda de Araujo Feio informando sobre o preço do álcool; que esta retirando do armazem do porto os latões enviados a ele e perguntando se deve contratar um fotografo como é especificado nas Instruções.
Gaudêncio Sales Lopes	006	1945	Correspondência enviada em 05/12/1945 pelo Dr José Lacerda de Araujo Feio ao Gaudêncio Sales Lopes informando do qual material chegou e que enviou mais quatro latões.
Gaudêncio Sales Lopes	007	1945	Correspondência enviada em 20/11/1945 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor do Departamento de Administração solicitando substituição de requisição de transporte. Contém cópia.
Gaudêncio Sales Lopes	008	1945	Cópia de correspondência enviada em 26/10/1945 pelo Dr José Lacerda de Araujo Feio ao Gaudêncio Sales Lopes informando que enviou remessa de dinheiro.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Gaudêncio Sales Lopes	009	1945	Correspondência enviada em 23/10/1945 por Gaudêncio Sales Lopes ao Dr José Lacerda de Araujo Feio informando preço do álcool.
Gaudêncio Sales Lopes	010	1945	Correspondência enviada em 17/10/1945 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor Geral do Departamento de Administração solicitando requisição de transporte pelo Loide Brasileiro para quatro latões vazios do Rio de Janeiro a São Luiz.
Gaudêncio Sales Lopes	011	1945	Correspondência enviada em 17/10/1945 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor Geral do Departamento de Administração solicitando requisição de transporte pelo Loide Brasileiro para 4 latões vazios do Rio de Janeiro para São Luiz.
Gaudêncio Sales Lopes	012	1945	Correspondência enviada em 16/10/1945 pelo Dr José Lacerda de Araujo Feio ao Gaudêncio Sales Lopes informando do ter recebido seus relatórios, folhas de espécimes e boletins de frequência.
Gaudêncio Sales Lopes	013	1945	Correspondência enviada em 11/10/1945 pelo Dr José Lacerda de Araujo Feio a Gaudêncio Sales Lopes informando ter recebido material, que ainda não pode remeter novos latões e sobre o álcool ser adquirido em São Luiz.
Gaudêncio Sales Lopes	014	1945	Correspondência enviada em 27/09/1945 por Gaudêncio Sales Lopes ao Dr José Lacerda de Araujo Feio informando que esta remetendo 2 latões contendo peixes; que o álcool acabou; que tem um latão com peixe de água doce que irá examinar. Em anexo nota das despesas efetuadas com embarque.
Gaudêncio Sales Lopes	015	1945	Correspondência enviada em 03/09/1945 pelo Dr José Lacerda de Araujo Feio ao Gaudêncio Sales Lopes informando do ter recebido boletim de frequência e que está providenciando remessa de latões vazios.
Gaudêncio Sales Lopes	016	1945	Correspondência enviada em 29/08/1945 pelo Dr José Lacerda de Araujo Feio ao Gaudêncio Sales Lopes informando do ter recebido seus relatórios.
Gaudêncio Sales Lopes	017	1945	Correspondência enviada em 27/08/1945 pelo Dr José Lacerda de Araujo Feio ao Gaudêncio Sales Lopes informando do ter recebido seus relatórios.
Gaudêncio Sales Lopes	018	1945	Correspondência enviada em 09/08/1945 por Gaudêncio Sales Lopes ao Dr José Lacerda de Araujo Feio informando que em breve remetrá material e que na falta de vasilhame mandou confeccionar um barril enquanto os latões não chegam.
Gaudêncio Sales Lopes	019	1945	Correspondência enviada em 31/07/1945 pelo Dr José Lacerda de Araujo Feio ao Gaudêncio Sales Lopes informando do ter recebido os relatórios e telegrama informando seu regresso.
Gaudêncio Sales Lopes	020	1945	Correspondência enviada em 30/07/1945 por Gaudêncio Sales Lopes ao Dr José Lacerda de Araujo Feio comunicando do seu regresso.
Gaudêncio Sales Lopes	021	1945	Correspondência enviada em 25/07/1945 pelo Dr José Lacerda de Araujo Feio ao Gaudêncio Sales Lopes informando do ter recebido folhas de espécimes e boletim de frequência.

<b>Série: Correspondência ( cont. )</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Gaudêncio Sales Lopes	022	1945	Correspondência enviada em 5/07/1945 pelo Dr José Lacerda de Araujo Feio ao Gaudêncio Sales Lopes informando ter recebido relatórios
Gaudêncio Sales Lopes	023	1945	Correspondência enviada em 03/07/1945 por Gaudêncio Sales Lopes ao Dr José Lacerda de Araujo Feio comunicando que esta saindo de viagem a serviço da Divisão de Caça e Pesca e que o trabalho de pesquisa será realizado por Augusto Pereira Frazão.
Gaudêncio Sales Lopes	024	1945	Correspondência enviada em 25/06/1945 pelo Dr José Lacerda de Araujo Feio ao Gaudêncio Sales Lopes informando ter recebido vários relatórios e que a pesca de cação é interessante.
Gaudêncio Sales Lopes	025	1945	Correspondência enviada em 20/06/1945 por Gaudêncio Sales Lopes ao Dr José Lacerda de Araujo Feio informando que ficou ciente da recomendação quanto as anotações que deverão ser feitas pelo seu auxiliar Augusto Pereira Frazão que já está trabalhando.
Gaudêncio Sales Lopes	026	1945	Correspondência enviada em 09/06/1945 por Gaudêncio Sales Lopes ao Dr José Lacerda de Araujo Feio informando ter chegado ao porto exemplares do cação lixa.
Gaudêncio Sales Lopes	027	1945	Correspondência enviada em 28/05/1945 pelo Dr José Lacerda de Araujo Feio ao Gaudêncio Sales Lopes informando que enviará o dinheiro do fotógrafo:que não pode impedi-lo de viajar a serviço da Divisão de Caça e Pesca e pede que algum auxiliar dele continue o trabalho.
Gaudêncio Sales Lopes	028	1945	Correspondência enviada em 21/05/1945 por Gaudêncio Sales Lopes ao Dr José Lacerda de Araujo Feio informando que contratou um fotógrafo e pede que seja enviado dinheiro para pagá-lo:que a Divisão de Caça e Pesca o enviara para Santa Helena e Pinheiro a serviço por cerca de trinta dias:pede o material constante na Instrução n°9:pede autorização para coletar espécies sem valor comercial nas horas vagas e que em breve enviará material.
Gaudêncio Sales Lopes	029	1945	Correspondência enviada em 15/05/1945 pelo Dr José Lacerda de Araujo Feio ao Gaudêncio Sales Lopes informando que está enviando pelo Banco do Brasil uma remessa de dinheiro e que recebeu folhas de espécimes:relatório e boletim de frequência.
Gaudêncio Sales Lopes	030	1945	Correspondência enviada em 26/04/1945 por Gaudêncio Sales Lopes ao Dr José Lacerda de Araujo Feio informando ter regressado da viagem
Gaudêncio Sales Lopes	031	1945	Correspondência enviada em 16/04/1945 por Gaudêncio Sales Lopes ao Dr José Lacerda de Araujo Feio dizendo que seguirá viagem .
Gaudêncio Sales Lopes	032	1945	Correspondência enviada em 09/04/1945 pelo Dr José Lacerda de Araujo Feio ao Gaudêncio Sales Lopes informando que recebeu seus relatórios e boletins de frequência e pede que reenvie outros que não recebeu.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Gaudêncio Sales Lopes	033	1945	Correspondência enviada em 31/03/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio ao Gaudêncio Sales Lopes informando ter recebido material enviado por ele; comenta sobre as viagens que ele fará a serviço da Divisão de Caça e Pesca; e o incentiva a ir em outras praias verificar se a ocorrência do pescado é a mesma do porto Madre de Deus; diz que mostrou ao Dr. Gosline o desenho que ele enviou. Desenho em anexo.
Gaudêncio Sales Lopes	034	1945	Correspondência enviada em 28/03/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio ao Gaudêncio Sales Lopes aconselhando-o a iniciar o inquérito da Instrução nº 10 mais tarde devido o trabalho em São Luiz ter demorado a começar.
Gaudêncio Sales Lopes	035	1945	Correspondência enviada em 28/03/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio ao Gaudêncio Sales Lopes informando que está enviando a Instrução nº 10 e o orientando como preenchê-la.
Gaudêncio Sales Lopes	036	1945	Correspondência enviada em 24/03/1945 por Gaudêncio Sales Lopes ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio informando que fará uma viagem ao interior do estado a serviço de sua repartição e provavelmente terá que interromper a pesquisa; pede que a Divisão de Caça e Pesca o deixe trabalhar exclusivamente em prol da pesquisa; que fará uma viagem posteriormente a convite do delegado da Divisão de Caça e Pesca a uma praia muito piscosa e pede um ajudante diarista.
Gaudêncio Sales Lopes	037	1945	Correspondência enviada em 03/03/1945 por Gaudêncio Sales Lopes ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio comunicando que iniciou o colecionamento de peixes.
Gaudêncio Sales Lopes	038	1945	Correspondência enviada em 30/01/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio ao Gaudêncio Sales Lopes informando ter resenhado as Instruções pelo naturalista auxiliar do Museu Eduardo Galvão que foi para o Maranhão.
Gaudêncio Sales Lopes	039	1945	Correspondência enviada em 22/01/1945 por Gaudêncio Sales Lopes ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio informando não ter recebido as Instruções.
Gaudêncio Sales Lopes	040	1945	Correspondência enviada em 20/01/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio ao Gaudêncio Sales Lopes informando que ele pode solicitar da Cooperativa local os exemplares necessários aos estudos.
Gaudêncio Sales Lopes	041	1945	Correspondência enviada em 15/01/1945 por Augusto Amaral Peixoto Junior Presidente da Comissão Executiva da Pesca ao Diretor do Museu Nacional informando que atenderá a solicitação feita através do Ofício nº 1174 de 19/12/1944.
Gaudêncio Sales Lopes	042	1945	Correspondência enviada em 05/01/1945 por Gaudêncio Sales Lopes a Heloisa Alberto Torres agradecendo as felicitações.
Gaudêncio Sales Lopes	043	1945	Correspondência enviada em 03/01/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio ao Gaudêncio Sales Lopes informando que ele poderá iniciar o trabalho imediatamente.



Série: Correspondência (cont.)			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Gaudêncio Sales Lopes	044	1944	Correspondência enviada em 29/12/1944 por Gaudêncio Sales Lopes ao Dr José Lacerda de Araujo Feio informando que os latões de álcool já se encontram no posto e que junto veiram móveis de escritório e que o pagamento será feito com a verba do mês.
Gaudêncio Sales Lopes	045	1944	Cópia de correspondência enviada em 19/12/1944 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor da Comissão Executiva de Pesca solicitando que ele intervenha junto as Cooperativas a fornecerem peixes para estudo aos representantes do Museu mediante requisição.
Gaudêncio Sales Lopes	046	1944	Correspondência enviada em 08/12/1944 pelo Dr José Lacerda de Araujo Feio ao Gaudêncio Sales Lopes informando que os latões seguiram viagem
Gaudêncio Sales Lopes	047	1944	Correspondência enviada em 26/11/1944 por Roberto das Trinas Silveira ao Gaudêncio Sales Lopes remetendo conhecimento da Companhia Nacional de Navegação Costeira realtivo ao transporte de quatro latões vazios.
Gaudêncio Sales Lopes	048	1944	Correspondência enviada em 23/11/1944 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde solicitando requisição de transporte pela Organização Henrique Lage do Rio de Janeiro a São Luiz para cinco engradados, duas caixas e um encapado contendo material para excursão.
Gaudêncio Sales Lopes	049	1944	Correspondência enviada em 23/11/1944 por Roberto das Trinas Silveira ao Gaudêncio Sales Lopes remetendo conhecimento da Companhia N.de Navegação Costeira realtivo ao transporte de sete latões contendo material científico.
Gaudêncio Sales Lopes	050	1944	Correspondência enviada em 13/11/1944 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde solicitando requisição de transporte pelo Loide Brasileiro para o Maranhão
Gaudêncio Sales Lopes	051	1944	Correspondência enviada em 18/10/1944 pelo Dr José Lacerda de Araujo Feio ao Gaudêncio Sales Lopes informando ter ficado satisfeito em saber que o álcool destinado a pesquisa em São Luiz chegou e por ele ter aceito colaborar com a pesquisa.
Gaudêncio Sales Lopes	052	1944	Correspondência enviada em 13/10/1944 por Gaudêncio Sales Lopes ao Dr José Lacerda de Araujo Feio informando que está tomando as primeiras providências para desembaraçar nas repartições estaduais do porto os tambores contendo álcool.
Gaudêncio Sales Lopes	053	1944	Correspondência enviada em 25/09/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio ao Gaudêncio Sales Lopes enviando todas as instruções para que ele colabore com o Museu Nacional na pesquisa.
Gaudêncio Sales Lopes	054	1944	Correspondência enviada em 18/09/1944 pelo Dr José Lacerda de Araujo Feio ao Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde solicitando requisição de transporte pelo Loide Brasileiro do Rio de Janeiro a São Luiz para 7 latões contendo material científico. Contém cópia.
Gaudêncio Sales Lopes	055	1944	Correspondência enviada em 18/08/1944 por Ascanio Faria ao Gaudêncio Sales Lopes comunicando que remeteu ao Museu Nacional material que deverá ser retirado pelos colaboradores da pesquisa.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Gaudêncio Sales Lopes	056	1944	Correspondência enviada em 21/07/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio ao Gaudêncio Sales Lopes comunicando o envio de 400 litros de álcool e solicitando que sejam entregues ao encarregado da pesquisa de peixes naquela região.
Correspondência referente ao envio de material ictiológico, qualidade dos peixes enviados, falta de álcool, retirada de material do porto, requisição de transporte, relatórios informando as principais dificuldades.			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	001	1945	Correspondência enviada em 05/11/1945 por Vicente Antão de Carvalho ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio informando que esta enviando as respostas referentes aos inquéritos realizados em Vitória e Salvador de acordo com a Instrução nº 10
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	002	1945	Correspondência enviada em 13/10/1945 por Vicente de Antão Carvalho ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio informando ter conseguido passagem.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	003	1945	Correspondência enviada em 11/10/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio a Vicente Antão Carvalho informando que recebeu seus relatórios, folhas de espécimes, boletim de frequência e que ele e o Dr. Demócrito concordam com seu regresso.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	004	1945	Correspondência enviada em 02/10/1945 por Vicente de Antão Carvalho ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio informando da possibilidade de obter passagem pelo primeiro navio que passar.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	005	1945	Correspondência enviada em 01/10/1945 pelo Vicente da Antão Carvalho ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio informando que esta enviando relatório semanal, folhas de espécimes e boletim de frequência.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	006	1945	Correspondência enviada em 14/09/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio ao Vicente de Antão Carvalho informando ter recebido seus relatórios e folhas de espécimes.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	007	1945	Correspondência enviada em 10/09/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio a Vicente de Antão Carvalho informando que recebeu relatório.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	008	1945	Correspondência enviada em 27/08/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio ao Vicente de Antão Carvalho informando ter recebido seus relatórios e que Dr. Demócrito marcará a data de regresso.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	009	1945	Correspondência enviada em 18/08/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio ao Vicente de Antão Carvalho informando que recebeu os relatórios, folhas de espécimes e boletim de frequência.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	010	1945	Correspondência enviada em 10/08/1945 por Vicente de Antão Carvalho ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio informando que durante os dois meses que permanecer em Salvador pretende coletar o máximo possível de espécimes.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	011	1945	Correspondência enviada em 31/07/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio ao Vicente de Antão Carvalho informando ter recebido relatório e que remeteu dinheiro.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	011	1945	Correspondência enviada em 31/07/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio ao Vicente de Antão Carvalho informando ter recebido relatório e que remeteu dinheiro.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	012	1945	Correspondência enviada em 25/07/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio ao Vicente de Antão Carvalho informando que remeteu dinheiro e que tem consciência de que as condições locais tornarão o serviço mais difícil.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	013	1945	Cópia de correspondência enviada em 25/07/1945 por Heloísa Aalberto Torres ao Vicente de Antão Carvalho informando ter remetido remessa pelo Banco do Brasil.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	014	1945	Correspondência enviada em 15/07/1945 por Vicente de Antão Carvalho ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio informando que apesar de ter pescado em várias praias o resultado não foi satisfatório e que diante das dificuldades só terá como preencher o boletim de frequência; que iniciou o trabalho referente a Instrução n° 10 e de seus contatos com o Diretor da Comissão Executiva de Pesca.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	015	1945	Correspondência enviada em 25/06/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio ao Manoel da Conceição Rocha Rego sugerindo que ele envie a lista das pessoas que devem receber seus agradecimentos.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	016	1945	Correspondência enviada em 25/06/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio ao Vicente de Antão Carvalho informando que concorda que ele faça pescaria em outras praias e que o Rocha recebeu a lista de material que ele enviou.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	017	1945	Correspondência enviada em 18/06/1946 por Manoel da Conceição Rocha Rego ao Dr José Lacerda de Araujo Feio informando ter iniciado os trabalhos em Salvador em 31/10/44 e que durante esse período enviou cópias de relatórios e comunicações periódicas até o momento final de suas atividades.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	018	1945	Correspondência enviada em 18/06/1945 por Vicente de Antão Carvalho ao Dr José Lacerda de Araujo Feio informando que ao chegar a cidade encontrou o tempo muito ruim o que o impediu de entrar em contato com pessoas ligadas a pesca; que a pesca na cidade é muito desorganizada; que o delegado Comissão Executiva da Pesca concorreu em custear as despesas com a aquisição de peixe. Em anexo relação do material encontrado.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	019	1945	Correspondência enviada em 15/05/1945 ao Dr José Lacerda de Araujo Feio comunicando que Gladstone Marques compareceu ao posto comunicando decisão de viajar a bordo do vapor Capela para o Rio de Janeiro.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	020	1945	Cópia de correspondência enviada em 14/05/1945 pelo Dr José Lacerda de Araujo Feio ao Sr Francisco Marcolino da Silva pedindo notícias do Gladstone.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	021	1945	Cópia de correspondência enviada em 10/05/1945 pelo Dr José Lacerda de Araujo Feio ao Gladstone Marques solicitando notícias.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	022	1945	Cópia de correspondência enviada em 07/05/1945 pelo Dr José Lacerda de Araujo Feio ao Gladstone Marques solicitando que ele informe sobre o serviço que esta realizando.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	023	1945	Correspondência enviada em 14/04/1945 por Manoel da Conceição Rocha Rego ao Inspetor Chefe da Defesa Sanitária Vegetal agradecendo a colaboração que ele prestou durante sua estadia em Salvador.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	024	1945	Correspondência enviada em 14/04/1945 por Manoel da Conceição Rocha Rego ao Chefe do Posto de Fiscalização de Caça e Pesca agradecendo a colaboração que este prestou a ele durante sua estadia em Salvador.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	025	1945	Correspondência enviada em 14/05/1945 por Manoel da Conceição Rocha Rego ao Dr Antonio Marques Delegado Regional da Comissão Executiva de Pesca agradecendo a colaboração que este prestou a ele durante sua estadia em Salvador.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	026	1945	Correspondência enviada em 12/04/1945 ao Dr José Lacerda de Araujo Feio pelo Manoel da Conceição Rocha Rego informando que remeteu 3 latões com material científico.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	027	1945	Correspondência enviada em 12/04/1945 pelo Dr José Lacerda de Araujo Feio ao Gladstone Marques solicitando notícias suas e do trabalho.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	028	1945	Correspondência enviada em 12/04/1945 por Manoel da Conceição Rocha Rego ao Dr José Lacerda de Araujo Feio comunicando que enviou 3 latões contendo material científico.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	029	1945	Correspondência enviada em 12/04/1945 pela Agripesca ao Dr Demócrito Silva comunicando a chegada do Manoel da Conceição Rocha Rego ao Rio de Janeiro.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	030	1945	Correspondência enviada em 12/04/1945 pela Agripesca ao Dr José Lacerda de Araujo Feio comunicando a chegada do Manoel da Conceição Rocha Rego ao Rio de Janeiro.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	031	1945	Correspondência enviada em 09/04/1945 por Manoel da Conceição Rocha Rego ao Dr José Lacerda de Araujo Feio enviando material;informando que não pode coletar material devido a falta de peixe no mercado;que as miniaturas de redes serão enviadas pelo Administrador da Comissão Executiva de Pesca.Em anexo lista de despesas.Contém cópia.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	032	1945	Correspondência enviada em 09/04/1945 por Manoel da Conceição Rocha Rego ao Dr José Lacerda de Araujo Feio comunicando que passou ao Gladstone Marques a responsabilidade pela pesquisa ictiológica em Salvador.Cotém cópia.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	033	1945	Correspondência enviada em 05/04/1945 pela Sub Comissão de Marinha Mercante de Salvador ao Posto de Caça e Pesca de Salvador informando ter conseguido praça para transportar três latões contendo material científico de Salvador para o Rio de Janeiro.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	034	1945	Cópia de correspondência enviada em 03/04/1945 por Manoel da Conceição Rocha Rego ao Dr José Lacerda de Araujo Feio informando sobre as passagens aéreas.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	035	1945	Correspondência enviada em 03/04/1945 por Manoel da Conceição Rocha Rego ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio informando o dia em que poderá viajar.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	036	1945	Cópia de correspondência enviada em 02/04/1945 pelo Diretor do Museu Nacional ao Manoel da Conceição Rocha Rego informando que a passagem aérea já encontra-se a sua disposição.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	037	1945	Correspondência enviada em 31/03/1945 por Manoel da Conceição Rocha Rego ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio informando que os filmes não chegaram; que o Gladstone já esta ambientado e que esta providenciando aquisição das miniaturas de redes.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	038	1945	Correspondência enviada em 31/03/1945 por Manoel da Conceição Rocha Rego ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio informando ter enviado material; que os filmes não chegaram e sobre a situação da pesca. Em anexo lista de despesas.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	039	1945	Correspondência enviada em 28/03/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio ao Gladstone Marques referente a aplicação da Instrução nº 10.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	040	1945	Correspondência enviada em 28/03/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio ao Manoel da Conceição Rocha Rego referente a aplicação da Instrução nº 10.



<b>Série: Correspondência (cont.)</b>				
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição	
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	041	1945	Correspondência enviada em 28/03/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio ao Manoel da Conceição Rocha Rego informando que o Sr. Trinas remeteu o valor para aquisição do álcool; que a passagem já foi comprada e que o Gladstone só deve preencher a Instrução nº 10 quando estiver familiarizado com os pescadores.	
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	042	1945	Correspondência enviada em 24/03/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio ao Manoel da Conceição Rocha Rego referente a remessa de dinheiro enviada, as passagens aéreas e as requisições de transporte.	
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	043	1945	Cópia de correspondência enviada em 23/03/1945 por Manoel da Conceição Rocha Rego ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio referente a compra de álcool.	
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	044	1945	Correspondência enviada em 23/03/1945 por Manoel da Conceição Rocha Rego ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio informando sobre o preço do álcool.	
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	045	1945	Correspondência enviada em 21/03/1945 por Roberto das Trinas Silveira enviando requisição para transporte de 3 latões contendo material científico.	
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	046	1945	Correspondência enviada em 20/03/1945 por Heloisa Alberto Torres ao Diretor do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde solicitando passagem aérea de Salvador ao Rio para Manoel da Conceição Rocha Rego que deve regressar por conveniência de serviço. Contém cópia.	

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	047	1945	Cópia de correspondência enviada em 19/03/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio ao Manoel da Conceição Rocha Rego informando que esta providenciando passagem.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	048	1945	Correspondência enviada em 19/03/1945 por Manoel da Conceição Rocha Rego ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio informando que esta enviando os relatórios, as cópias dos registros de material coletado, o boletim do serviço de meteorologia e informando que a pesca melhorou bastante. Em anexo lista das despesas.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	049	1945	Correspondência enviada em 17/03/1945 ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio informando que o Sr Gladstone se apresentou no posto; que Manoel da Conceição Rocha Rego necessita das passagens aéreas e de requisição para enviar material. Contém cópia.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	050	1945	Correspondência enviada em 16/03/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio ao Manoel da Conceição Rocha Rego informando que recebeu suas cartas e que Sr. Trinas enviará as requisições.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	051	1945	Correspondência enviada em 13/03/1945 por Gladstone ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio informando que chegou.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	052	1945	Correspondência enviada em 15/03/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio ao Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde solicitando requisição de transporte pelo Loide Brasileiro de Salvador ao Rio de Janeiro para 3 latões contendo material científico. Contém cópia.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	053	1945	Correspondência enviada em 12/03/1945 por Manoel da Conceição da Rocha Rego ao Dr José Lacerda de Araujo Feio informando que esta enviando cópia de registro de material coletado;relação dos aparelhos de pesca conhecidos no Estado com informações sobre os peixes que são pescados em cada tipo de rede;que conversou com Dr Nonato Marques Delegado da Comissão Executiva de Pesca e que ainda não encontrou solução para o problema da coleta de material.Em anexo lista de despesa.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	054	1945	Correspondência enviada em 03/03/1945 pelo Dr José Lacerda de Araujo Feio ao Manoel da Conceição Rocha Rego informando que o Sr Gladstone Marques já esta de viagem para Salvador;que o Sr Trinas já está providenciando as requisições de transporte e passagem para ele.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	055	1945	Correspondência enviada em 27/02/1945 por Manoel da Conceição da Rocha Rego ao Dr José Lacerda de Araujo Feio solicitando requisições para remessa de latão.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	056	1945	Cópia de correspondência enviada em 27/02/1945 por Manoel da Conceição Rocha Rego ao Dr José Lacerda de Araujo Feio solicitando requisições para remessa de latão.Contém cópia.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	057	1945	Correspondência enviada em 27/02/1945 por Manoel da Conceição Rocha Rego ao Dr José Lacerda de Araujo Feio solicitando requisição para remessa de latão.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	058	1945	Correspondência enviada em 26/02/1945 por Manoel da Conceição Rocha Rego ao Dr José Lacerda de Araujo Feio informando que remeteu relatórios,relação de material coletado,relação de despesas(em anexo);que seu estado de saúde não é bom e que as condições da pesca melhoraram.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	059	1945	Correspondência enviada em 26/02/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio ao Manoel da Conceição Rocha Rego informando que após conversa com Dr. Demócrito o Sr. Gladstone Marques de Oliveira Lima ficará em seu lugar provisoriamente mais tarde será substituído por Vicente de Antão Carvalho e pede que ele verifique quais os peixes que são pescados em cada tipo de rede.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	060	1945	Correspondência enviada em 20/02/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio ao Manoel da Conceição Rocha Rego informando ter recebido suas cartas e relatórios; que Heloisa Alberto Torres concordou com o regresso dele e que o Dr. Gosline pede que ele mande pelo menos um latão com material.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	061	1945	Correspondência enviada em 19/02/1945 por Manoel da Conceição Rocha Rego ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio informando que enviou cópia do registro de pescada; relação de material coligido; relação das despesas (em anexo); que deixou de fazer o realatório diário e sobre a dificuldade da pesca
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	062	1945	Correspondência enviada em 17/02/1945 por Manoel da Conceição Rocha Rego ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio informando que fara de tudo para enviar os croquis dos aparelhos de pesca e que os filmes não chegaram.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	063	1945	Correspondência enviada em 12/04/1945 por Manoel da Conceição Rocha Rego ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio informando que enviou os relatórios diários, cópia do registro de material, boletim do serviço de meteorologia, relação das despesas (em anexo) e relatando o problema do cooperativismo pesqueiro em Salvador.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	064	1945	Correspondência enviada em 09/02/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio ao Manoel da Conceição Rocha Rego informando que os filmes foram entregues no Correio Aéreo Nacional; pedindo um esboço dos aparelhos de pesca e que Heloisa Alberto Torres está empenhada em resolver seu problema relativo a substituição.

<b>Série: Correspondência ( cont. )</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	065	1945	Cópia de correspondência enviada por Manoel da Conceição Rocha Rego ao Dr José Lacerda de Araujo Feio informando que na base aérea não consta remessa de filme;que o Sr Gladstone já está ambientado com o serviço.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	066	1945	Correspondência enviada em 05/02/1945 por Manoel da Conceição Rocha Rego ao Dr José Lacerda de Araujo Feio enviando os relatórios diários,relação de material colecionado,cópia dos registros de material.Informando que a pesca esta um pouco melhor.Em anexo relação da despesas.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	067	1945	Correspondência enviada em 05/02/1945 por Manoel da Conceição Rocha Rego ao Dr José Lacerda de Araujo Feio informando que os filmes não chegaram.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	068	1945	Correspondência enviada em 02/02/1945 por Manoel da Conceição Rocha Rego ao Dr José Lacerda de Araujo Feio informando que assim que o Sr Gladstone chegar o instruirá no serviço de coleta;que o melhor período para pesca é de Março a Maio e por isso o seu sucessor poderá completar a coleta iniciada por ele.Contém cópia.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	069	1945	Correspondência enviada em 02/02/1945 por Manoel da Conceição Rocha Rego ao Dr José Lacerda de Araujo Feio informando que enviou relatório diário,registro de material coletado,relação de despesas(em anexo),boletim de serviços e informação sobre a falta de peixes devidos a foça das correntezas.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	070	1945	Correspondência enviada em 01/02/1945 por Manoel da Conceição Rocha Rego ao Dr José Lacerda de Araujo Feio informando seu estado de saúde;que é melhor a família dele não ir para Salvador e que esta se mantendo neutro na guerra pacífica que se instaurou com a instalação da Delegacia Regional da Comissão de Pesca.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	071	1945	Correspondência enviada em 30/01/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio ao Manoel da Conceição Rocha Rego informando que enviou filme e que recebeu carta do Dr Pascoal que se interessa por pesca e está disposta a ajudá-lo
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	072	1945	Correspondência enviada em 29/01/1945 por Manoel da Conceição Rocha Rego ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio informando que continua a encontrar dificuldade em adquirir peixe e que enviou relatório diário e registro de material coletado. Em anexo relação das despesas
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	073	1945	Correspondência em inglês enviada em 27/01/1945 por William Alonso Gosline a Vicente Antão de Carvalho comentando que recebeu os peixes enviados por ele mais que ainda não teve condições de examiná-los, pois, está tentando estudar primeiro o de Recife e Florianópolis; que ele está identificando os peixes assim que chegam ao Museu sem se preocupar com o programa.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	074	1945	Correspondência enviada em 27/01/1945 por Manoel da Conceição Rocha Rego ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio informando que mediante entendimento com o Delegado da Comissão Executiva da Pesca o pescado já tem sido fornecido para o estudo que vem sendo realizado naquele lugar.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	075	1945	Correspondência enviada em 20/01/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio a Manoel da Conceição Rocha Rego informando que ele pode requisitar da Cooperativa local os exemplares necessários aos estudos conforme acordo estabelecido anteriormente.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	076	1945	Correspondência enviada em 20/01/1945 por Manoel da Conceição Rocha Rego ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio informando que enviou relatório de atividades, registro de espécimes, relação do material coletado; sobre a festa regional que aconteceu na cidade; que visitou outros locais destinados a pesca mais que a situação precária é geral. Em anexo relação de despesas.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	077	1945	Correspondência enviada em 17/01/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio ao Manoel da Conceição Rocha Rego informando que o objetivo do trabalho é apenas adquirir material necessário para conhecimento dos peixes de interesse comercial mais nada, portanto ele não deve tomar parte em questões políticas e econômicas, que se ele preferir pode ser substituído ou a família dele ir para lá.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	078	1945	Correspondência enviada em 15/01/1945 por Manoel da Conceição Rocha Rego ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio informando que está enviando o relatório de atividades; que tem obtido informações meteorológicas com facilidade; que está fazendo registro do material conforme a maneira combinada com Dr. Demócrito e sobre as péssimas condições da pesca devido a falta de organização das autoridades competentes. Em anexo relação das despesas.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	079	1945	Correspondência enviada em 08/01/1945 por Manoel da Conceição Rocha Rego ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio informando que a situação da pesca continua muito difícil mesmo com o Delegado Regional da Comissão Executiva da Pesca procurando tomar medidas mais severas não tem melhorado em nada .
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	080	1944	Correspondência enviada em 02/01/1944 por Manoel da Conceição Rocha Rego ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio informando que está muito difícil conseguir peixe devido a falta de organização da recém criada Cooperativa. Em anexo relação de despesas.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	081	1944	Cópia de correspondência enviada em 02/01/1945 por Manoel da Conceição Rocha Rego ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio comunicando que deixou de remeter relatório devido a precária situação do pescado. Contém cópia.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	082	1944	Correspondência enviada em 02/01/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio ao Manoel da Conceição Rocha Rego informando ter enviado filme para máquina fotográfica dele; para ele não se preocupar com o estado de organização das atividades pesqueiras e da cooperativa

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	083	1944	Correspondência enviada em 29/12/1944 por Manoel da Conceição Rocha Rego a Heloísa Alberto Torres agradecendo as felicitações natalinas.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	084	1944	Correspondência enviada em 26/12/1944 por Manoel da Conceição Rocha Rego ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio informando que enviou relatórios diários, diário geral, registros de material colecionado, relação das despesas etc.; sobre a dificuldade em conseguir peixe e a falta que uma Cooperativa organizada faz.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	085	1944	Correspondência enviada em 18/12/1944 por Manoel da Conceição Rocha Rego ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio informando que está enviando os relatórios geral, a relação de material colecionado e a relação das despesas (em anexo); informando da dificuldade da pesca devido as chuvas e sobre a qualidade do pescado no mercado.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	086	1944	Correspondência enviada em 11/12/1944 por Manoel da Conceição Rocha Rego ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio informando que esta enviando os relatórios diários e registro de material colecionado. Em anexo relação das despesas.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	087	1944	Correspondência enviada em 09/12/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio ao Manoel da Conceição Rocha Rego informando que recebeu relatório e boletins.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	088	1944	Correspondência enviada em 04/12/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio ao Manoel da Conceição Rocha Rego informando que recebeu relatório diário, folha de espécime e que enviou dinheiro para aquisição de material.



<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	089	1944	Correspondência enviada em 02/12/1944 por Manoel da Conceição Rocha Rego ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio informando que vai ser difícil conseguir adquirir pescado sem de graça devido a falta de uma Cooperativa organizada; solicitando uma máquina fotográfica e em anexo lista das despesas.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	090	1944	Correspondência enviada em 27/11/1944 por Manoel da Conceição Rocha Rego ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio comunicando o início da coleta de material ictiológico ;fazendo um agradecimento ao Dr Raimundo Demócrito Silva entre outros por terem facilitado alguns recursos necessários ao trabalho;informando sobre o apoio que tem recebido do chefe do Posto de Fiscalização de Caça e Pesca Sr Francisco Marcolino da Silva e que esta remetendo boletins,a relação do material colecionado e a relação das despesas em anexo.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	091	1944	Correspondência enviada em 23/11/1944 por Manoel da Conceição Rocha Rego ao Chefe do Serviço de Meteorologia solicitando que ele envie semanalmente ao posto dados referentes a previsão do tempo.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	092	1944	Correspondência enviada em 23/11/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio ao Manoel da Conceição Rocha Rego informando que o Dr Demócrito chegou e que deu ótimas notícias do trabalho dele;referente ao envio de filme fotográfico e que ele deve comprar outro alcometro lá mesmo.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	093	1944	Correspondência enviada em 17/11/1944 por Raimundo Demócrito Silva ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio informando que o serviço está encaminhado e por isso ele está retornando. Contém cópia.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	094	1944	Correspondência enviada em 14/11/1944 por Raimundo Demócrito Silva ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio informando que o Dr Nonato prometeu fornecer gratuitamente peixe.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	095	1944	Correspondência enviada em 14/11/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio ao Dr Raimundo Demócrito Silva informando que o álcool ainda vai demorar a chegar e sugerindo que ele compre em Salvador.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	096	1944	Correspondência enviada em 10/11/1944 por Raimundo Demócrito da Silva ao Superintendente do Serviço do Abastecimento solicitando que ele ceda 200 litros de álcool ao Manoel da Rocha Rego para que ele possa iniciar o trabalho.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	097	1944	Correspondência enviada em 08/11/1944 por Demócrito Silva ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio informando ter recebido conhecimento e retirado material do armazem do porto.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	098	1944	Cópia de correspondência enviada em 07/11/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio ao Dr Demócrito Raimundo Silva informando que o conhecimento de material do Museu já foi enviado.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	099	1944	Correspondência enviada em 07/11/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio ao Demócrito Silva informando que já enviou o conhecimento de frete;que enviou remessa de dinheiro e sobre a falta do álcool.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	100	1944	Correspondência enviada em 06/11/1944 por Manoel da Rocha Rego ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio informando ter chegado na Bahia.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	101	1944	Correspondência enviada em 06/11/1944 por Manoel da Rocha Rego ao Superintendente da Companhia Docas da Bahia solicitando que ele conceda dispensa de pagamento de material que se encontra neste porto.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	102	1944	Correspondência enviada em 03/11/1944 por Demócrito Silva ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio dando um parecer geral das primeiras atividades e contatos que ele e o Rocha tiveram com relação ao trabalho de pesquisa.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	103	1944	Correspondência enviada em 03/11/1944 por Demócrito Silva ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio solicitando urgente o conhecimento do material enviado ao Museu devido o mesmo está armazenado no porto sujeito a pagamento por estadia.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	104	1944	Correspondência enviada em 03/11/1944 por Demócrito Silva ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio pedindo que seja enviado com urgência o conhecimento do material enviado ao Museu e que se acha no armazém do porto sujeito a taxa diária. Contém cópia.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	105	1944	Correspondência enviada em 26/10/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio ao Tesoureiro do Ministério da Educação e Saúde comunicando que Manoel da Conceição Rocha Rego partirá em excursão ao estado da Bahia.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	106	1944	Correspondência enviada em 09/10/1944 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde solicitando passagem aérea do Rio para Salvador para Manoel da Conceição Rocha Rego. Contém cópia.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	107	1944	Conhecimento de frete emitido por Transporte Coordenado referente a oito tambores de álcool.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	108	1944	Correspondência enviada em 21/08/1944 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor da Divisão de Pessoal do Ministério da Educação e Saúde solicitando ajuda de custo e pagamento de diárias para Manoel da Conceição Rocha Rego que fará estudos sobre biologia da pesca (sistemática de peixes) em Salvador. Contém cópia.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	109	1944	Postaria n° 71 de 18/08/1944 assinada por Heloísa Alberto Torres instituindo Manoel da Conceição Rocha Rego para excursão no porto de Salvador a fim de realizar estudos sobre biologia da pesca (sistemática de peixes).
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	110	1944	Correspondência enviada em 15/08/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio ao Sr Francisco Marcolino da Silva dando maiores informações sobre o projeto de pesquisa e informando que o Sr Manoel da Conceição Rocha Rego será o representante do Museu Nacional encarregado do colecionamento neste porto e que conta com a colaboração dele. Contém cópia.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	111	1944	Correspondência enviada em 12/08/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio ao Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde solicitando requisição de transporte pelo Loide Brasileiro do Rio de Janeiro a Salvador para 6 latões contendo material científico. Contém cópia.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	112	1944	Correspondência enviada em 11/08/1944 pela Agripesca de Salvador ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio informando que os 400 litros de álcool ainda não chegaram e solicita mais informações sobre o projeto de pesquisa.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	113	1944	Correspondência enviada em 21/07/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio ao Francisco Marcolino da Silva comunicando o envio de 400 litros de álcool e solicitando que sejam entregues ao encarregado da pesquisa na região.
Manoel da Conceição Rocha Rego / Vicente Antão de Carvalho	114	s.d	Correspondência em inglês enviada por William Alonso Gosline a Vicente Antão de Carvalho informando que completou a identificação preliminar dos peixes enguias que o Paulo Miranda está trabalhando; que a coleção que ele enviou está excelente e está encontrando dificuldade apenas com as etiquetas e pede para ele preencher algumas informações biológicas.
Correspondência referente a verba mensal destinada a cobrir as despesas pessoais, envio de álcool, requisição de transporte, sobre o preenchimento do relatório, dificuldades de trabalho			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Antenor Leitão de Carvalho	001	1945	Correspondência enviada em 14/09/1945 pelo Chefe da S.A. ao Superintendente do Serviço de Transporte solicitando que seja colocado a disposição do Museu um Caminhão para fazer transporte de bagagem do caes do Porto ao Museu Nacional. Contém cópia.
Antenor Leitão de Carvalho	002	1945	Correspondência enviada em 10/09/1945 por Antenor Leitão de Carvalho ao Diretor do Museu informando que está regressando.
Antenor Leitão de Carvalho	003	1945	Correspondência enviada em 30/08/1945 pelo chefe da S.A. ao Superintendente do Serviço de Transporte solicitando que seja colocado a disposição do Museu um caminhão para transportar a bagagem do caes do porto ao Museu Nacional. Contém cópia.
Antenor Leitão de Carvalho	004	1945	Cópia de correspondência enviada em 28/08/1945 pelo Diretor do Museu Nacional a Antenor Leitão de Carvalho informando que as requisições de transporte e bagagem foram enviadas.
Antenor Leitão de Carvalho	005	1945	Cópia de correspondência enviada em 25/08/1945 pelo Diretor do Museu Nacional ao Antenor Leitão de Carvalho informando que requisição de bagagens e passagem serão enviadas e a remessa de dinheiro pelo Banco.
Antenor Leitão de Carvalho	006	1945	Correspondência enviada em 24/08/1945 por Heloisa Alberto Torres ao Diretor Geral do Departamento de Administração solicitando que seja fornecida requisição de transporte pela Cia Nacional de Navegação Costeira de material científico de Fortaleza ao Rio de Janeiro.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Antenor Leitão de Carvalho	007	1945	Correspondência enviada em 24/08/1945 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor Geral do Departamento de Administração solicitando que sejam requisitadas da Cia Nacional de Navegação Costeira duas passagens de Fortaleza para o Rio de Janeiro para Antenor Leitão de Carvalho e Laila Silveira de Carvalho sua esposa. Contém cópia.
Antenor Leitão de Carvalho	008	1945	Correspondência enviada em 16/08/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio ao Antenor Leitão de Carvalho respondendo as perguntas que ele tinha feito sobre Hagman, Moojen e Gosline.
Antenor Leitão de Carvalho	009	1945	Correspondência enviada em 13/08/1945 por Antenor Leitão de Carvalho ao Diretor do Museu Nacional informando ser impossível regressar até o fim do mês.
Antenor Leitão de Carvalho	010	1945	Correspondência enviada em 11/08/1945 por Antenor Leitão de Carvalho ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio comentando sobre alguns colegas do Museu Nacional; sobre não ter recebido o livro das Cobras; que o material ictológico está pronto há mais de um mês e ainda não embarcou; informando da viagem que fez a outra praia devido a pesca ter ficado muito ruim onde ele estava e que não poderá regressar em Agosto.
Antenor Leitão de Carvalho	011	1945	Cópia de correspondência enviada em 08/08/1945 por Heloísa Alberto Torres a Antenor Leitão de Carvalho sobre sua ida ao Rio de Janeiro.
Antenor Leitão de Carvalho	012	1945	Correspondência enviada em 08/08/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio ao Antenor Leitão de Carvalho informando que ele deverá levar um Ofício para o Presidente da Comissão de Marinha Mercante pessoalmente.
Antenor Leitão de Carvalho	013	1945	Correspondência enviada em 08/08/1945 por Heloísa Alberto Torres ao Presidente da Comissão de Marinha Mercante pedindo prioridade de embarque de material científico que deve ser remetido de Fortaleza para o Rio de Janeiro.
Antenor Leitão de Carvalho	014	1945	Cópia de correspondência enviada em 25/07/1945 por Heloísa Alberto Torres ao Antenor Leitão de Carvalho informando que enviou remessa de dinheiro pelo Banco do Brasil.
Antenor Leitão de Carvalho	015	1945	Correspondência enviada em 16/07/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araújo Feio ao Antenor Leitão de Carvalho informando ter recebido o material que ele enviou; dando notícias do Dr. Myers, do Dr. Hagman, do Moojen, da Heloísa e do Berla. Contém cópia.
Antenor Leitão de Carvalho	016	1945	Cópia de carta enviada pelo Antenor ao Dr. Feio em 11/07/1945 onde ele relata as condições climáticas e de higiene no local de trabalho e como consequência a dificuldade em realizar o trabalho. Cópia escrita pelo Dr. Feio.
Antenor Leitão de Carvalho	017	1945	Correspondência enviada em 07/07/1945 por Antenor Leitão de Carvalho ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio informando ter recebido a licença de Caça e Pesca Florestal, o conhecimento do latão com algodãozinho e as tábuas das Marés com o armário; no mais ele fala sobre a falta de requisição de transporte de meios para transportar o material coletado e diz que tudo isso acaba atrasando o serviço.
Antenor Leitão de Carvalho	018	1945	Conhecimento de frete enviado em 03/07/1945 pelo Antenor Leitão de Carvalho ao Dr. José Lacerda de Araújo Feio referente ao material enviado pelo Serviço Aéreo Cruzeiro do Sul.

Série: Correspondência (cont.)			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Antenor Leitão de Carvalho	019	1945	Cópia de correspondência enviada em 02/07/1945 por Heloísa Alberto Torres ao Antenor Leitão de Carvalho informando ter feito remessa de dinheiro pelo Banco do Brasil.
Antenor Leitão de Carvalho	020	1945	Correspondência enviada em 29/06/1945 por Roberto daS Trinas ao Antenor Leitão de Carvalho remetendo duas vias do conhecimento do Loide Brasileiro referente ao transporte de latão contendo algodãozinho. Contém cópia.
Antenor Leitão de Carvalho	021	1945	Correspondência enviada em 06/06/1945 do Diretor do Museu Nacional ao Diretor Geral solicitando uma nova requisição de transporte para uma nova empresa para que o material chegue a Fortaleza o mais rápido possível.
Antenor Leitão de Carvalho	022	1945	Correspondência enviada em 31/05/1945 ao Antenor Leitão de Carvalho remetendo requisição para transporte de seis latões e cinco caixas contendo material científico.
Antenor Leitão de Carvalho	023	1945	Correspondência enviada em 24/05/1945 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor Geral do Departamento de Administração solicitando requisição de transporte pela Organização Henrique Lage para transportar alguns latões com material científico de Fortaleza para o Rio de Janeiro.
Antenor Leitão de Carvalho	024	1945	Correspondência enviada em 24/05/1945 pelo Dr José Lacerda de Araujo Feio ao Antenor Leitão de Carvalho informando que esta corrigindo a requisição de transporte e que esta enviando tecido e dando uma parecer do trabalho até quando a pesquisa vai.
Antenor Leitão de Carvalho	025	1945	Correspondência enviada em 18/05/1945 por Antenor Leitão de Carvalho ao Dr José Lacerda de Araujo Feio informando que recebeu a requisição de transporte e que a mesma está errada/fala a respeito da quantidade de peixe coletado por todos os pesquisadores e sobre o preenchimento dos relatórios.
Antenor Leitão de Carvalho	026	1945	Conhecimento de frete enviado em 09/05/1945 por Antenor Leitão de Carvalho ao Dr José Lacerda de Araujo Feio referente a remessa de material pela Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda.
Antenor Leitão de Carvalho	027	1945	Correspondência enviada em 02/05/1945 ao Antenor Leitão de Carvalho remetendo requisição para transporte de seis latões contendo material científico.
Antenor Leitão de Carvalho	028	1945	Correspondência enviada em 26/04/1945 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor Geral do Departamento de Administração solicitando requisição de transporte pelo Loide Brasileiro para um latão contendo algodãozinho do Rio de Janeiro para Fortaleza.
Antenor Leitão de Carvalho	029	1945	Correspondência enviada em 26/04/1945 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde solicitando requisição de transporte pelo Loide Brasileiro para seis latões contendo material científico de Fortaleza para o Rio de Janeiro.
Antenor Leitão de Carvalho	030	1945	Correspondência enviada em 25/04/1945 pelo Dr José Lacerda de Araujo Feio ao Antenor Leitão de Carvalho informando que ainda não há nada resolvido sobre o programa proposto pelo Gosline e que recebeu seu pseudo escorpião.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Antenor Leitão de Carvalho	031	1945	Correspondência enviada em 25/04/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio ao Antenor Leitão de Carvalho informando ter recebido seus relatórios;dando informações sobre remessa de algodão;sobre requisições e licenças a serem enviadas a ele.
Antenor Leitão de Carvalho	032	1945	Correspondência enviada em 25/04/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio ao Antenor Leitão de Carvalho comentando sobre a quantidade geral de peixes coletados durante a pesquisa;que o Sr. Irmas está providenciando as requisições e que o algodãozinho será enviado.
Antenor Leitão de Carvalho	033	1945	Correspondência enviada em 17/04/1945 por Antenor Leitão de Carvalho ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio informando como tem executado o trabalho;da possibilidade de construir um laboratório e de como se chega ao Recife.
Antenor Leitão de Carvalho	034	1945	Correspondência enviada em 13/04/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio ao Antenor Leitão de Carvalho informando que o Gosline está precisando de peixes da região de Recife e pede ajuda a ele.
Antenor Leitão de Carvalho	035	1945	Correspondência enviada em 10/04/1945 por Antenor Leitão de Carvalho ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio informando que está enviando os relatórios;que o material coletado está pronto para ser enviado aguardando apenas o dinheiro para embarcá-lo;pedindo requisição de transporte e algodão;que tem peixes de água doce coletado mais só vai enviar quando Dr. Myers lhe escrever.
Antenor Leitão de Carvalho	036	1945	Correspondência enviada em 07/04/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio ao Antenor Leitão de Carvalho informando não ter notícias do Moojen que está enviando cópia da área para Herpetologia a fim de que se façam as alterações necessárias.
Antenor Leitão de Carvalho	037	1945	Correspondência enviada em 28/03/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio ao Antenor Leitão de Carvalho enviando a instrução nº 10 e o instruindo em como preenche-la.
Antenor Leitão de Carvalho	038	1945	Correspondência enviada em 16/03/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio ao Antenor Leitão de Carvalho informando ter recebido seu material;que vai enviar requisições e que o Moojen irá vê-lo.
Antenor Leitão de Carvalho	039	1945	Correspondência enviada em 09/03/1945 por Antenor Leitão de Carvalho ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio informando seu horário de trabalho;como está fazendo a coleta de espécimes e como está o andamento do trabalho.
Antenor Leitão de Carvalho	040	1945	Cópia de correspondência enviada e 07/03/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio ao Antenor Leitão de Carvalho pedindo notícias.
Antenor Leitão de Carvalho	041	1945	Correspondência enviada em 09/02/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio ao Antenor Leitão de Carvalho informando que D.Laila levará o material que ele precisa;que mais a frente ele receberá as Instruções DO Dr. Myers e que as "Tábuas das Mariés" já foram pedidas.



Série: Correspondência (cont.)			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Antenor Leitão de Carvalho	042	1945	Correspondência enviada em 28/01/1945 por Antenor Leitão de Carvalho ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio informando seu estado de saúde;que instalou o serviço de coleta na praia do Mucuripe;que estabeleceu uma certa aproximação com os pescadores de forma que eles tem sido seus maiores colaboradores ao ponto dele não precisar ir atrás de peixes,pois,os mesmos já trazem direto das jangadas para os latões,no mais ele dá uma visão panorâmica do trabalho.
Antenor Leitão de Carvalho	043	1945	Correspondência enviada em 20/01/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio ao Antenor Leitão de Carvalho informando-o que ele pode requisitar da Cooperativa local os exemplares necessários ao estudo que estão sendo realizados.
Antenor Leitão de Carvalho	044	1945	Correspondência enviada em 15/01/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio ao Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde solicitando passagem de aérea do Rio a Fortaleza para Laila Silveira Leitão de Carvalho esposa de Antenor Leitão de Carvalho.Contém cópia.
Antenor Leitão de Carvalho	045	1945	Correspondência enviada em 02/01/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio ao Antenor Leitão de Carvalho informando que D. Heloísa não se opôs em fornecer as passagens;que o Museu recebeu os urubus e os botos.
Antenor Leitão de Carvalho	046	1944	Correspondência enviada em 20/12/1944 por Antenor Leitão de Carvalho ao Diretor do Museu Nacional dizendo que aguarda remessa de dinheiro.
Antenor Leitão de Carvalho	047	1944	Correspondência enviada em 19/12/1944 por Antenor Leitão de Carvalho ao Diretor da Pesquisa da Pesca desejando boas festas(Cartão postal).
Antenor Leitão de Carvalho	048	1944	Correspondência em inglês enviada em 19/12/1944 por Nellie F. Paterson para Antenor Leitão de Carvalho solicitando cópia dos boletins para a biblioteca da University of the Witwatersrand em Johannesburg eles vão mandar de volta o material para eles.
Antenor Leitão de Carvalho	049	1944	Correspondência enviada em 13/12/1944 por Antenor Leitão de Carvalho ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio informando quando e onde vai iniciar a pesquisa;que a bagagem ainda não chegou;que vai casar e por isso pede passagem para a futura esposa e ainda informa sobre sua possível viagem ao interior.
Antenor Leitão de Carvalho	050	1944	Correspondência em inglês enviada em 02/10/1944 por William Alonso Gosline a João de Paiva Carvalho comentando sobre os peixes chegados de Santos, de Vitória e Florianópolis;sobre os boletins de freqüência que devem ser preenchidos e comentando sobre as estatísticas dos peixes no mercado.
Antenor Leitão de Carvalho	051	1944	Correspondência enviada em 09/12/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio ao Antenor Leitão de Carvalho informando ter recebido sua carta;que não é possível fixar verba para comprar peixe;dando notícias do Moojen e do Galvão.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Antenor Leitão de Carvalho	052	1944	Correspondência enviada em 06/12/1944 por Antenor Leitão de Carvalho ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio informando sobre o aluguel de sua possível casa e sobre a situação da pesca.
Antenor Leitão de Carvalho	053	1944	Correspondência enviada em 25/11/1944 por Antenor Leitão de Carvalho ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio informando as condições da pesca local; sobre o aluguel de um quarto para ele e sobre a utilização da verba mensal
Antenor Leitão de Carvalho	054	1944	Correspondência enviada pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio ao Antenor Leitão de Carvalho informando sobre a situação do álcool; sobre a verba mensal disponibilizada a ele e que enviará as requisições.
Antenor Leitão de Carvalho	055	1944	Correspondência enviada em 21/11/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio ao Antenor Leitão de Carvalho informando que esta enviando parte da verba mensal dele.
Antenor Leitão de Carvalho	056	1944	Correspondência enviada em 21/11/1944 ao Antenor Leitão de Carvalho remetendo conhecimento do Loide Brasileiro relativo ao transporte de dezenove latões e uma caixa contendo material científico.
Antenor Leitão de Carvalho	057	1944	Correspondência enviada em 16/11/1944 pelo Loide Brasileiro ao Museu Nacional informando que houve troca de vapor e sua mercadoria será enviada pelo vapor Caxambu.
Antenor Leitão de Carvalho	058	1944	Correspondência enviada em 08/11/1944 por Antenor Leitão de Carvalho ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio informando-o sobre a situação do álcool; que o trabalho não poderá ser feito no mercado e sim nas praias e que por isso, terá que alugar casa para ele; sobre o plano de trabalho sugerido pelo Dr. Myers e enviando a lista das despesas mensais.
Antenor Leitão de Carvalho	059	1944	Correspondência enviada em 08/11/1944 por Antenor Leitão de Carvalho ao Diretor do Museu Nacional informando seu endereço.
Antenor Leitão de Carvalho	060	1944	Correspondência enviada em 05/11/1944 por Antenor Leitão de Carvalho ao Diretor do Museu Nacional informando ter chegado em Fortaleza.
Antenor Leitão de Carvalho	061	1944	Correspondência enviada em 26/10/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio ao Sr. Fernando Porto Lima informando que o naturalista do Museu Nacional Antenor Leitão de Carvalho encarregado da pesquisa em Fortaleza em breve o procurará.
Antenor Leitão de Carvalho	062	1944	Correspondência enviada em 03/10/1944 pelo Chefe da S.A. ao Sr. Gastão de Almeida pedindo providências afim de que sejam transferidos para Fortaleza dezenove volumes contendo material científico que eram destinados a Belém.
Antenor Leitão de Carvalho	063	1944	Correspondência enviada em 18/09/1944 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor da Divisão de Pessoal do Ministério da Educação e Saúde solicitando pagamento de diárias para Antenor Leitão de Carvalho.
Antenor Leitão de Carvalho	064	1944	Correspondência enviada em 21/07/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio ao Sr. Fernando Porto Lima informando-o sobre a pesquisa de peixes do Brasil de importância comercial e que foram encaminhados 400 litros de álcool para o posto e que em breve o representante da pesquisa naquela localidade o procurará.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Antenor Leitão de Carvalho	065	1944	Correspondência enviada em 17/07/1944 referente a Duplicata de compra de mercadoria por Antenor Leitão de Carvalho.
Antenor Leitão de Carvalho	066	1944	Correspondência enviada em 30/06/1944 referente a Duplicata de compra de mercadoria por Antenor Leitão de Carvalho.
Antenor Leitão de Carvalho	067	1944	Correspondência enviada em 07/06/1944 por Heloisa Alberto Torres ao Diretor da Divisão de Pessoal do Ministério da Educação e Saúde informando o período em que Antenor Leitão de Carvalho esteve em excursão pelo Museu.
Antenor Leitão de Carvalho	068	1944	Correspondência enviada em 25/02/1944 por Heloisa Alberto Torres ao Diretor Da Divisão de Pessoal do Ministério da Educação e Saúde solicitando ajuda de custo e pagamento de diárias para Antenor Leitão de Carvalho.
Antenor Leitão de Carvalho	069	1944	Correspondência referente ao conhecimento de frete n° 32827
Antenor Leitão de Carvalho	070	1944	Correspondência enviada pelos colegas do Museu ao Antenor desejandolh boas festas.
Antenor Leitão de Carvalho	071	1944	Correspondência enviada ao Antenor Leitão de Carvalho pela Turma Dr Mozart Pinto convidando-o para festa dançante.
Correspondência de Vicente Antão de Carvalho informando que deixou Manoel Magalhães como responsável para prosseguir os trabalhos de coleta, envio de material ictológico, forma de armazenar os peixes e etiquetá-los, envio de relatórios e boletins de frequência.			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	001	1946	Correspondência enviada em 14/01/1946 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio ao Manoel de Magalhães informando que recebeu os relatórios.
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	002	1945	Correspondência enviada em 31/12/1945 por Manoel de Magalhães ao Dr José Lacerda de Araujo Feio informando que está remetendo o relatório diário ,o boletim de frequência e que iniciou a coleta de crustáceos e peixes de água doce.
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	003	1945	Correspondência enviada em 12/12/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio ao Manoel de Magalhães informando ter recebido os relatórios diários e boletins de frequência.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	004	1945	Correspondência enviada em 12/12/1945 pelo Dr José Lacerda de Araujo Feio a Vicente de Antão Carvalho informando ter recebido folhas de espécimes e os relatórios dos inquéritos realizados em Salvador e Vitória.
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	005	1945	Correspondência enviada em 05/12/1945 pelo Dr José Lacerda de Araujo Feio ao Manoel Magalhães informando ter recebido relatório e boletim de frequência.
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	006	1945	Correspondência enviada em 30/11/1945 por Manoel Magalhães ao Dr José Lacerda de Araujo Feio informando que esta remetendo relatório diário e boletins de frequência.
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	007	1945	Correspondência enviada em 31/10/1945 por Manoel de Magalhães ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio informando ter remetido relatório diário.
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	008	1945	Correspondência enviada em 11/10/1945 pelo Dr José Lacerda de Araujo Feio a Manoel de Magalhães informando ter recebido relatório diário e boletim de frequência.
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	009	1945	Correspondência enviada em 10/09/1945 pelo Dr José Lacerda de Araujo Feio a Manoel Magalhães informando ter recebido relatório diário e mapa de frequência.
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	010	1945	Correspondência enviada em 02/09/1945 por Manoel de Magalhães ao Dr José Lacerda de Araujo Feio informando que esta remetendo relatório diário.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	011	1945	Correspondência enviada em 01/09/1945 por Manoel Magalhães ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio informando que remeteu relatório diário e boletim de frequência.
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	012	1945	Correspondência enviada em 27/08/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio a Manoel Magalhães informando ter recebido seus relatórios.
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	013	1945	Correspondência enviada em 18/08/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio a Manoel Magalhães informando ter recebido relatório diário.
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	014	1945	Correspondência enviada em 04/08/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio a Manoel Magalhães informando ter recebido relatório e boletim de frequência.
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	015	1945	Correspondência enviada em 30/07/1945 por Manoel Magalhães ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio informando ter remetido relatório diário e boletim de frequência.
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	016	1945	Correspondência enviada em 25/07/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio a Manoel Magalhães informando ter recebido relatório.
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	017	1945	Correspondência enviada em 13/07/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio a Manoel Magalhães informando ter recebido material enviado por ele.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	018	1945	Correspondência enviada em 05/07/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio a Manoel Magalhães informando ter recebido relatório.
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	019	1945	Correspondência enviada em 02/07/1945 por Manoel Magalhães ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio informando que esta enviando relatório diário eboletim de frequência;que está aguardando o início da pesca de água doce.
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	020	1945	Correspondência enviada em 25/06/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio a Manoel Magalhães informando ter recebido relatório.
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	021	1945	Correspondência enviada em 09/06/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio a Manoel Magalhães informando ter recebido relatório;boletim de frequência e ficha de espécie.
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	022	1945	Correspondência enviada em 04/06/1945 por Manoel Magalhães ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio informando que está remetendo relatório diário e boletim de frequência.
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	023	1945	Correspondência enviada em 24/05/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio a Manoel Magalhães informando ter recebido os relatórios e que os mesmos estão bons.
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	024	1945	Correspondência enviada em 02/05/1945 por Vicente Antão Carvalho ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio informando que devido ao mal tempo não pode viajar para Marataizes que só foi a Guarapari;que esta enviando conhecimento relativo a dois lotões contendo peixes e informando que deixou Manoel Magalhães como responsável para prosseguir os trabalhos de coleta.Em anexo relação do material ictiológico requisitado a Delegacia Regional da C.E.P.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	025	1945	Correspondência enviada em 20/04/1945 por Vicente Antão de Carvalho ao Dr José Lacerda de Araujo Feio pedindo dinheiro.
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	026	1945	Cópia de correspondência enviada em 18/04/1945 pelo Dr José Lacerda de Araujo Feio a Vicente de Antão Carvalho informando que coleção de peixes já chegou.
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	027	1945	Correspondência enviada em 28/03/1945 pelo Dr José Lacerda de Araujo Feio a Vicente de Antão Carvalho informando que está enviando a Instrução nº 10 e orientando-o como preenche-la.
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	028	1945	Correspondência enviada em 22/03/1945 pelo Dr José Lacerda de Araujo Feio a Vicente Antão de Carvalho informando que o Dr Pascoal continua interessado no seu artigo sobre baiacus.
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	029	1945	Correspondência enviada em 30/01/1945 pelo Dr José Lacerda de Araujo Feio ao Vicente Antão de Carvalho informando ter recebido relatórios e boletins e que o Dr Gosline achou a coleção dele a mais representativa.
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	030	1945	Correspondência enviada em 20/01/1945 pelo Dr José Lacerda de Araujo Feio ao Vicente Antão de Carvalho informando que ele pode solicitar da Cooperativa local os exemplares necessários aos estudos.
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	031	1945	Correspondência enviada em 19/01/1945 por Vicente Antão de Carvalho ao Dr José Lacerda de Araujo Feio informando ter remetido 3 latões com peixe.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	032	1945	Correspondência enviada em 18/01/1945 por Roberto das Trinas Silveira a Vicente Antão de Carvalho informando que está remetendo conhecimento da Leopoldina Railway relativo a remessa de um caixote contendo seis litros de formol.
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	033	1945	Correspondência enviada em 15/01/1945 por Vicente Antão de Carvalho ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio informando que irá deixar outra coleção de peixe e que antes de partis vai realizar pescaria de redes para coletar material ictiológico sem valor comercial.
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	034	1945	Correspondência enviada em 10/01/1945 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde solicitando requisição de transporte pela Leopoldina Railway de Barão de Mauá a Vitória para formol. Contém cópia.
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	035	1945	Correspondência enviada em 03/01/1945 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio a Vicente Antão de Carvalho informando que já foi feito pedido à Comissão Executiva da Pesca para fornecimento de peixes.
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	036	1944	Correspondência enviada em 08/12/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio a Vicente Antão de Carvalho informando ter enviado dinheiro para ele .
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	037	1944	Correspondência enviada em 04/12/1944 por Vivente Antão de Carvalho ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio informando sobre a situação da pesca e que entrou em entendimento com o Sr Luiz Carneiro de Mendonça delegado da Comissão Executiva da Pesca sobre as requisições de espécimes de peixes para coleção.
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	038	1944	Correspondência enviada por Vicente Antão de Carvalho ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio informando ter recebido as etiquetas e da impossibilidade de iniciar estudo sobre maturação dos ovos.



<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	039	1944	Correspondência enviada em 09/11/1944 por William Alonso Gosline ao Vicente Antão de Carvalho informando ter completado a identificação preliminar dos seus peixes elogiando e sugerindo novas pesquisas.
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	040	1944	Correspondência enviada em 08/11/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio a Vicente Antão de Carvalho comentando e fazendo sugestões a respeito de seus relatórios.
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	041	1944	Correspondência enviada em 06/11/1944 por Vicente Antão de Carvalho ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio informando que esta enviando relatório diário e boletins de coleta e de frequência e informando as dificuldades encontradas para fazer o controle de frequência das espécies.
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	042	1944	Correspondência enviada em 30/10/1944 por Vicente Antão de Carvalho ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio informando que esta enviando relatório diário e que vai tirar novas fotos do baiacu para que seu artigo possa ser publicado na Revista do Museu.
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	043	1944	Correspondência enviada em 26/10/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio a Vicente Antão de Carvalho informando que o próprio Gosline lhe enviará as observações que fez em seu material e dando sugestão para que ele faça pequena adaptação em seu artigo sobre baiacu para publica-lo na Revista do Museu.
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	044	1944	Correspondência enviada em 21/10/1944 por Vicente Antão de Carvalho ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio enviando relatório semanal e informando sobre a dificuldade da pesca.
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	045	1944	Correspondência enviada em 13/10/1944 por William Alonso Gosline a Vicente Antão de Carvalho informando que analisou seus peixes e sugerindo nova forma dele embalar e etiquet-los.Contém cópia.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	046	1944	Correspondência enviada em 30/08/1944 por Vicente Antão Carvalho ao Dr José Lacerda de Araujo Feio informando que esta enviando recibo de pagamento do álcool e pede para avisar ao Gosline que em breve enviará a coleção de peixes de Vitória.
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	047	1944	Correspondência enviada em 29/08/1944 por Heloísa Alberto Torres a Vicente Antão de Carvalho informando que quando houver material a ser enviado da região em que ele se encontra para Rio de Janeiro ele poderá enviar "livre de porte" por intermédio do Comandante da Zona Aérea sediada nessa cidade.
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	048	1944	Correspondência enviada em 18/08/1944 pelo Dr José Lacerda de Araujo Feio a Vicente Antão de Carvalho informando que ele e o Gosline ficaram felizes com o material já coletado por ele;informando sobre o trabalho realizado em outros portos;dando novas instruções para prosseguimento do trabalho de acordo com Demócrito e Dr Myers.
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	049	1944	Correspondência enviada em 11/08/1944 por Vicente Antão de Carvalho ao Dr José Lacerda de Araujo Feio dando um panorama do trabalho realizado por ele e informando que recebeu as Instruções n.º 5 e 6 e o exemplar da "Tábua das Marés".
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	050	1944	Correspondência enviada em 02/08/1944 pelo Dr José Lacerda de Araujo Feio ao Vicente Antão de Carvalho informando que está remetendo verba para pagar o álcool e suas diárias;que o Sr Manoel de Magalhães já deve ter recebido o álcool que deverá ficar por um tempo no depósito,pois,se ele precisar já tem ou então enviá-lo para Santa Tereza.
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	051	1944	Correspondência enviada em 24/07/1944 pelo Dr José Lacerda de Araujo Feio ao Vicente Antão de Carvalho referente ao ofício que enviou ao Manoel Magalhães do posto de Fiscalização de Caça e Pesca em Vitória informando-o que ele irá receber 500 litros de álcool e posteriormente entregá-lo ao Dr Ruschi a fim de restituí-lo pelo empréstimo que ele havia feito.
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	052	1944	Correspondência enviada em 21/07/1944 pelo Dr José Lacerda de Araujo Feio ao Sr Henrique Ruschi Secretário da Fazenda agradecendo pelo empréstimo de álcool e que em breve o restituirá.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	053	1944	Correspondência enviada em 21/07/1944 pelo Dr José Lacerda de Araujo Feio ao Sr Manoel de Magalhães informando que foram enviados 500 litros de álcool para preservação do material coletado naquele porto e solicitando que sejam entregues ao Sr Vicente Antão de Carvalho encarregado da pesquisa naquela região.
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	054	1944	Correspondência enviada em 10/07/1944 por Vicente Antão de Carvalho ao Diretor do Museu Nacional informando que o Dr Ruschi colocou a disposição dele o álcool.
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	055	1944	Cópia de correspondência enviada em 10/07/1944 pelo Dr José Lacerda de Araujo Feio a Vicente de Antão Carvalho informando ter conseguido o álcool através do Dr Henrique Ruschi a quem ele deve procurar para receber o mesmo.
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	056	1944	Correspondência enviada em 08/07/1944 por Henrique Ruschi da Secretaria de Fazenda informando que empréstimo de álcool será atendido.
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	057	1944	Cópia de correspondência enviada em 07/07/1944 pelo Dr José Lacerda de Araujo Feio ao Vicente de Antão Carvalho informando ter pedido ao Dr Henrique Ruschi da Secretaria de Fazenda 500 litros de álcool e por isso ele deve procurá-lo para entendimento direto com ele.
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	058	1944	Cópia de correspondência enviada em 07/07/1944 pelo Dr José Lacerda de Araujo Feio ao Sr Henrique Ruschi da Secretaria de Agricultura de Vitória referente a possibilidade de empréstimo de 500 litros de álcool ao Sr Vicente Antão de Carvalho.
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	059	1944	Cópia de correspondência enviada em 30/06/1944 pelo Dr José Lacerda de Araujo Feio ao Sr Augusto Ruschi da Secretaria de Fazenda perguntando sobre a possibilidade e empréstimo de 500 litros de álcool ao Sr Vicente Antão.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	060	1944	Cópia de correspondência enviada em 28/06/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio ao Sr Augusto Ruschi de Santa Teresa Espírito Santo pedindo que seja remetido com urgência certificado de reservista de Paviootti.
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	061	1944	Cópia de correspondência enviada em 27/06/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio ao Sr Henrique Ruschi Secretário da Agricultura de Vitória informando que está aguardando chegada do material.
Manoel de Magalhães / Vicente Antão de Carvalho	062	1944	Cópia de correspondência enviada em 16/06/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio ao Sr Henrique Ruschi da Secretaria de Agricultura de Vitória referente a empréstimo de 500 litros de álcool para que Vicente Antão de Carvalho possa utilizar na pesquisa.
Correspondência referente a visita do Dr. Myers a Manaus, sobre a remessa de álcool e a suspensão da pesquisa no porto de Manaus.			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Antenor Leitão de Carvalho	001	1950	Correspondência enviada em 29/09/1950 por Heloísa Alberto Torres ao Dr Felisberto de Camargo Diretor do Instituto Agrônomico do Norte do Pará solicitando que ele disponha um de seus auxiliares para acompanhar o Dr Myers durante sua estadia nesse estado.
Antenor Leitão de Carvalho	002	1950	Correspondência enviada em 29/09/1950 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor do Museu Paraense Emílio Goeldi pedindo que ele facilite a missão do Dr Myers nesta capital pondo-lhe a disposição as coleções de peixes desse Museu.
Antenor Leitão de Carvalho	003	1950	Correspondência enviada em 29/09/1950 por Heloísa Alberto Torres ao Reitor da Universidade do Brasil solicitando passagem de ida e volta de Belém a Manaus para o Dr Myers.
Antenor Leitão de Carvalho	004	1950	Correspondência enviada em 29/09/1950 a todas as autoridades Federais, Estaduais e Municipais a fim de facilitar o desempenho da missão de caráter científico que o Dr Myers irá realizar no Amazonas e Pará.
Antenor Leitão de Carvalho	005	1944	Correspondência enviada em 08/11/1944 pelo Dr José Lacerda de Araujo Feio ao Sr Manoel Nunes Pereira Chefe do Posto de Fiscalização de Caça e Pesca de Manaus informando que a pesquisa sobre peixes que seria realizada neste Porto não será feita e por isso a remessa de álcool não será mais enviada a esse posto.
Antenor Leitão de Carvalho	006	1944	Correspondência enviada em 06/11/1944 por Carlos Estevão de Oliveira a Heloísa Alberto Torres referente a partida de Antenor para o Ceará.

Série: Correspondência (cont.)			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Antenor Leitão de Carvalho	007	1944	Correspondência enviada em 27/10/1944 pelo Dr José Lacerda de Araujo Feio ao Antenor Leitão de Carvalho informando que remeteu dinheiro para pagar despacho de álcool e despesas de viagem; que ele pode se apresentar na Divisão de Caça e Pesca de Fortaleza.
Antenor Leitão de Carvalho	008	1944	Correspondência enviada em 21/10/1944 pelo Dr José Lacerda de Araujo Feio a Antenor Leitão de Carvalho informando que quando ele passar por São Luiz deverá procurar o Gaudêncio Sales Lopes e vê se ele está tendo dificuldades com o serviço; que ele vai enviar dinheiro por ordem telegráfica; e se ele consegue através de D. Alba ou outras pessoas em Belém dados estatísticos da Comissão Executiva da Pesca.
Antenor Leitão de Carvalho	009	1944	Correspondência enviada em 20/10/1944 por Antenor Leitão de Carvalho ao Diretor do Museu Nacional informando que recebeu requisição do álcool, porém inútil pois, o navio já havia descarregado a carga no destino.
Antenor Leitão de Carvalho	010	1944	Correspondência enviada em 20/10/1944 por Antenor Leitão de Carvalho ao Dr José Lacerda de Araujo Feio falando sobre o transporte do álcool; informando seus gastos e pedindo dinheiro.
Antenor Leitão de Carvalho	011	1944	Correspondência enviada em 18/10/1944 pelo Dr José Lacerda de Araujo Feio ao Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde devolvendo requisição de transporte e pedindo que a mesma seja substituída.
Antenor Leitão de Carvalho	012	1944	Correspondência enviada em 16/10/1944 pelo Dr José Lacerda de Araujo Feio a Antenor Leitão de Carvalho informando que o Sr Trinas enviará requisição de passagem e de transporte .
Antenor Leitão de Carvalho	013	1944	Correspondência enviada em 13/10/1944 pelo Dr José Lacerda de Araujo Feio ao Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde solicitando requisição de transporte de Belém a Fortaleza para cinco tambores contendo álcool.
Antenor Leitão de Carvalho	014	1944	Correspondência enviada em 11/10/1944 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor Geral de Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde solicitando passagem pelo Loide Brasileiro de Belém a Fortaleza para Antenor Leitão de Carvalho.
Antenor Leitão de Carvalho	015	1944	Correspondência enviada em 10/10/1944 por Antenor Leitão de Carvalho a Heloísa Alberto Torres informando que lhe enviou carta e relatório escritos pelo Dr Myers explicando o motivo do cancelamento da pesquisa na Amazonia; fala das dificuldades locais; que o Dr Myers resolveu enviá-lo para Fortaleza e depois a São Luiz para vê o serviço de lá; informando os gastos da viagem e sobre a transferência do álcool.
Antenor Leitão de Carvalho	016	1944	Correspondência enviada em 10/10/1944 por Antenor Leitão de Carvalho ao Diretor do Museu Nacional solicitando requisição.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Antenor Leitão de Carvalho	017	1944	Cópia de correspondência enviada em 09/10/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio a Antenor Leitão de Carvalho informando qual via de transporte vai usar para sua viagem a Fortaleza.
Antenor Leitão de Carvalho	018	1944	Correspondência enviada em 02/10/1944 por Antenor Leitão de Carvalho ao Diretor do Museu Nacional referente ao valor e transporte do álcool de Belém para Fortaleza.
Antenor Leitão de Carvalho	019	1944	Correspondência enviada em 30/09/1944 por Antenor Leitão de Carvalho ao Dr. José Lacerda de Araujo Feio informando que as pesquisas na Amazonia foram canceladas pelo Dr. Myers; que ele está reembarcando o álcool de Belém e pede para que ele faça o mesmo com o álcool de Manaus; que ele irá para Fortaleza assim que a bagagem dele chegar e ainda fala de suas condições financeiras.
Antenor Leitão de Carvalho	020	1944	Correspondência enviada em 29/09/1944 por Antenor Leitão de Carvalho ao Diretor do Museu Nacional informando que o plano Amazonia foi abandonado, que ele remeteu o álcool para Fortaleza e pede que a bagagem seja desembarcada em Fortaleza.
Antenor Leitão de Carvalho	021	1944	Correspondência enviada em 26/09/1944 por Carlos Estevão Diretor do Museu Goeldi a Heloísa Alberto Torres informando que não pode receber Antenor Leitão de Carvalho e George Sprague Myers devido estar ausente da cidade.
Antenor Leitão de Carvalho	022	1944	Correspondência enviada em 22/09/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio ao Tesoureiro do Ministério da Educação e Saúde comunicando que o naturalista Antenor Leitão de Carvalho se acha em excursão no estado do Pará.
Antenor Leitão de Carvalho	023	1944	Correspondência enviada em 21/09/1944 por Antenor Leitão de Carvalho ao Diretor do Museu Nacional pedindo que seja enviada as Instruções.
Antenor Leitão de Carvalho	024	1944	Correspondência enviada em 19/09/1944 por Heloísa Alberto Torres ao Sr. Joaquim Rodrigues de Almeida do Posto de Fiscalização de Caça e Pesca informando que o Sr. Antenor Leitão de Carvalho será o encarregado da pesquisa sobre peixes em Belém e em breve deverá procurá-lo.
Antenor Leitão de Carvalho	025	1944	Portaria de 18/09/1944 designando Antenor Leitão de Carvalho para uma excursão nos portos do Ceará ao Amazonas a fim de realizar estudos sobre biologia da pesca (sistemática de peixes)
Antenor Leitão de Carvalho	026	1944	Correspondência enviada em 18/09/1944 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor da Divisão de Pessoal do Ministério da Educação e Saúde solicitando diárias para Antenor Leitão de Carvalho realizar excursão nos portos do Ceará ao Amazonas.
Antenor Leitão de Carvalho	027	1944	Correspondência enviada em 18/09/1944 pelo Dr. José Lacerda de Araujo Feio ao Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde solicitando requisição de transporte pelo Lóide Brasileiro do Rio a Belém para 18 latões contendo material científico. Contém cópia.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Antenor Leitão de Carvalho	028	1944	Cópia de correspondência enviada em 18/09/1944 por Heloisa Alberto Torres ao Carlos Estevam Oliveira informando que o Dr Myers e Antenor seguirão viagem e pedindo que ele consiga acomodações para o Dr Myers.
Antenor Leitão de Carvalho	029	1944	Cópia de correspondência enviada em 11/09/1944 por Heloisa Alberto Torres ao Diretor do Correio Aéreo Nacional solicitando autorização de transporte para Belém de cinco volumes contendo material científico perencente ao naturalista Antenor Leitão de Carvalho que segue para lá por designação desta diretoria.
Antenor Leitão de Carvalho	030	1944	Cópia de correspondência enviada em 11/09/1944 por Heloisa Alberto Torres a Carlos Estevam do Museu Paraense informando que o Dr Myers está tendo dificuldade de partir.
Antenor Leitão de Carvalho	031	1944	Correspondência enviada em 08/09/1944 por Heloisa Alberto Torres ao Presidente da Panair do Brasil S.A. solicitando desconto em passagem aérea a Belém para o Dr George Sprague Myers e Antenor Leitão de Carvalho.
Antenor Leitão de Carvalho	032	1944	Correspondência enviada em 08/09/1944 por Heloisa Alberto Torres ao Dr J.F.Bitencourt Sá Diretor do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde solicitando providências junto ao Ministério da Aeronautica para que seja concedida prioridade para a viagem de avião a Belém de Antenor Leitão de Carvalho e Dr George Sprague Myers.
Antenor Leitão de Carvalho	033	1944	Correspondência enviada em 03/08/1944 por Heloisa Alberto Torres ao Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde solicitando que ele consiga junto ao Ministério da Aeronautica um desconto na passagem aérea para Belém do naturalista Antenor Leitão de Carvalho e do Dr George Sprague Myers com objetivo de estabelecer postos de colecionamento de peixes.
Antenor Leitão de Carvalho	034	1944	Correspondência enviada em 21/07/1944 pelo Dr José Lacerda de Araujo Feio ao Sr Mianuel Nunes Pereira Chefe do Posto de Fiscalização de Caça e Pesca de Manaus informando que foram enviados a esse Posto 600 litros de álcool e que deverão ser entregues ao representante da pesquisa na região.
Antenor Leitão de Carvalho	035	1944	Correspondência enviada em 21/07/1944 pelo Dr José Lacerda de Araujo Feio ao Sr Joaquim Rodrigues de Almeida do Posto de Fiscalização de Caça e Pesca em Belém informando que ele receberá 1000 litros de álcool que deverão ser entregues ao representante da pesquisa sobre peixes na região.
Correspondências tratando de diversos assuntos, tais como: envio de peixes ao Dr. Myers em Stanford, relatórios enviados ao mesmo sobre a situação do Museu Nacional, solicitando apoio financeiro a FAO para assistência técnica do Dr. Myers, a fim de finalizar a pesquisa, comprovantes de despesas do Dr. Myers, etc.			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Diversos	001	1959	Correspondência enviada em 23/11/1959 em inglês enviada por Antenor Leitão de Carvalho ao Dr George Sprague Myers falando dos trabalhos que recebeu, sobre as mudanças ocorridas no Museu Nacional e sobre as novas publicações e espécimes.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Diversos	002	1955	Correspondência em inglês enviada em 06/01/1955 por Joe ao Antenor falando de coisas pessoais, sua rotina e sobre as espécies de cobras e outros trabalhos que vem sendo desenvolvido.
Diversos	003	1955	Correspondência enviada em 04/01/1955 por Heloísa Alberto Torres ao Reitor da Universidade do Brasil informando que o Banco do Brasil a restituiu devidamente liquidado o termo de responsabilidade de cr\$ 100.000,00. Em anexo todos os termos.
Diversos	004	1954	Cópia de correspondência enviada em 08/12/1954 por Ney Vidal Diretor Substituto a Fiscalização Bancária do Banco do Brasil informando que está enviando-lhe a carta do Dr Myers referente a aplicação da verba remetida a ele;informando que os peixes que foram enviados a Stanfor para serem classificados já estão de volta no Museu Nacional e que uma coleção será remetida a Divisão de Caça e Pesca colaboradora durante a pesquisa; que o Dr Myers não enviou os recibos originais por tê-los anexado em seu imposto de Renda e que sendo assim está terminada uma fase da pesquisa.
Diversos	005	1954	Correspondência enviada em 30/08/1954 por Heloísa Alberto Torres ao Chefe da Divisão de Zoologia informando que esta entregando 17 latões contendo peixes pertencentes ao Museu Nacional.
Diversos	006	1954	Correspondência enviada em 17/08/1954 por Heloísa Alberto Torres ao Superintendente do Porto do Rio de Janeiro solicitando providências para que sejam entregues ao funcionário do Museu Nacional, Orlando Pieri, os latões destinados ao Museu.
Diversos	007	1954	Correspondência em inglês enviada em 10/08/1954 pelo Dr George Sprague Myers a Heloísa Alberto Torres enviando declarações das despesas referentes a verba recebida em Novembro, comunicando que com o término da pesquisa a coleção de peixes pertencente ao Museu Nacional e a Divisão de Caça e Pesca serão empacotadas e enviadas ao Museu. Em anexo lista das despesas.
Diversos	008	1954	Correspondência enviada em 09/08/1954 por Heloísa Alberto Torres ao Inspetor da Alfandega do Rio de Janeiro solicitando liberação de latas contendo peixes que foram para Stanfor onde foram para lá remetidas para estudo e classificação científica e estão retornando para serem incorporadas às coleções do Museu Nacional.
Diversos	009	1953	Correspondência enviada em 15/12/1953 por Heloísa Alberto Torres ao Dr Aldyr Gomes informando ter recebido seu Ofício em que ele encaminha seu pedido ao Chefe do Escritório Regional da FAO para o Brasil e agradece o reconhecimento da importância da tarefa que o Dr Myers tem a concluir no projeto de pesquisa.
Diversos	010	1953	Correspondência enviada em 26/11/1953 por Aldyr Gomes Diretor da Divisão de Caça e Pesca ao Dr William Gomes Caseres Chefe do Escritório Regional Da FAO para o Brasil solicitando assistência técnica do Dr Myers para finalização do projeto de pesquisa sobre peixes.



<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Diversos	011	1953	Correspondência enviada em 26/11/1953 por Aldyr Gomes Diretor da Divisão de Caça e Pesca ao Diretor do Museu Nacional informando ter enviado seu pedido de ajuda ao Chefe do Escritório Regional da FAO para o Brasil e agradecendo a oportunidade de contribuir para a finalização do projeto.
Diversos	012	1952	Termo de Responsabilidade assinado em 14/11/1953 por Heloísa Alberto Torres à Fiscalização do Banco do Brasil se comprometendo em enviar a comprovação das despesas referentes a verba enviada ao Dr Myers. Contém cópia.
Diversos	013	1953	Correspondência enviada em 30/10/1953 por Josué de Castro Presidente do Comitê Nacional da FAO a Heloísa Alberto Torres informando que de acordo com entendimento verbal entre ela e Dr Alairico José da Cunha Junior não foi possível incluir o Dr Myers no pedido de Assistência Técnica do Governo Brasileiro a FAO, pois, o mesmo já havia sido formulado e enviado. Sendo assim ele sugere que ela entre em contato com o Dr Aldyr Gomes no sentido de alcançar pelo menos parte do seu pedido sem que a pesquisa seja prejudicada.
Diversos	014	1953	Correspondência enviada em 31/07/1953 ao Dr Josué de Castro Presidente da Comissão Executiva da FAO fazendo um breve resumo do projeto de pesquisa e suas atividades desenvolvidas até o momento e solicitando apoio financeiro para que o mesmo seja finalizado.
Diversos	015		Correspondência enviada em 30/07/1953 pela Fiscalização do Banco do Brasil ao Diretor do Museu Nacional cobrando os comprovantes de despesas referentes a verba enviada ao Dr Myers.
Diversos	016	1953	Correspondência em inglês enviada em 12/06/1953 pelo Dr George Sprague Myers a Heloísa Alberto Torres dizendo que o Consulado de São Francisco demorou para liberar o carregamento de peixes e que só agora conseguiram os papéis.
Diversos	017	1953	Correspondência enviada em 09/06/1953 por Heloísa Alberto Torres ao Dr George Sprague Myers pedindo que ele envie os latões contendo peixes já catalogados.
Diversos	018	1953	Correspondência enviada em 15/05/1953 por Heloísa Alberto Torres ao Reitor da Universidade informando-o ainda não ter os comprovantes das despesas referentes a verba enviada ao Dr Myers doada pela Caixa de Crédito da Pesca com o objetivo de auxiliar a finalização do projeto, sendo assim, mais uma vez ela envia Ofício ao Diretor da Fiscalização Bancária do Banco do Brasil informando que ainda não é possível enviar os comprovantes. Em anexo envia Ofício enviado anteriormente. Conforme Processo 5.797 UB.
Diversos	019	1953	Correspondência enviada em 15/05/1953 por Heloísa Alberto Torres a Fiscalização Bancária do Banco do Brasil informando-o ainda não ter os comprovantes das despesas referentes a verba enviada ao Dr Myers doada pela Caixa de Crédito da Pesca e avisando do regresso do Antenor Leitão de Carvalho que trabalhou com o Dr Myers no projeto e que por isso talvez traga algum recibo ou notícia a respeito.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Diversos	020	1953	Correspondência enviada em 06/01/1953 pelo Diretor Substituto Ney Vidal ao Sr. Jorge Soares Duque Estrada Superintendente da Caixa de Crédito da Pesca informando-o que a medida em que for recebendo os comprovantes da aplicação da verba os remeterá.
Diversos	021	1953	Lei sem número nem data apenas com o ano autorizando o Poder Executivo a abrir pelo Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 300.000,00 para atender as despesas com os trabalhos finais de pesquisa sobre biologia da pesca. 1953
Diversos	022	1952	Nota em inglês para de 10/12/1952 estudante de graduação e outros usuários das instalações zoológicas.
Diversos	023	1952	Correspondência enviada em 29/11/1952 por Heloísa Alberto Torres ao Dr. Myers informando-o ter enviado a verba e ter pleiteado auxílio financeiro a Food and Agriculture Organization para finalização do projeto.
Diversos	024	1952	Correspondência enviada em 07/11/1952 por Heloísa Alberto Torres ao Presidente da Food and Agriculture Organization (FAO) em Roma solicitando um auxílio técnico para finalização da pesquisa cuja maior parte já se acha terminada.
Diversos	025	1952	Correspondência enviada em 10/10/1952 pela Fiscalização do Banco do Brasil a Universidade do Brasil informando que para transferir a importância em favor do Dr. Myers é necessário apresentar comprovação de débito estrangeiro discriminado.
Diversos	026	1952	Correspondência enviada em 06/10/1952 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil informando ainda não ter a comprovação das despesas a serem liquidadas com a verba que será enviada ao Dr. Myers.
Diversos	027	1952	Correspondência enviada em 27/09/1952 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil informando o endereço do Dr. Myers para que a verba destinada a ele seja remetida.
Diversos	028	1952	Correspondência enviada em 16/09/1952 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil referente a concessão de câmbio ao Museu Nacional, a ser remetido ao Dr. Myers para a pesquisa sobre peixes marinhos do Brasil de importância comercial, por isso, pede autorização para que a operação seja feita na melhor cotação possível. Contém uma cópia.
Diversos	029	1952	Correspondência em inglês enviada em 04/08/1952 por Antenor Leitão de Carvalho ao Dr. L.M. Klauber respondendo sobre os trabalhos de serpente.
Diversos	030	1952	Correspondência em inglês enviada em 30/07/1952 por Laurence M. Klauber respondendo sobre as solicitações feitas e material coletados.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Diversos	031	1952	Correspondência em inglês enviada em 30/07/1952 por Jay M. Savage ao Dr Charles F.Walker da University of Michigan escrevendo em nome do Antenor pedindo trabalho que foi realizado lá no Museu por um pesquisador sobre Microhylid e também solicitando troca de espécimes.
Diversos	032	1952	Correspondência em inglês enviada em 11/07/1952 pelo Dr George Sprague Myers ao Dr Charles M. Borget do American Museum of Natural History falando sobre o trabalho e elogiando-o.
Diversos	033	1952	Relação do material enviado a João Henrique Barboza nos Açores em permuta a exemplares por ele oferecidos ao Museu em 26/05/1952
Diversos	034	1952	Correspondência enviada em 16/05/1952 por Aldyr Gomes Diretor da Divisão de Caça e Pesca ao Diretor do Museu Nacional informando que ele pode se dirigir a Caixa de Crédito da Pesca a fim de receber a verba para dar prosseguimento ao projeto.
Diversos	035	1952	Correspondência enviada em 18/04/1952 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor da Divisão de Caça e Pesca enviando relatórios referentes a pesquisa de peixes marinhos do Brasil de importância comercial para justificar perante o Tribunal de Contas a aplicação da verba concedida pela Caixa de Crédito da Pesca.Consta em anexo somente o relatório feito por George Sprague Myers em Outubro de 1950.
Diversos	036	1952	Correspondência enviada em 19/03/1952 por Heloísa Alberto Torres ao Sr Jorge Soares Duque Estrada Superintendente da Caixa de Crédito solicitando instruções sobre a aplicação da verba recebida.
Diversos	037	1952	Correspondência enviada em 19/03/1952 por Heloísa Alberto Torres ao Dr Myers informando da verba recebida pela Caixa de Crédito da Pesca.
Diversos	038	1952	Correspondência enviada em 19/03/1952 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura solicitando instruções de procedimento para remeter a verba ao Dr Myers.
Diversos	039	1952	Correspondência enviada em 07/03/1952 por Jorge Soares Duque Estrada Superintendente da Caixa de Crédito da Pesca a Heloísa Alberto Torres referente a verba disponibilizada pelo Conselho Administrativo da Caixa de Crédito da Pesca ao Museu Nacional ficando a Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura como intermediária da entrega e controle da aplicação do mesmo.
Diversos	040	1952	Recibo emitido para a Caixa de Crédito da Pesca por Heloísa Alberto Torres informando ter recebido importância relativa ao auxílio concedido ao Museu Nationale detinado a cobrir as despesas da pesquisa sobre Peixes Marinhos do Brasil de Importância Comercial.
Diversos	041	1952	Recibo de Stanford University referente a verba recebida da Universidade do Brasil para cobertura das despesas feitas para pesquisa de peixes marinhos de interesse comercial.Em 26/02/1952.Contém cópia.

Série: Correspondência (cont.)			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Diversos	042	1952	Correspondência enviada em 22/02/1952 por Heloísa Alberto Torres ao Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas pedindo concessão de verba indispensável ao complemento da pesquisa sobre peixes de importância comercial.
Diversos	043	1952	Correspondência enviada em 21/02/1952 por Heloísa Alberto Torres ao Dr. Pedro Leiros Assistente do Delegado do Brazilian Treasury Delegation referente a suspensão do saldo em depósito nessa delegacia pela respectiva inclusão em restos a pagar.
Diversos	044	1952	Correspondência enviada em 11/02/1952 por Heloísa Alberto Torres ao Dr. Myers informando que o saldo existente na Delegacia do Tesouro em Nova York caducou e que ela está tomando providências para obtenção de novas verbas.
Diversos	045	1952	Correspondência enviada em 11/02/1952 por Heloísa Alberto Torres ao Reitor da Universidade do Brasil referente a prestação de contas relacionada ao Processo 92.42/50.
Diversos	046	1952	Correspondência enviada em 17/01/1952 por Pedro Leiros Assistente do Delegado ao Diretor do Museu Nacional comunicando ter caducado o saldo do depósito existente em nome do Museu Nacional para pagamento ao Natural History Museum de Stanford University.
Diversos	047	1952	Correspondência em inglês enviada em 16/01/1952 por Pedro Leiros (Assistant Delegate) falando sobre crédito na conta do Dr. George Sprague Myers.
Diversos	048	1951	Correspondência enviada em 06/06/1951 por Heloísa Alberto Torres ao Dr. João Cleofas Ministro da Agricultura resu- mindo o trabalho realizado de pesquisa biológica de peixes de interesse comercial para o Brasil e que em sua fase final necessita de novos financiadores, e por isso, pede ajuda ao mesmo. Em anexo envia Relatório sobre o trabalho da pesquisa para o Museu Nacional apresentado pelo Dr. Myers.
Diversos	049	1951	Invoice of Specimens to Dr. George S. Myers
Diversos	050	1951	A Study of the History of Macradon Ancyfodon (Bloch & Schneider), a Scianid Fish Occurring on the Coast of Southern Brazil
Diversos	051	1950	Correspondência enviada em 04/10/1950 por Raul de Azevedo representante do governo do Estado do Amazonas informando que foram tomadas as providências sobre a excursão do Dr. Myers.
Diversos	052	1950	Correspondência enviada em 01/10/1950 por Heloísa Alberto Torres ao Dr. Raul Azevedo agradecendo a gentileza com que atendeu sua consulta sobre a possibilidade do governo do Amazonas dar apoio aos trabalhos científicos do Dr. Myers durante os três dias de sua permanência em Manaus.
Diversos	053	1950	Correspondência enviada em 20/09/1950 por Paulo de Miranda Ribeiro ao Diretor do Museu Nacional informando ter acabado a separação do material.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Diversos	054	1950	Correspondência em inglês enviada em 06/09/1950 pelo Dr George Sprague Myers a Heloísa Alberto Torres informando que ele chegará em Belém no dia seguinte.
Diversos	055	1950	Correspondência em inglês enviada em 31/08/1950 pelo Dr George Sprague Myers a Heloísa Alberto Torres informando que a conexão telefônica estava ruim, que recebeu a passagem.
Diversos	056	1950	Correspondência enviada em 16/08/1950 pelo Dr Declindo Couto Reitor da Universidade do Brasil ao Diretor do Museu Nacional comunicando autorização para abertura de crédito especial para atender as despesas com a viagem do Dr Myers ao Brasil.
Diversos	057	1950	Correspondência enviada em 11/08/1950 (remetente desconhecido) ao Dr Myers informando que já foi tudo acertado para que ele retorne ao Brasi ; solicitando relação dos documentos sobre os postos que ele já recebeu e bibliografia.
Diversos	058	1950	Correspondência enviada em 11/08/1950 por Heloísa Alberto Torres ao Gerente da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil solicitando autorização para remeter determinada quantia ao Dr Myers para que este venha ao Brasil.
Diversos	059	1950	Documento de 31/07/1950 referente auxílio para pesquisas de sistemática de peixes propondo que as despesas ocasionadas com a vinda do Dr Myers ao Brasil corram por conta do congelamento de parte do saldo da verba universitária para pessoal do Museu não utilizada no primeiro semestre do ano corrente.
Diversos	060	1950	Folha de Referencia do Arquivo do Museu Nacional data de procedencia 18/07/1950 referente crédito especial para atender as despesas com a viagem de George Sprague Myers .
Diversos	061	1950	Correspondência enviada em 18/07/1950 por Heloísa Alberto Torres ao Reitor da Universidade do Brasil solicitando que sejam pagas pela Reitoria as despesas com a viagem de ida e volta do Dr Myers que ficará no Rio de Janeiro por um mês afim de finalizar as pesquisas por ele iniciadas.
Diversos	062	1950	Correspondência em inglês enviada em 13/07/1950 pelo Dr George Sprague Myers a Heloísa Alberto Torres pedindo desculpas por ter estado ausente, que o Millier não ofereceu nenhuma ajuda e que ele virá para o Brasil.
Diversos	063	1950	Correspondência em inglês enviada em 09/05/1950 pelo Dr George Sprague Myers a Heloísa Alberto Torres informando que não pode responder antes e que não poderá passar mais 30 dias no Brasil.
Diversos	064	1950	Relatório em inglês escrito pelo Dr George Sprague Myers explicando o que era, como foi criado e como está sendo desenvolvido o projeto e como está sendo a classificação final.
Diversos	065	1950	Rascunho de relatório em inglês escrito pelo Dr Myers em Setembro de 1950 referente ao trabalho de pesquisa do Museu Nacional falando que check list bibliográfico está completo porém não datilografada, que contém erros e que os peixes listados já podem ser recebidos.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Diversos	066	1949	Correspondência enviada em 22/07/1949 por Heloísa Alberto Torres ao Reitor da Universidade do Brasil solicitando providências para que sejam enviadas 25 latas contendo material científico ao Dr Myers afirmando de dar prosseguimento as pesquisas sobre biologia da pesca.
Diversos	067	1949	Correspondência enviada em 25/07/1949 por Heloísa Alberto Torres ao Reitor da Universidade do Brasil solicitando que sejam acrescentados mais dois volumes no material que será enviado ao Dr Myers.
Diversos	068	1949	Correspondência enviada em 08/07/1949 por Heloísa Alberto Torres ao Dr George Sprague Myers respondendo cartas anteriormente remetidas pelo Myers referente a remessa de relatório geral; remessa de peixes; situação do Museu; sobre a vinda de Myers ao Brasil; situação em Stanford e informações referente a sua eleição no Instituto Internacional da Helióia Amazônica.
Diversos	069	1949	Correspondência em inglês enviada em 08/07/1949 por Heloísa Alberto Torres ao Dr George Sprague Myers informando que enviou carta por correio aéreo.
Diversos	070	1949	Correspondência em inglês enviada em 30/05/1949 por George Sprague Myers a Haroldo Travassos do Museu Nacional referente ao envio de peixe para Stanford e solicitação de bibliografia brasileira.
Diversos	071	1949	Correspondência em inglês enviada em 18/05/1949 por George Sprague Myers ao Dr Haroldo Travassos referente a identificação de espécies.
Diversos	072	1949	Correspondência enviada em 16/04/1949 por Haroldo Travassos a George Sprague Myers informando as condições do material solicitado por ele.
Diversos	073	1949	Correspondência em inglês enviada em 17/03/1949 pelo Dr George Sprague Myers ao Dr Haroldo Travassos dizendo que não tem cópia do trabalho que ele escreveu sobre Characidium e fala da coleção dele que ainda está no Museu Nacional e que metade da coleção deveria ir para Stanford como combinado e os holotipos deveriam ficar no Rio de Janeiro; pede mais material de esqueleto de outras espécies e envia cartão da Nova Zelândia para ele.
Diversos	074	1949	Cartão postal enviado em 27/02/1949 por George Sprague Myers a Heloísa Alberto Torres da 7ª Pacific Science Congress como gentileza a ela.
Diversos	075	1949	Correspondência enviada em 17/02/1949 por Haroldo Travassos a George Sprague Myers solicitando bibliografia para o Museu Nacional.
Diversos	076	1948	Correspondência enviada em 12/11/1948 por Heloísa Alberto Torres ao Reitor da Universidade do Brasil solicitando requisição de transporte pela Leopoldina Railway Cia Ltda de Barão de Mauá a Vitória para um latão vazio.
Diversos	077	1948	Correspondência enviada em 05/11/1948 por Ovídio Paulo de Menezes Gil Contador Geral da República a Heloísa Alberto Torres informando ter expedido telegrama ao Delegado do Tesouro Brasileiro em Nova York autorizando a inscrição do Dr Myers para receber a verba destinada a pesquisa.

Série: Correspondência (cont.)			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Diversos	078	1948	Correspondência enviada em 04/11/1948 por Congêz informando que o Dr George Sprague Myers deverá ser inscrito no saldo restos a pagar 1946 autorizando que ele continue recebendo as verbas destinadas a pesquisa.
Diversos	079	1948	Correspondência em inglês enviada em 20/10/1948 pelo Dr George Sprague Myers a Heloísa Alberto Torres informando que não teve resposta dela e do Delegado em New York que existem problemas ocorrendo e que podem prejudicar a pesquisa; que a Sra Smith ainda continuará trabalhando mais que precisa receber pelo menos alguma coisa e que se ela e o Sr Harry tiverem que abandonar o trabalho a pesquisa será prejudicada; que o Dr Gosline esteve lá e informou que vai assumir um cargo na Universidade do Hawai e que segundo ele os peixes encaminhados não são nem 1/3 do total; fala da importância de terminar o programa e que o mesmo foi prejudicado pelo Museu Nacional e se colocar a disposição para vir ao Rio de Janeiro completar o serviço e diz que 6 meses são suficiente para acabar o trabalho.
Diversos	080	1948	Correspondência em inglês enviada em 27/09//1948 por Heloísa Alberto Torres ao Dr George Sprague Myers referen- te a pausa nos trabalhos.
Diversos	081	1948	Correspondência enviada em 24/09/1948 por Heloísa Alberto Torres ao Dr Mario da Camara Delegado do Brazilian Treasury Delegation informando que está solicitando ao Contador Geral da República a inscrição do saldo pendente referente a pesquisa de peixes de valor comercial para o Brasil.
Diversos	082	1948	Correspondência em inglês enviada em 24/09//1948 pelo Dr George Sprague Myers a Heloísa Alberto Torres pedin- do informação sobre nova autorização de patrocínio da pesquisa.
Diversos	083	1948	Correspondência enviada em 24/09/1948 por Heloísa Alberto Torres ao Reitor da Universidade do Brasil informando que ela esta se dirigindo ao Contador Geral da República para que ele transmita autorização ao Delegado do Tesouro Brasileiro em Nova York para da prosseguimento ao pagamento da pesquisa de peixes de valor comercial para o Brasil pela conta restos a pagar.
Diversos	084	1948	Correspondência enviada em 24/09/1948 por Heloísa Alberto Torres ao Contador Geral da República referente a regularização dos pagamentos de despesas da conta de restos a pagar referente a pesquisa de peixes de valor comercial para o Brasil.
Diversos	085	1948	Correspondência em inglês enviada em 04/09/1948 pelo Dr George Sprague Myers a Heloísa Alberto Torres referente aos novos trâmites para envio de verba; que o Harry saiu da pesquisa e a Sra Smith também sairá devido não terem a certeza que serão pagos; pergunta se todos os peixes foram encaminhados a ele e se não ele pede uma declaração do que realmente foi enviado.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Diversos	086	1948	Correspondência enviada em 01/09/1948 pelo Dr Mario da Camara Delegado do Brazilian Treasury Delegation ao Diretor do Museu Nacional informando todos os pagamentos feitos ao Dr Myers e sobre os novos trmites legais para o próximo pagamento.
Diversos	087	1948	Correspondência em inglês enviada em 19/05/1948 pelo Dr George Sprague Myers a Heloisa Alberto Torres dando informações sobre o andamento da pesquisa em Stanfoid; que está precisando do restante das informações dos peixes; que o documento de renovação de acordo da pesquisa não foi propriamente tratado devido ao Dr Tresidder ter falecido.
Diversos	088	1948	Correspondência enviada em 19/04/1948 por Heloisa Alberto Torres ao Chefe da Divisão de Zoologia do Museu Nacional comunicando que o naturalista Antenor Leitão de Carvalho que havia ficado com a guarda do material coletado para pesquisa de peixes de importância comercial contabilizou um total de 2025 peixes registrados.
Diversos	089	1948	Correspondência em inglês enviada em 30/03/1948 pelo Dr George Sprague Myers ao Antenor Leitão de Carvalho orientando ele sobre a chegada nos Estados Unidos; sobre os estudantes que estão trabalhando com ele e os temas de trabalho; que ele ainda não embalou o carregamento de peixes e anfíbios que chegaram.
Diversos	090	1948	Correspondência em inglês enviada em 22/03/1948 pelo Dr George Sprague Myers a Heloisa Alberto Torres respondendo alguns pontos colocados por ela; informando que não recebeu a carta anterior; que os peixes passaram pela alfandega e já estão na universidade; que está aguardando a outra parte da documentação do registro dos peixes e pede seus livros.
Diversos	091	1948	Correspondência enviada em 17/02/1948 por Heloisa Alberto Torres ao Dr George Sprague Myers remetendo conhecimento referente a vinte latas contendo peixes.
Diversos	092	1948	Correspondência enviada em 02/03/1948 por Heloisa Alberto Torres ao Dr George Sprague Myers informando que está remetendo 3ª via do conhecimento referente as latas contendo peixes enviadas a ele.
Diversos	093	1948	Correspondência enviada em 06/02/1948 pelo Reitor da Universidade do Brasil Dr Ignácio M.Azevedo do Amaral ao Diretor do Museu Nacional comunicando que já foi embarcado para os Estados Unidos o material solicitado anteriormente. Em anexo conhecimento de frete.
Diversos	094	1948	Correspondência enviada em 28/01/1948 por Heloisa Alberto Torres ao Dr Mario da Camara Delegado do Brazilian Treasury Delegation informando que está apresentando ao Dr Myers formas para solucionar o problema levantado por ele quanto ao pagamento do pessoa
Diversos	095	1947	Correspondência enviada em 29/12/1947 pelo Dr Mario da Camara Delegado do Brazilian Treasury Delegation a Heloisa Alberto Torres enviando cópia da carta de Dr Myers sobre os pagamentos a serem efetuados para pesquisas ictológicas. Não consta anexo.



Série: Correspondência (cont.)				
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição	
Diversos	096	1947	Correspondência em inglês enviada em 26/12/1947 pelo Dr. George Sprague Myers ao Mario da Camara do Brazilian Treasury Delegation Office of Financial Counselor of Brazilian Embassy informando que recebeu a carta dele e não pôde responder por ter ficado fora por um período; falando que o dinheiro foi gasto para pagar salários do pessoal envolvido na pesquisa mais ele acha que a verba deveria ser utilizada para comprar equipamentos e por isso pede autorização ao Sr. Mario.	
Diversos	097	1947	Correspondência enviada em 12/12/1947 por Heloisa Alberto Torres ao Reitor da Universidade do Brasil solicitando providências para embarcar material de estudo para o Dr. Myers em Stanford University.	
Diversos	098	1947	Correspondência enviada em 25/11/1947 por Heloisa Alberto Torres ao Reitor da Universidade do Brasil solicitando providências para embarcar material de estudo para o Dr. Myers em Stanford University. Em anexo relação com o conteúdo das latas.	
Diversos	099	1947	Correspondência enviada em 22/11/1947 por Francisco J.S. Lara de Stanford ao Dr. Antenor Leitão de Carvalho solicitando informações referente a coleção de sardinhas e manjucas brasileira.	
Diversos	100	1947	Cópia de correspondência enviada em 17/11/1947 pelo Diretor do Museu Nacional aos Naturalistas Pde Miranda Ribeiro, H. Pereira Travassos e Antenor Leitão de Carvalho designando-os para proceder a divisão do material ictológico coletado no Brasil pelo Dr. George Sprague Myers juntamente com técnicos do Museu Nacional.	
Diversos	101	1947	Correspondência enviada em 17/11/1947 por Heloisa Alberto Torres aos naturalistas Paulo Miranda Ribeiro, Horácio Pereira Travassos e Antenor Leitão de Carvalho designando-os para proceder a divisão do material ictológico coletado no Brasil pelo Dr. Myers juntamente com técnicos do Museu.	
Diversos	102	1947	Correspondência enviada em 29/10/1947 ao Dr. Mario Camara do Brazilian Treasury Delegations solicitando que ele instrua o Dr. Myers a proceder de acordo com a legislação brasileira na utilização da verba usada nas despesas com a pesquisa.	
Diversos	103	1949	Declaração de 29/09/1947 do Museu Nacional dada ao Sr. Mario Couto por ele ter feito parte do grupo de naturalistas encarregado da pesquisa sobre Peixes do Brasil de Importância Comercial.	
Diversos	104	1947	Folha de Referencia do Arquivo do Museu Nacional data de procedencia 18/09/1947 referente a carta dirigida ao Brazilian Treasury Delegation comunicando remessa de faturas recebidas (livros) e reposição na verba de pesquisas ictológicas, das quantias retiradas para fazer face as diferentes faturas apresentadas por firmas de livreiros norte americanos.	
Diversos	105	1947	Correspondência enviada em 17/09/1947 por Francisco J.S. Lara a Heloisa Alberto Torres informando ter grande interesse em trabalhar com os Clupeidae coletados no Programa Stanford - Museu Nacional e por isso aguarda o restante do material.	

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Diversos	106	1947	Correspondência enviada em 11/09/1947 pelo Dr. Ignacio M. Azevedo do Amaral Reitor da Universidade do Brasil para o Diretor do Museu Nacional informando que a mercadoria que estava no armazém da Companhia de Navegação Costeira (Organização Henrique Lage) foi leiloadá por não ter sido procurada por muito tempo.
Diversos	107	1947	Correspondência enviada em 04/08/1947 por Heloísa Alberto Torres ao Reitor da Universidade do Brasil solicitando que ele tome providências junto ao Ministro da Educação e Saúde para pagar o transporte dos caixotes de livros técnicos adquiridos pelo Dr. Myers no Brasil e que ainda se acham depositados no Museu.
Diversos	108	1947	Correspondência enviada em 29/07/1947 por Heloísa Alberto Torres ao Sr. Reitor da Universidade do Brasil solicitando a ajuda para retirar material que encontra-se no porto do Rio de Janeiro no armazem da Companhia de Navegação Costeira (Organização Henrique Lage).
Diversos	109	1947	Correspondência enviada em 23/04/1947 por Heloísa Alberto Torres ao Delegado do Brazilian Treasury Delegation agradecendo a informação do valor do crédito distribuído a Delegacia pela Diretoria de Despesa Pública para atender as despesas com trabalhos de pesquisa sobre peixes do Brasil de importância comercial.
Diversos	110	1947	Folha de Movimento do Arquivo do Museu Nacional emitida em 19/03/1947 referente a retirada de 9 latões vazios pertencentes ao Museu Nacional (biologia da pesca, Florianópolis).
Diversos	111	1947	Correspondência enviada em 19/03/1947 pelo F.V. Miranda de Carvalho Superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro solicitando que o Museu Nacional retire 9 latões vazios vindos pelo vapor Itapé o mais rápido possível.
Diversos	112	1947	Folha de Referência do Arquivo do Museu Nacional data de procedência 24/02/1947 referente a carta dirigida ao Brazilian Treasury Delegation comunicando se acharem atrasadas as distribuições de verbas.
Diversos	113	1947	Correspondência enviada em 03/02/1947 por J.A. Garcia de Sousa Assistente do Delegado Brazilian Treasury Delegation ao Diretor do Museu Nacional informando que o crédito proveniente do acordo entre o Museu Nacional e Stanford para pesquisa sobre peixes de interesse comercial foi escriturado em "restos a pagar" do exercício de 1946.
Diversos	114	1947	Folha de Referência do Arquivo do Museu Nacional data de procedência 28/01/1947 referente a carta do Museu Nacional dirigida ao Brazilian Treasury Delegation sobre a remessa de créditos para aquela Delegacia; aquisição de livros e biologia da pesca.
Diversos	115	1946	Correspondência enviada em 12/12/1946 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor Geral do Departamento de Administração Armazenagem de Material pedindo para que ele solicite da Companhia Nacional de Navegação Costeira (Organização Henrique Lage) a entrega de 8 volumes pertencentes ao Museu Nacional embarcados em Florianópolis.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Diversos	116	1946	Correspondência enviada em 10/12/1946 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor Geral do Departamento de Administração do Museu Nacional referente as verbas que não foram repassadas do Ministério da Educação e Saúde para a Reitoria da Universidade do Brasil, sendo assim a mesma explica o desequilíbrio na realização dos trabalhos e pede a regularização da situação.
Diversos	117	1946	Correspondência enviada em 01/12/1946 ao Rosa propondo que ele retome ao trabalho se sistemática de peixe em Stanford uma vez que lá esta.Remetendo desconhecido.
Diversos	118	1946	Folha de Referencia do Arquivo do Museu Nacional data de procedencia 22/11/1946 referente ao Ofício do Brazilian Treasury Delegation sobre a organização do programa de pesquisa em torno do problema da exploração comercial da indústria da pesca nos Estados Unidos.
Diversos	119	1946	Folha de Referencia do Arquivo do Museu Nacional data de procedencia 31/10/1946 referente a carta dirigida ao Brazilian Treasury Delegation comunicando a transferência de crédito para assinatura de periódicos, aquisição de livros, fichas impressas e custeio das despesas relacionadas com um programa de pesquisa em trono do problema da exploração comercial da indústria da pesca.
Diversos	120	1946	Correspondência enviada em 30/10/1946 a Alba Maranhão do Curso de Ciências Naturais da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras convidando-a a trabalhar em Stanford com o Dr.Myers classificando peixes coletados durante as pesquisas devido aos outros pesquisadores terem desistido.
Diversos	121	1946	Cópia de correspondência enviada em 16/08/1946 por Haroldo Travassos ao Diretor do Museu Nacional solicitando autorização para permuta de material ictiológico com Dr Leonard P.Schultz.
Diversos	122	1946	Correspondência em inglês enviada em 03/06/1946 pelo Dr.George Sprague Myers a Heloísa Alberto Torres referente a parceria no trabalho.
Diversos	123	1946	Correspondência em inglês enviada em 30/04/1946 pelo Dr.George Sprague Myers a Heloísa Alberto Torres falando sobre o recebimento de peixe que chegou que as bolsas de Horácio Rosa e Alcides Gomes terminaram esse ano e tem pouca probabilidade de renovação; Gomes pretende voltar para o Brasil e Rosa fica; comenta que não está feliz com o trabalho de sistemática de peixes, pois, ele seria iniciado pelos brasileiros sob a direção de Miss Storey e pelo atraso da chegada dos peixes somente o Alcides poderá fazê-los e este sofreu acidente de carro e não vai poder começar o trabalho; Miss Storey só fica até Setembro; diz que é importante que vá mais brasileiros para lá e que leve mais peixe.
Diversos	124	1946	Correspondência enviada em 30/03/1946 por George Sprague Myers a Heloísa Alberto Torres falando a respeito da permuta de espécimes entre Museu Nacional e o Dr Schultz.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Diversos	125	1946	Correspondência enviada em 04/01/1946 sem remetente ao Diretor do Museu Nacional relatando viagem de trabalho sobre biologia da pesca em Belém e Fortaleza com a presença do Dr George Sprague Myers.
Diversos	126	1946	Folder em inglês com o título: "garantia de treinamento da ciência da pesca e gerenciamento da vida selvagem".
Diversos	127	1946	Recorte de Jornal Tribuna Popular do dia 12/01/1946 contendo matéria com o título: "É preciso socorrer os pescadores do nordeste".
Diversos	128	1945	Correspondência enviada em 11/12/1945 ao Naturalista Paulo de Miranda Ribeiro Chefe da Divisão de Zoologia do Museu Nacional encaminhando proposta de troca de material científico. Proposta feita inicialmente pelo professor Leonard Schultz, Curator of Fishes do United States National Museum. Remetente ilegível.
Diversos	129	1945	Correspondência em inglês enviada em 30/11/1945 por George Sprague Myers a Heloísa Alberto Torres sobre a situação do projeto em relação a questão de recursos financeiros.
Diversos	130	1945	Correspondência enviada em 19/11/1945 por Heloísa Alberto Torres a George Sprague Myers informando ter feito duas remessas de dinheiro e não ter tido resposta dele e nem da Dra Storey; pede ainda notícias de como chegou a primeira remessa de peixes.
Diversos	131	1945	Correspondência enviada em 13/11/1945 por Heloísa Alberto Torres ao Comandante Benvido Taques Horta Presidente da Comissão Executiva da Pesca informando ter recebido o valor destinado a custear as despesas decorrentes com as pesquisas sobre peixes.
Diversos	132	1945	Recibo de emissão de dinheiro enviado ao Dr Myers por Heloísa Alberto Torres através do Banco do Brasil. Emitido em 05/11/1945
Diversos	133	1945	Correspondência enviada em 01/11/1945 por Heloísa Alberto Torres ao Dr Francisco Alves dos Santos Filho Diretor do Banco do Brasil do Rio de Janeiro solicitando providências do mesmo para que a quantia recebida da Comissão Executiva de Pesca referente a pesquisa sobre peixes do Brasil de importância comercial seja convertida em dólares nas melhores condições possíveis e remetida ao Dr Myers para custear despesas com a pesquisa.
Diversos	134	1945	Correspondência enviada em 16/10/1945 por Annibal J.Vieira Diretor do Serviço de Administração da Comissão Executiva da Pesca a Heloísa Alberto Torres entregando o restante da contribuição financeira dessa Comissão para as pesquisas sobre peixes.
Diversos	135	1945	Correspondência em inglês enviada em 08/10/1945 por Heloísa Alberto Torres a Dra Ira L. Wiggins Director of Stanford University informando que recebeu documento de 25/07 e que o original da carta do Tresidder chegou.

Série: Correspondência (cont.)				Descrição
Subsérie	Notação	Data Limite		
Diversos	136	1945		Correspondência enviada em 05/10/1945 por Heloísa Alberto Torres ao Comandante Benvidino Taques Horta Presidente da Comissão Financeira Executiva da Pesca informando ter recebido a primeira parcela da ajuda financeira e que pela mesma ter demorado não conseguiu boa conversão em dólar e pede que ele já providencie a próxima parcela. Em anexo cópia fotostática do recibo.
Diversos	137	1945		Recibo de emissão de dinheiro enviado em 01/10/1945 ao Dr. Myers por Heloísa Alberto Torres através do Banco do Brasil.
Diversos	138	1945		Correspondência enviada em 29/09/1945 por Heloísa Alberto Torres ao Dr. Francisco Alves dos Santos Filho Diretor do Banco do Brasil do Rio de Janeiro solicitando providências do mesmo para que a quantia recebida da Comissão Executiva de Pesca referente a pesquisa sobre peixes do Brasil de importância comercial seja convertida em dólares nas melhores condições possíveis e remetida ao Dr. Myers para custear as despesas da pesquisa.
Diversos	139	1945		Correspondência enviada em 26/09/1945 pelo Comandante Benvidino Taques Horta Presidente da Comissão Executiva da Pesca a Heloísa Alberto Torres informando que esta liberando através do Banco do Brasil uma parte da contribuição financeira dessa Comissão para as pesquisas sobre peixes.
Diversos	140	1945		Correspondência em inglês enviada em 10/09/1945 por Heloísa Alberto Torres ao Dr. Donald B. Tresidder President Stanford University informando que recebeu carta dele e que acredita que os serviços serão realizados de maneira produtiva.
Diversos	141	1945		Correspondência enviada em 06/09/1945 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor Geral do Departamento de Administração solicitando requisição de transporte pela Estrada de Ferro Central do Brasil para um latão contendo peixes do Rio a Norte.
Diversos	142	1945		Correspondência enviada em 06/09/1945 por Joaquim Bittencourt Fernandes de Sá Diretor Geral do Departamento de Administração ao Diretor do Museu Nacional comunicando Despacho do Ministro.
Diversos	143	1945		Correspondência em inglês enviada em 04/09/1945 por Ira L. Wiggins informando que por algum motivo a carta que ela mandou dando Ok para parceria não chegou e por isso, está enviando cópia e que se ela não receber para comunicá-los porque eles tem prazer em realizar o trabalho com a instituição.
Diversos	144	1945		Correspondência enviada em 24/08/1945 por Heloísa Alberto Torres ao Dr. George Sprague Myers informando ter conseguido por intermédio da Embaixada Americana facilidades para embarque de três latões de peixe; que enviou por correio livros e peles de animais; que ele recebera um cheque para cobrir as despesas do ano.
Diversos	145	1945		Correspondência enviada em 20/08/1945 por Heloísa Alberto Torres a Haroldo Travassos Chefe da Divisão de Zoologia referente a permuta de material entre o Museu Nacional e o Dr. Leonard P.Schultz.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Diversos	146	1945	Correspondência enviada em 17/08/1945 por Haroldo Travassos a Cecil B. Miller da Associação Nacional de Psicultura y Pesca Mariquita Columbia agradecendo o material bibliográfico que recebeu do mesmo.
Diversos	147	1945	Correspondência enviada em 08/08/1945 por Heloísa Alberto Torres ao Ministro da Educação e Saúde referente a pesquisa de peixes no Brasil.
Diversos	148	1945	Correspondência enviada em 08/08/1945 por Heloísa Alberto Torres pleiteando uma bolsa com duração de um ou dois anos onde será escolhido um ictólogo que irá para Stanford colaborar nos trabalhos de classificação. Contém cópia.
Diversos	149	1945	Correspondência enviada em 06/08/1945 por Newton Dias dos Santos Chefe da Divisão do Zoológia ao Diretor do Museu Nacional solicitando informações sobre a remessa de material científico para Stanford.
Diversos	150	1945	Correspondência enviada em 01/08/1945 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor Geral do Departamento de Administração solicitando requisição de transporte pela American Express de caixas contendo livros e latões contendo material científico do Rio para Stanford University.
Diversos	151	1945	Correspondência enviada em 01/08/1945 por Heloísa Alberto Torres ao Presidente da Comissão Executiva da Pesca informando-o dos gastos previstos para o ano de 1946 com a pesquisa sobre peixes e pedindo apoio financeiro da mesma para a concretização da pesquisa.
Diversos	152	1945	Correspondência enviada em 28/07/1945 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor Geral do Departamento de Administração solicitando requisição de transporte para latão contendo peixes de Norte a Marítima pela Estrada de Ferro Central do Brasil.
Diversos	153	1945	Folha de Movimento do Arquivo do Museu Nacional emitida em 26/07/1945 referente ao parecer sobre pesquisas de peixes de interesse comercial.
Diversos	154	1945	Correspondência enviada em 26/07/1945 por Newton Dias dos Santos Chefe da Divisão de Zoológia ao Diretor do Museu Nacional enviando o parecer sobre pesquisa de peixes de interesse comercial. Em anexo providências tomadas a respeito do serviço de pesquisa sobre peixes do Brasil de importância comercial.
Diversos	155	1945	Correspondência enviada em 24/07/1945 por Heloísa Alberto Torres ao Presidente da Comissão Executiva da Pesca solicitando concessão de bolsas para que técnicos brasileiros conhecedores das condições da pesca no Brasil possam examinar os problemas e soluções surgidos na América para questões análogas as nossas.
Diversos	156	1945	Folha de Movimento do Arquivo do Museu Nacional emitida em 23/07/1945 referente a biología da pesca nos Estados Unidos.

Série: Correspondência (cont.)				Descrição
Subsérie	Notação	Data Limite		
Diversos	157	1945		Correspondência enviada em 23/07/1945 por Donald B. Tresidder a Heloísa Alberto Torres dizendo que está satisfeito; que concorda com as condições da carta de 09/07 e que vai dar um dinheiro extra por dois anos e que o vão complementar para eles continuarem o projeto. Contém cópia.
Diversos	158	1945		Correspondência enviada em 19/07/1945 por Heloísa Alberto Torres ao Presidente da Comissão Executiva da Pesca pedindo liberação da importância financeira fornecida por essa Comissão, pois, a mesma será remetida para Stanford a fim de custear algumas despesas.
Diversos	159	1945		Informação (em inglês)sobre o primeiro envio de peixes do Museu Nacional para Stanford University escrito em 19/07/1945 por William Alonso Gosline.
Diversos	160	1945		Instruções (em inglês) de 17/07/1945 para os próximos carregamentos de peixes enviado do Museu Nacional para Stanford University.
Diversos	161	1945		Correspondência em inglês enviada em 09/07/1945 por Heloísa Alberto Torres ao Dr Donald B. Tresidder President Stanford University dizendo que está muito satisfeita com o início do projeto e envia sugestões de acordo com as informações passadas pelo Dr Myers enumerando os pontos devidos ao Brasil e a Stanford.
Diversos	162	1945		Correspondência enviada em 04/07/1945 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor Geral do Departamento de Administração solicitando requisição de transporte pela American Express de caixas contendo livros e latões com material científico do Rio a Stanford University.
Diversos	163	1945		Correspondência em inglês enviada em 02/07/1945 por Heloísa Alberto Torres ao Dr George Sprague Myers comunicando o envio de material científico detalhadamente para Stanford; comentando sobre as vidrarias; sobre a presença da Dra Storey no projeto; a duração do trabalho em Stanford; fala sobre o ilustrador Rescala dizendo que ficaria muito satisfeita se um brasileiro ficasse responsável pelas ilustrações; pergunta sobre a possibilidade de obter suporte financeiro para manter sua estadia nos Estados Unidos; sobre as pessoas que vão trabalhar no projeto; fala do envio de dinheiro que deve ser remetido; que conseguiu dinheiro com a C.E.P. e que será um relatório de 3 em 3 meses; fala do envio de anfíbios;comenta sobre publicações do Alexandre Rodrigues e outros detalhes.
Diversos	164	1945		Correspondência em inglês enviada em 26/06/1945 por Athur L. Goodrich da Assoc.Prof.of Zoology ao Antenor Leitão de Carvalho informando que recebeu a cópia do trabalho e agradece-o.
Diversos	165	1945		Correspondência em inglês enviada em 14//06/1945 por Heloísa Alberto Torres a Miss Margaret H. Storey do Natural History Museum Stanford University informando que está satisfeita por ela trabalhar no projeto e fala sobre o salário que ela receberá.
Diversos	166	1945		Correspondência em inglês enviada em 07/06/1945 por Cecil Miles ao Dr Haroldo Travassos dizendo que não tem a espécie Characidium naquela região e que gostaria de receber os trabalhos dele sobre os mesmos.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Diversos	167	1945	Correspondência em inglês enviada em 24/05/1945 por Heloisa Alberto Torres ao Dr George Sprague Myers informando que o primeiro embarque chegará em Setembro.
Diversos	168	1945	Correspondência enviada em 19/05/1945 por Heloisa Alberto Torres ao Diretor Geral do Departamento de Administração solicitando requisição de transporte pela Estrada de Ferro Central do Brasil para latões contendo peixes da Estação Norte para a Maritima
Diversos	169	1945	Correspondência enviada em 18/05/1945 pelo Dr José Lacerda de Araujo Feio ao Diretor Geral do Departamento de Administração solicitando requisição de transporte pela Estrada de Ferro Central do Brasil para um latão contendo peixes da Estação Norte para a Maritima.
Diversos	170	1945	Correspondência enviada em 02/05/1945 pelo Galvão ao Antenor Leitão de Carvalho informando sobre o trabalho realizado no Museu, que irá trabalhar uns dias com ele.
Diversos	171	1945	Correspondência em inglês enviada em 25/04/1945 por Heloisa Alberto Torres ao Dr George Sprague Myers informando que um amigo dela irá ao Estados Unidos para conversar com ele sobre os estudos realizados no Brasil; que os relatórios estão chegando de maneira satisfatória e que eles encontraram uma maneira de obter as informações estatísticas de forma eficaz.
Diversos	172	1945	Correspondência enviada em 19/04/1945 por Heloisa Alberto Torres ao Diretor da Divisão de Caça e Pesca solicitando a bolsa para Raimundo Demócrito Silva terminar a catalogação de peixes com o Dr Myers em Stanford. Em anexo a sugestão de trabalho e a cópia do ofício dirigido ao Ministro da Educação.
Diversos	173	1945	Relação do material da Missão Científica Brasileira ao Paraguai enviada por Herman Lent a Haroldo Travassos em 18/04/1945
Diversos	174	1945	Correspondência enviada em 18/04/1945 por Heloisa Alberto Torres ao Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde solicitando requisição de transporte Pela Estrada de Ferro Central do Brasil para uma latão contendo peixes da Estação Norte para a Pedro II.
Diversos	175	1945	Correspondência enviada em 05/03/1945 por Heloisa Alberto Torres ao Diretor da Divisão de Pessoal do Ministério da Educação e Saúde solicitando pagamento de diárias para os funcionários em excursão em anexo nome dos funcionários.
Diversos	176	1945	Correspondência em inglês enviada em 26/01/1945 por Leonard P Schultz (Curator of Fishes) ao Dr Haroldo Travassos dizendo que está satisfeito em saber que ele gostou dos trabalhos e que está interessado no gênero Characidium e em trocar espécimes.
Diversos	177	1945	Correspondência enviada em 10/01/1945 por Haroldo Travassos a Cecil B. Miles da Associação Nacional de Piscicultura y Pesca Maritima- Colômbia solicitando material bibliográfico referente ao gênero Characidium.



<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Diversos	178	1945	Correspondência enviada em 10/01/1945 por Haroldo Travassos ao Dr L.P.Schultz do U.S.Nacional Museum Washington solicitando material bibliográfico referente ao gênero Characidium do norte da América do Sul e da América Meridional.
Diversos	179	1945	Correspondência enviada em 09/01/1945 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério da Saúde e Educação devolvendo requisição de transporte que não foi utilizada por falta de navio. Não consta anexo.
Diversos	180	1945	Correspondência enviada em 06/01/1945 por Heloísa Alberto Torres ao Antenor Leitão de Carvalho agradecendo em nome de todos do Museu Nacional pelas congratulações natalinas.
Diversos	181	1945	Correspondência enviada em 05/01/1945 pelo Diretor da Secretaria de Coordenação da Mobilização Econômica informando que a Comissão de Marinha Mercante já embarcou os lotões com material científico do Museu Nacional.
Diversos	182	1945	Correspondência enviada em 05/01/1945 por Augusto Amaral Peixoto Júnior Presidente da Comissão Executiva da Pesca ao Diretor do Museu Nacional informando que em resposta a sua solicitação determinou as Delegacias Regionais dessa Comissão que forneçam os peixes para estudo aos representantes do projeto.
Diversos	183	1945	Relação do material da Missão Científica Brasileira ao Paraguai enviada por Herman Lent a Haroldo Travassos em 03/01/1945.
Diversos	184	1945	Relação de material coligido em Ilha dos Pombos - Rio Paraíba - no Rio de Janeiro referente a Coleção de Gosline 1945.
Diversos	185	1944-1945	Planilha contendo as seguintes informações: período de funcionamento; número de espécimes coletados; relatório diário; folha de espécime; boletim mensal de frequência e instruções tudo referente aos seguintes postos e respectivos encarregados: São Luiz (Gaudêncio Sales Lopes; Fortaleza ( Antenor Leitão de Carvalho); Recife ( Herbert Franzoni Berla); Salvador ( Raimundo Demócrito da Silva-Instalador; Manoel da Conceição Rocha Rego- Encarregado, Gladstone Marques e Vicente Antão de Carvalho; Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro ( George Sprague Myers com os auxiliares, Raimundo Demócrito da Silva, Vicente Antão de Carvalho, William Alonso Gosline, Alfredo Rei Rego Barros, Antenor Leitão de Carvalho, Dalci de O. Albuquerque, Haroldo P. Travassos, J. Moogen de Oliveira, J.P. Machado Filho, Paulo de Miranda Ribeiro e Eduardo E.G. Galvão; Santos ( João de Paiva Carvalho); Florianópolis ( Rubens Antonio da Silva faleceu 11/01/45 ficou Mario Couto; Rio Grande ( Odir Gipp).
Diversos	186	1944-1945	Relação de material zoológico de invertibrados colhido pelo naturalista Antenor Leitão de Carvalho em excursão realizada ao Ceará entre 1944-1945
Diversos	187	1944	Relação de material coligido em Porto União Rio Iguazu referente a Coleção Myers e Carvalho.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Diversos	188	1944	Relação de material coligido em Canal (Rio)Guandú-Baixada Fluminense.Coleção Myers,Carvalho e Paulo Miranda Ribeiro 1944.
Diversos	189	1945	Correspondência enviada em 29/12/1944 por Manoel da Conceição Rocha Rego a Heloísa Alberto Torres agradecendo pelas congratulações natalinas.
Diversos	190	1944	Correspondência enviada em 22/12/1944 por Heloísa Alberto Torres ao Manoel da Conceição Rocha Rego desejando-lhe feliz natal.
Diversos	191	1944	Correspondência enviada em 22/12/1944 por Heloísa Alberto Torres ao Ruben Antônio da Silva desejando-lhe feliz natal.
Diversos	192	1944	Correspondência enviada em 22/12/1944 por Heloísa Alberto Torres ao Antenor Leitão de Carvalho desejando-lhe feliz natal.
Diversos	193	1944	Correspondência enviada em 22/12/1944 por Heloísa Alberto Torres ao Raimundo Demócrito da Silva desejando-lhe feliz natal.
Diversos	194	1944	Correspondência enviada em 22/12/1944 por Heloísa Alberto Torres ao Paiva de Carvalho desejando-lhe feliz natal.
Diversos	195	1944	Correspondência enviada em 22/12/1944 por Heloísa Alberto Torres ao Gaudêncio Sales Lopes desejando-lhe feliz natal.
Diversos	196	1944	Correspondência enviada em 22/12/1944 por Heloísa Alberto Torres ao Vicente Antão de Carvalho desejando-lhe feliz natal.
Diversos	197	1944	Cartão postal enviado em 20/12/1944 por Antenor de Carvalho aos amigos do Museu Nacional desejando-lhes feliz natal.
Diversos	198	1944	Relação do material da Missão Científica Brasileira ao Paraguai enviada por Herman Lent a Haroldo Travassos em 20/12/1944.
Diversos	199	1944	Correspondência enviada em 19/12/1944 por Heloísa Alberto Torres ao Coordenador da Mobilização Econômica solicitando providências para o embarque de latões com material científico ao Museu Nacional.
Diversos	200	1944	Correspondência enviada em 19/12/1944 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor da Comissão Executiva da Pesca solicitando que ele providencie junto as Cooperativas dessa Comissão o fornecimento de peixes para estudos aos representantes do Museu e da Divisão de Caça e Pesca mediante requisição.
Diversos	201	1944	Correspondência enviada em 28/11/1944 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde solicitando passagem aérea do Rio a São Luiz para Eduardo Eneás Gustavo naturalista auxiliar do Museu a realizar excursão no interior do Maranhão

Série: Correspondência (cont.)				Descrição
Subsérie	Notação	Data Limite		
Diversos	202	1944		Correspondência enviada em 28/11/1944 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde solicitando passagem aérea do Rio a São Luiz para o naturalista auxiliar interino do Museu Nelson Teixeira realizar excursão no interior do Maranhão.
Diversos	203	1944		Correspondência enviada em 28/11/1944 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde solicitando passagem aérea do Rio a São Luiz para o naturalista auxiliar interino do Museu Pedro Estevam de Lima realizar excursão no interior do Maranhão.
Diversos	204	1944		Correspondência enviada em 28/11/1944 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor Geral do Departamento da Divisão de Pessoal do Ministério da Educação e Saúde solicitando ajuda de custo para o naturalista auxiliar interino do Museu Eduardo Enéas Gustavo Galvão realizar excursão no interior do Maranhão.
Diversos	205	1944		Correspondência enviada em 21/11/1944 por Heloísa Alberto Torres ao Dr Raimundo Demócrito da Silva informando-o que após entendimento com o Dr Ascanio Faria ficou determinado que ele estenderá a viagem mais para o Norte até Recife afim de examinar o trabalho do Berla.
Diversos	206	1944		Cópia de correspondência enviada em 07/11/1944 por Heloísa Alberto Torres ao Dr Pedro Azevedo do Departamento de Produção Animal perguntando se ele recebeu a carta do Museu.
Diversos	207	1944		Correspondência enviada em 07/11/1944 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor da Divisão de pessoal do Ministério da Educação e Saúde informando que o naturalista do Museu João Moojen de Oliveira permaneceu em excursão de 12 a 22 de Outubro conforme Portaria n°83.
Diversos	208	1944		Relação total de peixes enviados ao Herman EBerla em 07/11/1944.
Diversos	209	1944		Relação do material da Missão Científica Brasileira ao Paraguai enviada por Herman Lent a Haroldo Travassos em 03/11/1944.
Diversos	210	1944		Correspondência enviada em 21/10/1944 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor da Secretaria de Coordenação da Mobilização Econômica agradecendo- o por ele ter atendido sua solicitação feita através do Ofício 894.
Diversos	211	1944		Correspondência enviada em 11/10/1944 pelo Diretor da Secretaria de Coordenação da Mobilização Econômica providenciando junto a Comissão da Marinha Mercante autorização para envio de álcool que estava no Porto de Santos aos pesquisadores.
Diversos	212	1944		Correspondência enviada em 02/10/1944 por Heloísa Alberto Torres ao Coordenador da Mobilização Econômica informando a quantidade de álcool existente no porto de Santos aguardando autorização para ser enviada aos pesquisadores e pedindo providências para o envio do mesmo.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Diversos	213	1944	Correspondência enviada em 02/10/1944 pelo Diretor do Gabinete do Coordenador da Mobilização Econômica Lucas Clair da Silveira ao Diretor do Museu Nacional informando que prestará todo apoio em favor da pesquisa.
Diversos	214	1944	Correspondência enviada em 27/09/1944 por Paulo de Miranda Ribeiro ao Dr José Lacerda de Araújo Feio informando-o sobre o contato que teve com o Coordenador da Mobilização Econômica de obter praça para o álcool necessário para dá prosseguimento a pesquisa sobre peixes, seja distribuído entre os portos.
Diversos	215	1944	Correspondência em inglês enviada em 27/09/1944 pelo Dr George Sprague Myers a Heloisa Alberto Torres falando que ele e o Antenor estavam juntos e que a pesquisa na Amazonia não deve ser feita e que o Antenor deve ir para Fortaleza. A pesquisa deve ficar só para peixe de água salgada e comenta ainda sobre o andamento do projeto em outros estados.
Diversos	216	1944	Correspondência em inglês enviada em 27/09/1944 pelo Dr George Sprague Myers a Heloisa Alberto Torres.
Diversos	217	1944	Correspondência enviada em 21/09/1944 por Augusto Meira Filho Diretor do Serviço de Águas do Pará ao Dr Carlos Estevão Diretor do Museu Paraense Emílio Goeldi autorizando o ingresso permanente ao Utíngua para fins científicos de George Sprague Myers e Antenor Leitão de Carvalho e seus respectivos acompanhantes
Diversos	218	1944	Correspondência enviada em 19/09/1944 por Heloisa Alberto Torres ao Coordenador da Mobilização Econômica informando-o que o naturalista Paulo de Miranda Ribeiro será o encarregado do Museu Nacional em intermediar a colocação deste órgão Federal para o prosseguimento da pesquisa sobre peixes comerciais no Brasil.
Diversos	219	1944	Correspondência em inglês enviada em 09/1944 por Antenor Leitão de Carvalho a Miss Nellie F. Patterson do Dep. Zoology University of the Witwatersrand em Johannesburg enviando o trabalho de dissertação e o próprio trabalho.
Diversos	220	1944	Correspondência em inglês enviada em 09/1944 por Antenor Leitão de Carvalho ao Dr Sherman C. Bishop da University of Rochester College of Arts and Science Rochester referente a permuta de publicações.
Diversos	221	1944	Correspondência enviada em 17/08/1944 por José Lacerda de Araújo Feio ao Observatório Nacional agradecendo os exemplares de Tábuas das Marés.
Diversos	222	1944	Relação do material da Missão Científica Brasileira ao Paraguai enviada por Herman Lent a Haroldo Travassos em 24/07/1944.
Diversos	223	1944	Correspondência enviada em 22/07/1944 pelo Assistente da Divisão Técnico Econômica Joaquim de Oliveira Sampaio a Heloisa Alberto Torres remetendo cartão de apresentação ao funcionário que faltava.
Diversos	224	1944	Correspondência enviada em 10/07/1944 por Heloisa Alberto Torres ao Coordenador da Mobilização Econômica solicitando que seja entregue um cartão de apresentação as autoridades locais para o funcionário da Divisão de Caça e Pesca que participara do estudo sobre biologia da pesca.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>				
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição	
Diversos	225	1944	Correspondência enviada em 06/07/1944 por Heloísa Alberto Torres ao Observatório Nacional solicitando exemplares de Tábuas das Marés organizada por esse Observatório.	
Diversos	226	1944	Correspondência enviada em 09/06/1944 por Heloísa Alberto Torres ao chefe da Delegacia Regional do Açúcar e do Alcool informando que o Dr William Alonso Gosline esta incumbido de receber o alcool.	
Diversos	227	1944	Relação do material da Missão Científica Brasileira ao Paraguai enviada por Herman Lent a Haroldo Travassos em 08/06/1944.	
Diversos	228	1944	Correspondência enviada em 06/06/1944 por Otto Schimbart ao Rosa informando que está juntando o material solicitado por ele e que a pesca nesse período é bem ruim e sobre o material coletado.	
Diversos	229	1944	Correspondência enviada em 05/06/1944 por Heloísa Alberto Torres ao Comandante Mario de Oliveira Penna Presidente da Comissão Convênio Têxtil solicitando auxílio para aquisição de tecido de algodão para a pesquisa sobre peixes comerciais no Brasil que terá como intermediário o naturalista Antenor Leitão de Carvalho.	
Diversos	230	1944	Relação com as determinações do material das primeiras remessas da Missão Científica Brasileira ao Paraguai enviada por Haroldo a Herman Travassos em 31/05/1944.	
Diversos	231	1944	Relação do material da Missão Científica Brasileira ao Paraguai enviada por Herman Lent a Haroldo Travassos em 18/05/1944.	
Diversos	232	1944	Relação dos peixes colecionados por W.G.Scherer no alto do Amazonas e Peru oferecidos pelo professor George Sprague Myers ao Museu Nacional.A relação foi encaminhada ao Sr Paulo de Miranda Ribeiro para dar entrada no Museu Nacional em 17/05/1944	
Diversos	233	1945	Relação do material da Missão Científica Brasileira ao Paraguai enviada por Herman Lent a Haroldo Travassos em 09/05/1944.	
Diversos	234	1945	Relação do material da Missão Científica Brasileira ao Paraguai enviada por Herman Lent a Haroldo Travassos em 08/05/1944.	
Diversos	235	1944	Correspondência enviada em 09/05/1944 por Hehl Neiva Diretor da Secretaria do Gabinete do Coordenador da Secretaria do Gabinete do Coordenador da Mobilização Econômica remetendo os cartões de recomendação as autoridades,destinadas aos funcionários do Museu Nacional incumbidos de proceder estudo sobre biologia da pesca.	
Diversos	236	1944	Correspondência em inglês enviada em 29/04/1944 por Heloísa Alberto Torres ao Dr H.M.Miller Jr. Assistant Director The Natural Sciences The Rockefeller Foundation agradecendo carta anterior,comentando sobre a boa notícia da organização de microfilmes pelo Estados Unidos e fala que foi muito bom ela ter iniciado o trabalho de biologia foi um ato de coragem.	

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Diversos	237	1944	Correspondência enviada em 27/04/1944 pelo Instituto do Açúcar e do Alcool a Heloisa Alberto Torres informando a quantidade de álcool disponível, o valor e a forma como o mesmo será entregue
Diversos	238	1944	Correspondência em inglês enviada em 13/04/1944 por H.M. Miller Jr. Assistant Director the Natural Sciences-The Rockefeller Foundation a Heloisa Alberto Torres dando os pesames e dizendo que considera de grande importância o projeto que eles estão levando a frente com o Dr Myers sobre biologia da pesca e que virá ao Brasil entre Setembro ou Outubro.
Diversos	239	1944	Correspondência enviada em 12/04/1944 por Heloisa Alberto Torres ao Dr Arthur Neiva Coordenador da Mobilização Econômica remetendo fotografia e os números das carteiras de identidade dos funcionários que farão o serviço de observação e coleta nos postos de pesca do Brasil. Não constam as fotografias.
Diversos	240	1944	Correspondência em inglês enviada em 03/04/1944 por [Heloisa Alberto Torres] a Mr H.M. Miller da Rockefeller Foundation agradecendo cartão de natal; dizendo que ela perdeu o filho adotado e que já começou o trabalho de economia pesqueira iniciado com a coleta sistemática de peixe no entreposto do Rio de Janeiro; que tem 15 coletores treinados pelo Dr Myers espalhado em vários entrepostos e que espera que a coleta acabe em Dezembro.
Diversos	241	1944	Correspondência enviada em 01/04/1944 ao Diretor do Museu Nacional informando que a Divisão de Caça e Pesca resolveu designar Raimundo Demócrito Silva para visitar os postos de colecionamento de peixes e tomar as providências necessárias junto as autoridades de pesca.
Diversos	242	1944	Correspondência enviada em 31/03/1944 pelo Dr Ascanio Faria a Heloisa Alberto Torres comunicando que deve seguir para o norte do país a fim de inspecionar os Postos de Fiscalização de Caça e Pesca e informar a seus chefes que o Dr Raimundo Demócrito Silva lhes transmitirá pessoalmente as Instruções para coleta de material ictológico.
Diversos	243	1944	Relação de material de água doce coligido por George Sprague Myers e Antenor Leitão de Carvalho em Paranaguá Paraná. 31/03/1944
Diversos	244	1944	Correspondência enviada em 22/03/1944 por Heloisa Alberto Torres ao Horácio Rosa enviando-lhe as licenças para uso do timbó; solicitando que ele avise quando estiver resolvida a partida do Dr Myers e do Dr Antenor para o Sul.
Diversos	245	1944	Correspondência enviada em 21/03/1944 por Heloisa Alberto Torres ao Coordenador da Mobilização Econômica pedindo providências no sentido de conseguir praça em cada um dos portos de embarque para que o álcool seja distribuídos a fim de conservar o material coletado.
Diversos	246	1944	Correspondência enviada em 21/03/1944 por Heloisa Alberto Torres ao Dr Ascanio Faria Diretor da Divisão de Caça e Pesca consultando-o sobre a possibilidade de ser designado o Dr Raimundo Demócrito Silva para visitar os diferentes portos onde se estabelecerá o colecionamento de peixes apresentando os respectivos encarregados as autoridades e procurando resolver as dificuldades apresentadas.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>				
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição	
Diversos	247	1944	Correspondência enviada em 22/03/1944 por Heloísa Alberto Torres ao Coordenador da Mobilização Econômica solicitando um documento de apresentação para cada funcionário que exercerá a função de observador e coletor em diferentes postos de pesca espalhados pelo Brasil no estudo sobre biologia da pesca. Em anexo a lista com os nomes dos funcionários do Museu Nacional e Divisão de Caça e Pesca encarregados do trabalho.	
Diversos	248	1944	Correspondência enviada em 17/03/1944 pelo Dr Ascanio Faria ao Diretor do Museu Nacional fornecendo as autorizações para uso de timbó. Autorizações não estão em anexo.	
Diversos	249	1944	Correspondência enviada em 14/03/1944 por Heloísa Alberto Torres ao Dr Ascanio Faria Diretor da Divisão de Caça e Pesca dando o nome dos naturalistas encarregados dos serviços de colecionamento de peixes e solicitando que os mesmos recebam a autorização para fazer uso de timbó.	
Diversos	250	1944	Relação do material da Missão Científica Brasileira ao Paraguai enviada por Herman Lent a Haroldo Travassos em 13/03/1944.	
Diversos	251	1944	Correspondência enviada em 23/02/1944 por Heloísa Alberto Torres ao Dr Pedro Azevedo M.D. Diretor da Divisão de Proteção e Produção de Peixes e Departamento da Produção Animal contando um pouco sobre o caso da ictiologia no Museu Nacional que teve como um dos desbravadores o professor Alípio de Miranda Ribeiro (que por sua vez não deixou discípulos) e informando da importância do projeto que o Museu está empreendendo em estudar os peixes de importância comercial no Brasil e para isso pede a permanência de Horácio Rosa Junior no projeto por se distinguir dos demais.	
Diversos	252	1944	Correspondência enviada em 11/02/1944 pelo Dr Pedro de Azevedo a Heloísa Alberto Torres informando a impossibilidade do Rosa continuar no Museu uma vez que fora como estagiário e por isso, sua permanência torna-se irregular e ainda sugere que o mesmo ao voltar para São Paulo de continuidade a catalogação da ictiofauna do litoral.	
Diversos	253	1944	Correspondência enviada em 10/02/1944 por Heloísa Alberto Torres ao Sr Ascanio Faria Diretor da Divisão de Caça e Pesca informando ter recebido o comunicado sobre a designação dos funcionários que vão coletar material ictológico e que os funcionários do Museu destinados a fazerem colecionamento fora do Rio deverão partir em princípios de Março.	
Diversos	254	1944	Correspondência enviada em 10/02/1944 por Ascanio Faria ao Diretor do Museu Nacional dando relação dos Postos de Fiscalização de Caça e Pesca com os respectivos endereços e nomes dos servidores dos mesmos.	
Diversos	255	1944	Correspondência enviada em 07/02/1944 por Heloísa Alberto Torres ao Presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool onde ela explica a importância da pesquisa sobre peixes comerciais do Brasil e pede auxílio para obter o álcool necessário para preservação do material que será coletado.	

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Diversos	256	1944	Correspondência enviada em 07/02/1944 por Heloísa Alberto Torres ao Diretor da Divisão de Proteção e Produção de Peixes Dr Pedro Azevedo informando que as viagens do Dr Myers foram interrompidas por problemas de saúde e que enquanto isso ele pôde acompanhar o começo do colecionamento no entreposto do Rio e das Colônias de Pesca do Caju, Coapacabana e Icarai; informa ainda a distribuição dos grupos de estudo sistemático e sugere o nome do Horácio Rosa Júnior para ser destacado em Recife, Fortaleza e São Luiz uma vez que seu grupo de peixes deve ocorrer com maior frequência lá e ele é de confiança do Myers.
Diversos	257	1944	Relatório (em inglês) de 03/02/1944 escrito a lápis pelo Dr William Alonso Gosline sobre a coleção de peixes feita no entreposto do Distrito Federal.
Diversos	258	1943/1944	Relação com nomes das Instituições e pessoas que receberam a publicação "Sistemática Geral de Peixes e Biologia da Pesca". Apointamentos do Curso realizado no Museu Nacional pelo Dr George Sprague Myers enviadas em 28/12/1943; 15/01/1944; 17/01/1944; 21/01/194.
Diversos	259	1944	Correspondência enviada em 21/01/1944 por Ascanio Faria ao Diretor do Museu Nacional informando que os funcionários Vicente Antão de Carvalho, Odir Gripp e Antônio João Ribeiro foram designados para coletarem material ictiológico em Vitória, Cananéia e Florianópolis.
Diversos	260	1944	Relação de material coligido em Canal (Rio) Guandú-Itaguaí- Baixada Fluminense em 07/01/1944.
Diversos	261	1944	Relação de material coligido no Canal do Ceção Vermelho-Baixada Fluminense em 07/01/1944.
Diversos	262	1943	Relação de material coligido em Recreio dos Bandeirantes Distrito Federal.Coleção Myers e Lutz em Novembro de 1943.
Diversos	263	1943	Relatório de 20/10/1943 em inglês detalhado sobre a colaboração do Museu Nacional com a Divisão de Caça e Pesca com Apêndice.
Diversos	264	1943	Correspondência enviada em 09/10/1943 por Augusto Amaral Peixoto Júnior Presidente em exercício da Comissão Executiva da Pesca a Heloísa Alberto Torres enviando cópia do esboço do programa de trabalho a ser realizado entre ambos.
Diversos	265	1943	Correspondência enviada em 26/09/1943 por Heloísa Alberto Torres ao Dr Pedro de Azevedo do Departamento da Produção Animal em São Paulo enviando cópia de Memorandum Confidencial de autoria do Dr George Spangue Myers. Memorandum não está em anexo.
Diversos	266	1943	Correspondência enviada em 13/09/1943 por Heloísa Alberto Torres ao Dr José Arruda Presidente da Comissão Executiva da Pesca agradecendo os dados estatísticos sobre pesca no Brasil fornecidos por ele.



<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Diversos	267	1943	Correspondência em inglês enviada em 09/1943 pelo Dr. George Sprague Myers para o chefe da Comissão Executiva de Pesca sobre o Memorandum Confidencial sobre a pesca onde ele quer a opinião do Arruda, explica ainda que não é contra o estabelecimento das Cooperativas de Pesca.
Diversos	268	1943	Correspondência enviada em 02/08/1943 por Heloísa Alberto Torres ao Dr. José Arruda Presidente da Comissão Executiva da Pesca encaminhando o Memorandum Confidencial sobre assuntos relacionados a pesca no Brasil de autoria do Dr. Myers. Memorandum não está em anexo.
Diversos	269	1943	Correspondência enviada em 30/07/1943 pelo Dr. José Arruda Presidente da Comissão Executiva da Pesca a Heloísa Alberto Torres fornecendo os dados estatísticos anteriormente solicitados por ela.
Diversos	270	1943	Correspondência enviada em 23/07/1943 por Heloísa Alberto Torres ao Dr. José Arruda Presidente da Comissão Executiva da Pesca solicitando que ele forneça algumas informações, sobretudo de caráter estatístico, ao Dr. Myers que está em missão junto ao Museu Nacional preparando um trabalho sobre o problema da pesca no Brasil. Em anexo a relação com os dados e o material necessários para complementarem a pesquisa.
Diversos	271	1943	Correspondência em inglês enviada em 26/05/1943 pelo Dr. George Sprague Myers a Mr. J.D. Le Cron Director of Food Supply Division Office of Teh Coordinator of the American Affairs onde Myers justifica uma informação que havia sido dada a ele pelo Mr. Kadow do Escritório da Food Supply Division no Rio de Janeiro sobre o cancelamento de sua contratação para atuar junto a este escritório, ele explica como foi contratado pelo Museu Nacional e como foi solicitado pelo Dr. Keer do Serviço Sanitário Americano no Rio de Janeiro para atuar no escritório da Food Supply no Rio de Janeiro. Explica que foi solicitado pelo Mr. Kadow para analisar um plano proposto pela Fisher and Wild Life Amazon no qual Myers considerou ruim tendo escrito para várias pessoas nos Estados Unidos colocando que este projeto poderia trazer problemas na relação entre os dois países.
Diversos	272	1943	Correspondência em inglês enviada em 23/04/1943 por M. Graham Netting (Secretary) ao Dr. Haroldo Travassos dizendo que vão incluí-lo como membro da American Society of Ichthyologists and Herpetologists Museum Pittsburgh.
Diversos	273	1943	Folha de Referencia do Arquivo do Museu Nacional data de procedência 27/02/1943 referente Ofício comunicando visão por Ofício 439 de 10/02/1943 providenciou a entrega de auxílio para atender as despesas com expedições científicas e cursos de especialização em ictiologia.
Diversos	274	1943	Correspondência enviada pelo Dr. George Sprague Myers ao Dr. José Arruda de Albuquerque Presidente da Comissão Executiva da Pesca enviando cópia completa de um "Memorandum Confidencial sobre Pesca" (enviado anteriormente pelo Diretor do Museu Nacional), onde ele relata as condições de pesca no Brasil e propõe que os serviços de pesca e o Museu Nacional juntos organizem uma Comissão de investigação de Pesca onde o Museu Nacional forneceria alguns membros do seu quadro de funcionários e haveria também um intercâmbio com membros da Comissão Norte Americana de Stanford University que auxiliariam também no trabalho.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Diversos	275	s.d	Correspondência em inglês enviada por Heloisa Alberto Torres ao Dr George Sprague Myers informando que Alba vai deixar o Brasil e que parte dos relatórios foi enviado.
Diversos	276	s.d	Correspondência em inglês enviada pelo Dr George Sprague Myers a Heloisa Alberto Torres encaminhando os dois últimos números de Instruções Gerais nº 10 e 12; que o Dr Gosline deve ler as Instruções Gerais.
Diversos	277	s.d	Correspondência em inglês enviada pelo Dr George Sprague Myers a Heloisa Alberto Torres informando que enviou material.
Diversos	278	s.d	Correspondência em inglês enviada pelo Dr George Sprague Myers a Heloisa Alberto Torres incompleta.
Diversos	279	s.d	Correspondência em inglês enviada por Heloisa Alberto Torres ao Dr George Sprague Myers para reforçar as contas de 26 latas de peixes enviadas pelo Museu Nacional para ele.
Diversos	280	s.d	Correspondência em inglês enviada ao Dr Arruda referente as sugestões de desenvolvimento de trabalho de pesca no Brasil comentando sobre os trabalhos que são realizados nos Estados Unidos e em outros países sobre peixes comerciais e envia uma proposta para o desenvolvimento do mesmo no Brasil com a organização também voltada para estatística. Contém Apêndice
Diversos	281	s.d	Correspondência enviada a D. Elinor Gomes convidando-a a trabalhar em Stanford com Dr Myers na classificação de peixes coletados durante as pesquisas. Remetente ilegível.
Diversos	282	s.d	Correspondência enviada por Ascanio Faria ao Presidente da Comissão Executiva da Pesca informando alguns pontos a serem discutidos no Programa de Colaboração de Carater Técnico Científico.
Diversos	283	s.d	Correspondência em inglês enviada em 18/06 sem ano por William Alonso Gosline a Heloisa Alberto Torres comunicando sobre o andamento do projeto em São Paulo, comentando sobre os pesquisadores que foram a Santo visitar o projeto e sobre o problema do álcool.
Diversos	284	s.d	Correspondência em inglês enviada pelo Dr George Sprague Myers a Heloisa Alberto Torres dizendo que ela não enviou a conta do material enviado; pedindo que ela envie os peixes para São Francisco e informa que eles não serão capazes de pegar esse material lá.
Diversos	285	1943	Relatório de Antenor Leitão de Carvaalho e Eduardo Galvão feito a partir de entrevistas com pescadores, armadores, etc no Rio de Janeiro.
Diversos	286	1943	Documentos referentes ao Curso sobre Sistemática de Peixes no Brasil ministrado pelo Ictologista George Sprague Myers no Museu Nacional contendo discurso de abertura do curso feito pela Diretora do Museu Nacional e discurso do Dr Myers seguido do material didático utilizado pelo mesmo durante o curso. Contém cópia. Documento necessita ser restaurado.

Série: Correspondência (cont.)			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Diversos	287	1942	Folha de Referência do Arquivo do Museu Nacional data de procedência 08/12/1942 referente a enviada ao carta ao Presidente da República sobre o projeto de reabertura de um crédito especial para excursões e demais trabalhos a serem executados pelo Dr Myers.
Diversos	288	1942	Folha de Referência do Arquivo do Museu Nacional data de procedência 08/12/1942 referente a carta ao Sr Queirois Lima pedindo para fazer chegar as mãos do Presidente da República pedido de crédito especial para excursões e demais trabalhos necessários ao cumprimento do programa do Dr Myers.
Diversos	289	1942	Relação de material coligido em São João de Petrópolis Espírito Santo, e material coligido no Rio São Pedro afluente do Timbui Santa Tereza Espírito Santo referente a Coleção Myers,Ruschi e Carvalho de Novembro de 1942.
Diversos	290	1943	Folha de Referência do Arquivo do Museu Nacional data de procedência 19/10/1942 referente a pedido de crédito especial para excursões e para cursos de aperfeiçoamento.
Diversos	291	1942	Lista de material coligido em Pirapora - Minas Gerais - por George Sprague Myers e Antenor Leitão de Carvalho e Paulo de Miranda Ribeiro em Outubro de 1942.
Diversos	292	1942	Relação de material coligido na fazanda de Japubyba Angra dos Reis referente a Coleção de P.de Miranda,Myers e Haroldo Travassos.VIII/1942.
Diversos	293	s.d	Rascunho da lista com o nome dos livros remetidos pelo Dr George Sprague Myers .
Diversos	294	s.d	Documento contendo respostas aos itens de 1 a 8 da Instruções Gerais nº 8 3ª via referente ao Estudo Econômico do Suprimento e Consumo de Peixes e Relação das pessoas inqueridas para responderem o mesmo.Ambas elaboradas por Rubem Antônio da Silva do Entrepasto de Florianópolis.
Diversos	295	s.d	Texto referente e estudo sobre peixes, sem identificação.
Diversos	296	s.d	Programa para os estudos de caracter técnico científico a serem executados imediatamente pelas diferentes instituições nacionais,na mais estreita colaboração.Incompleto.
Diversos	297	s.d	Relação de material zoológico de invertebrados coligidos na Estrada Velha de Petrópolis
Diversos	298	s.d	Relação de material coligido na Baixada Fluminense - Caxias Estado do Rio.Coleção Myers e Carvalho.
Diversos	299	s.d	Relação de material coligido em brejos a leste de Itaguaí Baixada Fluminense.
Diversos	300	s.d	Escala para colecionamento no entreposto de pesca.
Diversos	301	s.d	Relação com número de pescadores matriculados nas colônias de pesca dos seguintes estados: Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Distrito Federal.
Diversos	302	s.d	Modelo de formulários em branco do Boletim de exame biológico do pescado e do Boletim de pesca por viagem.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Diversos	303	s.d	Índice do Arquivo(contendo os assuntos do projeto). Rascunho referente a organização do arquivo.
Diversos	304	s.d	Relação com o nome dos principais Museus que possuem grandes coleções de peixes e dos principais ictiólogos dos Estados Unidos .Contém original e cópia. Péssimo estado de conservação. Documento necessita de restauração.
Diversos	305	s.d	Relatório do Dr.William Alonso Gosline - Considerações sobre a situação atual dos trabalhos.
Diversos	306	s.d	Relação dos documentos remetidos ao Dr.Myers.
Diversos	307	s.d	Mapa de rios sem nenhuma informação apenas com os nomes: Petrópolis, Teresópolis, Santa Cruz, Campos e Pirapora.
Diversos	308	s.d	Lista de peixes coletados em Vitória.
Diversos	309	s.d	Relatorio em inglês apresentado pelo Dr.Myers ao Dr Miller referente a importância da biologia da pesca .
Diversos	310	s.d	Folheto sobre bolsa para estudantes de países das américas para fazer treinamento sobre ciência da pesca nos Estados Unidos (Fellowships in the fishy sciences).
Diversos	311	s.d	Resumo do Relatório anterior do Dr George Sprague Myers na forma em que foi lido na reunião da Comissão Executiva da Pesca.
Diversos	312	s.d	Recorte de jornal com a seguinte notícia: "Pesca no Maranhão", sem nome de jornal ou data.
Diversos	313	s.d	Curriculum de Heloisa Alberto Torres.
Diversos	314	s.d	Bibliografia de C. T. Regan: Revisions.
Diversos	315	s.d	Chave para classificação de História Natural de Londres. Documento em inglês.
Diversos	316	s.d	Bibliografia em inglês parcial de trabalhos de importância para identificação de peixes marinhos brasileiros.
Diversos	317	1945	Tabela de preço do Posto S. Jose para o mês de Março de 1945
Diversos	318	s.d	Invoice of Specimes to Dr George S. Myers
Diversos	319	s.d	Ficha Estudos Ictiológicos Vale do S. Francisco
Diversos	320	s.d	Caderno de campo preenchido pelo Dr William Alonso Gosline
Diversos	321	s.d	Catálogo - Primeira remessa de peixes enviada para Stanford [ William Alonso Gosline].
Diversos	322	s.d	Fotos e negativos do Curso Ministrado pelo Dr George S. Myers no Museu Nacional.
Diversos	323	s.d	Fotos do Dr Paulo Miranda Ribeiro, George S. Myers, Haroldo Travassos, Heloisa Alberto Torres entre outros não identificados durante a Reunião da Sociedade Brasileira de Biologia no Gabinete de Ictiologia da Seção de Zoologia do Museu Nacional e no Posto de embarque em Angra dos Reis (1942)
Diversos	324	1945	Recibos e fotografia de peixes cedidos pela Comissão Executiva da Pesca na Bahia.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Correspondência trocadas entre Antenor Leitão de Carvalho e diversas pessoas, em sua maioria de cunho pessoal.			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Antenor Leitão de Carvalho	001	1945	Correspondência enviada em 24/08/1945 por Berta a Carvalho dando notícias sobre o Museu, informando que esta procurando casa para para ele e Layla morarem.
Antenor Leitão de Carvalho	002	1945	Correspondência enviada em 16/08/1945 por Feio ao Antenor informando sobre a situação do Museu e o quanto é necessário o regresso dele.
Antenor Leitão de Carvalho	003	1945	Correspondência enviada em 08/08/1945 por Heloísa Alberto Torres ao Antenor Leitão de Carvalho referente a data de seu regresso.
Antenor Leitão de Carvalho	004	1945	Correspondência enviada em 08/08/1945 por J.L.Feio ao Antenor Leitão de Carvalho informando que está enviando Ofício para Presidente da Comissão de Marmha Mercante e ele deveria fazer a entrega do mesmo.
Antenor Leitão de Carvalho	005	1945	Correspondência enviada em 24/07/1945 ao Antenor informando que ele deve procurar um coletor de peixe na cidade.Remetente ilegível.
Antenor Leitão de Carvalho	006	1945	Correspondência enviada em 11/07/1945 por Berta ao Carvalho fazendo u balanço do trabalho de coletaagem de peixe e que esta regressando para o Museu.
Antenor Leitão de Carvalho	007	1945	Correspondência enviada em 27/06/1945 por Maria Alberto Torres ao Antenor enviando licença para ele coletar materia botânico e zoológico.
Antenor Leitão de Carvalho	008	1945	Correspondência enviada em26/06/1945 por Berta ao Carvalho informando que esta com malária, que o trabalho dele está paralisado e pede que ele mande o Feio enviar dinheiro para remédio.
Antenor Leitão de Carvalho	009	1945	Correspondência enviada em 31/05/1945 ao Antenor Leitão de Carvalho remetendo requisição para transporte de latões.
Antenor Leitão de Carvalho	010	1945	Correspondência enviada em 28/05/1945 por Berta ao Carvalho informando que sua volta ao Museu foi adiada, que ficou admirado com a coleta dele e da coleção de sapos que ele conseguiu.
Antenor Leitão de Carvalho	011	1945	Correspondência enviada em 23/05/1945 por Edmundo Galvão ao Antenor De Carvalho agradecendo o conhecimento relativo as blusas e informando que a bisavó do Eduardo faleceu.
Antenor Leitão de Carvalho	012	1945	Correspondência enviada em 04/05/1945 por Sinhá ao filho Antenor informando que o Hélio quer o endereço dele e que ele esta precisando das fotografias que havia lhe emprestado.
Antenor Leitão de Carvalho	013	1945	Correspondência enviada em 02/05/1945 ao Antenor informando que esta remetendo requisição de transporte. Remetente ilegível.
Antenor Leitão de Carvalho	014	1945	Correspondência enviada em 13/03/1945 ao Carvalho informando que ele está em Recife e que gostaria de encontrá-lo junto com sua esposa.Remetente ilegível.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Antenor Leitão de Carvalho	015	1945	Correspondência enviada em 07/03/1945 pelo José Lacerda de Araujo Feio para Antenor Leitão de Carvalho solicitando notícias.
Antenor Leitão de Carvalho	016	1945	Correspondência enviada em 14/02/1945 por Layla ao Antenor Leitão de Carvalho informando que viagem foi transferida.
Antenor Leitão de Carvalho	017	1945	Correspondência enviada em 13/02/1945 por Layla a Antenor Leitão de Carvalho informando que segue viagem no dia seguinte.
Antenor Leitão de Carvalho	018	1945	Correspondência enviada em 08/02/1945 por Layla ao Antenor informando sobre a transferência de sua passagem e querendo saber qual enfermidade ele está enfrentando.
Antenor Leitão de Carvalho	019	1945	Correspondência enviada em 01/02/1945 de Washington remetente ilegível ao Antenor felicitando pela sua entrada para o quadro permanente do Museu Nacional e que as publicações solicitadas por ele já foram adquiridas e que brevemente ele as receberá.
Antenor Leitão de Carvalho	020	1945	Correspondência enviada em 24/01/1945 por Galvão ao Antenor Carvalho informando que viajará amanhã.
Antenor Leitão de Carvalho	021	1945	Correspondência enviada em 19/01/1945 por Layla para Antenor informando sobre sua viagem, seu novo emprego e sobre a situação do Museu Nacional.
Antenor Leitão de Carvalho	022	1945	Correspondência enviada em 16/01/1945 por Layla ao Antenor informando sobre sua data de partida, que ganhou alguns presentes de casamento em dinheiro, que já comprou os dicionários
Antenor Leitão de Carvalho	023	1945	Correspondência enviada em 06/01/1945 por Sinhá ao Antenor informando do adiamento da passagem de Layla, que as malas e livros dele estão bem guardadas, e que brevemente o inquilino vai desocupar a casa e eles poderão levar as coisas dele para lá.
Antenor Leitão de Carvalho	024	1945	Correspondência enviada em 06/01/1945 pelos amigos do Museu ao Antenor desejando boas festas.
Antenor Leitão de Carvalho	025	1945	Correspondência enviada com data ilegível apenas ano 1945 e remetente também, parabenizando o Antenor pelo matrimônio.
Antenor Leitão de Carvalho	026	1945	Correspondência enviada em 04/01/1945 por Layla a Antenor Leitão de Carvalho lembrando-o do casamento.
Antenor Leitão de Carvalho	027	1944	Correspondência enviada em 28/12/1944 por Layla a Antenor refernte a compra de material para ele usar na pesquisa e materiais para uso pessoal deles.
Antenor Leitão de Carvalho	028	1944	Correspondência enviada em 22/12/1944 por Alba ao Antenor informando sobre os desenhos das salamandras, dando notícias sobre a rotina do Museu, sobre a pesca em Santarém etc.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Antenor Leitão de Carvalho	029	1944	Correspondência enviada em 22/12/1944 por Berta ao Antenor informando sobre as ratoeira que tem armadas no Dois Irmãos, que sua pesquisa está parada por quase um mês devido a falta de novidade e parabenizando-o pela casamento com Layla.
Antenor Leitão de Carvalho	030	1944	Correspondência enviada em 22/12/1944 por Heloísa Alberto Torres ao Antenor desejando-lhe boas festas.
Antenor Leitão de Carvalho	031	1944	Correspondência enviada em 20/12/1944 por Layla ao Antenor informando que esteve no Museu e que o Dr Feio ainda não recebeu a carta dele, que a mãe dele entregou-lhe o dinheiro, enviando-lhe foto da roupa de banho que pretende comprar e necessita da opinião dele, que espera que ele vá ao seu encontro no dia em que ela chegar de viagem
Antenor Leitão de Carvalho	032	1944	Correspondência enviada em 11/12/1944 por Antenor a sua Mãe informando que ainda precisará do ordenado, que vai alugar uma casa em Mucuripe e que terá mais despesas com a Chegada de Layla.
Antenor Leitão de Carvalho	033	1944	Correspondência enviada em 09/12/1944 pelo Dr Feio ao Antenor informando que ainda não teve notícias do Dr Myers, que não é possível fixar uma verba para compra de peixes e dando notícias sobre o Moojen e Galvão.
Antenor Leitão de Carvalho	034	1944	Correspondência enviada em 27/11/1944 por Sinha ao Filho Anenor dando informações sobre parentes e amigos, que a casa deles continua ocupada e tão logo desocupe ela levar´´ a as coisas dele para lá, Delfino ainda avisa que ela recebeu seus vencimentos de Novembro.
Antenor Leitão de Carvalho	035	1944	Correspondência enviada em 22/11/1944 por Layla ao Anenor enviando procuração , informando que irá viajar assim que a passagem for liberada, que a mãe dele encontrase bem
Antenor Leitão de Carvalho	036	1944	Correspondência enviada em 13/11/1944 por Layla ao Antenor informando sobre sua conta com o Museu, dando notícias da mãe e irmã dele, perguntando se ela ainda deve viajar esse ano, se ela deve aproveitar a companhia do Trinas para viajar.
Antenor Leitão de Carvalho	037	1944	Correspondência enviada em 01/11/1944 por Judith ao Antenor dando notícias sobre a a família e ela,e alertando para cuidar da saúde.
Antenor Leitão de Carvalho	038	1944	Correspondência enviada em 25/10/1944 por Layla ao Antenor informando que sua mãe não concorda que eles se casem por Procuração .
Antenor Leitão de Carvalho	039	1944	Correspondência enviada em 16/10/1944 pelo Dr Feio ao Antenor informando que vai enviar requisição de passagem e de transporte para o alcool.
Antenor Leitão de Carvalho	040	1944	Correspondência enviada em 15/10/1944 por Layla ao Antenor informando que enviou as caixas dele e que sente muita saudade dele.

<b>Série: Correspondência (cont.)</b>			
Subsérie	Notação	Data Limite	Descrição
Antenor Leitão de Carvalho	041	1944	Correspondência enviada em 09/10/1944 José Lacerda de Araujo Feio ao Antenor perguntando qual via de transporte ele vai utilizar para sua viagem a Fortaleza.
Antenor Leitão de Carvalho	042	1944	Correspondência enviada em 08/10/1944 por Layla ao Antenor que já foi providenciado despacho para a bagagem dele para Fortaleza, que esta vendo pouca chance de ir ao encontro dele como funcionária do Museu, que o Dr Feio manda falar para ele não se preocupar com as caixas que ele mandara notícias.
Antenor Leitão de Carvalho	043	1944	Correspondência enviada em 05/10/1944 por Layla ao Antenor informando sobre os vencimentos dele, que sua mãe comprou as mercadorias que ele pediu.
Antenor Leitão de Carvalho	044	1942	Correspondência enviada em 01/10/1942 por Joe ao Antenor parte em português e outra em inglês dando informações sobre o que ele tem feito e sobre algumas coleções que eles podem incluir em seus trabalhos.
Antenor Leitão de Carvalho	045	s.d	Correspondência enviada por Sinha ao filho Antenor informando que não tem recebido nada do Museu para ele a não ser uns folhetos, que está com saudades e que pretende visitar sua irmã Maria.
Antenor Leitão de Carvalho	046	s.d	Correspondência enviada por Sinha ao filho Antenor dando informações sobre os que aqui ficaram e sobre seus vencimentos do Museu.
Antenor Leitão de Carvalho	047	s.d	Correspondência enviada por Helena ao Antenor informando que encontrou seu tio na Embaixada da América e que achava melhor ele ter ficado no Museu.
Antenor Leitão de Carvalho	048	s.d	Correspondência enviada por Newton Santos ao Antenor desejando-lhe boas festas.
Antenor Leitão de Carvalho	049	s.d	Correspondência enviada por Sinha ao filho Antenor informando que conseguiram embarcar Layla.
Antenor Leitão de Carvalho	050	s.d	Correspondência enviada por Layla ao Antenor informando que a passagem foi adiada.





Formato: 16 x 23cm

Tipologia: Cardo, Zilla Slab (Google Fonts) e ITC Franklin Gothic (Adobe Fonts) (miolo/capa)

Papel: Offset 90g/m2 (miolo)

Cartão Supremo 250g/m2 (capa)

Produção gráfica: Ideia D – Designers Associados Ltda.

Impressão digital e acabamento: J. Di Giorgio

Rio de Janeiro, dezembro de 2018.



1944

Belém, Mandado - 130 Set. 17/3/44  
1782 10  
30, 31, 10 de 1944

Dear Dona Heloisa -

Malones

Herewith the two last numbers of "Instruções Gerais" the "Pesquisa" (nos. 10 + 12). I decided to put no. 10 in the same series with the others, although I had told you I would put it in a different series. I have no concern field work, but it is in the same numbered series.

Since the letter I wrote you the other day I found that he can fix up my letter about re-shipping the alcohol to Fortaleza. I will get passage by boat from Belém to Fortaleza towards the end of this month (October). I think the ~~short~~ short Mandos that I mentioned in my letter had best be abandoned. It is to your good advantage here to stay in Belém until the time the boat leaves for Fortaleza. I can explain even better than I why I have decided he had better go to Fortaleza than stay in Belém.

There are several things I hope have been looked after in Rio, but I am giving a list of them here to be sure they haven't been forgotten.

(1) Dr. Josias must read carefully through all the "Instruções Gerais" (including my 8 and 9) and the two last ones) to familiarize himself with the work. The survey are supposed to be doing the work and carry out his end of the business. I am going on.

(2) The translating of the Rio fishery records into the

ISBN 978-85-5731-003-2



9 788557 310032